DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

N. 16.941
ANO XLVII

QUARTEL GENERAL EM RÓDES

para o exército de Paz de Bernadotte

Cairo, 10 (R) — O Conde Folke Bernadotte mediador da ONU segue para a capital da Transjordania, e de lá para a ilha de Rhodes, onde estabelecerá seu Q.G. para solução do problema da Palestina.

"Meu plano é entrar em contacto com arabes e judeus: depois convocarei uma conferencia de paz, em Rhodes" — na comissão de tregua não haverá ingleses nem russos.

CONCORDA A GRECIA

Atenas, 10 (R) — O govêrno da Grécia aceitou a sugestão da ONU para que as conversações de paz sôbre a Palestina sejam realizadas em Rhodes.

APÊLO DE BERNADOTTE

Lake Success, 10 (F.P.) — O secretariado da ONU anunciou que o conde Bernadotte comunicou que enviara nova mensagem aos govêrnos interessados na tregua, declarando:

"Tenho funda esperança que cada comandante, na data e hora de cessar fogo, terá tido tempo para todos os preparativos e medidas, evitando erro ou incidente.

Apelo a ambos os lados para que tomem todas as medidas possiveis, inclusive explicações pelo radio, a fim de que os incidentes sejam reduzidos ao minimo".

63 CONSELHEIROS

Lake Success, 10 (R) — O Secretário Geral da O.N.U. declarou aos jornalistas que 63 conselheiros militares auxiliarão o mediador na Palestina. 21 são oficiais americanos e já chegaram à Terra Santa.

Bernadotte está negociando para obter 6 patrulheiros de costa: 3 dos EE. UU., 2 da França, 1 da Bélgica. O numero dos conselheiros é completado por franceses, belgas e suecos.

OBSERVADORES RUSSOS

Lake Success, 10 (F.P.) — O Conselho para 3.ª feira após uma reuniões para 3a.-feira após uma reunião marcada pelo embaraço decorrente do pedido russo para enviar observadores militares à Comissão de Trégua.

O delegado russo apresentou essa questão na 2.ª feira e a renovou hoje, após as declarações do delegado americano e do delegado francês, felicitando o conde Bernadotte.

CONTRA A TRÉGUA

Beirute, 10 (F.P.) — Os comentários da imprensa libanesa a respeito da trégua causam decepção.

"Nada nessa trégua imposta pelo Conselho de Segurança, é conforme com os interesses árabes", escreve o Elhayat. "A tregua favorece singularmente os judeus. E' antes uma trégua entre politicos britanicos e americanos. Qualquer acôrdo com o Estado de Israel seria um desastre para os paises árabes".

APÊLO A ISRAEL

Tel Aviv, 10 (F.P.) — O primeiro ministro Ben Gurion lançou um apêlo à nação, com alusão implicita aos grupos dissidentes, para que todos se conformem com a tregua e que facilitem o trabalho do govêrno.

SERVIÇO DA INGLATERRA

Tel Aviv, 10 (F.P.) — O rádio da Irgun censura violentamente o govêrno de Israel por aceitar a trégua. "Ela é um plano do Intelligence Service; Clayton e o próprio Bernadotte estão a serviço da Inglaterra. A trégua ajudará só os árabes, que poderão reagrupar forças e renovar ataques ao termo das semanas.

DIFICULDADES

Lake Success, 10 (M. Fry, da R) — O pessoal da ONU está radiante com o êxito da ação do Conselho de Segurança. Mas ninguem subestima as dificuldades ainda a resolver. Dizem que é engano o nome de "tregua"; é apenas de uma cessação do fogo e significa que uma tregua mais duravel terá de ser negociada.

Os diplomatas se mostram intrigados com as noticias de que Londres modificou sua politica e ativamente encoraja Abdullah a assumir o controle da parte arabe da Palestina, e reconhecer Israel. Os peritos frisam que uma das grandes dificuldades em encontrar solução tem sido a incapacidade dos Estados Arabes em concordar no estabelecimento de um govêrno arabe para a Terra Santa. Se fôr verídica a noticia da atitude britanica, aumentarão consideravelmente as possibilidades de paz duradoura.

LINHA INCERTA

Cairo, 10 (P. Solan, da F.P.) — Em que linhas se imobilizarão os exercitos?

As operações tiveram por caracteristica a mobilidade das tropas em combate. E' dificil determinar a frente continua em que se deterão. Quando se detiverem os combates, os observadores neutros encontrarão um quadro complicadissimo.

A Legião Arabe, por exemplo, ocupa a 20 kms. de Tel Aviv, a cidade de Ramleh e o aeroporto de Lydda. Mas ontem ainda havia importantes combates em montanhas muito atrás dessas posições.

E' dificil que o conde Bernadotte e seus colaboradores possam por um pouco de ordem.

CARTA A SHERTOCK

Tel Aviv, 10 (F.P.) - O Conde Bernadotte enviou ontem uma carta a Shertock, dando-lhe seu titulo oficial de "Ministro dos Estrangeiros de Israel".

Após confirmar que será efetiva, a partir de 6 horas de amanhã, a trégua estipulada, a carta conclui: "Aproveito para expressar a vosso govêrno meu mais fundo reconhecimento pela magnifica cooperação que me deu nesta dificil tarefa, e a minha alta apreciação dos motivos elevados que o conduziram a aceitar a proposta de trégua".

"PRESSÃO DO DOLAR"

Amman, 10 (J. Goodwin, da A.P.) Muitos arabes acham que a tregua é complot inspirado pelos judeus para ganhar tempo e desorganizar a máquina militar árabe. "Compreenderam que estamos em posição de esmagá-los e procuraram obter tregua para importar homens e materiais".

O homem da rua ficou admirado com a aceitação da tregua pelos govêrnos árabes, e crêem que foi imposta pela "pressão do dolar" aplicada através dos ingleses.

FALA SHERTOK

Tel Aviv, 10 (A.P.) — O Ministro do Exterior Moshe Shertok, discutindo a tregua com os jornalistas, se referiu à situação de Jerusalém, declarando que Israel concordara com a internacionalização de Jerusalém, mas não com que a Cidade Santa se tornasse trono de um rei árabe". Se, o mundo cristão se revela impotente para salvar Jerusalém, os judeus, se necessário, reiniciarão a luta para salva-la".

POSIÇÃO ARABE

Cairo, 10 (W. Collins, da U. P.) — O secretário geral da Liga Arabe, Abdul Azzam Baja, anunciou que qualquer violação da ordem de cessar fogo na Palestina "causará o cancelamento da tregua". Fez essa comunicação aos jornalistas depois que o mediador o informou sobre o processo para controlar o cumprimento da tregua.

Chegou do Irack o delegado Abdul, que participará na elaboração da tregua, que os diários receberam a noticia com fria reserva.

O orgão oficial "Allasha" diz que os arabes aceitaram para poder vencer a batalha politica em Lake Success.

A SITUAÇÃO MILITAR

Londres, 10 (R) — A situação nas frentes da Palestina , é a seguinte:

Norte: — As tropas sirias empenharam apenas atividades de patrulha.

Centro — Jenina, ponto-chave do triangulo arabe, é agora terra-de ninguem.

Os judeus, depois de a ocuparem, abandonaram-na. Os iraquenos continuam na posse de Alnujoum, 25 km. a noroeste de Jenina. Os egipcios avançam para Hebron, ao sul de Jerusalém.

Sul: — Nenhuma alteração

SEM REIVINDICAÇÕES

Cairo, 10 (F.P.) — A revista "Al Messamar" considera possivel nova declaração dos Estados Arabes reafirmando não terem qualquer reivindicação sôbre terras palestinas.

AVIÕES ABATIDOS

Tel Aviv, 10 (FP) — 20 aviões árabes foram abatidos até agora pela artilharia anti-aérea e aviões judeus. Só 2 aviões israelitas se perderam", anunciou o M. M. judeu.

UMA FORÇA DE GUERRA

Massachusetts, 10 (R) — Trygve Lie advogou a criação de uma pequena fôrça de Guardas da ONU com a missão de apoiar as decisões do Conselho de Segurança. Ao falar na Associação de Alunos da Universidade de Harvard.

NÃO ENVIARA' ARMAS

Roma, 10 (F.P.) — O governo italiano decidiu atender ao apelo feito a 29 de maio pelo Conselho de Segurança, e não enviar armas para a Palestina.

O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU (à direita), conversa com o primeiro ministro egipcio Nokrashy Pashá (à esquerda), no Cairo, em uma de suas muitas conferências em favor de uma trégua na Palestina. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

O BRASIL E O BANCO INTERNACIONAL

No final de nossa reportagem de ontem sôbre os compromissos decorrentes de nossa participação no Banco Internacional, houve um equivoco. Dissemos que o Paraguai ainda não havia declarado o par value. Corrija-se. O Paraguai já fêz e fêz bem o que devia fazer, não merecendo ser nivelado à Indonésia, à China e ao Brasil.

Anunciada a morte do coronel Tassoiev

Fôra permutado por um espião britanico

Paris, 10 (F.P.) — "O coronel Tassoiev morreu 24 horas depois de ter sido posto em liberdade pelos ingleses", telegrafou de Berlim o jornalista Curt Riss, correspondente do "France Soir", que se diz habilitado a ser o primeiro a dar tal noticia a respeito da qual observa que "jamais se terá confirmação oficial".

Segundo êle, o coronel Tassoiev, oficial de ligação russo em Bremen, cansado de trabalhar a serviço da Russia, pedira asilo ás autoridades britanicas e havia sido levado para Londres. Mas as autoridades russas inquietas pela presença de um oficial tão bem informado num país reputado pelo seu excelente serviço secreto, obtiveram a volta de Tassoiev em troca do capitão Igor Klein, de origem russa, agente do serviço secreto inglês que desaparecera misteriosamente de Berlim e de quem se encontrara a pista em Praga. O capitão Klein sabia muito para que os ingleses tolerassem que êle permanecesse em Praga. Como acontece frequentemente nas histórias de espionagem e como, aliás, os ingleses não tivessem por onde escolher, concordaram com a troca proposta.

Não há senão uma meia duzia de pessoas que estão ao par deste caso, conclui o jornalista. Mas, despachos procedentes de Berlim, informam, por outro lado, que os circulos ligados ás autoridades soviéticas e os que estão em relações com as autoridades britanicas, declaram nada saber a respeito da sorte do tenente-coronel Tassoiev, dado como morto 24 horas depois de haver sido entregue aos russos pelos ingleses, conforme informações da imprensa estrangeira.

"Está em jôgo a honra dos Estados Unidos"

Stassen combate a redução das verbas destinadas ao plano Marshall

Washington, 10 (R.) — Harold Stassen, provavel candidato á presidência pelo Partido Republicano declarou que está em jogo a honra dos Estados Unidos, ao pedir hoje a plena restauração da redução de 26% imposta pela Câmara dos Representantes ás verbas destinadas a financiar o Programa de Reabilitação da Europa.

Declarou Stassen, depondo perante a Comissão de Créditos do Senado: .. ..

"Em minha opinião, o caso abrange coisas muito mal elevadas do que dólares ou objetos materiais. O mais precioso metal do mundo está diretamente ligado a essa questão — a honra nacional dos Estados Unidos."

Prosseguindo, disse Stassen que diversos chefes politicos de outras nações lhe haviam perguntado em várias ocasiões, se se podia confiar que os Estados Unidos, com sua forma de govêrno seriam capazes de cumprir fielmente todos os compromissos internacionais que assumiu

"Repondi reiterando-lhes minha confiança em que a palavra desta nação vale tanto quanto seus bonus", disse êle.

Mais adiante, declarou: "Tendes agora, diante de vós, uma questão sôbre a qual o Congresso já se manifestou. A palavra do país foi empenhada. Nações de todo o mundo, inclusive 16 de nossos melhores amigos, tomaram providências dificeis providências, não raro perigosas em vista da palavra por nós empenhada.

"Compreendo que os créditos têm de ser autorizados antes de serem gastos, mas procurar justificar, com esse argumento, a violação de um compromisso assumido com outras Terras seria procurar refugio por detraz de um detalhe técnico."

Disse Stassen que o Congresso havia realizado, nesses dois anos, um dos trabalhos mais proficuos de qualquer Congresso, na história americana, em materia de politica exterior.

"Peço-vos pois que não firais essa obra e que não mancheis a honra nacional," concluiu Stassen.

Smuts denunçia a estratégia comunista

A tática bolchevista é perfeitamente idêntica a que o nazismo empregou

Cambridge, Grã-Bretanha, 10 (R.) — Smuts denunciou hoje a "nova e perigosa tática de conquista sem guerra" que está sendo empregada pelos comunistas para a conquista total do mundo. Smuts, que pronunciou sua oração logo após ser eleito chanceler da Universidade de Cambridge, honra que compartilha com Churchill, declarou que a grande tarefa que hoje se apresenta ao mundo é a "salvação da Europa tanto nos setores material e politico como no campo espiritual". E disse: "Uma nova ideologia elaborou uma tática própria de agressão inteiramente diferente das doutrinas ortodoxas da guerra. Pelas perspectivas e artimanhas dessa nova estrategia, o dominio total do mundo pode ser obtido sem guerra

Todas as grandes potencias mostram-se ansiosas para evitar uma nova guerra. Nenhuma delas acha-se em posição para enfrentar uma outra conflagração. Algumas, mesmo, podem entrar em bancarrota antes de ter inicio o conflito. Outras, por seu turno, vêem-se face à uma revolução. Todas estão cientes de que o potencial bélico a ser mobilizado terá de ser de tal amplitude que constituirá uma grande loucura o desencadeamento de uma nova guerra. Entretanto, as nações a léste da "cortina de ferro" estão explorando esse temor de guerra para seus proprios fins de agressão. Acreditam elas que seus oponentes não lutarão e que, portanto, são presas faceis à agressão. Os resultados decorrentes da utilização dessa estratégia poderão ser tão devastadores para a liberdade humana quanto os efeitos de uma cruenta guerra.

Estamos vivendo uma época perigosa. O que acontece na realidade está sendo escrito em letras maiusculas na recente historia da Europa Oriental e na constituição de um enorme grupo de Estados satélites, bem como nos sinistros movimentos que estão sendo levados a efeito na direção do Oeste e do sul da "cortina de ferro". Tudo isto é a negação daquilo por que lutamos na última guerra, tendo a Rússia substituído agora a Alemanha nazista. E eles chamam esse regime de democracia, enquanto que o livre sistema do Oeste é taxado de fascismo e imperialismo.

O que presenciamos no momento é uma nova linha de ataque contra a liberdade numa ampla frente e não exageramos se dissermos que nesta hora critica da Historia da humanidade o futuro, principalmente do continente europeu, está em cheque.

A destruição desta civilização no Oeste e no Sul e sua adatação às condições soviéticas constituiriam uma calamidade incomensuravel para o futuro da humanidade. Para aqueles que protegem esta grande herança, aos quais Deus deu o poder de defende-la, soou a hora de ser detida esta quinta-coluna em seu avanço para o Ocidente e de bradar à grande potencia que a orienta, em termos claros e inequivocos: Até aqui e nem mais um passo ! A mão da amizade e da boa vizinhança está sendo oferecida com toda a sinceridade, porém sòmente sob esta condição: nem mais um passo ! Uma estagnação da atual situação será assim, e ùnicamente desta forma, possivel. E, depois de tal estagnação, uma paz duravel poderá ser construida no futuro.

Concluindo com uma nota de otimismo, o marechal Smuts disse que já podia se observar uma diminuição dos perigos que cercam a atual situação internacional. A grande familia da Europa Ocidental, que se encontrava enferma, já está convalescendo rapidamente da pestilência da guerra. Na América, vastos recursos financeiros estão sendo mobilizados para esse fim. A lei do empréstimo e arrendamento está se tornando um instrumento não apenas de guerra, mas tambem de paz. A batalha da Europa foi iniciada e não deverá terminar antes que a vitoria final seja obtida.

As relações dos Estados Unidos com a América Latina

Considerações sôbre a próxima demissão do sr. Myron Taylor

Washington, 10 — (F. P.) — Por motivo da proxima demissão — prevista para 1 de julho, pelo Departamento de Estado — do secretário de Estado adjunto, sr. Norman Armour, o qual alem de suas funções gerais se ocupava particularmente de questões da America Latina, os meios diplomáticos do Departamento de Estado estudam as relações entre os Estados Unidos e a America Latina.

Esses circulos duvidam que os acôrdos de Bogotá, mesmo que sejam ratificados pelos governos interessados, possam trazer uma evolução importante nas economias dos paises latinos.

Um diplomata latino-americano, que se opoz sempre à "pressão economica dos paises poderosos do continente sobre os paises fracos", declarou recentemente à "France Presse": — "Os Estados Unidos, pedindo em Bogotá garantias rigorosas para o capital privado americano nos paises latinos, antes de consentirem de seu lado, em principio, num auxilio governamental americano a esses paises — semelhante ao do ERP — agiram como um financista que pedisse o pagamento de juros antes de haver consentido em uma hipoteca."

Esse diplomata, e outros diplomatas latinos e personalidades financeiras americanas, duvidam que na hora atual inversões particulares americanas possam contribuir, em uma proporção apreciavel, no desenvolvimento agricola e industrial dos paises latinos, indispensavel para aumentar o fraco padrão de vida da parte sul do hemisfério.

Técnicos economicos americanos, inclusive personalidades oficiais do Departamento de Comercio, sabem que a renda média "per capita" para as 20 republicas sul-americanas é inferior a 100 dolares, no máximo, comparada com a renda de ...... 1.200 dolares para os Estados Unidos e 800 dolares para o Canadá.

Os meios diplomáticos americanos e latinos de Washington, que procuram evitar frases e fórmulas ôcas, observam que as organizações inter-americanas devem furtar-se à tendencia que consiste em "transformarem-se em sociedade nas quais são trocados cumprimentos mútuos sobre a democracia."

Esses meios acrescentam que todos os esforços dessas organizações devem ser dirigidos para um trabalho concreto, proprio a uma democracia verdadeira, "dotada de padrão de vida aceitavel". A esse respeito, aqueles circulos não ocultam que o secretário adjunto Spruille Braden e seu substituto, sr. Norman Armour, jamais se beneficiaram com o apoio necessário do Congresso ou das empresas particulares, permitindo-lhes atacar completamente o problema vital para a America do Sul.

Eis aí, portanto, a historia de Bogotá, que será, provavelmente, a mesma na proxima Conferencia Economica Inter-Americana, enquanto a administração americana mostrar-se indecisa a esse respeito, e não for apoiada de maneira concreta pelo país inteiro a fim de contribuir para o desenvolvimento agricola e industrial das outras republicas americanas.

Por outro lado, os diplomatas latino-americanos em Washington, que esperaram durante longo tempo que importantes compras de materias primas e produtos alimenticios seriam efetuadas em seus paises, no ambito da ECA, notam que, no momento, nenhuma compra dessa especie se acha em curso.

Paul Hoffmann, diretor da ECA, confirmou que nenhuma compra estáva sendo feita atualmente na America do Sul, mas, acrescentou, enviaria em breve "negociadores para os paises latinos" a fim de concluir acôrdos em conjunto a respeito.

Os meios diplomáticos da capital americana pensam que não é para admirar, nessas condições, que o secretário de Estado adjunto, sr. Armour, que se ocupava especialmente dos assuntos da America Latina, tivesse decidido seguir sua decisão inicial — anunciada quando entrou para o Departamento de Estado, ha menos de um ano — seja a de demitir-se após o dia 1 de julho data do primeiro aniversário de seu cargo.

DISCUTE-SE O PERIGO ALEMÃO

Importante documento do Comité de Estudos Europeus

"Não renunciar a uma solução do problema alemão que obtenha acôrdo da Russia por um lado; e levar em consideração a possibilidade de renascimento do perigo alemão, que os aliados ocidentais e particularmente os americanos parecem pôr de lado", tais são, segundo a F.P., as recomendações do Comité Internacional de Estado das Questões Européias, em documento dirigido aos Primeiros Ministros e chanceleres dos paises aliados.

Este foi publicado, na parte que se refere ao caso alemão, por causa dos debates parlamentares alemães que vão se iniciar esta semana, sobretudo na Assembléia francesa.

O documento cita exemplos de imprudência das autoridades americanas, em relação ao perigo que a Alemanha continua a representar; menciona protestos na Camara de Washington, em Julho de 1917 e Março de 1948, pelo deputado Georges Sadowski, contra o "abandono progressivo da cartelização da indústria pesada alemã". Frisa que nas recentes eleições municipais da zona americana, o recente "Partido Nacional Democrático" (que o governador militar americano apurou ser indiscutivelmente apoiado por nazis) conseguiu o 3.º lugar com 76.806 votos, quando na vespera das eleições tinha 616 membros. Lembra ainda a advertência feita em 29 de Abril pelo general Clay: "a tendência atual alemã é para o totalitarismo da direita".

Mencionando as conclusões da Conferência dos Seis opina que a limitação do controle proposta no Ruhr não garante de maneira alguma a impossibilidade do retorno à supremacia industrial alemã, e que os contingentes de votos que se projetam trariam condições de permanente inferioridade para a França e o Benelux, equivalendo a não lhes dar voz ativa no controle do Ruhr, mas a retirar-lha". Recomenda que a decisão que fixa em 10 milhões de toneladas o máximo da produção alemã de aço não seja modificada. Sem acôrdo das nações membros da autoridade internacional sobre o Ruhr, e que o sistema de voto seja uma autoridade de 10 membros, com 2 pelos E.U. e 2 pela Grã-Bretanha, 2 pela França, 3 pelo Benelux e 1 pela Alemanha qu epoderá nomear 2.º membro quando, finda a ocupação, os E.U. se retirem do Ruhr". Por fim, apontam o perigo dos capitais americanos oficiais e particulares consagrados à reconstituição do poder industrial alemão.

Convém evitar que se crie novamente industria alemã sustentada por esforços não europeus.

Recomenda que se peça à Russia que representantes da Alemanha do leste participem da Assembléia Constituinte, na mesma base numérica do oeste (1 por 250 000 habitantes), para estabelecer uma Constituição viavel em todo o país. Esta escolherá a futura capital, que deve ser "neutralizada", isto é, submetida à influência da potência em cuja zona estiver.

RESTRIÇÕES RUSSAS

Berlim, 10 (R.) — A policia fronteiriça britanica anuncia que centenas de alemães, vindo para esta capital, foram obrigados a regressar ao ponto de partida pelas autoridades russas entre Helmstedt e Marienborn, cidades na fronteira entre as zonas britanica e russa sob pretexto de que os passes de transito não estavam de acôrdo com as exigências russas.

Essa medida é um dos "contra-golpes" que a imprensa bolchevista ameaçou usar se a Grã-Bretanha persistisse em exigir que as autoridades russas evacuasem o predio onde funciona a emissora.

QUEIXAS DE THOREZ

Paris, 10 (F. P.) — "O govêrno francês sacrificou os direitos do país às reparações e à segurança", declarou em uma reunião pública, num arrabalde, o chefe bochevista Maurice Thorez.

"A palavra reparações foi banida dos textos, e a França terá 3 votos no organismo em que a Alemanha ocidental terá o mesmo número de votos. O plano Marshall, permitiria o renascimento do poder alemão, privando a França das reparações. Eis a que se reduz a politica de submissão nacional praticada pelo govêrno, desde que somos afastados desse govêrno".

CIDADE MARTIR

Oradour Sur Glane, 10 (F. P.) Esta cidade mártir foi condecorada hoje com a "Cruz de Guerra" com palmas, pelo ministro das Fôrças Armadas, Max Lejeune.

Numa campina cortada por bosques de carvalhos e castanheiros, erguia-se antes de 10/VI-1944 uma risonha cidadezinha Hoje, restam as ruinas da igreja destruida e os tumulos de 700 homes, mulheres e crianças assassinados. Depois da chegada das personalidades oficiais foi celebrada missa campal em frente à igreja esburacada.

INCERTEZA

Paris, 10 (Pierre Viansson da F. P.) — O Parlamento será convocado amanhã para pronunciar-se sobre as conclusões da Conferência de Londres. A maioria está ainda hesitante. Os socialistas e sobretudo os radicais àceitam com reticências e reservas os acôrdos dos Seis.

A intervenção de De Gaulle no debate, exprimindo-se ontem em termos violentos, provocará certamente o aumento da intransigências.

A maioria pode entretanto encontrar a fôrça necessária para afrontar o obstáculo, mas é evidente que será dificil a redação da ordem do dia e confiança ao govêrno.

Entre as intervenções mais ansiosamente esperadas figura a de Paul Reynaud.

Uma fôrça militar para a O. N. U.

pede Trygve Lie ao ser agraciado juntamente com o embaixador Oswaldo Aranha, pela Universidade de Harvard

Cambridge, 10 (A. P.) — Trygve Lie propôs a criação de uma pequena fôrça voluntária das Nações Unidas para apoiar as decisões do Conselho de Segurança, até que seja organizado o exército internacional. A proposta do secretário-geral da ONU foi feita na reunião anual da Associação dos Ex-Alunos da Universidade de Harvard. Em reunião similar, no ano passado, foi que o secretário Marshall apresentou o seu plano para a Recuperação Européia Foi também a primeira vez em que Lie falou publicamente sobre a questão da fôrça internacional da ONU.

O secretário-geral das Nações Unidas disse que as divergências entre as cinco grandes potências tem impedido a organização de uma fôrça policial internacional prevista pela Carta da ONU. Observou, então que uma pequena fôrça, no momento oportuno, poderia ter resolvido qualquer problema surgido até agora, inclusive o da Palestina Lie disse que as grandes potências devem continuar procurando uma solução para as suas divergências e chegar a um acôrdo sobre a fôrça da ONU. "No momento, disse, a ONU poderia começar a organizar uma fôrça relativamente pequena". Fontes bem informadas declaram que Lie estava pensando em termos de uma fôrça de cerca de 1.000 homens recrutados por ele de diversos paises. Estes homens poderiam ser empregados como funcionários da secretaria e seriam pagos com os fundos da ONU. As mesmas fontes disseram que Lie defenderá vigorosamente a sua proposta, incluindo-a talvez no seu relatório anual ou na agenda da Assembléia Geral, em setembro próximo.

"E' bem possivel dar começo agora", declarou Lie, "com o estabelecimento de uma pequena fôrça em vez de uma fôrça de combate. Essa fôrça poderia ser recrutada pela secretaria geral e colocada à disposição do Conselho de Segurança. Seria a mesma de extremo valor para nós no passado e será sem duvida de grande valor no futuro. Mesmo uma pequena fôrça da ONU imporia respeito, pois teria atraz de si toda a autoridade das Nações Unidas. Não sei de um único caso resolvido pelo Conselho de Segurança até agora em que a pequena fôrça não pudesse atuar em nome das Nações Unidas, desde que essa pequena guarda estivesse disponivel para serviço imediato no momento oportuno. Entre estes casos incluo o da Palestina".

ARANHA RECEBE O GRAU DE DOUTOR EM DIREITO

Cambridge, Mass, 10 (A. P.) — O estadista brasileiro Oswaldo Aranha e o Secretário Geral da ONU Trygve Lie foram agraciados com graus honorificos, pela Universidade de Harvard.

Oswaldo Aranha, ex-Ministro do Exterior do seu país e ex-presidente da Assembléia Geral da ONU, foi citado pelo presidente da Universidade James Conant como "lider de alto renome" e "amigo fiel da cooperação internacional".

Além de Aranha e Lie, receberam graus honorários Paul Hoffman, administrador do auxilio econômico; Enrico Fermi, professor de Fisica da Universidade de Chicago; Herbert Spencer Gasser, diretor do Instituto Rockfeler, e o rev. dr. Angus Dun, bispo episcopal (protestante) de Washington.

PARA A NOVA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

Paris, 10 (R.) — A Assembléia Nacional francesa aprovou hoje, por unanimidade, a dotação da verba de 836 milhões de francos para o reaparelhamento do palácio de Chaillot, nesta capital, a fim de servir de local para a realização da terceira sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a 21 de setembro vindouro.

PROTESTO RUSSO em Washington e Haia

contra a publicação de artigos sôbre possíveis bombardeios atômicos

Londres, 10 (U.P.) — A Russia enviou um protesto aos Estados Unidos e à Holanda contra a publicação de artigos nos jornais e revistas dos referidos paises nos quais se discute o possivel bombardeio atômico da União Soviética pelas fôrças aéreas norte-americanas. Esta noticia foi transmitida pela emissora de Moscou, acrescentando que as notas de protesto foram entregues ontem pelos embaixadores soviéticos em Washington e em Haia. As noticias indicam que os artigos apareceram na revista norte-americana "New Week" e no jornal de Amsterdam "Het Vrije Volk", órgão oficial do Partido Trabalhista Holandês, constituem violação da resolução aprovada pelas Nações Unidas contra a propaganda de guerra. A emissora de Moscou também disse que o govêrno soviético deu conta, ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, destes dois casos de "desenfreada propaganda em favor de uma nova guerra".

A nota enviada aos Estados Unidos diz que o "exemplo patente desta propaganda é o artigo aparecido na revista norte-americana "New Week" de 17 de maio, em relação com o discurso pronunciado pelo comandante das fôrças estratégicas dos Estados Unidos, general George C. Kenney, em Bangor, Maine, 7 de maio." O artigo publicado, segundo a nota, contem invenções difamatórias dirigidas contra a União Soviética, qualificando a União Soviética de agressora e de que está se preparando para atacar os Estados Unidos.

Acrescenta a nota que "este artigo tambem desenvolve o plano para a utilização de bases aéreas norte-americanas e bombas atômicas contra a União Soviética, particularmente para a destruição de cidades socialisticas como Moscou, Leningrado, Kiev, Jarkov e Odessa".

Falando sôbre os planos de ataque contra a URSS por aparelhos americanos, carregados de bombas atômicas, a revista norte-americana afirma que: "Seu objetivo será primeiramente Moscou".

No nota á Holanda a Russia refere-se ao artigo intitulado "Estratégia russa e resposta à mesma" em que se advoga sejam tomadas medidas preparatórias para a guerra contra a Russia.

Na Câmara dos Deputados da Itália :

Togliatti ameaça e acusa

Roma, 10 (Frank Brutto, da A.P.) — Palmiro Togliatti, o lider comunista italiano, agitou novamente o espantalho da guerra civil na Camara dos Deputados. O lider comunista atacou o programa de reconstrução de De Gasperi, o Plano Marshall e a Igreja Católica. Declarou Togliatti que os Estados Unidos, especialmente o seu atual govêrno "adotaram a politica de dividir a Europa em dois campos". A Camara, que permanecia em silêncio, finalmente irrompeu em assobios, quando êle falou das armas ocultas, que a policia italiana andou descobrindo, antes das eleições. "Quando precisamos de armas para lutar contra o nazismo e fascismo, as armas apareceram. Sempre haverá armas", disse Togliatti.

Togliatti acusou a Igreja Católica e a sua Ação Católica de intervir na politica, afirmando também que 4 milhões de dólares — lucros da venda de mercadorias da UNRRA — foram empregados nas eleições de abril para derrotar a Frente Popular. Afirmou o lider comunista que o Partido Comunista tem atualmente .... 2.158.191 membros, ou seja, o dobro do que possuia ao terminar a guerra. Declarou também que havia em abril .... 2.390.000 desempregados na Itália, o que constitui um novo recorde.

Togliatti acusou a Igreja Católica de ter interferido nas eleições, ameaçando de excomunhão e recusando os sacramentos aos que não votassem e especialmente aos que não votassem nos democratas-cristãos. Apontando para De Gasperi, o lider comunista disse: "V. Excia. aceitou o pesado ônus da organização eclesiástica que garantiu a sua vitória".

Cancelamento

O general Peron cancelou a sua visita ao Rio de Janeiro. E deu como pretexto a essa decisão o fato de na imprensa carioca haverem aparecido comentários desfavoráveis à sua orientação ou à sua pessoa.

Não nos pesa na consciência o haver escrito coisa que ultrapassasse as medidas do que, sob qualquer regime de liberdade, um argentino poderia escrever na sua terra. (Acrescentaremos hoje que, a cada um de nossos comentários sôbre Peron e seu govêrno, tem correspondido testemunhos pessoais de argentinos, mensagens, agradecimentos, telegramas assinados, sobejamente abonadores do que afirmamos).

Não nos pesa também na consciência, entretanto, o haver elogiado um govêrno baseado sôbre a mal disfarçada prepotência, orientado para sentidos nos quais é incerto o que se vê e duvidoso o que se adivinha, contrário à solidariedade americana onde ela serve sentimentos de todos e não interêsses de alguns, rebelde à disciplina internacional em suas estranhas cumplicidades com Franco, antagônico de tôda a tradição democrática que é o mais belo timbre moral e politico do povo argentino E porque o dissemos neste lugar com clareza inequivoca; e porque vimos alguns écos veementes ao que diziamos surgirem entre florescências de azedume na imprensa peronista — podemos reivindicar para nós mesmos boa parte de culpas, na decisão do caudilho platino

Diremos apenas que essas culpas nos envaidecem. Ao anunciar-se a visita do general Peron ao Brasil, entendemos que só o silencio se nos impunha, e isso cumprimos; se êle viesse, não nos ocorreria por um instante renegar as nossas tradições de hospitalidade, e tudo fariamos para ver nêle, unicamente, o chefe de Estado da Argentina. Entretanto, uma vez que resolveu cancelar a sua vinda, e atribuiu a decisão à imprensa brasileira — surja dentro desta uma voz que lhe diga com clareza total : — ainda bem que não vem.

Não nos alegrava absolutamente partilhar com o Rei Franco — agora em altas lucubrações sôbre as taxas a aplicar aos titulos nobiliárquicos — a saida do general Peron para fora das fronteiras do seu país. O crepúsculo ditatorial que atravessámos terminou há pouco; a democracia a que regressámos também reconquistada em boa parte pela coragem da imprensa brasileira, pode parecer ao mundo ainda pouco firme; êste pensaria talvez que Peron saíra a visitar ditaduras declaradas ou em potência, pendurando no meridiano de Tordesilhas as linhas sombrias de um triângulo totalitário.

Assim passa de largo, e é melhor. O eixo Madrid-Buenos Aires terá um timbre mais saleroso de "hispanidad"; e o governante dinâmico, paradoxal, que até para criar indústria de tecidos precisa de fazer a coisa sem linha — poderá sair e voltar da Casa Rosada sem que os sobredoirados da sua farda rica tenham sido maculados pelo infausto contácto com um clima de liberdade e democracia.

Bem haja o general Peron, por não vir. Assim, enquanto seu navio ou seu avião passarem longe, cruzando céus ou mares que nos evitam, virão em vez dêle a alma da Argentina, a inteligência das suas elites, a sensibilidade generosa do seu povo, a esperança fecunda dos seus estudantes. Virão num silencioso e fraterno abraço, agradecer à imprensa brasileira a consciência com que usa a sua liberdade — para dizer por êles o que êles sentem.

AFASTADA A CRISE no govêrno francês

Schuman conseguiu unificar seu gabinete

Paris, 10 (Louis Nevin, da A. P.) — O premier Schuman unificou hoje o seu govêrno de coligação para a luta contra o ataque conjunto da esquerda e da direita contra a sua politica externa. Schuman e seus conselheiros elaboraram, depois de uma série de negociações, um compromisso sôbre a questão da subvenção oficial de escolas católicas, procurando satisfazer os elementos divergentes do governo. Espera-se que agora o govêrno apresente uma frente única ao comparecer à Assembléia Nacional, amanhã, a fim de obter a aprovação do acôrdo das seis potências sobre a Alemanha Ocidental.

A aprovação final do acôrdo pela Assembléia foi prevista ontem, quando a Comissão de Relações Exteriores, em que todos os partidos estão representados proporcionalmente, aprovou, embora por uma reduzida margem, a recomendação do acôrdo, com reservas, no sentido de que não fosse organizado nenhum Reich poderosamente centralizado e que os interesses nacionais franceses sejam adequadamente protegidos contra a reconstrução do poderio militar alemão. Alem disso, pediu tambem a Comissão exija que a França tenha participação no controle do Ruhr.

Espera-se que Bidault, ministro do Exterior, inicie amanhã os debates, garantindo que o govêrno fará todo o possivel para obter a aprovação dos três pontos solicitados pela Comissão de Relações Exteriores. Bidault será certamente atacado pelos comunistas e degaullistas. Ontem, De Gaulle publicou uma declaração em que denúncia vigorosamente o acôrdo de Londres, pedindo que a Assembléia o rejeite. A atmosfera no Parlamento, no entanto, é favorável ao ponto de vista do govêrno, afirmando-se mesmo que a possibilidade de uma crise já passou.

ELEIÇÕES COMPLEMENTARES NO CANADA'

Ottawa, 10 (R.) — A maioria liberal com que conta o "premier" Mackenzie King no Parlamento desceu hoje para seu mais baixo nivel, desde as eleições de 1945. Os socialistas alcançaram sua mais alta fôrça parlamentar em consequência de duas vitórias significativas do Partido Cooperativo da Federação da Comunidade nas eleições complementares realizadas em Ontario e Vancouver, completando assim três triunfos eleitorais nos ultimos dez dias.

Aguardam-se ainda três eleições complementares.

A maioria de King é agora de quatro votos apenas, contando com 124 cadeiras contra as 120 ocupadas pelas oposições combinadas. O P.C.F.C. aumentou para 31 o numero de seus representantes na Camara.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Noite de almirante

Rio, 11 de junho.

Sr. Almirante Ministro da Marinha:

De volta de São Paulo, acabo de ler nos jornais mais uma nota das muitas ultimamente distribuidas pelo seu Gabinete e atribuidas a V. Exa.. Nessa que é cronologicamente a ultima, mas não a derradeira, encontro a informação de que V. Exa. oficiou ao Procurador da Justiça para instaurar ação penal contra "o autor de artigos ofensivos á Marinha e a Sua (isto é, a Vossa) Excelência, publicados no "Correio da Manhã", em diferentes dias, e assinados Carlos Lacerda".

Em primeiro lugar, senhor ministro, esclareçamos um ponto muito importante. Os artigos que assino sou eu mesmo a escrevê-los, ao contrário das notas de certos gabinetes, que são redigidas pelos próprios interessados — conforme provarei em juizo, com o "facsimile" da assinatura do diretor da Escola Naval, no texto de uma nota atribuida a V. Exa.

Esclarecido, pois, que sou autor dos meus artigos, coisa que V. Exa. parece por em duvida, ou alguém em nome de V. Exa., deixemos a seguir bem claro que assumo inteira responsabilidade pelos referidos artigos e estou pronto a aceitar o processo que, a pedido de V. Exa., vai ser instaurado pelo Procurador da Justiça.

— Um ponto, desde já, precisa ser também esclarecido. V. Exa. falta á verdade, de modo clamoroso, quando cégo de paixão e movido não sei por que rancores, me atribui a autoria de artigos "ofensivos á Marinha" e a V. Exa.. Sempre me referi a V. Exa. com o respeito que me merece, ou antes, que mereceria se não se deixasse o ministro ultimamente arrastar ao mesmo plano em que se colocou o seu protegido, com sacrificio para a Marinha e para o decoro do Govêrno.

Quanto a ofender a Marinha, V. Exa. incorre no mesmo velho e batido, cansado e extenuante êrro do general Góes Monteiro. Esse general, como V. Exa. sabe, comete erros muito maiores do que os de V. Exa., mete-se em mil diabruras politicas e depois, na hora das consequências, foge á responsabilidade pretendendo acobertar-se sob as asas do Exército. Não pensava que V. Exa. fosse capaz da mesma coisa. Vejo, no entanto, que é uma espécie de mania, essa de confundir a nossa pessoa com a instituição a que pertencemos.

Supondo que V. Exa. tivesse sido ofendido, o que não aconteceu, é obvio que a ofensa seria a V. Exa., ministro da Marinha, auxiliar e membro do Govêrno, e como tal passivel de critica — e não a Marinha, corporação á qual fiz justiça, mesmo porque não preciso que V. Exa. nem ninguém me ensine a história do meu país. Mais do que o seu protegido, que se excusou de assumir o comando de um navio em tempo de guerra, conheço eu próprio a bravura e a natureza dos serviços prestados pela Marinha ao nosso país, pois participei, como civil, dos comboios dos quais se ausentou, alegando estar vendo duas imagens ao mesmo tempo, o seu protegido da Escola Naval.

Não preciso, portanto, aprender o que é, para que serve e como trabalha a Marinha do Brasil. Foi em seu próprio interesse, a meu ver, que sai a publico para defender a formação dos seus oficiais contra o erro de uma concepção personalista do que seja disciplina.

Creio que antecipei, apenas, a opinião manifestada pelo Supremo Tribunal Federal, ao mandar agora a novo julgamento aqueles aspirantes que o seu protegido fez eliminar da Escola Naval por motivos que não se dignou explicar, baseando-se em dispositivos obsoletos e tolos, que não encontram justificação na lógica, nem na moral, nem na prática.

Confesso que entre o Supremo Tribunal e o seu protegido prefiro ficar com aquele, até mesmo por motivos sentimentais, pois sou neto de um ministro que saiu de casa morrendo para votar o "habeas-corpus" dos alunos da Escola Militar de 22 e dele recebi a lição de respeito á justiça que ora aplico a V. Exa.. Já que V. Exa. se escuda tanto nos numes de sua ilustre familia para justificar erros de uma camaradagem inconcebivel, permita V. Exa. que lhe ensine a não confundir a Marinha com a sua pessoa e muito menos com a daqueles que V. Exa. pretende acobertar.

Nessa data em que a Nação costuma celebrar entre festas, descuidosa e ingenua, a data de Riachuelo, sem vêr que a sua Marinha vai por água abaixo, navega á deriva, reduzida á mais extrema miséria, sem recursos para coisa alguma, sem que o seu chefe tenha a coragem de pleitear por ela diante da Nação, pois prefere ficar bem com a pasta a ficar melhor com os interesses da Marinha, V. Exa. terá a bondade de ouvir a resposta que, por enquanto, me parece necessária ao ato impensado, precipitado, leviano mesmo pelo qual V. Exa. se candidata ao ridiculo de um processo sem fundamento.

O que fiz poderia estar errado, mas foi feito no que me pareceu o interesse da Marinha.

Perguntará V. Exa. como pode um jornalista distinguir o interesse da Marinha onde não o vê V. Exa.

E' muito simples.

Para mim, o interesse da Marinha está onde se encontra o interesse do Brasil. E o interesse do Brasil é inseparavel do interesse da justiça e da verdade.

V. Exa. continue a manter a sua *nursery* de indisciplinadores. Mande-me V. Exa. o seu processo. Terei o maior prazer de demonstrar, nos tribunais, o descalabro a que, não só por V. Exa., mas pelo espirito que V. Exa. infelizmente encarna agora, o espirito da acomodação e da iniquidade, do personalismo e da conveniência, foi reduzida a Marinha do seu, do meu, do nosso país.

A' espera, pois, do seu processo, apresento á V. Exa. os meus sinceros pesâmes pela triste passagem desse 11 de junho, que pela primeira vez encontra a Escola Naval fechada e a totalidade dos futuros oficiais de Marinha submetidos ao vexame de se verem repelidos por aqueles que preferem usar a autoridade para acobertar seus erros em vez de usá-la para garantir a justiça e a verdade.

Atenciosamente.

CARLOS LACERDA

P. S. — Seria desnecessário, se o Brasil não estivesse tão enxovalhado pela falta de dignidade de tão grande parte dos seus homens publicos, afirmar a V. Exa. que não retirarei uma só palavra de tudo quanto escrevi a propósito do triste e penoso episódio da Escola Naval.

Enquanto V. Exa. preferir a camaradagem, cumplice da decadência e da indisciplina, á justiça e á verdade, há de ouvir o que aqui lhe digo, com processo ou sem processo.

E se por acaso for condenado, irei alegremente para a prisão — pois não me interessaria desfrutar a mesma liberdade gozada por aqueles que a convertem num espetáculo de irresponsabilidade, que enche o país de tristeza e a cada um de nós causa um pesar que V. Exa., se se acalmasse e pudesse raciocinar com serenidade, também sentiria.

V. Exa. pretende tornar-se responsavel pelo fechamento da Escola Naval. Todos sabemos que o êrro de V. Exa. foi apenas o de haver nomeado quem não devia para dirigi-la. Para não dar o braço a torcer, como se diz, V. Exa. insiste.

Pois, neste caso, aguente as consequências. V. Exa. é ministro, antes de ser almirante. Como tal, é membro do Govêrno. Como tal, é passivel de critica. Este não é, como V. Exa. poderá pensar, na ignorancia que se retrata dos "comunicados" do Gabinete de V. Exa, recheados tanto de prosápia quanto de batatas, um direito do qual eu possa ou não me ver privado.

A critica é um dever, senhor almirante. Um dever indeclinavel. Um dever pelo qual a gente se deixa processar, até mesmo prender ou matar, antes que não cumpri-lo.

Senhor Ministro da Marinha: eu assumi o comando do meu palhabote e estou disposto a afundar com êle. V. Exa. mande os seus tirinhos, já que não tem mais que fazer. Nos intervalos da nossa guerra, sempre sobrará tempo para responder a esse episódio forense, já que isto ocupa o tempo de V. Exa..

Quanto ao mais, antes que me esqueça, lembranças ao seu protegido. Estimo que êle durma bem na Escola vazia, sem pesadelos nem fantasmas.

Que tenha noites de almirante, senhor ministro. — C. L.

RIACHUELO

O bloqueio das águas do rio Paraná induziu Solano Lopez a um ataque aos navios brasileiros, que se encontravam em Riachuelo.

O presidente paraguaio "sentia os efeitos da ação da nossa Esquadra naquele rio como o pungir de um espinho tenaz no flanco do exército que êle lançara á conquista das duas provincias argentinas de Corrientes e Entrerrios, o que levou á tentativa arrojada de aniquilar a nossa Esquadra com um golpe de surprêsa, cujo insucesso deu lugar á destruição de tôdas as suas fôrças navais na batalha do Riachuelo selando o seu destino."

A 8 de junho de 1865 o presidente paraguaio reune a sua Esquadra em Humaitá, põe-na sob o comando do valoroso almirante Pedro Inacio Mezza, destaca nove dos seus melhores navios, guarnecidos com a fina flor da sua Marinha e do seu Exército e combina um plano, *"que não podia falhar"*, para destruir a Esquadra Brasileira — a começar pelas Divisões sob o comando de Francisco Manuel Barroso...

Manda, para isso, rio abaixo, o *Igurei*, o *Iporá*, o *Marquês de Olinda* (paquete nosso por êles apreendido, no inicio das hostilidades), o *Salto Oriental*, o *Jejuy*, o *Taquary*, o *Pirabebe*, o *Ibera*, o *Paraguai* e seis chatas poderosamente artilhadas e de fundo de prato, por êles rebocadas até ás posições das barrancas, prèviamente escolhidas e fortemente guarnecidas com vinte canhões de médio calibre e infantaria, convenientemente dispostas no Rincon de Santa Catarina.

Ao contrário do que Lopez esperava, essa fôrça inimiga não surpreendeu a nossa Esquadra. "sempre alerta"... Avistada em tempo — a 11 de junho pela manhã — foram chamadas a postos de combate as nossas guarnições. A Esquadra paraguaia desce o rio; desfila a contra-bordo da nossa, que a recebe com arrasadoras descargas de artilharia e fuzilaria e suspende âncoras para batê-la. *"Despertar fogos"* *"Sala geral para o combate"*. *"Suspender"*. *"Bater o inimigo o mais perto possivel"* e finalmente *"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"*, foram os sinais feitos pelo chefe Barroso para pôr a Esquadra Brasileira em ação contra o inimigo, que descobrira as suas baterias em terra, á sombra das quais ancorara as chatas artilhadas que trouxera de Humaitá.

Os navios paraguaios contramarcharam, águas acima, ao encontro dos navios brasileiros e os atacaram vigorosamente, apoiados pelo fogo das baterias de terra e das chatas.

A unidade de doutrina reinante na Esquadra Brasileira, o espirito de sacrificio e a paixão patriótica fazem de cada navio — todos exclusivamente tripulados por marinheiros e soldados do Brasil — a mais alta demonstração de bravura e capacidade profissional, multiplicando energias e conduzindo a nossa Fôrça Naval, sob a chefia de Barroso, a uma prova magnifica do valor da nossa Armada.

Convencido da superioridade da sua fragata e do valor da sua gente, Barroso arrojou-se sôbre o *Jejui* e o afundou. Ao verem a decisão do chefe brasileiro, os três navios paraguaios que haviam abordado a nossa *Parnaiba* largam o seu costado mas são alcançados pela prôa da *Amazônia*, e igualmente afundados pela capitânea brasileira, que os assombra!

A luta no convés da *Parnaiba*, abordada por três navios paraguaios, foi titânica e os combates corpo a corpo fazem logo as primeiras vitimas na pessoa do jovem guarda-marinha Greenhalgh, que morre juntamente com o tenente do Exército Andrade Maia na defesa sacrossanta da bandeira da Pátria. Garcindo de Sá, seu comandante pratica atos de grande bravura!

Pedro Afonso — capitão do Exército — e o imperial marinheiro Marcilio Dias confundiam-se no heroismo e, de espada em punho, batem-se heròicamente e tombam no convés do navio brasileiro, sucumbindo ao lado de outros marinheiros e soldados ali bravamente sacrificados.

A tolda da *Parnaiba* tornara-se a arena de gigantescos gladiadores. Restam poucos, mas não se rendem! O pavilhão auriverde já não tremulava na pôpa da gloriosa corveta; arriado pelo inimigo, caira sôbre a borda do navio, parte no convés, envolvendo os corpos franzinos e ainda quentes de Greenhalgh e Andrade Maia, que morrem em sua defesa. Divina mortalha!

A *Jequitinhonha*, encalhada sob o fogo terrivel das baterias do barranco, repele altivamente tremenda abordagem e responde com vigor ao fogo das baterias da margem e das chatas ali colocadas e bem dispostas. Gomensoro e a sua brava gente batem-se como leões. A *Belmonte*, a *Mearim*, a *Ipiranga* e a *Iguatemi* — todos, enfim, brilham no combate.

Muito maltratados, os únicos quatro navios inimigos que flutuavam conseguem abandonar a luta, subindo o rio. Mezza, o valente chefe da Esquadra paraguaia, escapa em um dêles, gravemente ferido e vai morrer, dois dias depois, em Humaitá. Estava assim aniquilado para sempre o poder naval de Lopez.

*

Nascido em Lisboa em 1804, Barroso viera para o Brasil quando apenas mal contava quatro anos de idade e foi aqui educado. Fêz os seus primeiros estudos nesta capital e cursou com distinção a Academia de Marinha do Rio de Janeiro. Aqui se fêz homem, enrijou a fibra do seu nobre caráter e se tornou profissional completo. Foi um herói na luta pela nossa Independência.

Tamandaré dizia que Barroso era moralmente perfeito. Com risco da própria vida, salvaar o futuro vencedor do Riachuelo nas águas do Tapajós, na Amazônia. Barroso era profundamente brasileiro.

Aos 24 anos, na Cisplatina, era já tenente e fazia-se digno e admirado pela sua bravura e devotamento á causa do Brasil e do Império. Era um excelente homem, um vibrante oficial, um grande coração. Tamandaré exultou com o êxito estupendo de Barroso, seu discipulo, seu subordinado e seu grande amigo. Fê-lo seu chefe de Estado-Maior. Cobriu-o de elogios em sua parte oficial e recomendou-o calorosamente á consideração de Dom Pedro II e do Govêrno Imperial.

Em Riachuelo houve decisão, bravura, vontade de vencer, unidade de ação e principalmente homens, no significado másculo do têrmo.

"A classe a que pertencemos, dizia a Barroso o almirante Tamandaré *— só pode brilhar pelo conjunto de qualidades que nobilitam o homem a desempenhar o sacerdócio de depositário da honra e da glória da nação."*

O ilustre general Osório exclamou com entusiasmo: *"A Marinha salvou a causa da Aliança!"*

FREDERICO VILLAR

Chega hoje o marechal Alexander, governador-geral do Canadá

Biografia breve do ilustre visitante, nobre de estirpe e de feitos — Como transcorrerá a recepção

As 2 horas da tarde de hoje desembarcará no Aeroporto Santos Dumont, Harold Rupert Leofric George Alexander, visconde de Tunis e de Errigal, governador-geral e comandante em chefe do Canadá, hóspede ilustre do govêrno brasileiro.

Como tipo social, talvez já pertença a uma espécie quase extinta o visconde Alexander. Era muito grande e muito aristocrática a casa em que nasceu no condado de Tyrone, Irlanda do Norte. Foi êle o terceiro filho do conde de Caledon, e, com os irmãos, criou-se nos parques e nas matas da propriedade, entre lebreus e perdigueiros, bons cavalos e muito esporte. Na Inglaterra de hoje as familias como a do conde de Caledon — mesmo as que ainda são ricas — estão doando ao Estado as grandes propriedades rurais. Onde encontrar a criadagem de casa, os moços de estrebaria, os jardineiros, os guarda-caça, todos os agregados?... A éra é a das fábricas e não das mansões de regatos piscosos, de vestuta cantaria, de brazão e fantasma...

Como tipo da nobreza hereditária um legitimo espécime de raça quase extinta, o nosso visitante. Como tipo da nobreza do esforço, da coragem, um tipo eterno, naturalmente. O marechal de campo visconde Alexander já comandava o Primeiro Batalhão da Guarda Irlandesa na primeira guerra mundial, quando tinha 26 anos de idade, quando levou sua tropa á frente mais de 30 vezes, quando foi ferido 2 vezes, citado 5. Saiu da guerra com a "Distinguished Service Order", a Cruz Militar e a Legião de Honra.

Oficial de carreira, formado em Sandhurst, entre as duas guerras serviu no Báltico, na India, recebeu o Ordem russa de Sant' Ana, a ordem da Estrela da India, a ordem do Banho.

O marechal Alexander, entre oficiais brasileiros, em uma visita ao "front" italiano

A viscondessa de Tunis.

Na segunda guerra mundial, já então general Alexander, lutou com a fôrça expedicionária britanica e foi chamado "o ultimo homem a deixar Dunquerque". Mais de 300.000 soldados aliados foram evacuados das praias francesas sob seu comando. Em março de 1942 lutava brilhantemente contra os japoneses na Birmania. Em fins do mesmo ano era o comandante em chefe das fôrças britanicas no Oriente Médio e foi êle quem riscou no papel os planos da ofensiva de El Alamein onde, na frase chuchilliana, "os capaceies de nossos soldados captaram um lampejo de vitória", planos que Bernard Montgomery executaria com tamanho êxito. Na Sicilia foi o comandante do 15.º grupo de Exércitos, chefe do govêrno militar aliado, e, depois, comandante de tôdas as fôrças aliadas na Itália. Na primavera de 1944 suas tropas aprisionavam Roma, a primeira capital inimiga a cair — feito que transformou Alexander em marechal de campo. Sua campanha continuou brilhante até no fim da guerra, e, durante a campanha da Itália, os soldados da FEB combateram sob seu comando supremo. Pessoalmente, no campo de batalha perto de Siena, o atual presidente da Republica do Brasil condecorou o marechal Alexander.

Alexander foi feito governador geral do Canadá no dia 31 de julho de 1945, chegando a Halifax, para se empossar, em abril de 1946, já então visconde de Tunis. O governador-geral da grande nação britanica vem em companhia de sua esposa, Lady Margaret Diana Bingham.

A recepção

No momento do desembarque, junto ao avião, o embaixador do Canadá, sr. James Scott Mac Donald, apresentará ao marechal Alexander os chefes das missões diplomáticas da Grã-Bretanha, Austrália e União Sul-Africana, o produtor diplomático do Itamaratí e as pessoas postas á disposição do governador geral do Canadá, as quais, com o sr. Acir do Nascimento Paes, embaixador do Brasil em Otawa ali o esperarão. Em seguida, o presidente da República irá ao seu encontro, dando-lhe as bôas vindas. Uma bateria de artilharia fará as salvas de estilo. Ao chefe do cerimonial competirá as apresentações das demais autoridades presentes.

A seguir, o general Dutra convidará o marechal Alexander a tomar assento em seu automóvel, de onde passarão em revista ao destacamento de tropas das fôrças armadas, com cerca de 15 mil homens. A tropa estará formada desde a avenida general Justo até a rua Paissandú. O cortejo se dirigirá ao Palácio das Laranjeiras, residência oficial do governador do Canadá durante sua permanência nesta capital.

O traje para a chegada do marechal Alexander será o de meia etiqueta: calça listada e paletó preto para os civis e o correspondente para os militares.

Estão á disposição do visitante o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do cerimonial do Itamaratí; general de brigada Jaime de Almeida, ministro Djalma Ribeiro de Lessa, capitão de mar e guerra Aires da Fonseca Costa, primeiro secretário David Moretson, tenente-coronel aviador Carlos Alberto de Oliveira Sampaio; srs. Henrique Lutgardes Cardoso de Castro e Alfredo dos Santos. A' disposição da viscondessa Alexander de Tunis ficará a senhorinha Laura de Barros Moreira

Acompanham o governador do Canadá as seguintes pessoas: major general Harry Letson, chefe do Estado Maior do governador, senhorinha Jennifer Bevan, dama de honra da viscondessa, capitão de mar e guerra Edson Sherwood, ajudante de ordens.

NO CATETE

As 17.30, o governador Alexander visitará o presidente da República no Palácio do Catete, onde será recebido pelos gabinetes militar e civil da presidência. O Batalhão de Guardas prestará as honras de estilo. As 20.30 haverá um jantar intimo ali.

O programa

No programa [illegible] para amanhã consta passeio [illegible]rópolis, visita ao Museu Imperial, almoço na Fazenda Santo Antonio, em Itaipava, oferecido pelo sr. Argemiro Hungria Machado e jantar na residência do sr. Carlos Guinle, nesta Capital

O governador do Canadá, no dia 13, visitará a "Britsh Legion", almoçará na residência do sr. João Borges e assistirá no Hipódromo da Gávea a disputa do "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis" A noite haverá um jantar oferecido pelo embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler.

Uma recepção oferecida á colônia canadense no Palácio das Laranjeiras abre o programa da segunda feira, dia 14. Seguem-se visitas ao Senado Federal, onde será saudado pelo Senador Pinto Aleixo, á Câmara dos Deputados, onde será saudado pelo deputado Prado Kelly, e ao Supremo Tribunal Feeral. O prefeito do Distrito Federal e senhora Mendes de Moraes oferecerão um almoço na Floresta da Tijuca. A noite haverá banquete no Itamaraty oferecido pelo presidente da República.

No dia 15 haverá a visita á Vila Militar com desfile das tropas da 1.ª Região Militar e será prestada uma homenagem ao Duque de Caxias junto ao seu monumento.

No Palácio das Laranjeiras, o visconde de Tunis fará entrega das condecorações Conferidas por Sua Magestade o Rei Jorge VI aos seguintes membros das Fôrças Armadas Brasileiras: — Exército: Knight Comander of Order of British Empire — marechal João Batista Mascarenhas de Morais. Commander of Order of British Empire — generais Zenóbio da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias, Falconiéri da Cunha, Officer of Order of British Empire — geenrais Floriano de Lima Brainer e Aguinaldo Calado de Castro, coronéis Nelson de Mello e Delmiro Pereira de Andrade, Member of Most Excellent Order of the British Empire — capitães Darci Lázaro, Milton Tavares e Sousa, Nicolau José de Seixas, Olegário de Abreu Memória, Antonio Barcelos Borges, Sdnei Teixeira Alves, Aldévio Barbosa de Lemos, Hélio Covas Pereira, Heitor Furtado Arnizaut de Matos, Aldenor da Silva Maia e Joaquim de Puadro Magalhães e tenentes João Fagundes Sobrinho, Iperan Nunes de Oliveira e Geraldo Valentin de Sousa. Military Medal — sargentos João Fraga, Almir Almeida Aguiar, Valdemar Pinto Rodrigues e Antonio Januário do Nascimento; Marinha: — Knight Comander of Order of British Empire — Vice-Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra; Commander of Order of British Empire — Contra-Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, Renato de Almeida Guillobel, Antonio Camara Junior, Armando Berford Guimarães e Ernesto de Araujo, e aos Capitães de Mar e Guerra Paulo Nogueira Penido, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Braga e Olavo de Araujo.

O ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa oferecem recepção em sua residência oficial. O programa oficial para o dia 16 assinala jantar no Palácio das Laranjeiras oferecido pelo governador do Canadá e viscondessa Alexander ao presidente da República. Na tarde livre do dia, o visconde será homenageado pela Diretoria da Light com um almoço no Gávea Golf, seguindo-se a exibição de um filme em tecnicolor documentário das atividades industriais daquela companhia.

No ia 17 ás 7 horas o presidente da República irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o governador geral dirigindo-se em seguida para o aeroporto Santos Dumont e passando em revista á tropa formada ao longo da Avenida General Justo.

O visconde Alexander de Tunis.

Depois de executados os hinos nacionais o visconde Alexander de Tunis se despidirá do general Dutra, embarcando no avião que o levará de volta ao Canadá.

SAUDAÇÃO A' FEB

Informam da Baita que o marechal Alexander desembarcou ás 17 horas de ontem, no aeroporto Ipitanga, sendo recebido pelo sr. Otávio Mangabeira e outras autoridades. Logo após receber cumprimentos, rumou, em companhia do governador do Estado, para o Palácio da Aclamação. Passou também revista ás fôrças militares. Grande massa popular aclamou-o durante todo o trajeto. A' noite, o senhor Otávio Mangabeira ofereceu-lhe e á sua comitiva um jantar. O presidente da Associação dos Ex-Combatentes foi especialmente convidado para participar das cerimônias, o que repercutiu com agrado.

A "Assapress", em despachos procedentes de Belém e de Fortaleza, revela que ali o marechal Alexander de Tunis foi igualmente alvo de calorosas manifestações oficiais e populares. Em Fortaleza, o governador canadense, ao saltar do avião, disse para os presentes em português: "ótimo tempo. Cidade bonita".

Falando á imprensa de Belém, o marechal declarou: "Não vim ao Brasil a negócios, mas somente atendendo a um amavel convite do presidente Dutra, numa simples e pura visita de cordialidade, aproveitando então o ensejo para rever e abraçar os meus velhos camaradas da Fôrça Expedicionária Brasileira."

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 5 de junho de 1948.

NÃO SE PODE LIGAR O RADIO, nestes ultimos dias, sem que se ouça a canção "Nature Boy" (O Menino da Natureza), considerada como a sensação musical do momento. O seu autor, Sr. eden abhez — tudo em letras minusculas porque as maiusculas pertencem a Deus — de 37 anos de idade, chegou a Nova York há três dias, para fazer a publicidade da musica "que Deus lhe inspirou"...

Apresentando-se com os cabelos e a barba crescidos, passou o Sr. abhez a residir dentro de um saco-de-dormir, de campanha, mantendo o necessário contato com a natureza pela contemplação dos arbustos do Parque Central de Nova York.

Acontece, porém, que foi autuado como plagiário, pois "Nature Boy" nada mais é que uma velha canção judia, com palavras novas.

A MUDANÇA DO POLICIAMENTO — O Sr. Clarckson Miller, em sua carta endereçada ao jornal Herald-Tribune, de Nova York, diz o seguinte: "Agora, que a Inglaterra, por se haver tornado um pouco velha e um pouco gasta, se retirou de seu posto de "policia mundial", as cousas se tornaram desordenadas. Isso talvez decorra do fato do novo policia — Tio Sam — ainda não haver adquirido a necessária pericia para o cargo que lhe foi passado".

UMA QUESTAO DE SORTE... Os meteorologistas norte-americanos se propuseram a fornecer, em carater experimental, previsões do tempo com 30 dias de antecedencia para serem utilizadas pelas industrias de acabamentos e de produtos contra o congelamento. Assim se referem êles ás suas previsões: "O nosso serviço não é infalivel, mas apresenta mais probabilidades de se acertar do que num jogo de cara ou corôa"

NA BROADWAY SE FALA: — Na possibilidade de Jack Oakie interpretar o principal papel no filme que focaliza a vida de W. C. Field e na visita de Frank Sinatra á Inglaterra, em agosto próximo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 503
Das 15 ás 18 horas — Tel 42-6552

COSTA REGO CONDECORADO COM A MEDALHA DA FRANÇA LIVRE

Paris, 10 (F.P.) — O jornalista brasileiro Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã", desde sua chegada a esta capital tem consagrado seu tempo exclusivamente a rever Paris que não visita há 17 anos. Por isso, declinou de todos os convites que lhe foram feitos por numerosas personalidades francesas que gostariam de com êle conversar. Abriu somente uma exceção em favor do general Larminat, que lhe fez a entrega de uma medalha da "França Livre", em reconhecimento pelos serviços por êle prestados á causa da libertação da França.

Costa Rego e sua esposa partirão depois de amanhã para Vichi de onde seguirão para a Bélgica para uma curta estada, antes do regresso ao Brasil, marcando para 12 de agosto vindouro.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

BAROMETROS — De afamada marca inglesa Absoluta precisão, apresentados em vários modelos. — Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 e Av N S. Copacabana, 602. (30094)

O expediente nas repartições públicas, hoje

Em virtude da chegada, hoje, ás 14 horas, do governador geral do Canadá, o presidente da República determinou o encerramento do expediente, nas repartições públicas federais, ás 13,30 horas.

Para evitar O CONTAGIO e preservar os Seus Pulmões use as PASTILHAS VALDA verdadeiras vendidas somente em CAIXAS

ALEXANDER

O dificil não era atingir as margens do Tamisa, era poder voltar. O autor do plano chamava-se Napoleão Bonaparte! Sim, tratava-se de um gênio; mas, argumentava o barão Henri de Jomini, não há concepções estratégicas e táticas contra as ponderações do bom senso e a evidência dos golpes de vista. Napoleão desistiu. Guilherme II não se aventurou. Hitler tentou por outros meios alquebrar a fibra dos inglêses e perdeu-se. Nos meses de maio e junho de 1940, em circunstâncias trágicas, abandonando todo o equipamento e cêrca de mil canhões, o Corpo Expedicionário Britânico teve que reembarcar nas praias de Dunquerque. Começaria em terra, nos mares e nos céus, a duríssima jornada de 18 meses. A Inglaterra suportaria sòzinha os furores do banditismo nazi-fascista. Sangue, suor e lágrimas! Mas êsse dia marcou o destino da Alemanha.

Um povo que prefere antes lutar que acomodar-se, torna uma nação invencivel. Assustaram a Inglaterra? Pois então é que o próprio Bernard Shaw reconhece que o inglês nunca mais fechará os olhos, que se torna indômito e acaba por atrair á sua causa tôdas as energias do mundo.

Na sua infernal bíblia de bôlso Hitler escreveu que o entusiasmo é uma embriaguez, estado em que o povo deve ser mantido, porque uma vez abafado não pode mais ser produzido. Com entusiasmos de encomenda não se conduz uma guerra. Do que se necessita para dirigi-la é de cérebro capaz e equilibrado, de firmeza e continuidade de ação. O germânico, observa "Strategicus", sempre demonstrou graves fraquezas para um conquistador mundial, sendo uma delas a sua inaptidão para acabar bem as coisas.

O que cria o entusiasmo em tôrno de uma causa é a confiança nos que a defendem. O veneno nazista contaminara o mundo. As opiniões dividiam-se entre os crentes fanáticos na infalibilidade de Hitler, nos métodos fulminantes da "blitzkrieg", e os firmemente convencidos do seu fracasso final.

"Mr. Churchill pode acreditar-me talvez, por exceção, se lhe profetizo que será destruido um grande Império. Jamais foi meu propósito destruir e nem querer prejudicar um Império; porém vejo perfeitamente que o prosseguimento desta luta não terminará mais do que com a destruição de um dos combatentes. Mr. Churchill acreditará talvez que o vencido seja a Alemanha. Eu sei que será a Inglaterra. Neste momento sinto-me obrigado, ante minha consciência, a dirigir outra vez um apêlo á razão, também na Inglaterra. Acredito poder fazê-lo, porque não peço algo como vencido, mas falo em nome da razão, como vencedor." Estas palavras atestam a estupidez do Fuehrer que empolgara a Alemanha e pretendia governar o mundo. Foram pronunciadas no Reichstag, no dia 19 de julho de 1940! A resposta imediata foi um não! não! britânicamente sêco. Temos claramente diante de nós o esplendor e os perigos da tarefa. E pediu Churchill ferramentas á América para prosseguir na luta. Do desapontamento que a repulsa dos inglêses produziu na Alemanha já tivemos conhecimento pelo "Diário de Goebbels" que o *Correio da Manhã* está publicando. Só lhe faltou acrescentar que no dia daquela decisão heróica, a sorte da Alemanha estava irremediàvelmente perdida.

*

"O vai-vem da Libia tornava-se enervante. Chegara o momento em que a arremetida de Rommel, atingindo o limite máximo que êstes admiráveis "stubborn" inglêses lhe deviam permitir, atingira também o extremo da nossa capacidade de tolerância. Veio-nos então sua voz... Não tive a menor dúvida. O certo é que era só aguardar britânicamente que a maré voltasse. Agora, como dizem êles, "the tide is turning". E o encontramos nós, o seu público, constatando nas esquinas dos fatos o cumprimento daquela predição que não era um instinto pseudo-profético, mas uma análise dos mesmos na hora menos azada para uma probabilidade de acertar." Se peço vênia para reproduzir as expressões de uma carta que me foi dirigida quando os britânicos engoliram, como aqui o Southampton, o "frango" de Tobruk, faço-o para incluir entre os veteranos do otimismo, o sacerdote ilustre cujo nome declino com admiração: Edgard França. Sem esquecer a memória de outros que não assistiram ao final vitorioso, como o nosso Urbano C. Berquó e o grande comentarista da "United Press". W. T. Mason. O jornalista que pretende orientar o público não deve preocupar-se sòmente em torná-lo menos alarmado. Tudo deve fazer para que acreditem e confiem nas razões do seu anti-pessimismo. Armar o raciocinio e prever com acerto. Em suma, preparar e desenvolver com tôdas as faculdades da inteligência, uma partida de xadrez. Mentalmente, isto corresponde ao que se chama estratégia. Pràticamente, porém, a ação tem que ser conduzida esportivamente — nisso consiste a tática.

"O fato de Rommel ter avançado até ás proximidades de Alexandria não decidiu da sorte da Libia. Os indicios de que um ataque geral será desfechado no Mediterrâneo, simultâneamente e de diferentes direções, são cada vez mais evidentes. A Itália pode considerar-se em xeque!" Vimos confirmada a nossa predição. Mas de que valeria tanto otimismo se não se baseasse todo êle — e principalmente — na capacidade do comando, no valor dos defensores e na justiça da causa? O potencial americano pesou na decisão, mas como tão nobremente acentuou o general Marshall em seu relatório da Vitória, tudo teria falhado sem a resistência dos inglêses e dos russos, naquele terrivel ano de 1942. *"In good conscience this Nation can take little credit for its part in staving off disaster in those critical days. It in certain that the refusal of the British and Russian peoples to accept what appeared to be inevitable defeat was the great factor in the salvage of our civilization."*

*

Para André Maurois o principio de tôda sabedoria britânica é não ter principios: "Nesse país a lógica ofende; os planos muito precisos são suspeitos; a decisão é tomada no momento da ação." Mas devia não olvidar que há pelo menos a lógica que o inglês segue á risca: ser inglês, mostrar que é inglês, em tudo, por tudo e acima de tudo. Que pertence a um povo cujos costumes avançam dentro do modêlo das próprias tradições, desde que há mais de sete séculos os barões lhe deram a Magna Carta. O rei João protestou que lhe impunham vinte e cinco [illegible] mas concordou. Um Parlamento onde vozes se insurgiram contra as extorsões da corôa nas colônias americanas; onde Charles James Fox reconhecia na Revolução Francesa o acontecimento mais importante e feliz da história do mundo. Quando ressoa a glória de Austerlitz, o segundo Pitt estremece. Mas a Inglaterra tem em reserva a sua estrêla: Arthur Wellesley. Vem a rainha Vitória, vem Disraeli, vem o Principe de Galles! Por que não afasta a República da aristocracia francesa? Não existe aristocracia, os nobres não querem trabalhar; só gostam de servir no exército e na diplomacia, onde fazem, aliás, ótima figura, explica-lhe Léon Gambetta. E o principe remata: — Pois no meu país, damos titulos aos homens merecedores, sem distinção, e assim a nobreza continua sendo uma verdadeira aristocracia. Este principe foi depois o rei Eduardo VII e a primeira coisa que fêz foi acabar com a guerra dos boers. E o povo de Londres recebeu com entusiasmo os chefes vencidos.

E não é fato que existem lords socialistas? Em que podiam os prazeres de um principe de bom gôsto comprometer a austeridade da corôa? Essa é a Inglaterra de que todos gostam: a Inglaterra que o Visconde de Tunis simboliza, representando o rei na qualidade de governador geral do Canadá.

Se o titulo deve corresponder ao fisico, assim como o exército deve ler seu destino na fisionomia do general, ninguém mais bem talhado. Mas não foi o Visconde de Tunis que acompanhamos desde a retirada da Birmânia, até á vitória final — e sim Alexander, o general, o comandante-chefe do Oriente-Médio e do VIII Exército; o marechal, o comandante do 15º grupo de Exércitos e, finalmente, o comandante supremo no Mediterrâneo.

*

A Inglaterra tinha agora um soberano com as idéias avançadas de Jorge I, o rei que no ano de 1618 mandara publicar uma espécie de código dos esportes, aconselhando seus súditos a trocarem o domingo de guarda puritano pela prática dos exercicios, "tão útil á saúde do corpo como á preparação dos homens para a guerra." Bastou ser sepultada a rainha Vitória e subir ao trôno o principe de Galles, com 60 anos de idade, para que a Inglaterra se transformasse num verdadeiro campo de esportes. No reinado de Eduardo VII, o futebol e o "tennis" e as corridas empolgaram francamente o público inglês. Novos costumes. Nesse tempo o jovem Harold Rupert Leofric George Alexander, de uma familia aristocrática do Ulster, frequentava o Harrow School, um dos mais tradicionais colégios do Reino, nas proximidades de Londres. E tanto na Harrow School como depois na escola militar de Sundhurst, foi um apaixonado do futebol e do "cricket". Mas foi na técnica do "box" que ensaiou sua alta capacidade para a estratégia e tática guerreiras.

As formas de combate permanecem clássicas. As regras primordiais são imutáveis e os inglêses são mestres em as conservar, mesmo quando se empregam numa guerra total.

O próprio marechal explicou o êxito da conquista da Itália, atribuindo-o á sua técnica de "ring", aplicada desde a conquista de Tunis, com o VIII Exército á direita e o V á esquerda. E' para os inglêses o que se chama "double handed punch" e para os americanos "one-two punch".

*

No dia 8 de novembro de 1944, em Porretta Terme, o marechal Alexander visitou o Q.G. do general Mascarenhas de Morais. O comandante da FEB ofereceu-lhe um almoço. O inimigo se encarregou dos foguetes. Nada menos de 23 granadas caíram nas proximidades. Sob êsse ambiente de camaradagem e bombardeio, o então comandante do 15º Grupo de Exércitos, escreveu esta mensagem dirigida aos brasileiros:

"O dia de hoje é-me grato por duas razões. Primeiro, assinala a passagem do segundo aniversário do desembarque aliado na Africa do Norte; depois é o dia da minha primeira visita á FEB. Eu vinha ansiando desde há muito, e imensamente, por esta oportunidade. Cheguei esta manhã ao pôsto de comando do general Mascarenhas, no seu quartel-general, tendo sido saudado por uma luzida guarda de honra. Senti-me ótimamente impressionado com o brilho e postura marcial dessa tropa. O general já me explicou a situação na sua frente e no setor sob sua responsabilidade e eu me acho satisfeito pelo fato de estar o "front" em tão boas mãos. Lamento não disponha de mais tempo, pois precisamente agora, estou a partir a fim de ver as tropas brasileiras em contacto com o inimigo. Tive do general Crittenberger, comandante do IV Corpo, informações verbais muito satisfatórias a respeito delas e estou certo de que os seus componentes se hão de destacar como valorosos e destemidos soldados. Recebi-as com todo o entusiasmo no seio dos meus exércitos aliados na Itália."

O general Mascarenhas saudou o marechal Alexander, e êste incluiu nos agradecimentos pela boa acolhida, as "salvas" que o comandante da FEB mandara dar em sua honra...

*

Os correspondentes de guerra foram chamados á Roma para uma entrevista importantissima com o comandante supremo. Fomos todos então informados de que se achava iminente a última ofensiva e que deviamos estar preparados para o desempenho de nossa missão.

Antecipou assim, na manhã de 4 de abril de 1945, o que deveria suceder alguns dias mais tarde.

O fim da história, só vim a saber num leito de hospital...

Hoje porém aqui estou, para juntar as minhas homenagens ás de todos os demais brasileiros que neste momento recebem o marechal Alexander.

Raul Brandão

CONVITE

Convidamos V. S. a assistir á inauguração da Sociedade Biblica do Brasil, a realizar-se amanhã, ás 20,00 horas no templo da Primeira Igreja Batista, á rua Frei Caneca, 525. (será irradiada pela Rádio Clube do Brasil). (30736)

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

VIAGEM E TRATAMENTO, NOS ESTADOS UNIDOS, DO PROFESSOR BRUNO ALIPIO LOBO

Foi sancionado, pelo presidente da Republica, o decreto do Congresso Nacional que abre o credito especial de Cr$ 200.000,00 para custear as despesas de viagem e tratamento, nos Estados Unidos da America, do professor Bruno Alipio Lobo, chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital Moncorvo Filho.

SIFÕES "SPARKLETS" — Agora em novo modelo aéro-dinamico, todo de aço. Cromados ou laqueados, nas mais lindas cores. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 e Av. N. S. Copacabana, 602. (30093)

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA O FARELO, TRIGUILHO, AVEIA E ALFAFA

A' Camara dos Deputados o presidente da Republica enviou um anteprojeto de lei suspendendo, por seis meses, a cobrança dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre o farelo, farelinho, triguilho, aveia e alfafa.

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23 16.º andr., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro
8 ás 18 hs. — T. 42-3467 — 22-6232

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Silvio de Noronha e Morvan Dias de Figueiredo, da Marinha e do Trabalho, respectivamente.

CASA DE SAUDE SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435
BOTAFOGO
Tels 26-0323 — 26-6403

VIBRADORES PARA MASSAGEM "VIBROSAN" — As massagens com "VIBROSAN" ativam a circulação do sangue, preservam a saude, dão mais vitalidade, beleza e bem-estar Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 — Av N. S Copacabana, 602 e Rua José Clemente, 45 (Niterói). (30092)

DEFENDA A SUA ECONOMIA
Economize o seu dinheiro, fugindo das experiencias. A céra ROYAL mantém integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de século se recomenda ao publico consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rapidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que céra ROYAL aplicada, casa bem encerada. (30663)

O MINISTRO DA MARINHA E O DIRETOR DA ESCOLA NAVAL EM JUIZO E CONTRA CARLOS LACERDA

O almirante Armando Pinto de Lima, diretor da Escola Naval, apresentou, ontem, á Justiça, queixa-crime contra o nosso companheiro Carlos Lacerda, dando-o como incurso nas sanções estabelecidas na Lei de Imprensa. O querelante juntou cêrca de dez exemplares do *Correio da Manhã*, em cuja seção *Tribuna da Imprensa* se encontram, assinados pelo querelado, os artigos que deram causa á queixa.

Por outro lado, recebeu o sr. Romão Côrtes de Lacerda, Procurador da Justiça do Distrito Federal, um oficio do ministro Silvio de Noronha no qual este encarece a necessidade de ser instaurada ação penal contra Carlos Lacerda. Juntamente com este oficio foram remetidos ao procurador Côrtes de Lacerda varios exemplares do *Correio da Manhã*.

A CONVENÇÃO ESTADUAL DA U. D. N. PAULISTA

S. Paulo, 10 (Asp.) — Reunir-se-á nos próximos dias 14 e 15 do corrente, nesta capital, a Convenção Estadual da UDN.

GUAPORE' TEM NOVO GOVERNADOR

Assinou o presidente da Republica um decreto concedendo exoneração ao tenente-coronel Frederico Trotta do cargo de governador do Território Federal do Guaporé.

Para exercer o referido cargo, foi nomeado, por outro decreto, o engenheiro Joaquim Araujo Lima.

PARA O BEBÊ — Banheiras de borracha, próprias para apartamentos. Cadeirinhas higienicas. Variedade de estojos para presentes. Bonecos, Fraldas, mamadeiras, bicos, etc. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 — Av. N. S. Copacabana, 602 e Rua José Clemente, 45 (Niterói). (30091)

FALENCIAS E CONCORDATAS

D. AZEVEDO — No juizo da 1ª Vara Civel, a Sociedade Arjo de Relogios Ltda., dizendo-se credora de Cr$ 3.897,00, requereu a falencia de D. Azevedo, estabelecido á rua Assis Carneiro, 65-loja.

BIG-RIO RESTAURANTE LTDA. — No juizo da 6ª Vara Civel, a sociedade Big-Rio Restaurante Ltda., estabelecida com o comércio de restaurante a Av. 13 de Maio, n. 23-D, ajuizou um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral, em 4 prestações, iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ 1.454.882,00.

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA comunica que tem diariamente Mandioca Puba, Goma fresca, Munguzá, Fubá para cus-cus, Melado, Amendoim, Castanha de caju e do Pará, Farinha dágua e Doces do Norte
R. URUGUIANA, 130 — 23-4937

RELÓGIOS
BY APPOINTMENT
Com a máxima precisão e a típica aparência de objetos de luxo, os relógios de Mappin & Webb reúnem á sua utilidade prática a revelação do bom-gôsto de seu possuidor... Modelos artísticos para senhoras. Beleza sóbria nos de uso masculino. Ideais para presentes! Para uso profissional ou desportivo: Cronógrafo-Contador, com rigorosa marcação até 1/5 de segundo, de fabricação suíça.
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101 — TEL. 23-1894 — RIO
MW-16 Inter-Americana

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre. 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2ºANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

OS SRS. NEREU RAMOS E SOUZA COSTA NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em conferência, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e o deputado Artur de Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara.

CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE VIAÇÃO

O presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados anteprojetos de lei dispondo sobre o Plano de Viação Nacional e a criação do Conselho Nacional de Viação.

GEORGES BIDAULT CONTRA DE GAULLE

Um vestido sensacional — Mèlanie — O chefe da diplomacia francesa faz inconfidências ao "Correio da Manhã"

A verdade é que a história começou num quarto de cama. Quando as histórias assim começam, são sempre de uma inocência repousante...

Velhas amizades de familia tornaram normal que Claud Alphand, uma das "rainhas" da elegancia parisiense, me dissesse logo na manhã em que telefonei:

— Venha. Venha almoçar comigo ao meio dia, se está livre.

Disse que estava, libertei-me, e fui. Veio ela mesma abrir a porta, explicando a rir:

— Esqueci-me que era folga da empregada. Quis arranjar duas amigas simpáticas e não estavam livres. Tem de me aturar sozinha. E almoço, não sei se há... A Mélanie está na cozinha com um humor de cão. Se jejuar, importa-se?

Disse-lhe coisas espirituosas sôbre o jejum enquanto a seguia para o lindo salão do seu apartamento pendurado nos cimos de um edificio da Rua do Faubourg Saint Honoré.

Mal se sentara no interminável divan, levantou-se:

— Está um frio dos diabos. Vamos para o meu quarto. É a única divisão aquecida. É lá que almoçamos; se almoçarmos.

Seguia-a, subindo uma pequena escada interna. E assim me instalei no quarto de cama de Hervé Alphand, a quem nunca vira, e que chegaria da América dias depois.

Sôbre a cama enorme, baixa, uma velha colcha de lhama dourada e fluida parecia adormecida. Entre os pés da cama e a parede do fundo, em que uma chaminé se rasgava, erguiam dois lugares a uma mesa de *bridge*, posta com aquele requinte natural que só a França conhece. No chão de mármore da chaminé, em que uma fogueira ardia derramando um calorzinho civilizado, uma garrafa de vinho tinto encostava-se à ombreira, amornando; e quem estava em bica era o gargalo da garrafa de branco que, aninhada num balde de prata, espreitava Paris pela janela. Espreitei também. Dava para uma vaarnda onde se acastelara uma pilha de lenha; ao fundo, ardosias de telhados e franças de árvores formavam o avêsso tranquilo de ruas sem calma.

Gabei a Claude Alphand a previdência, a lenha. Riu, dizendo:

— O Hervé tem tanto trabalho a arranjar carvão para a Europa, que ainda não pôde arranjar carvão para casa...

E a seguir, enquanto Mélanie, com sua gordura consistente a estourar setins negros, servia o delicioso almoço improvizado, Claude contava alegremente coisas que ilustrariam êste tema: — como vivem um alto funcionário francês casado com uma das mulheres mais elegantes de Paris, se calha serem ambos honestos...

Um pormenor que fixei:

— Há um mês tive de ir a um baile de gala na Opera. Paulette Godard ia para a minha friza. E eu não tinha absolutamente um vestido que pudesse levar! Mas tive uma idéia. Arranquei a um armário do sotam um vestido que, há 14 anos, solteirinha, fiz em casa guiando a cozinheira de meus pais; ela não fazia idéia do que é um bife, mas tinha geito para a costura. Esse vestido dera-me a ilusão de vir a ser um grande costureiro, e guardara-o. Mélanie teve uma das suas fúrias enquanto o passava, achando que era loucura ir à Opera com aqueles farrapos. Mas fui. E fiz bem. Logo ao entrar, tive aquela sensação que não engana, que se toca nos olhares dêles, e sobretudo nos olhares delas... Paulette Godard é linda, e levava um maravilhoso vestido de Molyneux... Mas nos olhares que se assestavam sôbre nós eu sentia telepaticamente uma espécie de gratidão por não ter perdido de todo aquele *round*, com tão perigosa concorrente.

Foi uma noite divertida. Só não me diverti no dia seguinte. Paulette Godard telefonou. Não tinha ousado perguntar-me na véspera de que Casa era aquele meu espantoso vestido... Se eu lhe dissesse... Imagine! Tive que ser vaga, falar de modelos exclusivos... Foi certamente convencida de que temos em Paris segredos de *toilette* ciosamente guardados. E temos. Mas a você, estou contando...

Disse-me a seguir que pensava cantar novamente como profissional, para ganhar algum dinheiro. Lembrou o Rio com a mais sincera saudade.

— Cantei no Copacabana quando o Hervé lutava, em Londres. Se eu voltar, o "Correio da Manhã" far-me reclame?

— Faz. Mas com uma condição...

— Qual?

— Ajude-o, agora.

— Que é que v. quer?

— Quero Georges Bidault, vivo, para o meu jornal.

— Vou tentar. Olhe. Venha almoçar conosco na 5.ª feira. O Hervé já estará. Se fôr preciso mudar o dia, eu telefono.

* * *

E na data indicada, voltei.

O almoço era outra obra-prima de Mélanie, servido desta vez na pequena sala de jantar anexa ao salão, e que parecia inundada pela mesa redonda. Em volta desta, três casais e um escritor. Ou, em termos de crônica mundana, o sr. e a sra. Georges Bidault, o sr. e a sra. Jules Mock, o sr. e a sra. Hervé Alphand — e o cronista.

Hervé Alphand é um homem novo, bonitão, que em suas peregrinações pelo mundo não arranjou apenas com certeza, carvão para a Europa. Tinha nessa tarde uma entrevista coletiva sôbre a momentosa conferência dos 16, e enquanto esperávamos os dois ministros pediu-me:

— Faça-me perguntas indiscretas, pelo amor de Deus. Para eu praticar.

Perguntei-lhe se os dentes de Truman eram verdadeiros ou postiços, se era bonita a voz da sra. Roosevelt, quanto custava em Washington um par de sapatos, e várias outras coisas importantes a que respondia com imensa graça, impertubável. Indagou:

— Acha que posso logo enfrentar 30 colegas seus?

— Pode ir até 70, sem receio.

Jules Mock, que chegou primeiro, era então ministro do Trabalho; veio a ser depois, na pasta do Interior, o grande vencedor socialista da crise de greves que tanta ansiedade causaria. Magro, de nariz fino, parece insignificante enquanto não começa a expôr um problema; é casado com uma senhora silenciosa e excelente, que vigia com severidade o que êle come e não quer manifestar opiniões políticas.

Georges Bidault, pequeno, calmo, tem tons róseos na face barbeada e um ar de menino bem comportado que sorri às vêzes com ingenuidade; êsse perfil cândido briga um pouco, ou briga muito com o olhar dos seus olhos escuros, quando os fixa com interêsse naquele a quem se dirige. E a sra. Georges Bidault tem fortemente, e fortemente manifesta, opiniões políticas; admirável companheira do chefe do MRP durante a Resistência, há entre ambos — quando surpreendidos na intimidade — o elo muito evidente de uma cooperação que continua.

A mesa, desataram a conversar como se não estivesse ali presente um grande jornal estrangeiro. Nunca vi mais completa imprudência; ou talvez, uma tão imediata compreensão psicológica... Se eu fôsse de ali escrever o que ouvi, provocaria uma tempestade política em França, destruindo as tentativas de congraçamento entre De Gaulle e a ala do MRP fiel a Bidault. Mas estou para saber como é que êles perceberam ou adivinharam que eu esperaria meses e meses até que essa tempestade surgisse sem culpa minha — por sobrepôr a noções de jornalismo o escrúpulo fora de moda que me impediria de contar, enquanto fôsse indiscreto, o que surpreendera em casa de amigos.

Na véspera, De Gaulle fizera um discurso veemente, publicado em muitos jornais dessa manhã. Havia uma passagem — decerto a mais áspera em sua oratória já abundante — em que falara dos que deveriam ajudá-lo mas cruzavam os braços a ver subir a maré; dizia que, se prosseguissem nessa atitude valeriam o mesmo que "escarros cuspidos ao mar". Imagem rude, Georges Bidault considerava-a endereçada diretamente a êle. O homem que se sentava diante de mim — e com êle a senhora que se sentava a meu lado — sentiam-se assim violentamente insultados; e era-me dado o singularíssimo ensejo de os ouvir desabafar, no primeiro momento em que a intimidade de uma sala pequena, a serenidade de uma mesa bem servida, a certeza de não serem ouvidos por indiscretos, tiravam todas as peias ao desabafo.

Não reproduzirei palavras, que eram apenas para dizer — e ganhariam, escritas em outra lingua, uma estridência insólita. Houve evocações do passado, páginas da Resistência. Creio que foi recordada a atitude primeira de De Gaulle para com a Rússia e os bolchevistas. Recordo os termos em que defendia a posição francesa perante os Estados Unidos. Andam hoje em muitos telegramas...

Hervé Alphand, em certo momento procurou derivar para aspectos anedóticos, lembrando a Bidault certa viagem à Rúsia em que o obrigaram a beber abundantemente um horrível "champagne do Caucaso", tendo de dizer que era muito bom; e ouvindo por fim o alto funcionário que o obsequiara, perguntar-lhe num tom paternal, superior:

— Os srs. também já tem *champagne*... em França?

Todos rimos. Bidault também, um momento. Mas voltava à sua preocupação, lembrando ainda isto, aquilo. E um dado momento, ameaçando:

— Tenho mais de 30 quilos de arquivos pessoais muito bem documentados. Prefiro que não me obriguem a falar. Mas se obrigarem, falarei.

E foi o café, servido no salão, que o levou a fazer-me o que eu já não sabia ou não queria fazer-lhe a êle. Entrevistou-me. Perguntou-me mil e uma coisas sôbre o Brasil.

— É na América do Sul o país que mais nos interessa. Sempre nos interessou. O Rio de Janeiro nunca deixa inteiramente de ser para nós uma França Antártica... Mas não repita isto assim. Os russos dizem que eu sou imperialista. Veja lá se faz com que me acusem de querer anexar o Brasil, quando penso apenas, com uma espécie de ternura, em fraternidades latinas.

Falou depois em Ruy Barbosa e na Conferência da Haya. Na necessidade de uma maior aproximação espiritual entre os dois países. Citou espontaneamente o nome de Raul Fernandes, dizendo:

— É notável, com o seu ar calmo. Dir-se-ia um nórdico. Conheci-o aqui; e surpreendeu-me. Por momentos, parecia conhecer os problemas da França melhor do que eu.

Chegaram entretanto dois funcionários do Ministério; um dêles era Couve de Murville, delegado na ONU. Bidault tinha que regressar ao rodopio delirante do seu Quai d'Orsay. Jules Mock partira logo depois do almoço — durante o qual ouvira mais do que falava, arriscando de onde em onde uma ironia; a sra. Jules Mock ainda recomendou-lhe que subisse o cache-col, e desceu com êle, solícita. A sra. Georges Bidault ia à modista, pediu conselhos à dona da casa enquanto Hervé Alphand corria a afrontar os cinquenta. Eu ia de ali com Claude Alphand para casa da mãe dela, onde um "bridge" nos esperava, e música, a sua querida música.

— Espere-me um instante. Vou enfiar um casaco.

Saiu. Voltou logo. De um candeeiro do salão desaparafusou uma lâmpada grande, explicando:

— É lá de cima. Faz-me falta. E não há outra cá em casa...

Brandiu-a a sorrir, como um grande fruto irreal. Vou para a escada. Ali voltou-se, esbelta, a lâmpada no alto, dizendo com orgulho, antes de sumir:

— Cento e cinquenta velas!

Deviam dar uma luz bonita.

Thomaz Ribeiro Colaço

CRIMINOSOS AO VOLANTE

Positivamente não se pode admitir continuem impunes, na direção de veículos, inconcientes motoristas que, desrespeitando todas as posturas do Código Nacional de Trânsito, se transformam em empreiteiros da morte, verdadeiros assassinos nos volantes.

Ainda ontem, à tarde, um dêles, transitando em grande velocidade e pela contra-mão, em frente ao nº. 716 da rua Barata Ribeiro, atropelou a menor Eloah Teresina Bernardes, de 13 anos, colegial, ali residente, atirando-a à distancia. O monstruoso individuo, longe de procurar minorar o mal que acabara de cometer, num comesinho principio de humanidade, qual o de prestar socorro à sua vítima, imprimiu ainda maior velocidade ao veículo evadindo-se. Tratava-se do carro de praça de chapa 4-94-72. O 2º. Distrito, cientificado do ocorrido, tomou providências no sentido de identificar e deter o criminoso motorista.

A menor Eloah apresentando graves fraturas expostas, foi internada na Casa de Saúde Arnal-

CREDITO NO BANCO DO BRASIL

O diretor-geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

No Amazonas, Cr$ 2.000.000,00; na Bahia, Cr$ 1.959.952,00; e em Alagoas, Cr$ 1.500.000,00.

AS COMPRAS DO PLANO MARSHALL NA AMÉRICA DO SUL

Maior rigor para os que não concordarem com a E. C. A.

Um telegrama procedente dos Estados Unidos informou que a organização incumbida de administrar o Plano Marshall não tencionava realizar compras na América do Sul. Em vez disso, o administrador geral, sr. Hoffman mantinha o ponto de vista de que se deveria conseguir, em lugar de transações comerciais com os países desta parte do continente, simples doações.

A reportagem obteve vários esclarecimentos nesse particular. Soube, por exemplo, que provocou estranheza no Brasil essa informação, mesmo porque o presidente da Republica determinou a constituição de uma comissão especial para fazer o levantamento dos estoques dos nossos saldos exportaveis. Essa comissão já iniciou suas atividades e, segundo se afirma, procurará fazer sugestões no tocante à venda para o Plano Marshall sem prejudicar o consumo interno. No tocante às alegações de que o acôrdo comercial celebrado com a Inglaterra impediria que levassemos a efeito vendas no referido plano, diz-se que tal não procede. Aquêle acôrdo não tratou de qualquer proibição a esse respeito. E' verdade, salientam fontes oficiais, que a Inglaterra poderia realizar com o Brasil operações de tal vulto que impossibilitassem as vendas para o Plano Marshall. Todavia, acrescentam, tudo não passa de rumores. Nem sequer são conhecidos os estoques disponiveis para essas vendas.

NADA DE DIVISAS

Por outro lado, há um documento, remetido ao governo brasileiro por um de nossos escritórios comerciais no exterior, Estados Unidos, relatando o que existe sobre o Plano Marshall. Segundo o mesmo, a "Economic Cooperation Administration" agência que administra o programa de recuperação européia, adotou uma atitude de expectativa relativamente à extensão dos créditos em dólares às nações da Europa Ocidental para suas compras na América Latina. Embora se aguarde uma concessão de US$ 1.500.000.000, ou mesmo de US$ 2.000.000.000 para as referidas compras, é provavel que uma pequena — ou talvez nenhuma — parcela desses fundos seja dispendida antes do terceiro trimestre do ano corrente. As unicas exceções de alguma consequência seriam os embarques de "emergência" isto é, de mercadorias que não pudessem ser obtidas de outras fontes em quantidades suficientes. No momento atual, não se considera a possibilidade desses embarques. As Américas Central e do Sul estão sendo encaradas principalmente como fontes de produtos agricolas e de alguns minerais.

Com exceção de Cuba, a escassez de dólares está-se acentuando entre os paises latino-americanos. Todavia, eles não receberão divisas dos Estados Unidos oriundas da E.C.A antes de julho, esclarece o documento. Provavelmente o total das mesmas não atingirá um alto nivel antes do quarto trimestre.

TRES PROBLEMAS

No que concerne à América Latina, a E.C.A. enfrenta três problemas intimamente relacionados: a) como estimular as nações latino-americanas a concederem créditos aos paises europeus; b) como encorajar os governos latino-americanos a aceitar divisas européias, estaveis ou instaveis, em pagamento de parte dos embarques para a Europa; c) como evitar que as 16 nações paguem preços excessivos pelas compras feitas na América Latina. Garante-se que em cada um desses casos a E.C.A. disporá de imenso poder de barganha. Como a necessidade de dólares se acentua cada vez mais na América Latina, acredita-se que o dispêndio de US$ 1 500.000.000 se tornará mais e mais desejavel aos paises latino-americanos e que esses paises já estarão interpretando a atitude de expectativa da E.C.A. como um indicio de seus propósitos de usar aquele poder.

Relativamente ao primeiro problema, ainda de acôrdo com o documento citado, o Congresso e o Executivo norte-americanos, assim como a E.C.A., esperam que alguns governos latino-americanos estendam créditos às nações européias. Caso contrário, a E.C.A. poderá, dentro dos limites, reduzir o volume de suas compras projetadas nos paises que não cooperarem. Entretanto a administração do Plano Marshall não estabeleceu ainda uma politica firme com relação a esta questão, pois terá de completar primeiramente um estudo da situação cambial da América Latina.

A solução do segundo problema seria ainda mais difícil. O franco suiço e o escudo português têm atualmente boa aceitação. O franco belga ocupa uma posição moderadamente estavel. Quanto às outras moedas, nenhum pais latino-americano deseja recebê-las em grande quantidade, acrescenta-se. A América do Sul já possui superabundancia de libras esterlinas e nos ultimos seis meses a aceitação de moedas européias caiu ainda mais. Qualquer país latino-americano só desejaria receber pagamento nessas moedas na medida de suas compras projetadas em futuro próximo, nos respectivos paises.

POLITICA DURA

A informação oficial diz que a desvalorização das moedas européias discutidas presentemente pela ECA e por grupos bancários, poderia, como é natural, modificar a situação da noite para o dia. Embora o Departamento de Estado tenha presumido, de um modo geral, ao apresentar o programa de recuperação européia ao Congresso dos Estados Unidos, que estes participariam das negociações realizadas pelas nações da Europa para compras na América Latina feitas com créditos da E.C.A., nada se sabe ainda com certeza. Se a E.C.A. participar dessas negociações "sem grande poder de barganha", poderia ser utilizada com o fim de assegurar que a maior parte das compras fôssem feitas aos preços do mercado mundial, o que representaria um rude golpe na Argentina.

O documento conclui, frisando que, embora os funcionários da E.C.A. acentuem que não resolveram ainda qualquer desses problemas, ou que não estabeleceram mesmo a politica a ser seguida, o sentimento geral predominante naquela agência é o de que alguns países da América Latina "deveriam ser tratados com maior rigor caso não concordassem com os têrmos que parecem razoaveis à E.C.A.". Adianta-se contudo que essa atitude motivaria a entrada em cena do Departamento de Estado.

Segundo esse ponto de vista, as razões a considerar com relação à América Latina não são exclusivamente econômicas. Se o secretário de Estado julgasse que a E.C.A. estaria sendo muito "dura" para com esta parte do continente — é ainda o relatório quem o diz — a ponto de alienar a boa vontade para com os Estados Unidos e as considerações politicas de longo alcance, seria seu dever agir para que a E.C.A. modificasse sua politica.

LEVANTAMENTO

A comissão incumbida de fazer o levantamento dos estoques exportaveis do Brasil começou suas atividades. Conseguimos obter a relação dos produtos que serão objeto desse levantamento, uma vez que outros não interessariam ao Plano Marshall: cereais, madeiras, açucar, algodão, café, cacau, couros e peles, tecidos de algodão, carne, fumo e farinhas.

NOVO REPRESENTANTE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO NO CONSELHO DE TRANSITO

O presidente da Republica assinou decretos exonerando o coronel Waldemar Levi Cardoso de representante do Estado-Maior do Exército junto ao Conselho Nacional de Transito nomeando para substituí-lo o tenente-coronel Valter de Souza Daemon.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para impedir o ingresso de pessoas extranhas na tribuna social, contra cujo abuso, aliás, tem a Diretoria recebido reiteradas reclamações dos Srs. sócios, o acesso àquela dependência do Hipódromo, a partir da corrida do dia 12 dêste mês, só será permitido mediante a apresentação da carteira social de identidade, ou dos convites especiais expedidos ás autoridades civis e militares. Também a partir da mesma corrida, sómente até ás 11,30 horas, será permitida aos srs. sócios, que vão fazer apostas ou apenas utilizar-se do serviço da barbearia, a entrada naquela tribuna em trajos esportivos.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1948.

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO

Secretário.

(31589)

REGRESSOU, ONTEM O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

O comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, delegado do Brasil à Comissão de Energia Atômica, chegou ontem ao Rio, de avião, tendo desembarque bastante concorrido.

Como nosso representante a uma das mais importantes Comissões da Organização das Nações Unidas, o comandante Alvaro Alberto se distinguiu pelo elevado senso de responsabilidade e pelo vigor com que sempre defendeu os interesses do Brasil. Seu amplo conhecimento de assuntos ligados à energia atômica, sua lhaneza e trato pessoal conduziram o comandante Alvaro Alberto, faz pouco, à presidência da referida Comissão.

O presidente da Republica sancionou ontem o decreto do Congresso Nacional que lhe concede honras do posto de contra-almirante.

NUMEROSOS CASOS DE INTOXICAÇAO

Substancia tóxica misturada ao arroz

Na tarde de ontem, o Hospital do Pronto Socorro recebeu numerosos chamados da zona compreendida entre a Tijuca e o bairro de Grajaú, para atender a casos de intoxicação alimentar que se verificavam com estranha uniformidade. Assim, a ambulancia compareceu à rua Uruguai, nos prédios números 105, 155 e 156, rua Pontes Correia 50 e na rua Conde Bonfim 1.066, onde foram prestados socorros médicos a dezenas de pessoas.

Mais tarde, o dr. Aldo Rangel de Carvalho, do Departamento de Higiene da Prefeitura, visitou tôdas as residências mencionadas, com exceção da situada na rua Conde de Bonfim 1.066, e pôde concluir que se tratava de um caso de envenenamento produzido por substancia tóxica misturada ao arroz, talvez óxido de zinco ou qualquer espécie de sulfato, como o dirá a análise a que vai ser submetido aquêle alimento. De qualquer forma, como medida de precaução, resolveu interditar o armazém "Forte Brasil", situado à rua Barão de Mesquita 596, que havia fornecido o arroz, no dia anterior, a todos os freguezes intoxicados.

Em várias residências visitadas, notou-se, efetivamente, que as únicas pessoas ilesas eram as que não haviam comido o referido alimento na refeição. Em uma delas, até o cachorro não escapou às caibras, dôres nos membros e na cabeça e aos vômitos, forma por que se caracterisou o envenenamento.

ALEGOU A SOBERANIA DO JURI

mas o Supremo negou o "habeas-corpus"

Alvaro Castano Pereira foi denunciado, processado e pronunciado, na 3.ª Vara Criminal da Comarca de Santos, Estado de S. Paulo. Submetido a julgamento no Tribunal do Juri, este o absolveu, reconhecendo-lhe a justificativa da legitima defesa.

O promotor, não se conformando com a decisão, apelou para o Tribunal do Estado, que deu provimento ao recurso, sem atender às ponderações apresentadas pelo procurador geral da Justiça.

Em consequência do acórdão proferido, o reu apelado impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", alegando a soberania do Juri, sagrada pela atual Constituição. A ordem foi negada.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

A visita do marechal Alexander, a "traição ao Brasil" e outros assuntos

na reunião de ontem da Camara dos Deputados

Entre os papéis lidos ontem, no expediente da Camara dos Deputados, figurou uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para atender às despesas com a visita do governador-geral do Canadá, marechal Alexander, que é esperado hoje nesta capital. Refere-se também a mensagem à aquisição de quatro automóveis para o Estado e ao castelo de obras nos palácios do Catete e Itamaraty.

Despesa do Conselho do Petróleo

Além de outras mensagens, pedindo mais isenções de direitos e taxas aduaneiras (desta vez em beneficio da Companhia de Navegação Costeira e da Administração do Pôrto), foi lida outra do chefe do govêrno, que solicita aprovação para a aplicação dos recursos orçamentarios, na importancia de vinte milhões e seiscentos mil cruzeiros, atribuidos ao Conselho Nacional do Petroleo, durante o exercicio dêste ano.

Outra lei engavetada

Iniciados os trabalhos, o sr. Aureliano Leite formulou uma reclamação contra o DASP, que engavetou, como fez com a de licença-prêmio, a lei que dispõe sôbre a reforma das coletorias federais, prejudicando centenas de funcionários. Ajudado pelo sr. Pedroso Junior, o sr. Aureliano salientou que o DASP é um órgão tipicamente ditatorial na sua ação.

Em seguida, o sr. José Augusto falou sôbre a personalidade do politico riograndense do norte, sr. José Inácio, falecido há pouco. A Camara aprovou um voto de pesar.

O Plano Salte sofreu mais uma critica, em discurso pronunciado pelo sr. Cordeiro de Miranda, que lamentou o fato de não ter sido prevista pelo governo a proteção à lavoura de cacau, onde tem o país uma de suas principais fontes de riqueza.

Um "jeep" para o governador geral...

O sr. Barreto Pinto disse palavras de violenta censura à mensagem do presidente da Republica, que denominou de "inominável mensagem" na qual é pedida verba para comprar quatro automóveis e ocorrer às despesas com a visita do marechal Alexander. Afirmou que a chegada do governador geral do Canadá, que lhe parece uma espécie de "governador do Acre", necessitará de apenas um automovel para percorrer o Rio e o presidente da Republica dispõe de cinco carros para isso.

Depois de um protesto do sr. Acurcio Torres, contra êsse comentário a uma iniciativa do chefe do govêrno, o sr. Barreto Pinto concluiu essa parte do seu discurso, oferecendo o seu "Cadillac" ou o seu "jeep" para servir ao marechal Alexander e evitar o gasto previsto pelo govêrno.

Passou a referir-se novamente ao caso da Escola Naval, lembrando que hoje transcorre a data mais cara da Marinha e que esta iria comemorá-la vestida de crepe. Congratulou-se, finalmente, com os estudantes filiados à UME, pela solidariedade que apresentaram aos alunos punidos da Escola Naval.

"Traição ao Brasil"

Nos ultimos minutos do expediente, o sr. Vieira de Melo comentou o editorial publicado pelo "Correio da Manhã", no dia 6 do corrente, intitulado "Traição ao Brasil", dizendo que somente não pedia a sua transcrição nos anais da Casa, em virtude de "termos de particular violência" empregados em relação a um seu colega. São os seguintes os trechos principais dos comentários do deputado baiano:

"Mas também não posso silenciar meu desejo de contribuir para que o país tome conhecimento dessa transação e, ao mesmo tempo, comunicar à Casa que êste assunto já vinha sendo verberado na própria imprensa portenha, conforme nos dá noticia um artigo de "La Vanguardia" sob o titulo: "Los secretos del Poder y el I.A.P.I", de onze de fevereiro dêste ano, em que a transação é descrita, também pelo lado argentino, como um verdadeiro escandalo publico.

Evidentemente, não me cabe nesta hora focalizar a questão sob o que ela possa representar de danoso aos interesses nacionais.

Realmente, neste instante, em que nossa balança comercial, baseada, no que diz respeito àquele país, na troca dos dois principais produtos, nosso tecido e o trigo argentino, apresenta um saldo desfavorabilíssimo ao nosso país, é profundamente lamentável, é profundamente repugnante, direi, que brasileiros ou grupos que ganharam dinheiro no Brasil invertam o produto de lucros fabulosos aqui obtidos no Comércio de tecidos, na montagem de grandes fabricas que vão concorrer para tornar ainda mais deficitaria, pela saturação de um dos nossos melhores mercados, nossa balança comercial.

Pretendo, ler, apenas, a parte em que um e outro editorial dos dois grandes órgãos da imprensa brasileira e argentina denunciam essa transação. O tópico do jornal argentino diz o seguinte:

"Vamos dar conta de um dos ultimos "negócios" do I.A.P.I.: por uma resolução do Presidente do I.A.P.I. baseada em outra do Presidente do Conselho Economico Nacional, se resolveu atribuir a firma Seabra & Cia., do Brasil, um crédito até o limite de sessenta milhões de pesos, em uma operação de troca de trigo que o Governo Argentino vendeu àquele país. O expediente passou ao Banco Central para que informasse como se devem fazer as reservas e divisas, a fim de assegurar a operação e, no mesmo dia 14 de janeiro de 1948, o Banco Central, enquanto estuda melhor o assunto, faz reservas dos dolares correspondentes, para que não possam ser destinados a outra operação.

O extraordinario na operação consiste agora que o I. A. P. I. comprará também tecidos que constituem mercadoria cuja colocação depende da qualidade, do gôsto pessoal, da cor, etc.

Ademais essa operação significa absorver tôda a cota disponivel na importação de tecidos que corresponde ao ano de 1948, não se tendo realizado concorrência, não está claro porque se escolheu a firma SEABRA & CIA.

A operação pode deixar uma ganancia de lucros de 15 a 20 milhões de pesos e se realizou clandestinamente, sem concorrência. A operação deve ter tais caracteristicas que determinou um notório mal-estar nos ambientes diplomaticos, expect-almente pela participação atribuida a um ex-embaixador brasileiro".

O SR. BARRETO PINTO — Qual é o jornal?

O SR. VIEIRA DE MELO: "La Vanguardia", aliás, como vários outros, impedido hoje de circular.

Desejo lêr pequena parte do editorial do "Correio da Manhã". Se fico nisso, repito é porque não desejo, com a leitura integral, endossar os conceitos emitidos contra a pessôa de um dos nossos colegas.

"O fato assim se apresenta na rudeza das suas próprias linhas: um "grupo brasileiro" composto de estrangeiros, aqui domiciliados e enriquecidos na industria textil e de alguns brasileiros, que assim se revelam de todo indiferentes ao interêsse nacional, acaba de colocar-se a serviço de uma potencia estrangeira com o objetivo de lá criar e desenvolver uma moderna e poderosa industria de tecido que com a nossa concorrerá, para nos arrebatar mercados e possibilidades de progresso no futuro

A' frente dêsse grupo se acha o Sr. Gervasio Seabra. Outro estrangeiro é o sr. Speetman Jorna. Os seus principais sócios brasileiros são pelo menos quatro, um deles o Sr. Hugo Ramos e os outros três por nós ainda não identificados mas cujos nomes também serão divulgados logo que cheguem ao nosso conhecimento. De um lado da conspiração, estes são os comparsas; do outro lado, está o govêrno argentino"

Srs. Deputados, é possivel que tais referências, ou melhor que o conhecimento dêsses episódios, expliquem uma série de acusações ultimamente aparecidas em certo órgão peronista, da imprensa brasileira contra o notavel representante do Brasil, naquele país, Embaixador Cyro de Freitas Valle, inegavelmente uma das figuras marcantes da nossa diplomacia, cujo caráter e honorabilidade estão comprovados por uma larga vida dedicada ao serviço do Brasil.

Essas notas possivelmente explicarão certa campanha difamatória contra um dos nossos poucos diplomatas que, fiéis à tradição da política externa brasileira, estariam em condições de ocupar o pôsto que hoje ocupa, com tanta dignidade, o embaixador Freitas Valle.

Eram estes fatos, Sr. Presidente, que eu desejava, por dever de consciência, trazer ao conhecimento da Casa e da Nação.

ULTIMAS ESPORTIVAS

EXIBIU-SE MAIS UMA VEZ O SOUTHAMPTON

Numa partida equilibrada o Vasco venceu por 2x1

Uma grande assistencia compareceu a S. Januario, ontem à noite, para ver a derradeira partida do Southampton nesta capital. Coube ao Vasco, campeão dos campeões da América do Sul, medindo forças com o conjunto inglês. Acresce, ainda, a circunstancia do team vascaino ainda não ter jogado nesta capital desde que regressou do Chile, e talvez por isso a assistência foi bem maior do que a de domingo ultimo, pois a receita das bilheterias atingiu a Cr$ 501.100,00 quantia só ultrapassada no jogo de estréia do team inglês.

A partida foi das mais movimentadas e teve fases magnificas, principalmente no primeiro half-time, quando ambos os quadros desenvolveram o máximo. Foi deveras empolgante o match na sua primeira metade, onde as forças estiveram equilibradas, conquistando cada team um tento. Releva notar, no entanto, que o Southampton foi mais técnico e o Vasco mais rápido, abusando os atacantes cruzmaltinos das filigranas e dos... off-sides. Pela maneira por que os teams jogaram, o resultado não foi justo, pois o quadro britanico, mesmo desfalcado de dois de seus melhores elementos, jogou com certo azar, perdendo os seus dianteiros oportunidades excelentes para conquistar tentos, atirando a goal sem o necessário vigor. Talvez a falta do centro médio Webber e do zagueiro Ellerington, tivesse pesado na balança, pois os seus substitutos estiveram muito aquém dos titulares.

Iniciada a peléja às 21,37 horas, os inglêses mostram-se mais seguros, ágeis e agressivos, mas foi o guardião Black quem pegou a primeira bola atirada a goal, isto aos cinco minutos. Depois o jogo vai entrando num ritmo uniforme, com ataques revesados, atuando o Southampton mais homogêneo e a defesa vascaina segura e não dando ensejo a que os atacantes britanicos rematem as investidas. A linha média cruzmaltina revelou, mais uma vez, a sua excelência, pois enquanto o quadro inteiro atuava desconjuntado e com vários jogadores visivelmente fora de forma, Ely, Danilo e Jorge davam conta da retaguarda e ainda lhes sobrava tempo para empurrar o ataque de encontro à meta de Black. Aos treze minutos o Vasco abre o score. Cabe a Djalma, aparando de cabeça um corner bem batido por Chico, burlar a pericia do guardião britanico. Depois deste tento o Vasco melhora sensivelmente, atuando com mais vigor e com mais entendimento. Aos vinte e três minutos Jorge falha e o extrema-direita Day apossa-se da pelota, corre e centra rente à linha de fundo, indo a pelota a Scott, que a manda às rêdes. Estava empatada a peléja e o jogo vai decorrendo com os inglêses com a iniciativa das ações. Evidencia-se nos ultimos minutos do primeiro meio-tempo que Augusto não está seguro e que Adhemir joga muito abaixo de suas possibilidades. E foi justamente nos dez minutos finais que o match apresentou o mais belo aspecto. Ambos os quadros jogam com grande entusiasmo, mas há poucos tiros a goal, isto porque ambas as defesas desenvolvem o melhor de seus esforços para impedir situações criticas para os keepers. E com 1x1 termina a primeira fase, mas um minuto antes Augusto deixa o campo sendo substituido pelo zagueiro aspirante Haedo.

Ao começar a fase final, a dianteira vascaina entra com Nestor e Ismael substituindo, respectivamente, Djalma e Adhemir. E no primeiro minuto de jogo a situação da partida foi decidida, pois o Vasco conseguiu um goal relampago, feito de escapada por Chico, quando ainda não havia decorrido um minuto do apito dando começo ao jogo.

A impressão deixada pelas substituições foi, de inicio muito promissora. A vanguarda cruzmaltina movimentava-se com incrivel desembaraço, parecendo que o Southampton ia sofrer uma derrota espetacular. Com o correr do tempo, no entanto, a coisa foi se modificando. Tanto Nestor como Ismael, não tinham noção perfeita do jogo dos inglêses, e estragavam situações formidáveis porque estavam sempre atraz dos backs britanicos. Contudo, mesmo jogando amalucadamente, a vanguarda brasileira dominava territorialmente, escorada nos três médios. Essa predominancia cessa aos doze minutos e a peleja volta ao equilibrio, com os britanicos atuando com muita homogeneidade, combinando muito bem e exibindo passes de verdadeiros mestres. E o tempo vae se esgotando lentamente, com raras investidas e pouquíssimos tiros a goal. Algumas vezes os atacantes inglêses conseguem burlar a linha média vascaina e aproximar-se do posto de Barbosa, provocando grande emoção na assistência, mas os tiros a goal são fracos e, portanto, de fácil defesa. Os últimos minutos de jogo são inteiramente do Vasco, que desfere três ataques fulminantes, exigindo da zaga britanica três corners em último recurso. E com o score de 2x1 para o Vasco, termina a partida.

O arbitro inglês atuou, como sempre, com muita precisão. Notou-se, porém, que os britanicos andaram cometendo alguns "fouls" um tanto ou quanto brasileiros...

Os teams atuaram assim constituidos:

Vasco — Barbosa — Augusto (Haedo) e Wilson — Ely, Danilo e Jorge — Djalma (Nestor), Maneca, Friaça, Adhemir (Ismael) e Chico.

Southampton — Black — Rockford e Ramsay — Wilkins, Clement e Mallet — Day, Scott, Waymann, Curtiss e Grant.

Na preliminar, entre aspirantes do América e do Botafogo, venceram os rubros por 2x1.

O AMERICA ESTREOU VENCENDO NO CEARA

Estreiando ontem, à noite, no Ceará, o América venceu o Ceará S.C. por 2x1. A vitória do América foi decidida aos 44 e emio minutos da fase final, com um tento de Esquerdinha.

NOVO CAMPEAO DE PESO MEDIO

Newark, N. J. N. 1 (U. P.) — O pugilista Tomy Zale conquistou o titulo de campeão mundial de pesos médios ao vencer Rocky Graziano por "nock-out", no terceiro assalto.

A vitória de Zale foi assinalada aos 68 segundos do terceiro round.

DR. GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

E' fácil resfriar-se
E' fácil aliviar-se
Quando o organismo está debilitado, basta uma corrente de ar para causar um resfriado.
Nada é melhor então do que uma aplicação do famoso Mistol. Algumas gôtas em cada narina aliviam as mucosas e desobstruem os condutos, facilitando, assim, a respiração.
Previna-se contra um resfriado desagradável e debilitante, usando
Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

REFORÇAM-SE ACUSAÇÕES AO TRUSTE DE CINEMA

Prejudicada também a cooperativa cinematográfica

Os produtores e exibidores nacionais de cinema asseguraram à subcomissão da C.C.P. que poderia contar com sua colaboração no inquérito a respeito das atividades de um *trust* cinematográfico estabelecido no país. A reportagem do *Correio da Manhã* conseguiu, ontem, apurar detalhes das declarações do sr. João Tinoco de Freitas, presidente da Cooperativa Cinematográfica Brasileira, nesse particular.

Disse inicialmente que a referida cooperativa é constituida em sua maioria de pequenos produtores de filmes, sobretudo de jornais cinematográficos. Afirmou que a emprêsa Luiz Severiano Ribeiro é detentora de um grande circuito exibidor, integrado do maior numero de cinemas do Rio e que esse circuito asfixia a industria brasileira de filmes. No Rio, a cooperativa não conseguia distribuir as peliculas de seus associados para os grandes cinemas, porque o sr. Severiano se negava, terminantemente, a consentir que tal sucedesse, rejeitando entrar em entendimentos de qualquer natureza com esse fim. Por isso, os filmes da cooperativa eram exibidos somente em outros pontos do território nacional. Não podiam ser lançados no Rio, exceto, e isso mesmo raramente, no cinema "Pathé".

De acôrdo com declarações feitas perante a subcomissão, houve tempo em que os filmes-jornais da mesma cooperativa eram exibidos nos cines Metro. Mas estes deixaram, posteriormente, de projetá-los porquanto, por imposição do *trust*, passaram apenas a exibir jornais cinematográficos produzidos pelo sr. Severiano.

Na opinião dos depoentes, a intervenção do Estado poderia acabar com essa situação, mediante programação estudada, que seria tornada obrigatória para todos os cinemas, obedecidos os critérios de qualidade e ordem cronológica de produção.

FORAM REJEITADOS OS EMBARGOS

A Fazenda Nacional moveu, em São Paulo, executivo fiscal contra João Junqueira Franco, para haver deste a importancia de Cr$ 6.894,00, proveniente de multa e infração, segundo processo administrativo. O reu, feita a penhora, entrou com embargos, e o juiz julgou-os provados, para dar improcedencia ao executivo. A Fazenda agravou para o Supremo Tribunal, que pela Segunda Turma, negou provimento ao recurso. Sobrevieram embargos ao acórdão.

O executivo foi julgado improcedente, porque na sessão de ontem, o Tribunal rejeitou os embargos.

OBSTÁCULOS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

Sobrelevam as condições políticas e os transportes

Washington, 10 (U.P.) — O Banco Internacional sugeriu que os paises latino-americanos atendam os gastos com seus planos de desenvolvimento industrial mediante a venda de ações. Chester A. A. McLain, advogado-chefe do Banco, manifestou que a dita instituição não conta com fundos suficientes para enfrentar tôdas as necessidades latino-americanas, acentuando que a venda de ações seria uma contribuição para o restabelecimento da confiança entre os capitalistas estrangeiros.

McLain que acaba de regressar de uma visita de seis semanas à América Latina, fez essas declarações perante o Instituto de Maquinária e Profundos Afins, manifestando que o Banco continuará a fazer empréstimos para os planos de fomento econômico e industrial, mas que a maior parte das despesas com esses planos terão de ser atendidas pelos paises correspondentes. Mais adiante, McLain disse que as condições politicas existentes em alguns paises sul-americanos não merecem confiança entre os inversionistas estrangeiros.

"A situação politica, continuou, atua como um freio contra as inversões". "O Banco simplesmente não pode passar por alto sôbre o assunto politico" ao considerar pedidos de empréstimo".

A seguir, McLain disse que um outro obstáculo para o desenvolvimento econômico e industrial dos paises latino-americanos é a falta de meios de transporte e comunicação. Depois, aconselhou os exportadores de maquinária que remetam os seus produtos em embalagens menores para evitar o congestionamento nos portos e estradas. Acrescentou que um dos males dos exportadores americanos é o de não cuidarem de subministrar meios de ensino técnico para treinar os latino-americanos na utilização da maquinária exportada. Nesse particular, manifestou que tal treinamento contribuiria muito para estabelecer laços de cordialidade e aumentar as vendas.

McLain é de opinião que haverá um tremendo aumento na procura de maquinária agricola, dizendo que se torna escassa a mão de obra nos campos porque os trabalhadores procuram melhores salários.

Finalmente disse que o futuro da industria latino-americana não se mostra muito animador, pois que pouco valor teria uma usina siderurgica "se seus produtos não podem ser embarcados". Neste particular, frisou a importancia dos meios de transporte, dizendo que devem ter prioridade sôbre as siderurgicas e outras grandes industrias.

NA COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

O projeto de organização sindical

Prosseguindo os seus trabalhos, esteve reunida ontem, no Monroe, a 4.ª subcomissão do órgão interparlamentar, à qual está afeto a elaboração do anteprojeto de organização sindical.

O presidente manifestou a satisfação com que acolhia a indicação do senador Aloysio de Carvalho para preencher a vaga do sr. Roberto Simonsen, pondo em destaque os altos méritos dêsse parlamentar.

O sr. Aloysio de Carvalho agradeceu as expressões com que fôra recebido.

Dando orientação aos trabalhos, o sr. Marcondes Filho propôs que a subcomissão se manifestasse, desde logo, relativamente às diversas emendas já publicadas, feito o que, ao relator seria toda a materia encaminhada para que o mesmo procedesse à revisão do seu trabalho.

Assim, foram sucessivamente apreciadas aquelas emendas, tendo a subcomissão, em aditamento ao seu pronunciamento, já divulgado, quanto a pontos básicos da nova lei, fixado outros, como sejam:

1) determinação definitiva para o ambito territorial dos sindicatos. 2) registro dos novos sindicatos e a fórma de audiência do Ministério do Trabalho, por meio dos procuradores; 3) critério da formação das federações e confederações; 4) impedimentos para a eleição sindical; 5) processo de organização das chapas das diretorias sindicais e das respectivas eleições; 6) recursos das apurações eleitorais; 7) formação da Câmara Sindical Regional, filiada à Justiça do Trabalho; 8) destituição das diretorias sindicais; 9) organização da Câmara Nacional Sindical; 10) contribuição sindical e fórma da sua cobrança.

Definindo o pensamento da subcomissão, quanto a tais aspectos, o sr. João Mangabeira deverá apresentar, oportunamente, o projeto de sua autoria, já com as modificações adotadas, a fim de que o referido órgão possa discutir e votar a respectiva redação, podendo, em tal oportunidade, oferecer novas sugestões aconselhadas pelo debate.

Antes e encerrar a reunião, o sr. Marcondes Filho recordou que o sr. Roberto Simonsen declarára à subcomissão que iria apresentar numerosas emendas, justamente quando a morte o colheu. Resolveu, então, com a aquiescência dos seus pares, diligenciar no sentido de que aquelas sugestões lhe sejam presentes, para serem consideradas na elaboração definitiva da futura lei sindical.

REGIME DAS EMPRESAS CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

Reuniu-se, sob a presidência do sr. Arthur Santos, a 5.ª subcomissão incumbida de estudar o projeto que regulamenta o artigo 151 da Constituição, referente ao regime das empresas concessionárias de serviços públicos.

No inicio da reunião, o sr. Attilio Vivaqua congratulou-se com a subcomissão pelo regresso de seu presidente, senador Arthur Santos, tendo o mesmo agradecido em breves palavras.

Os trabalhos, que ocuparam toda a manhã, giraram em torno do longo retrospecto do projeto feito perante a subcomissão pelo respectivo relator, deputado Aide Sampaio, que na sua exposição fez considerações gerais a respeito das diversas sugestões que têm chegado àquele órgão.

Em relação a tais sugestões, ficou deliberado fixar-se um prazo, que se extinguirá no dia 30 do corrente mês, para o seu recebimento.

Na próxima reunião, marcada para o dia 17, a subcomissão ouvirá o sr. Otto Gil.

Batalha Naval do Riachuelo

A passagem do dia 11 de junho, além de relembrar os acontecimentos navais que culminaram, no rio Paraguai, próximo à confluência do riacho *Riachuelo*, naquela data, em 1865, evoca figuras que pelos seus exemplos se tornaram legendárias, avisando-nos de que o poder naval, hoje aeronaval, constitui elemento preponderante na defesa da nação.

Elevá-lo, pois, colocando-o no lugar que lhe cabe, com os elementos necessários à eficiência, é um dos maiores deveres para com a pátria.

Só assim a nação se sentirá com o apoio moral e material, que lhe dá a tranqüilidade essencial ao desenvolvimento progressivo, em todos os ramos da atividade humana.

Não é possível ocultar a debilidade da nossa marinha, em face da política da nação. Esta, excedendo a estratégia, isto é, adotando uma política sem os meios para fazê-la valer, terá de recuar talvez com deslustre, ou de aceitar uma guerra com tôdas as desvantagens.

E diante do que ocorre no mundo, torna-se indispensável uma compreensão melhor dos nossos problemas vitais, figurando entre êles o da segurança nacional, que depende em grande parte do poder aeronaval.

E' preciso haver um certo senso de oportunidade, uma justa medida das providências para que os esforços não sejam baldados.

*

Em 1865, as questões relativas à livre navegação do Paraná e do Paraguai, por onde se faziam as nossas comunicações com Mato Grosso, e a política armamentista de Lopez bastariam para que fôssem tomadas providências; mas a imprevisão era geral. A cegueira política era tal que deixou de preparar-se a nação.

Só com o aprisionamento do *Marquês de Olinda* e a invasão de Mato Grosso, surpreendendo a nação e o povo, o govêrno começou a preparar-se na premência das circunstâncias, para uma guerra longa. E isso mesmo lhe fôra facultado por não poder o inimigo dispor de fôrças navais no mar.

Nos nossos dias, Pearl Harbor, em 1941, constituiu outro exemplo de imprevidência. Nos Estados Unidos se discutia a paz ou a guerra, quando o govêrno via claramente a aproximação da tempestade, mas o povo não acreditava em seu tumultuoso desabamento: ainda tinha a ilusão de paz.

Só com o ataque espetacular a Pearl Harbor as energias adormecidas do povo norte-americano se reanimaram, e a nação, com o desejo decisivo de vencer, desenvolvendo esfôrço hercúleo, impulsionou tôdas as suas atividades, cujo vulto ainda hoje assombra o mundo. E a reação assim se fêz, na altura desejada, até a vitória, à custa de imensos sacrifícios.

A equivalência dos dois acontecimentos, isto é, os relativos à nossa situação, com o aprisionamento do *Marquês de Olinda* e a invasão de Mato Grosso pelos paraguaios, e o ataque a Pearl Harbor, inopinado e violento, pelos japonêses, com o alastramento de suas hostes invadindo as Filipinas e outras ilhas do Pacífico, mostra que ambos foram realizados por surprêsa — política e militar — facultada pela imprevidência, o que exigiu supremos esforços para enfrentar a nova situação criada.

Conseqüentemente, o Brasil não deve confiar em uma nova era de paz.

Preparar-nos para o que der e vier deve ser a norma de procedimento, máxime se se considerar o ambiente de incompreensões que vai pelo mundo, ocasionando choques de idéias, já observados nos atuais acontecimentos políticos.

Na batalha do Riachuelo jogaram-se os destinos do Brasil, o futuro da nossa nacionalidade e a sorte da nação, ameaçada por um inimigo tenaz e resoluto.

A vitória do Riachuelo decidiu o resultado da campanha: Robles recuou; Uruguaiana caiu; o invasor foi repelido até as fronteiras; e as nossas comunicações ficaram livres, facultando-nos levar a guerra ao centro de operações do inimigo, em seus redutos de defesa.

Nessa pugna sangrenta, dominou, pela alta estatura moral e militar, a figura de Barroso; e ao lado dêle, entre outros, avultam Greenhalgh, Lima Barros, Pedro Afonso, Maia e Marcílio Dias, o heróico marinheiro, num intenso clarão de glórias e sacrifícios.

Riachuelo deve ser sempre relembrado para reafirmar que, desde aquela época até os nossos dias, no domínio das águas que nos cercam residem a grandeza e a vitalidade da nação brasileira. E êsse domínio hoje só pode ser efetivado pelo poder aeronaval, constituído de um conjunto bem equilibrado de unidades de superfície, submarinas e aéreas.

E' mister, portanto, obedecer a uma organização adequada, de acôrdo com a técnica hodierna.

Um grande esfôrço, portanto, se impõe para a reabilitação da nossa marinha, seu engrandecimento material, moral e profissional, de modo a poder cumprir a sua alta missão na guerra, garantindo o prestígio da nação, defendendo sua honra e salvaguardando seus direitos e interêsses.

Cada brasileiro deve ter presente que um país como o nosso, essencialmente marítimo, o cerceamento das vias de comunicações marítimas significa a asfixia de nossa vida, com o aniquilamento do comércio e das indústrias, além de graves perturbações de nossas atividades.

O patriotismo, a honra e as velhas tradições da nossa marinha se avolumam, formando um esteio mais seguro na defesa da pátria.

*

Algures dissemos: o passado não está morto, tem existência perene na história e na memória dos povos.

Que as tradições gloriosas que nos legaram os nossos antepassados e que hoje recordamo-las com o culto do respeito e admiração, sirva-nos, de paradigma apontando-nos o Norte do Dever pelo caminho da dignidade e do valor, dando-nos ao mesmo tempo a convicção de que a nossa pátria, em futuro próximo, será formidável em grandeza, beleza e poder, respeitada e querida, em todo o mundo, pelos nobres e elevados sentimentos e ideais de que é possuidora.

Cesar da Fonseca

PERSONALIDADES

Menos do que uma crise de princípios, de sistemas, de ideologias, o grande problema do momento internacional é uma crise de grandes homens, de personalidades simbólicas, que tenham o dom de exprimir sentimentos coletivos, interpretando e conduzindo ao mesmo tempo as suas respectivas comunidades.

Será um equívoco qualquer prevenção ou hostilidade aos grandes líderes, utilizando-se o argumento de que a encarnação de uma causa numa determinada pessoa representa uma realidade ditatorial. Não, o heroísmo não pode ser um privilégio dos sistemas totalitários. Antes, o ditador já é uma deformação do homem realmente representativo, pois com todos os seus poderes formais e materiais êle é substancialmente um escravo das circunstâncias, desde que lhe falta a legitimidade do poder. Vive dos instintos populares que êle próprio desperta, dos apetites de conquista, da atmosfera bélica. O ditador é assim o anti-herói, por excelência, na concepção ocidental do heroísmo.

Nas democracias, ao contrário, tem um outro fundamento o conceito das elites, que se formam naturalmente, por uma espécie de harmonia e ajustamento entre o povo e aquêles que, saídos do seu seio, se destacam pela superioridade de certos dons e atributos. E quando se fala em crise do sistema democrático já sabemos o que isto significa: é uma crise de elite, de líderes, de personalidades.

Eis justamente o que mais está faltando aos povos ocidentais na sua emprêsa de resistência e oposição ao comunismo. É característico que nenhum dos três principais líderes ocidentais da guerra se encontre mais hoje no exercício do poder: Roosevelt, ausente pela morte; Churchill e De Gaulle, pelas contingências políticas.

Por efeito da sedução de sua ideologia e fascínio de suas promessas, filho dileto da demagogia, o comunismo conquistou um vasto espaço de adesões e dedicações no seio das massas. Para combatê-lo, não são suficientes as idéias democráticas, pois estas já não dispõem mais do encanto das novidades e das promessas extraordinárias. O que transmite vitalidade às idéias democráticas, perante as massas, é que elas não lhes sejam oferecidas abstratamente, mas encarnadas em personalidades de prestígio, que inspirem confiança e esperança, que sejam garantias como sêres humanos.

* * *

Êste é o anúncio universal da hora: — Precisamos de grandes homens...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a léste, frescos. Máxima, 29°7; mínima, 16°8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O lôgro

Sôbre o caso paulista, avivado, pela mensagem presidencial e pelo relatório do ministro da Fazenda, parece que nada há a resolver. Em verdade, a questão mudou de figura. Já que o general Dutra negou-se a intervir, o aspecto pròpriamente político dêsse drama empalideceu. Para ver-se livre dos importunos, limitou-se êle a entregar os documentos, que os partidos lhe levaram, a dois ministros, que os estudaram. Ao da Justiça, os que se entendiam com a ordem político-constitucional; ao da Fazenda, os relativos ao problema econômico-financeiro de São Paulo. O primeiro mostrou a impossibilidade da intervenção. O segundo foi ao local dos fatos. Trouxe o seu libelo.

Infelizmente, não é de crêr que o sr. Correia e Castro tenha agido com a objetividade necessária. Errou, não ouvindo o governador grotesco e acusado, que já lhe contestou a isenção de ânimo. Revelou ainda o ministro a sua falha, na parte em que, deixando cifras e considerações financeiras, faz um *intermezzo* para apontar o Estado como na iminência de uma derrocada político-social. Ora, nesse particular, o que há em São Paulo pouco difere do que se nota nos outros Estados. Todos estão em crise. Graças a ela, o comunismo age subterrâneamente.

O mais grave é que o ministro da Fazenda defende uma inovação perigosa para o regime. Sustenta a tese de que a política econômica e financeira do govêrno da União é obrigatória para todos os Estados. Para o ministro, se o govêrno central é contrário às emissões de bonus, os governadores não poderão emitir. Daí acusar o infeliz sr. Ademar de Barros de com os seus títulos quebrar a unidade dessa política. Pelo que, insiste, não se amolda a prática ademarista ao saneamento financeiro e à racionalização fiscal, expressões do ministro, do general Dutra. Acrescenta que a desordem num mercado de valores como a Bolsa de São Paulo constituirá séria dificuldade ao funcionamento do futuro Banco Central.

Quer dizer: ou os governadores rezam pela cartilha econômica e financeira do presidente da República, ou êste expulsá-los-á de seus cargos exercidos por mandato popular.

A doutrina é nova e perigosa, de manifesta incompatibilidade com a autonomia estadual. *Deficit* orçamentário não é, nem nunca foi motivo para a intervenção. Se fôsse, dela não escaparia um só Estado, talvez. Nem a própria União.

Em resumo, lamentando-se a sorte de São Paulo com um governador tão nefasto, tem-se a impressão de que o intervencionismo planejado acabará em mais um lôgro para os políticos que o desejam.

Suplício de tântalo

Possivelmente, não terá despertado admiração o que se disse a respeito do encaixe bancário, só em São Paulo: um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros. Dinheiro imobilizado. Um congelamento de numerário que não existiria, nem terá justificação aceitável, tratando-se de um Estado de grande potencial econômico, devendo dispor, como certamente acontece, de recursos e garantias mais que suficientes para assegurar uma expansão do crédito, em benefício do aproveitamento de suas fontes de riqueza.

Foi pela boca do ministro da Fazenda, a quem se atribuem também referências positivas sôbre o descalabro financeiro de São Paulo, que ficou em prova a frase de que "há muito dinheiro". E sabe-se como um banqueiro, que ouviu a frase, confirmou-a sem restrições. Êsse banqueiro é de São Paulo. Mas onde está o dinheiro? Em grande parte nas caixas fortes dos estabelecimentos bancários dêsse Estado.

Mas então São Paulo está como o Tântalo mitológico: enterrado de pé até ao pescoço, com um púcaro de água a poucas polegadas de sua boca e morrendo à sede. Não seria preciso esclarecer que são as mais importantes fôrças produtoras de São Paulo e do país que conclamam desde muito tempo por uma assistência financeira que as salve. São os produtores de café e do algodão que apelam desesperadamente para o financiamento de suas safras mediante um crédito certo e permanente, que os defenda dos colapsos em curso, com efeitos lamentáveis.

Onde está êsse numerário, que se esconde, que não circula, para movimentar as máquinas geratrizes da riqueza e a atividade dos mercados? Só em São Paulo essa fortuna oculta êsse estoque enorme de numerário, essas prodigiosas reservas bancárias que representam a cifra de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros? Dinheiro imobilizado, dinheiro usurariamente retido, com receio de que sua mobilização acertada, em proveito da economia nacional, tenha funesto destino.

Mas por onde começou a retração do crédito? Esta é a pergunta que fariam os banqueiros paulistas, aferrolhando o numerário e deixando que as fôrças mais enérgicas de sua potencialidade econômica estejam condenadas ao suplício de Tântalo...

Serviços e verbas

A proposta orçamentária para 1949 está em plena fase de recebimento de emendas na Câmara dos Deputados. Os parlamentares oferecem-nas *à la diable*, com prejuízo da conexão de muitos serviços públicos, ao impulso da solicitação ou de interêsse político. Nesse pé acabarão por ficar vários créditos sem aplicação ou sem possibilidade de ser aplicados.

O fato já se constatou na lei de meios vigente, principalmente no que se refere aos orçamentos dos ministérios da Educação e Saúde e Viação e Obras Públicas. A experiência atual deveria instruir os legisladores sôbre mais objetiva e sensata elaboração orçamentária, evitando-se a votação de créditos para serviços que não podem ser executados, e cujas consignações representam meros recados eleitorais.

As verbas ascendem a milhões de cruzeiros, acabando por sofrer destaques, uma vez que o seu montante é geralmente excessivo para as finalidades a que se destinam.

Exige-se mais espírito público, menos interêsse regional ou partidário na elaboração da lei de meios; isto sem desprezar, está claro, o conhecimento e domínio da boa técnica financeira...

Imigrantes... que passam

Passou pelo porto do Rio mais um navio a cujo bôrdo viajam para a Argentina, cêrca de 900 italianos, selecionados como agricultores e industriários. Enquanto isso, continuamos de braços cruzados ou em grande atraso com as nossas negociações diplomàticamente burocráticas. Nesse mesmo navio viajou uma pessoa, natural da Itália, que fêz algumas declarações oportunas a respeito de serem assim retardadas as conclusões dos dois governos, o brasileiro e o italiano, no sentido de poder ficar definitivamente estabelecida a corrente imigratória para o Brasil.

Acrescentou que, de vez que se tome essa iniciativa, virão para o nosso país cêrca de um milhão de trabalhadores, agrícolas e de outros ramos viajariam para a terra brasileira. O que disse o declarante italiano não é novidade. Tem-se interpelado o govêrno, sôbre o assunto, e o silêncio é a demonstração mais evidente de que ainda não se cuidou sèriamente do caso. Se a interpelação é dirigida ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, ainda pior. O Conselho não sabe o que responder, por ignorar, talvez, qual seja o pensamento do govêrno em matéria tão visceralmente ligada ao futuro de nossa economia gricola.

Até quando essa indecisão? Pròvàvelmente até que a lavoura pereça por falta de braços...

Porque há crise de habitação

As estatísticas esclarecem, norteiam diretrizes e documentam argumentos. Se não fôssemos, lamentàvelmente, um país quase sem bem organizados serviços estatísticos, muitos contratempos seriam evitados ou vantajosamente contornados.

Segundo uma estatística, ainda que não rigorosamente exata, São Paulo dispõe de 270.000 prédios para 500.000 famílias, aproximadamente. Conseguintemente, admitida a média também mais aproximada, serão duas famílias para uma casa. Verifica-se pela demonstração censitária que 162.230 dêsses prédios ou seja mais de metade, são ocupados por pessoas cuja renda é de menos de dois mil cruzeiros, enquanto ... 67.417 pertencem à classe média, constituída de pessoas cuja renda oscila entre dois mil a seis mil cruzeiros. Os restantes, uma pequena parte, relativamente, é propriedade de pessoas que percebem rendimentos superiores àquele último cálculo. E dos 270.000 prédios, mais de ... 97.200 são do tipo operário, os quais se acham localizados em bairros modestos, pertencendo aos próprios moradores.

Que prova essa eloqüente estatística? Que na capital paulista a propriedade está equitativamente distribuída, notando-se mais que as construções operárias vêm crescendo desde 1942, quando se construíram .... 2.954 casas dêsse tipo, até 4.728, número das edificadas em 1946.

Aproveitemos agora a lição da estatística, que vale para São Paulo como pode servir para o Rio e outras capitais do país. Qual a fração da população mais sacrificada pela crise da habitação? A classe dos que percebem menos de dois mil cruzeiros. É a dos inquilinos representados por mais de metade do total das habitações paulistas. Acrescentaríamos a essa situação criada pelo cálculo mais os 67.417 habitantes que representam a classe média.

O aspecto do problema, se descermos a uma estatística de reajustamento, não será muito diferente. Conclusão lógica e suficientemente instrutiva: mais de dois têrços da população do Rio não dispõe de recursos para alugar apartamentos de luxo, e ainda menos para comprá-los.

O Congresso e os aviadores civis

Apresentou o sr. Antonio Constantino um projeto de lei à Câmara dos Deputados, dispondo sôbre o aumento de vencimentos dos aviadores civis. É sempre temerário para o Congresso intervir na remuneração do trabalho das emprêsas particulares ou no critério da promoção de seus servidores. Medidas de ordem geral, como são estas leis, elas confundem companhias ricas e prósperas com outras apenas em início de funcionamento ou de formação, obrigando todas aos mesmos onus, indiferentemente de suas possibilidades econômicas. Torna-se, assim, prejudicial ao progresso destas emprêsas, geralmente de interêsse público, a intervenção do poder legislativo.

O projeto discrimina os funcionários das companhias de aviação em comandantes, pilotos e co-pilotos, indicando-lhes os vencimentos correspondentes, às funções, sem consultar horas de vôo, eficiência profissional, competência, assiduidade, e outros predicados individuais que distinguem os aviadores civis, tornando-os merecedores da confiança dos chefes e do conceito dos colegas. Premiar o mérito é o melhor critério de fazer justiça e o melhor estímulo a uma carreira técnica.

As emprêsas de aviação civil não podem entregar a qualquer aviador brevetado aparelhos que custaram milhares e até milhões de cruzeiros; para dirigir estas dispendiosas aeronaves têm naturalmente de selecionar os dirigentes e elementos da tripulação, que, em alguns casos, são enviados, às expensas da companhia, para fazer cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

A insistência em projetos desta natureza, flagrantemente inconstitucionais, ameaça transformar, dentro em pouco, a Câmara dos Deputados numa espécie de comissão de tabelamento de ordenados oficializados...

Joseph e o acaso

"O fato da B. B. C. ter dado publicidade a um discurso que pronunciei no Palácio dos Esportes é de natureza a fazer-me pensar que vivemos num manicômio. Não foram os espiões que o transmitiram a Londres, e, sim, a nossa própria agência Transocean".

Eis uma das muitas coisas que, como estamos vendo pelo seu *Diário*, deixaram meio estupefato e meio indignado o doutor Joseph Goebbels. O discurso era evidentemente de caráter secreto, ou dos que tinham trechos secretos, necessitando, por isso, de severa censura antes de ser transmitido ao estrangeiro. No entanto, a própria agência alemã, a Transocean, plantava-se no telégrafo e transmitia tôda a oração indiscret para a Inglaterra, para a B. B. C. de Londres! Era mesmo de rebentar de raiva.

Sabe Deus por que humilhações não terá passado o diretor da agência distraída. E passou-as por não ter chegado ninguém ao ministro da Propaganda com coragem bastante para dizer, sensatamente: "Não foi a Transocean foi o acaso"...

Por não contar com o acaso, Goebbels perdeu a tramontana mais de uma vez, e pelo mesmo motivo, a Alemanha perdeu duas guerras. O orgulho, tanto do Kaiser, "neto das Walkyrias", como do Fuehrer, bisneto bastardo das mesmas senhoras, baniu da Alemanha de 1914 e da de 1939 a possibilidade do acaso. Um país de super-homens e semi-deuses não podia admitir que acasos emperrassem um mecanismo bélico feito centímetro a centímetro ou afetassem uma ordem política feita com durezas de mecanismos bélicos. E as duas guerras acabaram sendo ganhas pelo concurso de fatores inesperados como os chofêres de praça de Paris e as donas de casa de Londres...

O acaso não só existe, como é ainda um deus furioso quando deixamos sem uma florzinha sequer a seu altar...

A reviravolta

O govêrno do presidente Dutra iniciou sua política financeira pelo combate à inflação, que estava arruinando o organismo nacional. Nesse sentido, procurou conduzir a administração pública, realizando economias, vivendo quanto possível dentro da arrecadação. Era na verdade o único programa compatível com a situação do país. E ainda hoje o é. No entretanto, opera-se neste momento uma reviravolta, de conseqüências fatais, não diremos sòmente para a política financeira do atual govêrno, o que sòmente o interessa, mais para o próprio Brasil, o que interessa a todos nós, a todos os brasileiros.

Premido pelos que querem dinheiro a qualquer preço, o govêrno procura de um lado descongelar as operações bancárias e de outro aumentar salários, soldos e vencimentos, dos civis e militares. Se conseguir descongelar as operações bancárias sem emissão, faça-o. É na verdade o que a nação espera da capacidade do atual ministro da Fazenda, conhecedor de negócios de banco e das operações de crédito. Mas que atire à circulação, sob o pretexto de reajustar a economia dos servidores públicos, uma torrente de papel-moeda, eis o que a tôda a gente parece indefensável. Com isso fatalmente teremos novo encarecimento da vida, pois, não havendo, concomitantemente com o aumento de dinheiro em circulação, o da produção, das utilidades, estas fatalmente subirão de preço.

Há falta de dinheiro para os negócios. Essa, porém, fatalmente continuará, porque sua causa não está na escassez de numerário, senão na desconfiança daqueles que o possuem. Os detentores de capital, vultoso ou escasso, preferem conservá-lo retido nas caixas dos bancos a aplicá-lo em negócios. Por que tal sucede? Porque não têm confiança em negócios. E continuarão assim, ainda que, ao invés de um milhão, possuam um bilhão de cédulas de cruzeiros. Os alvitres sugeridos para garantir a circulação não passam de infantilidades. É o caso da carimbação das notas do Tesouro e da cunhagem de moedas de ouro, esta última providência atribuída ao sr. Correia e Castro...

O dinheiro retido nos bancos daí não sai porque seus depositantes não querem aplicá-lo, por temerem o insucesso de qualquer investimento num país em que o govêrno não tem um norte, um rumo financeiro. É contra a inflação hoje, mas vai facilitar seu incremento amanhã... E assim por diante. Por outro lado o dinheiro não chega aos bancos porque seus possuidores não confiam nos estabelecimentos de crédito. E têm razões para isso. Foi feita com tanta desenvoltura, nos tempos da ditadura, e continua a sê-lo no regime da legalidade, a improvisação de bancos, e sobretudo de banqueiros, que já se generalizou, sobretudo nas classes menos esclarecidas, mas nem por isso desprezíveis sob o ponto de vista financeiro, a desconfiança em muitos bancos, na própria instituição bancária, sem distinção de bons ou maus, idôneos ou inidôneos. Todos são bancos, e é preciso fugir dêles... E deveremos reconhecer que há alguma razão para pensar assim. Bastaria citar o nome de alguns banqueiros para compreender que a instituição bancária foi afetada, no seu crédito, pela simples inclusão de certos nomes na administração de estabelecimentos de crédito.

Portanto o que o govêrno precisa fazer é, antes de mais nada, prosseguir na política de saneamento da moeda pela limitação das despesas. Isso lhe será impossível com o projeto geral de reajustamento de vencimentos, salários e — não convém esquecê-lo — de soldos, em andamento... tal como o elaboraram. Por outro lado, quando houver confiança na administração financeira do país, as inversões de capital fatalmente se farão, porque ninguém tem dinheiro para ficar congelado, nos bancos ou nos armários de casas particulares. Portanto o que se deveria traçar, se possuímos orientação financeira, era um rumo seguro para a política do saneamento da moeda. Nesse dia a situação se modificaria.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Tarifas ferroviárias e rodoviárias

Divulga-se que, atendendo ao pedido da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro para majorar tarifas, o presidente da República, encaminhando o caso ao Ministério da Viação, estabeleceu todavia a preliminar de que seria a solução condicionada a ficarem fora de qualquer aumento as tarifas que gravam gêneros de primeira necessidade.

Essa providência, porém, deveria entender-se com tôdas as vias férreas que de quando em quando pleiteam, indistintamente, agravação de fretes. E o que é mais para salientar, é que as emprêsas oficiais ou que representam autarquias dependentes de departamentos oficiais, são as primeiras a exigir altos fretes para o transporte de artigos de imediato consumo. Seria bastante nomear a Central do Brasil. Mas presentemente não são apenas as emprêsas ferroviárias que cobram fretes exagerados. Ainda há dias aludimos aos caminhões, que transportam para o mercado desta capital, procedentes da zona serrana fluminense, legumes, ovos e verduras. Qual a vantagem de uma estrada de rodagem, para a economia das zonas por onde passam, a não ser exatamente a possibilidade de proporcionar transporte rápido e barato? Êsse pequeno problema, pequeno mas de grande relevância para o suprimento dos mercados, ainda não foi convenientemente estudado, pelo duplo aspecto do interêsse do produtor e do consumidor.

Há razões para queixas contra a especulação dos intermediários, porém igualmente existem razões para censurar a exploração impune dos que cobram tarifas altas de transporte, contribuindo para o progressivo encarecimento da vida.

A multiplicação dos cargos

Assinado pelo presidente da Câmara dos Deputados, apareceu um projeto de Resolução com o seguinte artigo:

"Art. 1.° — Passa a denominar-se Assistente do Serviço de Polícia, padrão M, o cargo de Chefe de Segurança, padrão O, vago com a elevação do respectivo titular à categoria de Diretor de Serviço, em virtude do dispositivo no artigo 82, do Regimento Interno."

Por trás dêsse sibilino jôgo de letras e funções, o que se encontra funcionando é a fábrica de novos cargos em que se transformou a Mesa da Câmara.

Aquêle cargo de Chefe de Segurança está pràticamente extinto, mas que faz o presidente? Revigora-o, dando-lhe outro nome, o de Assistente do Serviço de Polícia, e certamente para êle nomeará gente sua.

O que está fazendo a Mesa da Câmara é a realização por etapas do seu antigo projeto de multiplicação do funcionalismo da Câmara.

Tabelamento e produção

O lavrador, não raro, vê pelo avêsso o tabelamento dos gêneros alimentícios. Para êle, os governos preocupam-se com os preços excessivamente altos, mas dão pouca importância aos baixos, que nenhum estímulo podem trazer à produção.

Ocorre, por exemplo, comprar o homem do campo o saco de feijão a Cr$ 320,00 para o plantio e na época da colheita lhe oferecem apenas Cr$ 90,00 pelo produto, o que não compensa as despesas com o cultivo da terra.

Sem falar nas pragas periódicas que inutilizam outras culturas, como a do café, atacada pela broca, obrigando o agricultor a deixar a lavoura morrer no mato, já que a assistência dos agrônomos, pelo menos em algumas regiões, não se faz eficiente na defesa das plantações pela ausência de meios adequados ao combate do mal.

Enquanto vai decrescendo o estímulo à produção, vão, concomitantemente, elevando-se os tabelamentos. Círculo vicioso num país essencialmente agrícola, mas sem recursos para a defesa de sua lavoura...

O babaçu e os transportes

Malgrado o que se possa dizer em contrário, o babaçu pode contribuir de maneira muito eficiente para diminuir o "deficit" de óleos vegetais comestíveis que existe atualmente no mundo, "deficit" avaliado em cêrca de dois milhões de toneladas. Para isto, porém, faz-se mister, para começar, melhorar os transportes no Maranhão, Piauí e norte de Goiás, onde se encontram os babaçuais maiores. Atualmente, nem mesmo a pequena produção de amêndoas que se consegue, menos de 100 mil toneladas, quando poderia ser de alguns milhões, encontra fácil escoamento para os portos de embarque. Ensaiou-se, é certo, o reaparelhamento da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina, o que vai contribuir para a solução do problema. Urge, porém, construir os ramais já previstos, como o de Pedreiras e o do Tocantins, de modo a servir outras zonas potencialmente ricas mas de aproveitamento impossível, pois não dispõem de meios de transporte.

A insuficiência de transporte continua sendo o maior impeço ao aumento da produção brasileira.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A lei do Congresso, restabelecendo a licença-prêmio aos funcionários com mais de dez anos de serviço ininterrupto, está sendo congelada pelo *Dasp*.

Há quem diga que o que êste pretende é vetar a lei. Mas é falso. O Dasp é amigo do funcionalismo, tôda gente o sabe. O que êle quer é beneficiar o maior número possível de funcionários. Congela a licença-prêmio para dar tempo àquêles que têm apenas dois ou três anos de serviço, de atingirem aos dez anos, o mínimo exigido.

• • •

Todos os funcionários do escritório da ONU, em Nova York, que hajam ultrapassado os 60 anos de idade serão despedidos. E' o que informa ao *Correio* um correspondente americano.

Esta medida francamente daspiana não se estende aos membros deliberativos da ONU. Êstes continuam ativos e eficientes mesmo além dos oitenta.

• • •

Em São Raimundo (Piauí) foram suspensas duas professôras públicas que, postas à prova, demonstraram ser literalmente analfabetas.

Pelo menos essas não tinham idéias preconcebidas sôbre métodos pedagógicos nem preferências sôbre a escolha de compêndios. E não ensinavam, o que é preferível a ensinar errado.

• • •

As autoridades postais britânicas resolveram adicionar essência de hortelã à goma dos sêlos, para dar-lhe gôsto agradável.

E' de ver, agora, nos homes ingleses, o empenho dos garotos em ir pôr as cartas no correio.

Cyrano & Cia.

PEDE A DEMISSÃO DOS MINISTROS LIBERAIS EM BOGOTA'

Bogotá, 10 (F. P.) — O órgão conservador "El Siglo" pediu hoje que os ministros liberais se demitam, acrescentando: "A direção do Partido Liberal não quiz dar nenhuma garantia, pela qual se comprometesse a não formular acusações contra o Presidente da República, Mariano Ospina Perez acerca dos acontecimentos de 9 de Abril, no caso em que o Congresso se reuna novamente em 20 de Julho vindouro. "A conspiração segue seu curso, diz o Jornal: se os ministros liberais não querem solidarizar-se com esta conspiração, não têm mais do que demitir-se".

O Jornal conservador considera a declaração do Partido Liberal, ao afirmar que não acusaria o Presidente Ospina perante o Congresso, constitui unicamente uma manobra política, visando provocar a reunião das Camaras, a que se opõem os conservadores, em vista do estado de sitio. Este é o ponto de vista dos conservadores: entretanto, os liberais continuam insistindo em seu desejo de prosseguir numa política de união nacional.

O PODER DA DOUTRINA FASCISTA

Londres, 10 (R.) — O estado de coisas na Argentina e Africa do Sul é séria advertência sôbre o poder da doutrina fascista e sobre a possibilidade de ação futura desses dois paises com relação à Alemanha — declara o Comitê Internacional de Questões Européias, composto de eminentes estadistas, economistas e industriais de todos os paises aliados.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

REDUZIDAS AS TROPAS RUSSAS NA COREIA

Londres, 10 (R.) — A rádio de Moscou transmitiu esta noite um comunicado que dizia: "Por ordem do comando militar russo, está sendo efetuada uma redução das tropas do exército russo na Coréia setentrional. Em conseqüência disso, o comandante das tropas, tenente-general Korotkov, e seu estado-maior partiram para a Russia. As tropas russas que permaneceram na Coréia estão sob o comando do major-general Merkulov".

QUEREM SALVAR A REPÚBLICA...

Paris, 1 de Junho de 1948.

Em tôdas as circunstâncias dramáticas de sua história a França encontrou um homem para representá-la e salvá-la.

Êsse homem, depois da catástrofe de 1940, foi o general de Gaulle. Tomando naturalmente o poder, em razão de seu papel na resistência ao inimigo, teve de abandoná-lo mais tarde para não curvar-se à tirania dos partidos ou não impor-lhes a sua. O gesto, bem francês, nada mais era que a reprodução dos exemplos de outros servidores do país, engrandecidos umas vêzes pela proscrição e outras vêzes pelo isolamento voluntário.

Mesmo nesta eventualidade a França ganhava no general de Gaulle o seu homem. Colocado acima das querelas, êle não pertenceria a nenhum grupo ou facção para ser o árbitro na hora difícil.

Não lhe permitiram entretanto os acontecimentos que assim permanecesse. O general de Gaulle é hoje a cristalização de um plano de govêrno e até, conforme alguns insinuam, de uma doutrina.

A idéia do árbitro se encasquetara por tal maneira em tôdas as cabeças que, faltando um, tão glorioso, o francês imaginou substituí-lo com a pessoa do presidente da República.

Árbitro pela regra tradicional da política na França, árbitro por dever de função, o Sr. Auriol acaba de tentar, na distância do tempo, a mesma aventura que a certos e alguns de seus predecessores seduziu: declarase pronto a combater...

Vivendo hoje o mundo na quarta dimensão, sucederá talvez que o Sr. Auriol não colha de sua imprudência nenhuma tempestade. O caso é todavia que, sob a aparência de atacar o presumido presidencialismo do general de Gaulle, êle incide no pior vício presidencialista, que é exatamente êsse, de presidir combatendo.

Seja como fôr, ou como esteja sendo, a França perdeu agora novamente seu árbitro, com a agravante lamentável de havê-lo perdido no único pôsto onde poderia encontrá-lo.

Resta que o choque dos partidos, sempre numerosos neste país, revele o homem necessário, ou que uma eleição, suficientemente clara em seus resultados, entregue o poder a um govêrno de expressão, mais que de representação.

A campanha do general de Gaulle é estritamente eleitoral; ajusta-se, por conseguinte, ao espírito republicano. Contudo, o próprio Sr. Auriol, jactandose de realizar a defesa da República, aponta-o como um perigo. São essas deturpações intencionais do principio democrático, recorrendo à demagogia, que alarmam os amigos da França, aquêles que, vendo-a de fora, só a compreendem grande, prestigiosa no seio da Europa, e não como um vácuo acima do qual, em razão do qual, enquanto os franceses *se mangent le nez*, o destino do continente é traçado por mãos alheias.

O general de Gaulle não continuou árbitro, porque lhe pareceu impossível ser neutro nessa desordem. Que a França o escute e julgue suas intenções.

O julgamento! eis o temor de certos partidos. Por isto, correm a salvar a República, buscando na realidade ùnicamente salvar-se.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

UMA MOEDA ÚNICA PARA A EUROPA?

(*Do nosso correspondente*)

Paris, junho. — No Congresso de Haia, que reuniu recentemente os estadistas mais eminentes do Velho Mundo, foi sèriamente estudada a questão de uma moeda única para a Europa. Alguns impetuosos pediam a criação imediata de uma moeda européia. Outros desaconselhavam um gesto precipitado, e a resolução final contentava-se em recomendar a criação de um fundo monetário europeu e de um banco europeu. Ora, ainda sob esta forma moderada, a proposta não deixou de impressionar vivamente os meios políticos e financeiros, ficando o problema da moeda única um assunto dos mais discutidos.

Ninguém contestará que a moeda única seria um passo decisivo para a unificação da Europa. Muitos *bons europeus* dizem mesmo francamente que isto é uma condição indispensável para a criação dos Estados Unidos da Europa. Mas já neste ponto começam as dúvidas e as objeções de ordem técnica: deve a moeda única preceder ou seguir a organização política?

Uma coisa parece certa: todos os esforços pela unificação econômica serão vãos se continuarmos a viver no estado monetário caótico da Europa de hoje. A experiência demonstrou que mesmo as uniões parciais — aduaneiras ou outras — ficam ineficientes sem a livre circulação monetária nos respectivos países. Aí talvez esteja a principal razão por que negociações já bastante adiantadas sôbre uma união aduaneira entre a França e a Itália ainda não tenham chegado a uma conclusão. E é também uma das razões por que a união no famoso Benelux — a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo — não é absolutamente, no domínio econômico, tão estreita quanto se esperava há um ano.

Os impacientes, sobretudo nos países, tal a França, que sofrem ainda as repercussões de uma inflação acentuada, afirmam naturalmente que se trata apenas de obstáculos artificiais, da oposição de alguns grupos interessados na continuação do caos monetário. Admitimos que há, nessa tese, algo de verdadeiro; que não sòmente os interessados, mas também os tradicionalistas se opõem a uma unificação monetária. O principal obstáculo, porém, é sem dúvida alguma, de outra natureza.

Ainda que a escassez de dólares seja em tôda a Europa o problema monetário predominante, as moedas européias acusam diferenças qualitativas muito grandes. Existe mesmo uma verdadeira hierarquia entre elas. Duas moedas gozam da reputação de moedas a um tempo estáveis e livres, sendo por isso mais ou menos equiparadas ao dólar: o franco suiço e o escudo português.

Quanto ao franco suiço, é realmente tão procurado quanto o próprio dólar, e até mesmo atribui-se a êle, às vêzes, um pequeno ágio em relação à moeda americana. A excelente situação financeira da Suiça, as grandes reservas dêste país em ouro e divisas — oriundas, aliás, em grande parte, de capitais estrangeiros que se refugiaram em Zurique, em Basiléia ou em Genebra, por motivos de ordem fiscal, — dão ao franco suiço uma posição excepcional. Ora, a Suiça não está disposta a comprometer sua situação privilegiada por uma união monetária européia. Ela nem mesmo figura entre os dezesseis paises reunidos pelo Plano Marshall.

A outra moeda *livre*, o escudo, tem um resplendor muito menor. Ainda que o escudo seja, ao lado do dólar e do franco suiço oficialmente cotado na Bôlsa de Paris, seu campo de ação internacional é muito limitado, pois os laços financeiros e comerciais dos outros países com Portugal não estão bastante fortes para assegurar-lhe uma procura contínua e intensa. Mesmo a especulação não se interessa muito pelo escudo. Em todo caso, ninguém pensa que a moeda portuguêsa possa tornar-se centro de gravidade de um sistema monetário europeu.

Uma segunda classe de moedas européias abrange as moedas estáveis, mas ainda sujeitas a um rigoroso contrôle de câmbio. Entre elas, o franco belga ocupa um lugar preponderante, graças ao brilhante desenvolvimento industrial e comercial da Bélgica desde o fim da guerra. A Bélgica emprestou, nestes últimos meses, seu auxílio a diversas importantes operações de crédito internacionais; é um dos raros países credores europeus. Entretanto, o franco belga não oferece base suficientemente larga para uma grande reforma monetária européia.

A terceira classe de moedas, cujo futuro é ainda objeto de inúmeras discussões, pertencem a duas grandes moedas européias: a libra esterlina e o franco francês. Nenhuma das duas parece, sob as condições atuais, bastante firme e sólida para servir de material à construção de uma moeda européia.

Em suma, não existe moeda na Europa à qual se pudessem *amarrar* as demais, como se fêz antes da guerra, por ocasião da criação do *bloco dólar* e do *clube esterlino*. Querendo criar uma moeda européia, é preciso, por conseguinte, constituí-la por uma fusão de moedas, mais ou menos inválidas. Ora, mesmo se tal operação fôsse tecnicamente realizável, ficaria a questão de saber quais seriam as suas conseqüências.

A primeira das condições para uma união monetária seria naturalmente que todos os países membros se obrigassem a manter as suas finanças internas em perfeito equilíbrio e a renunciar a qualquer emissão para fins orçamentários. Atualmente vários países europeus acusam ainda déficits orçamentários muito elevados. A segunda condição, mais difícil de ser cumprida, seria o equilíbrio da balança de pagamentos. Decerto não seria impossível que, dentro de uma união monetária, um país fizesse compras, por exemplo nos Estados Unidos, a crédito, mas o conjunto de tais créditos deve ser estritamente controlado e limitado para não comprometer a moeda da união.

E' sobretudo êste último fator — o déficit da balança de pagamentos — que dificulta uma solução rápida. E' de se esperar que, com o Plano Marshall, o déficit do comércio exterior diminuirá, mas uma diminuição resultante ùnicamente das importações gratuitas seria uma base frágil para uma união monetária. Por esta razão, parece pouco provável que a Europa chegue brevemente a ter uma moeda única. A reconstrução econômica deverá preceder a unificação monetária.

PARA PAGAMENTO DE JUROS DE APÓLICES

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de Cr$ 1.186.761,70 aberto ao Ministério da Fazenda para pagamento dos juros das apólices emitidas nos termos do decreto-lei 7.393, de 16 de março de 1945.

O IMPOSTO DO SÊLO INCIDE SÔBRE O VALOR DAS CÓTAS CEDIDAS

Consulta o tabelião de um Ofício de Notas desta capital sôbre a incidência do impôsto de sêlo quanto a uma cessão onerosa de côtas sociais que se lhe afigurou como apenas "uma venda de acervo de firma incorporada ao Patrimônio Nacional por fôrça do estado de guerra."

Expõe mais que, no caso, não existe pròpriamente uma cessão onerosa de côtas, eis que os adquirentes terão que se organizar, posteriormente, em sociedade para a exploração do acervo e das marcas adquiridas, por isso que se tratava de sociedades liquidadas por fôrça da lei.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, contrariamente ao que se pretende na consulta, tem perfeita aplicação, no caso, a regra da Nota do art. 28 da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, em que, positivamente, se enquadra a transação de que se trata.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — o impôsto do sêlo incide sôbre o valor das côtas cedidas, mais o preço da aquisição das marcas de industria e comércio.

NÃO CONSTITUE BENEFICIAMENTO O REFINAMENTO DO AÇUCAR

Expõe uma companhia de usinas, estabelecida nesta capital, com o negócio de refinaria e comércio de açucar por grosso, o seguinte:

a) compra a peticionária grandes quantidades de açucar cristal de várias procedências e de vários fabricantes; b) — estes açucares cristais são todos misturados como é forçoso fazê-lo, nas turbinas de refinação e, ao saírem refinados, são despachados para fregueses de praças várias, onde os preços do produto são diferentes; c) nestas condições, impossível se torna saber qual o preço por que foi revendido determinado lote de açucar fornecido pelo fabricante X, isto é, se torna impossível saber a diferença entre o preço de venda de determinado fabricante e o preço de revenda obtido pela consulente; d) a consulente adianta que não adotou o livro modelo 39:

I — porque, conforme despacho dessa Recebedoria, os refinadores de açucar ficaram dispensados de tal exigência; e

II — porque, mesmo que não houvesse tal dispensa, seria impossível a escrituração de tal livro, em virtude mesmo das condições de negócio, expostas nas alíneas anteriores.

E afinal consulta como deve proceder para dar cumprimento às exigências contidas nas Observações 4ª e 5ª da Tabela A, que acompanha o regulamento do impôsto de consumo, no caso de implemento da condição constante da alínea "c" da Observação 3ª da aludida Tabela A.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o § único do art. 7° do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, não constitue beneficiamento o refinamento do açucar, ficando, assim, os refinadores dispensados de possuir e escriturar o livro modelo 39.

Acrescenta a Recebedoria que, não obstante, essa exigência legal subsistirá para os que, adquirentes de mais de 50% da produção de fábrica produtora, operarem o refinamento e venda do açucar assim adquirido, cumprindo-lhe, dessa forma, observar as prescrições constantes da Observação 4ª, 5ª e 9ª da Tabela citada.

Conclui a Recebedoria que, si no caso da consulente ocorre, em relação a algum ou alguns dos produtores de açucar de quem adquire o produto, a circunstancia indicada na letra c, da Observação 3ª da aludida Tabela, deverá ser adotado o sistema de contrôle que permita a identificação ou a necessária distinção do produto na sua revenda, para que possa a consulente cumprir a determinação legal de que trata a Observação 4ª citada, como aliás já decidiu a mesma R. D. F. no processo 71.825-45 ("Diário Oficial", de 21 de janeiro de 1946).

O SÊLO SÔBRE OS JUROS DEBITADOS

A Recebedoria Federal em São Paulo foi formulada a seguinte consulta:

a) se o sêlo sôbre os juros debitados deve ser pago no respectivo recibo, ou se o lançamento de juros sujeita o extrato a algum outro sêlo; b) qual a incidência do sêlo na "declaração de conta", embora mencionado no fecho um saldo credor ou devedor, e que ao consulente parece não se confundir com os estratos de conta, ambos referidos na lei.

Em resposta, declarou a Recebedoria:

a) o sêlo sôbre juros referidos na consulta deverá ser pago, de acôrdo com o art. 100 da Tabela da atual lei do sêlo, no recibo que fôr passado por ocasião do seu recebimento, sendo, igualmente, pago o sêlo no extrato da conta, visto como nesses casos o sêlo recai sôbre o débito do emitente, enquanto o recibo constitui um documento de crédito para o pagador, no caso o emitente; b) no "extrato de conta", como na "declaração do saldo" o sêlo incide sôbre a soma das parcelas mesmo que nas "declarações de saldo" esteja expresso tão somente o resultado final, ainda nos têrmos do já referido art. 100 da Tabela citada.

Vem agora o diretor das Rendas Internas de aprovar o despacho da Recebedoria de São Paulo.

Vai indo o projeto de aumento de vencimentos

O sr. Paulo Sarazate criticou na Camara o trabalho do DASP e apresentou duas tabelas novas

O sr. Paulo Sarazate ocupou-se, ontem, na Camara dos Deputados, do projetado aumento de vencimentos para o funcionalismo publico civil e militar. Oferecendo criticas e restrições ao anteprojeto elaborado pelo Executivo, salientou que procurava atender aos desejos de cooperação manifestados pelo presidente da Republica, no final da mensagem que enviou á Camara. Aludiu depois ás vozes que se têm levantado contra o aumento, como as dos srs. Carlos Pinto e Aristides Largura, e entende que há razões para o combate, pois o ideal seria o congelamento dos salários. Uma politica dessa natureza — acrescenta — somente se justificaria, se se promovesse, antes, com eficiência, outra politica, paralela ou antecipada, de incentivo da produção, com o consequente barateamento do custo da vida. Nas condições atuais, entretanto, não há como fugir ao aumento — afirma.

O projeto do DASP

O sr. Paulo Sarazate resumiu seus reparos ao trabalho do DASP em dois pontos principais: a) — a tabela básica daquele órgão não é justa, pois contraria o principio defendido na própria mensagem do presidente da Republica, segundo o qual devem ser melhor favorecidos os funcionários das classes inferiores b) — a criação dos chamados Cargos Especiais, nos têrmos em que foi feita, agrava os êrros da tabela.

Passa o orador a examinar minuciosamente o trabalho daspiano, algarismo por algarismo, comparando-o com a tabela que êle próprio organizou e entende que satisfaz melhor os interesses dos funcionários. Essa tabela adota um critério de percentagem de aumento e oferece um escalonamento racional para as promoções dos servidores publicos, coisa que o DASP defende mas desprezou no seu trabalho.

A "tabela Sarazate"

E' a seguinte a tabela a que se referiu o orador e com a qual pretende corrigir os defeitos observados na que foi enviada á Camara pelo Executivo:

PADRAO	VALOR MENSAL Cr$ Com o aumento	VALOR ANUAL Cr$
A	1.200	14.400
B	1.350	16.200
C	1.500	18.000
D	1.700	20.400
E	1.900	22.800
F	2.150	25.800
G	2.400	28.800
H	2.800	33.600
I	3.200	38.400
J	3.750	45.000
K	4.300	51.600
L	4.900	58.800
M	5.600	67.200
N	6.500	78.000
O	7.500	90.000
P	9.000	108.000

OS EXTRANUMERARIOS

Examinou depois o sr. Paulo Sarazate a situação dos extranumerários na tabela governamental, apresentando o seguinte trabalho, em substituição ao do DASP:

Antiga referência	Nova referência	Valor mensal Cr$	Valor anual Cr$
I	16	1.050	12.600
II, III	17	1.200	14.400
IV, V	18	1.350	16.200
VI, VII	19	1.500	18.000
VIII, IV	20	1.700	20.400
X, XI, XII	21	1.900	22.800
XIII, XIV, XV	22	2.150	25.800
XVI a XIX	23	2.400	28.800
XX, XXI	24	2.800	33.600
XXII, XXIII	25	3.200	38.400
XXIV a XXVII	26	3.750	45.000
XXVIII a XXXI	27	4.300	51.600
XXXII a XXXVI	28	4.900	58.800
XXXVII a XXXIX	29	5.600	67.200
XL	30	6.500	78.000
XLI	31	7.500	90.000

Tendo sido esgotada a hora que lhe concedia o Regimento, o sr. Paulo Sarazate interrompeu seu discurso nessa altura, devendo conclui-lo durante a sessão de hoje.

O CRIME DO BAR TUPI

Anulado o julgamento do autor, que será submetido a novo juri

Há tempos, Adelino Fernandes de Almeida autor do assassinio de Bernardino de Figueiredo, fato ocorrido em maio de 1947 na porta do "Bar Tupi", na rua Uruguaiana, foi condenado pelo Tribunal do Juri á pena de 7 anos de reclusão.

Por seus advogados, o criminoso interpôs recurso á decisão do Tribunal Popular, pretendendo anular o julgamento. Fundamentava seu pedido nos seguintes fatos: ter sido ouvida em plenário, por ocasião da sessão em que sua culpa foi apreciada e a requerimento do promotor público, uma testemunha não arrolada em qualquer outra fase do processo; terem sido encontradas, quando da resposta de um dos quesitos formulados pela defesa em seu beneficio, oito cédulas quando sete são os jurados.

Opinando no processo, o sub-procurador da Justiça do Distrito Federal manifestou-se contrário ao provimento do recurso. Entretanto, na tarde de ontem, por unanimidade de votos, a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, concedeu o requerido, anulando o processo desde o julgamento, para que o réu seja submetido a novo Juri.

NEM UMA COISA NEM OUTRA...

Em que deu o mistério da sessão secreta na Câmara

Ante-ontem, como noticiamos, o presidente da Câmara dos Deputados reuniu os presidentes de Comissões, em conversa secreta, para decidir da conveniência de ser realizada a sessão plenária também secreta, solicitada pelo sr. Vieira de Melo, que pretendia fazer "revelações graves" em tôrno da Argentina e de suas relações com o Brasil.

Essa conversa de presidentes transcorreu no maior sigilo e, quando terminou, os deputados se retiraram com um certo quê de mistério na fisionomia, fugindo de prestar qualquer esclarecimento. Até mesmo a costumeira nota oficial, que em geral nada informa, foi recusada á imprensa. Resultou daí que uns jornais afirmaram no dia seguinte que o sr. Vieira de Melo havia obtido a sessão secreta pedida, enquanto outros diziam que o deputado baiano falaria em reunião pública, normal ou extraordinária.

Mistério...

Nem uma coisa, nem outra. Podemos adiantar que os presidentes chegaram á conclusão, depois, que o assunto não tinha lá a importancia que lhe emprestava o sr. Vieira de Melo. E ficou decidido que êle não falará nem em sessão pública, nem em secreta. Se possuir alguns documentos interessantes a respeito da corrida armamentista da Argentina, que os encaminhe ao Ministério da Guerra.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PYE CAMBRIDGE

Onde os famosos aparelhos são feitos

Cambridge é mundialmente conhecida por sua Universidade e como centro do desenvolvimento cientifico. É também o berço do rádio PYE, cujas vastas e modernas instalações reproduzimos acima. Estas são equipadas dos ultimos requisitos para uma produção minuciosa e eficiente. Em suas instalações inclue-se grandes laboratórios de pesquizas onde os modelos são cuidadosamente estudados e notáveis melhoramentos efetuados. É daí que saem os famosos aparelhos de rádio PYE que oferecem duração, qualidade e valor inegualáveis no mundo inteiro.

Capela do Rei, Cambridge

RECEPTORES DE RADIO - RADIOGRAMAS - EQUIPO TRANSMISSOR E RECEPTOR DA TELEVISÃO - EQUIPO DE RADIO - TELEFONE - TEST - INSTRUMENTO CIENTIFICOS - AMPLIFICADORES PAMPHONICOS DO SOM.

PYE LIMITED — CAMBRIDGE — INGLATERRA

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Depuzeram na Comissão de inquérito dos atos delituosos da ditadura os deputados Hermes Lima e Domingos Velasco

Sob a presidência do sr. Plinio Barreto reuniu-se, ontem, a Comissão Especial de Inquérito sôbre os Atos Delituosos da Ditadura.

O deputado Hermes Lima, do Partido Socialista, prestou depoimento, declarando que fôra preso, em sua residência, a 29 de novembro de 1935, á noite.

Dois dias antes tinha estourado a revolução da Praia Vermelha. "Fui levado para a Policia Central, onde permaneci alguns dias, não me lembro exatamente quantos, até ser transferido para bordo do navio "Pedro I". Deste, fui para a Casa de Detenção e, posteriormente, para a Casa de Correção, de onde segui para o Quartel de Cavalaria da Policia Militar.

Estive, assim, preso durante um ano e 22 dias, disse o sr. Hermes Lima.

Tive contacto com centenas de outros presos politicos. Muitos deles voltavam ás celas, depois de chamados a prestar depoimento na Policia, com marcas evidentes de espancamento, principalmente, quando se tratava de elementos do Partido Comunista, ou de operários e homens do povo. Não me lembro dos nomes desses presos politicos que foram maltratados.

Até dezembro de 1936, quando fui posto em liberdade, o país vivia em regime constitucional, pelo menos, formalmente. Aproveito a oportunidade para dizer á Comissão que apenas no nome o regime era constitucional, pois eu estive preso durante um ano e 22 dias, sem nunca ter sido chamado para responder a inquérito, ou a processo de qualquer natureza, a respeito das minhas atividades politicas. Uma unica vez fui chamado para declarar se era minha uma carta que, depois, por confissão do próprio autor, ficou esclarecido haver partido do jornalista Barreto Leite Filho.

Desejo acentuar, portanto, que as condições de legalidade em 1936 eram tão precárias que um cidadão brasileiro, com posição social e intelectual definida, podia ser retido na prisão pelo espaço de um ano, sem ser chamado a responder a qualquer inquérito, sem ser indiciado em processo algum, sem que, portanto, houvesse contra êle prova de culpa de qualquer espécie.

Isto não aconteceu só comigo, mas também com ilustres colegas meus da Faculdade Nacional de Direito como os professores Edgardo de Castro Rebelo e Leonidas Rezende.

Em meados de 1936 foi publicado o Relatório da Policia sôbre a revolução de 1935, elaborado pelo delegado Belens Porto. Nesse relatório, o que se dizia exatamente, era que eu nunca tinha sido membro da Aliança Nacional Libertadora e, nem direta, nem indiretamente estive envolvido nos acontecimentos de novembro de 1935. Apesar disso, permaneci preso o resto do ano de 1936. E' de se notar que era ministro da Justiça, nessa época, um professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo — o sr. Vicente Rão.

Ao pensar que mesmo um professor de Direito, professor de uma das mais gloriosas faculdades juridicas do Brasil, não se mostrou capaz de defender os direitos minimos que a Constituição assegurava aos cidadãos, fica-se em duvida se o regime constitucional tem mesmo possibilidades de ser exercido neste país! Esta conclusão entretanto, apresso-me a considerá-la pessimista, e mesmo, bem analisada, inexata, porque, falando francamente como estou, devo acentuar que, no professor de Direito que então exercia o cargo de ministro da Justiça, havia um dos fascistas mais qualificados que a reação já tem possuido neste país, e que aí está, como uma arma no arsenal da reação, á espera de ser novamente utilizado em nova oportunidade

E' o que tenho a dizer, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente — Há algum deputado que queira fazer perguntas ao depoente?

O Sr. Euclydes Figueiredo — Desejaria fazer algumas, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Euclydes Figueiredo — Nobre deputado Hermes Lima, V. Excia. afirmou que foi preso ao tempo em que era ministro da Justiça o professor de Direito Vicente Rão. Poderia esclarecer mais — por ordem de quem foi conservado durante um ano e 22 dias na prisão?

O Sr. Hermes Lima — Não posso fazer tal declaração porque nunca me comunicaram coisa alguma a este respeito. Apenas, quando amigos meus foram ao então presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, falar sôbre a minha detenção, pois julgavam-na ilegal, desde que nada contra mim se articulara ou se oferecera á consideração da Justiça, S. Excia. lhes respondeu: eu não mandei prender, logo não posso mandar soltar. Respondo, pois, a V. Excia., sr. deputado Euclydes Figueiredo, que nunca soube á ordem de quem estive preso.

O Sr. Euclydes Figueiredo — Não teria sido o Chefe de Policia, então, quem o mandou prender?

O Sr. Hermes Lima — Ignoro-o.

O Sr. Euclydes Figueiredo — Sabe se foi algum delegado de Policia?

O Sr. Hermes Lima — Penso que não podia ser. A ordem só poderia ter partido de autoridade superior.

O Sr. Euclydes Figueiredo — Teria partido, então, de alguma autoridade militar?

O Sr. Hermes Lima — Não posso responder também. Mas, pelo menos formalmente, a ordem deve ter vindo através do Ministério da Justiça.

O Sr. Euclydes Figueiredo — V. Excia. poderá dizer ainda, quem tornou efetiva a sua prisão?

O Sr. Hermes Lima — Foram dois "tiras" muito amáveis.

O Sr. Euclydes Figueiredo — Muito grato. Dou-me por satisfeito, sr. Presidente.

O Sr. Presidente — Desejaria, sr. deputado Hermes Lima que nos esclarecesse a respeito do seguinte: V. Excia. acaba de narrar o que aconteceu á sua pessoa em pleno regime constitucional — aparente, ou formalmente constitucional como diz V. Excia. — portanto, antes do estabelecimento do regime ditatorial. Sabe, entretanto, se quando foi aqui implantada a ditadura, cidadãos brasileiros foram detidos e maltratados por motivos de ordem politica?

O Sr. Hermes Lima — Tive conhecimento das inumeras prisões efetuadas, principalmentes no Rio de Janeiro, ao tempo da ditadura. Estes fatos eram, aliás, conhecidos de tôda a gente. E eu, pessoalmente, ouvi alguns presos se queixarem de maus tratos recebidos nas prisões.

E' o que sei, Sr. Presidente, de um modo geral, acêrca das violências praticadas contra esses elementos.

O Sr. Antenor Bogeia — O nobre depoente afirma ter conhecido alguns desses presos. Poderia relacioná-los nominalmente?

O Sr. Hermes Lima — Não estou lembrado de seus nomes. Não conhecia qualquer deles antes de encontrá-los na prisão, e não conservei os seus nomes, de sorte que, a esta altura, não posso me recordar. Sei que eram elementos pertencentes, ou que a Policia julgava pertencer, ao Partido Comunista. De fato, havia alguns da direção do Partido Comunista na ilegalidade, como o secretário daquela agremiação, um rapaz chamado Bonfim, que sofreu muito...

O Sr. Antenor Bogeia — Inclusive sevicias.

O Sr. Hermes Lima — Inclusive sevicias, e que depois teve uma trajetória um tanto obscura. Apareceu, muitos anos mais tarde, como agente da própria Policia. Nem sei se ainda vive.

O Sr. Antenor Bogeia — Muito grato, estou satisfeito.

Após o depoimento do sr. Hermes Lima, a Comissão passou a ouvir o deputado Domingos Velasco, tambem do Partido Socialista, representante de Goiás, que declarou ter sido procurado no dia 23 de março de 1936 em sua residencia por um investigador, em nome do chefe de Policia de então para comparecer á chefatura. Em vista de ser êle deputado, alegou as suas imunidades, mas o sr. Serafim Braga, com quem se entendeu o investigador pelo telefone, declarou que o estado de guerra estava em vigor e, em consequencia, suspensas as imunidades parlamentares. Após ser identificado na policia, foi conduzido ao xadrez e aí, como observasse que aquilo era um excesso, o policial que o acompanhava replicou aos gritos que oficial, bacharel ou deputado "tambem entrariam na borracha". Da chefatura de Policia foi transferido para o Regimento de Cavalaria da Policia Militar, onde, informou o sr. Domingos Velasco, toda a oficialidade era integralista, tanto que fôra quase toda ela reformada em consequencia do movimento de 11 de maio de 1938.

AS RESERVAS-OURO DO BRASIL NO EXTERIOR

O que respondeu o ministro da Fazenda a um requerimento do sr. Café Filho

Respondendo a um requerimento do sr. Café Filho, o ministro da Fazenda enviou á Mesa da Camara dos Deputados as seguintes informações:

1.º — O valor das disponibilidades do Brasil no estrangeiro, em 31 de dezembro de 1947, eram:

a) em moeda arbitravel:		
Estados Unidos	US$	80.104.064,84
Urugual	O$U	13.233,18
Portugal	Esc.	84.804.469,47
b) em moeda de compensação:		
Inglaterra	L	921.634-13-17
Suécia	Sw. Kr.	33.004.371,27
Argentina	Arg.$	13.350.653,92
Dinamarca	Dan.Kr.	11.334.407,32
Tchecoslováquia	Kc.	851.261.327,90
França	Fr.Fr.	3.047.046.663,26
Bélgica	Fr. Blg.	1.045.796.335.44
Chile	P$Ch.	189.976.407,75
Bolivia	Bolivianos	118.200,00
c) em moeda bloqueada:		
Inglaterra	L.Bloq.	53.864.308-18-10
Chile	L.s/Chile	805-07-10
Chile	Dolar s/Chile	3.448.78.
Holanda	Florins	22.090.99
Romênia	Lei	430.972.55
Bulgária	Leva	18.518,00
Itália	Lit.	964.771.34
Noruega	Nor.Kr.	208.319.84
Hungria	Pengos	123.436.03
Espanha	Peseta	185.258.59
Japão	Yens	2.025.82
Polônia	Zlotys	5.227.16

2.º — A posição do cambio do Banco do Brasil apresentava, em 31 de dezembro de 1947, nos seguintes países, os saldos devedores abaixo, nas moedas especificadas:

Argentina (Pesos)	M$n	48.422.83
Suiça (Fr. suiços)	Sw.Fr.	677.702.81
Finlandia (Markka)	Mk.Finl.	8.875.00
Alemanha (Marcos compensados)	Mk.comp.	4.604.899.30
Iugoslávia (Dinar)	Din.	117.04

3.º — Grs. 71.817.478,00 de nossas reservas ouro fino foram caucionadas ao Federal Reserve Bank of New York, em garantia de adiantamentos feitos por aquele Banco, no valor de US$ 80.000.000,00.

AVIAÇÃO



CHEGOU O NOVO DC-6 DA K.L.M. — Conforme foi amplamente noticiado, chegou ao Aeroporto do Galeão o novo Douglas DC-6 da K.L.M., destinado á linha aérea Amsterdam-Montevidéu. O flagrante acima ilustra o momento em que D. Rosalvo da Costa Rego, Bispo-Vigário geral do Arcebispado, procedia á benção do novo e possante aparelho, o mais moderno e confortavel entre os que fazem a linha aérea Sul-Americana.

ULTRAPASSOU A VELOCIDADE DO SOM

Washington, 10 (A. P.) — O secretário do Ar Symington declarou que um avião de provas da Força Aérea — um "XS-1" — já realizou várias vezes alguns vôos "em velocidade maior que a do som".

Falando aos jornalistas, em entrevistas coletivas, Symington disse que, tanto quanto se sabe, nenhum outro avião já conseguiu o mesmo, isto é, voar numa velocidade superior á do próprio som, de modo a poder estar sobre qualquer local antes mesmo de serem ouvidos os roncos de seus motores.

Symington revelou que o unico piloto que conseguiu, "mais de uma vez", essa proeza, foi o comandante Charles E. Yeager, de 25 anos de idade, ex-piloto de caça, que tem a seu crédito a derrubada de treze aviões alemães durante a Guerra, e que é atualmente "piloto de provas" do Comando de "Wright Field", no Estado de Ohio. O "XS-1" vôa a grandes altitudes e tem uma envergadura — de asa de 28 pés (cêrca de oito metros e meio), o comprimento de 31 pés (cerca de 9,45 metros), e a altura de onze pés (3,35 metros). Pesa vazio — com toda a aparelhagem de registro e controle — apenas 4.892 libras.

A velocidade prevista, para a sua construção, foi de 1.017 milhas por hora, a 40.000 pés de altura, e de 1.700 milhas horarias a 80.000 pés.

A velocidade do som é de 738 milhas por hora, em condições normais de temperatura e altitude.

O "XS-1", em virtude de suas pequenas dimensões, não ergue vôo do solo por si próprio, sendo levado no bojo inferior de uma "Super-Fortaleza B-29", para ser solto a uma altitude cerca de 8.000 metros ou mais.

Em sua entrevista com os jornalistas, Simington declinou de informar qual a velocidade já realmente alcançada pelo "XS-1".

TRAVESSIA DO ATLANTICO POR AVIÕES A JATO

Londres, 10 (F. P.) — A primeira travessia do Atlantico por aviões a jato será no inicio do próximo mês, anunciou o Ministério do Ar. Seis aviões "Vampire" voarão das suas bases em Odiam até Montreal, em dois dias. Farão escalas na Islandia, na Groelandia e no Labrador. A esquadrilha será dividida em duas formações, cada qual dirigida por um avião "Mosquito". Os "Vampire" tomarão parte, a seguir, em diversos exercicios aéreos com fôrça canadense e norte-americana.

Festa Aviatória — São Paulo, 10 (Asp.) — O Aéreo-Clube de Rio Claro realizará no próximo dia 20 uma grande concentração aviatória, com a cooperação de outras entidades bandeirantes de aviação.

Em Piracicaba — São Paulo, 10 (Asp.) — O Aéreo Clube de Piracicaba promoverá no próximo domingo uma grande festa aviatória, em comemoração ao 10.º aniversário de sua fundação.

Novo Aeroporto — São Paulo, 16 (Asp.) — Foi apresentado um projeto na Camara Estadual abrindo um crédito de cem mil cruzeiros para auxilio á prefeitura de Guararapes, para a construção do aeroporto municipal.

O CIMENTO EM MESA REDONDA

Não se ventilou, nas reuniões do Conselho, o principal problema que é o do mercado negro

Realizou-se ontem a última de uma série de três mesas redondas, patrocinadas pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia a fim de propor medidas e providencias para acabar com a crise do cimento. Como se sabe aquele produto vem escasseando de há muito, acarretando a paralisação das obras, até mesmo de interêsse nacional, como as que estão sendo executadas pelo govêrno nos Estados. A conclusão a que chegaram os técnicos com as mesas redondas é que a produção nacional é inferior ao consumo. Mas como o que se propunha ali era o debate técnico, não se ventilou o aspecto policial da questão, que é o mais importante, e que envolve o terrível mercado negro que se vem fazendo em tôrno do cimento. A produção nacional é infima. A exportação também não é de monta, de modo que as quotas a que têm direito os construtores é pequena, ou por outra, as quotas a preços tabelados. Mas se o construtor estiver mesmo disposto a prosseguir a sua construção, encontra em diversos lugares o cimento de que necessita por preços exorbitantes. Esse o aspecto mais interessante para ser ventilado naquelas mesas redondas.

As sessões foram eminentemente técnicas, e a última aberta com uma exposição do coronel Iberê de Matos, representante do Exército no Conselho, sôbre o aproveitamento das escórias do alto fôrno de Volta Redonda na fabricação de cimento metalúrgico. Seguiu-se um debate sôbre o relatório apresentado pelo sr. F. Menescal, representante da C.C.P., que é ainda o melhor e o mais positivo trabalho sôbre o problema do cimento. Segundo o mesmo, a produção nacional de cimento em 8 anos, de 1940 a 1948, aumentou somente em 14%, enquanto o meio circulante triplicou. Entre os países latino-americanos o Brasil ocupa o último lugar no consumo de cimento "per-capita", com 19 quilos, antecedendo-lhe a Argentina, o Uruguai, o Chile, a Venezuela, o Peru, a Colômbia, a Bolivia e o México.

A produção nacional foi em 1947 de 850.000 toneladas, ou sejam 20 milhões de sacos de 42,500 quilos, distribuida por 5 fábricas. Urge pois incrementar essa produção e para isso poderiam ser tomadas as seguintes medidas: instituição de favores constantes de isenção de direitos para maquinaria destinada á indústria de fabricação de cimento; isenção de direitos para o "Clinker" a granel e aproveitamento das escórias dos altos fornos de Volta Redonda para a fabricação de cimento metalúrgico. Somente com esta última, teríamos dentro em pouco mais 200.000 toneladas de cimento por ano e outro tanto quando se acender o segundo alto forno.

E mostra-se o sr. Menescal bem otimista nesta parte do seu relatório, quando trata do abastecimento desta capital.

"Verifica-se que a indústria de construção civil vem trabalhando com cerca de 50% do cimento necessário ao seu pleno desenvolvimento na situação atual. Isso estimula o "câmbio negro" do cimento nacional, que tende ao teto estabelecido pelo produto estrangeiro, o qual é oferecido entre Cr$ 50,00 a Cr$ 60,00 o saco de 50 quilos dependendo sua cotação da maior ou menor abundancia no momento.

O "cambio negro" do cimento nacional tem sido superestimado. Julgamos que ele não ultrapassa muito de 10% da produção da "Mauá", ou sejam 60.000 sacos mensais, e é alimentado, em parte, por desvios de requisições oficiais, do Estado do Rio de Janeiro, pelos saldos dos distribuidores e pelos proprios construtores que, diante da escassez da quota e de dificuldades momentaneas, preferem negociar os lotes que lhes cabem.

O sistema de racionamento continua a cargo do Sindicato da Indústria da Construção Civil e é feito á razão de 2,5 sacos por metro quadrado de área coberta. Julgamos que o Sindicato seja a entidade indicada para proceder á distribuição, se bem que deixa muito a desejar o serviço de revisão dos alvarás com prazos esgotados e cadastros das obras paralizadas.

Em nosso Relatório de outubro de 1947, fizemos as seguintes recomendações que transcrevemos, reiterando-as:

a) — deverá ser exigida da Cia. Nacional de Cimento Portland Mauá a apresentação á C. C. P., até o dia 5 de cada mês, de um mapa mensal do qual conste, especificadamente, o estoque anterior, á produção mensal, a distribuição realizada, com discriminação dos recebedores e requisições oficiais, e o estoque que passa para o mês seguinte.

b) — dever-se-á exigir do Sindicato de construção civil:

1) — revisão geral das obras licenciadas, no Distrito Federal, com as respectivas áreas cobertas, como base para o estabelecimento das quotas de distribuição do cimento entregue pela Cia. Mauá.

3) — estabelecer, como penalidade, a suspensão da quota durante três meses, para as firmas construtoras que negociem com cimento das respectivas quotas, independente de outras sanções em que incorrerem.

Diante do estado de carência em que nos encontramos, será dificil terminar de vez com o "cambio negro" exclusivamente mediante medidas de carater policial ou administrativo.

Entretanto, poderia ser dado, de pronto, um sério golpe no mercado negro do cimento, desde que o Sindicato da Industria de Construção Civil pudesse contar com mais ..... 150.000 sacos mensais, que poderiam ser obtidos da seguinte maneira:

a) — O govêrno federal abriria mão dos 75.000 sacos mensais, montante das requisições dos seus diversos ministérios;

b) — O Estado do Rio de Janeiro reduziria o montante das suas requisições de 200.000 sacos mensais para 125.000.

E prossegue o engenheiro Menescal no seu Relatório:

Não se justifica, diante do vulto das obras em andamento, uma inversão de 200.000 sacos mensais no Estado do Rio de Janeiro. No tocante ao govêrno federal, poderiam ser importados os 75.000 sacos de que necessita mensalmente, com um dispêndio minimo sôbre o custo de aquisição do cimento nacional e com a vantagem de uma melhor fiscalização quanto aos desvios, desde que seja êle o único a dispor na praça de cimento estrangeiro. No correr do ano de 1947, o cimento estrangeiro que predominou no Rio de Janeiro foi o de origem polonesa, seguido pelo belga, americano e dinamarquês.

O ultimo preço do cimento polonês foi de US$ 35,50 por tonelada de 1.000 quilos CIF Rio de Janeiro, que, ao cambio de Cr$ 13,72 por dolar, dá o custo de Cr$ 33,23 por 50 quilos CIF.

Entretanto, o preço de custo é o seguinte, acrescido das várias taxas que o oneram:

	Cr$
Custo Cif	33,2300
Alfândega	0,4111
Despesas do Cais	1,2493
Comissão do Despachante	0,2376
Impôsto de Consumo — 15% sôbre o valor CIF	4,9842
Seguro — 3% idem	1,0000
	41,1582

A partir do corrente ano, caducou a isenção dos direitos de importação, e estas ficaram agravadas pelo impôsto de 5%, criado pela Lei n.º 156, de 27-11-47.

A tendência, pois, é de agravação do problema do cimento, caso não tenha andamento o projeto n.º 903 do deputado Lauro Lopes, prorrogando a isenção do cimento importado, projeto este que se acha na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Achamos, pois, que seria de todo conveniente que o govêrno federal passasse a importar o cimento necessário ás obras públicas comprando-o, não como até agora os particulares, na zona de influência soviética, mas onde seja possivel adquiri-lo em melhores condições.

Sôbre este ponto, podemos indicar que a Espanha dispõe de estoques exportaveis de cimento "Portland", tão bom como o "Mauá", e que podem chegar aqui ao preço CIF de Cr$ 30,00 por saco de 50 quilos, com impostos e demais despesas.

Entretanto, inexplicavelmente, o Banco do Brasil não dá cambio em libras ou dólares sôbre a Espanha, a não ser para aquisições de tecidos, conservas de pescado, peles de coelhos, peles de cordeiros, potassa, azeitonas, manzanilha, cordal e azeite do oliveira.

Certamente desde que o govêrno faça a transação diretamente, quer em divisas estrangeiras, quer em base de compensação de mercadorias, e uma vez que o transporte se faça em navios brasileiros, o desgaste de divisas seria minimo e o cimento espanhol poderia chegar aqui quase ao preço de produto nacional."

Para construção, melhoramento ou conservação de rodovias,

o processo de desapropriação precisa ser simplificado

Quando a União, o Estado ou o Municipio pretende abrir uma estrada de rodagem tem logo de enfrentar o problema da desapropriação do sólo que vai ser atingido por essa estrada. Tambem no caso de melhoramento e conservação de rodovia já existente, algumas vezes se vêem os poderes públicos na contingencia de proceder a novas desapropriações, que, em qualquer dos tres objetivos, pode estender-se a benfeitorias, se houver.

O decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, dispõe que a desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo entre as partes. Outro decreto-lei regula a desapropriação e discrimina os casos de utilidade pública, incluindo a abertura, conservação e melhoramento de vias ou logradouros públicos.

Embora nossa legislação já seja precisa a respeito do direito de desapropriação ressente-se, entretanto, de normas faceis e objetivas que possibilitem aos representantes do governo apressar os respectivos processos.

Soubemos que o governo federal não tem encontrado grandes dificuldades na solução amigavel de desapropriação, ressente-se, entretanto, de normas faceis e objetivas ... (sic) ressente-se, entretal numero de doações de terrenos necessarios á faixa da estrada a ser aberta ou resolvendo a questão mediante pagamento de indenizações relativamente baixas, atenta a utilidade do empreendimento para os proprietários que por ela serão beneficiados.

Apuramos que tal conduta se vem observando principalmente em toda a região que vai ser beneficiada pela estrada Rio-Bahia.

Quase a totalidade das desapropriações aí tem sido resolvida de forma amistosa. A mesma harmonia se tem verificado na estrada São Paulo-Porto Alegre.

— E aqui por perto do Rio?

Ficamos tristes com o que apuramos, no Distrito Federal e suas imediações e em todo o Estado do Rio. Os proprietarios chegam ao cumulo de alegar que já fizeram loteamento de suas terras só para conseguir indenizações mais altas. Ao apurar-se bem semelhante alegação, verifica-se que não passa ela de pura fantasia... "shilokeana". Tais "loteadores" de terrenos apressam-se a arranjar plantas sem qualquer vestigio de aprovação oficial.

Há os sentimentais e românticos que se valem de recursos bem diferentes. Um deles apresentou estas razões para pleitear excelente indenização do governo:

— A minha propriedade é todo o meu enlevo; nela passo os últimos anos de minha já longa existencia. Arvores seculares em torno de minha residencia dão-me acolhedora sombra. E os meus netinhos, como os vejo brincar satisfeitos ao ar livre, a correr pelo jardim; a escapar-se pelo bosque, que emoldura a paisagem! Um encanto! E quanto vale tudo isso?

Pois bem, os avaliadores oficiais comoveram-se com razões tão enternecedoras e apressaram-se a ir ver de perto o simpatico e amoroso vovô, e a sua rica propriedade.

Decepção! O vovô era um jovem robusto, que nunca morou na sua propriedade; e esta não passava de pequena casa maltratada em meio de terreno batido, despido de qualquer vegetação.

Mas, voltemos ao inicio de nossa observação:

E' necessario estabelecer-se unidade no processamento das desapropriações e simplificá-lo o mais possivel.

Na Segunda Reunião de Administrações Rodoviarias de Porto Alegre o assunto foi devidamente apreciado através de tres teses, apresentadas pelos Srs. Erico Baumgarten, sobre "Indenização para efeito de desapropriação"; Francisco Faro Franco, sobre "Sugestões para desapropriação" e Antonio Saturnino Braga sobre "Desapropriação mediante acordo".

Não vamos apreciar essas contribuições, para não nos alongarmos mais. Basta-nos transcrever as conclusões a que chegaram os técnicos rodoviarios reunidos em Porto Alegre sobre o tema em geral *Desapropriações*:

1 — Ao proprietario é assegurado o direito de propriedade e ao poder público o direito de promover a desapropriação sempre que ficar constatada a utilidade ou necessidade pública.

2 — A indenização correspondente á desapropriação será paga unicamente quando a valorização da area remanescente não cobrir o prejuizo causado pela desapropriação.

3 — Deve sempre ser tentada a desapropriação mediante acordo com o interessado, antes do processo judicial.

4 — A desapropriação mediante acordo far-se-á por processo administrativo, constando dele, obrigatoriamente:

a — planta e memorial descritivo do imovel e benfeitorias;

b — elementos de identificação do proprietario, titulos de propriedade e documentação demonstrativa de que o imovel desapropriado está livre e desembaraçado de quaisquer onus;

c — laudo de avaliação do imovel e benfeitorias, assinado por comissão designada pela autoridade competente, tendo os avaliadores, em vista, na elaboração do laudo os elementos indicados no Decreto-lei 3.365 de 21/6/41, artigo 27, para que o juiz menciona, na sentença os fatos que motivaram o seu convencimento;

d — decreto executivo da declaração de utilidade ública para fins de desapropriação ou citação da lei que declarou de utilidade pública para o mesmo fim, a faixa de dominio da estrada, ao ser aprovado o respectivo projeto;

e — primeiro traslado da escritura pública relativa ao recebimento da indenização e á plena e geral quitação dada pelo outorgante desapropriado ou relativa á aquisição do imovel, em decorrencia de desapropriação, por convenção amigavel.

5 — Devem ser reconhecidas as vantagens da desapropriação mediante acordo sobre a desapropriação judicial.

6 — Para efeito de facilitar a desapropriação quando a faixa de dominio de uma rodovia não fôr suficiente para abranger a largura de corte ou atêrro, deverá o seu alargamento preencher as condições seguintes:

a — para os trechos em reta — a faixa de dominio se abrirá paralelamente ao eixo da estrada, formando retângulos sucessivos que conservem sempre a distância mínima requerida até o vêdo;

b — para os trechos em curva — a faixa de dominio se abrirá em raios concentricos ao da curva circular base, formando coroas circulares que se irão alargando de maneira a permitir sempre a distância minima requerida, até o vêdo.

7 — Recomenda-se o encaminhamento do seguinte anteprojeto de Lei aos representantes do Povo Brasileiro:

(Minuta de Lei).

Regula o pagamento de indenização decorrente de desapropriação para construção de rodovias e dá outras providencias.

O Presidente da República:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 — Nas desapropriações parciais para abertura ou melhoramento de estradas de rodagem, a indenização limitar-se-á ao valor das benfeitorias existentes.

§ único — O solo será indenizado unicamente quando a valorização da area remanescente não cobrir o prejuizo causado pela desapropriação.

Art. 2 — Em caso de alargamento da estrada de rodagem, o recúo necessario e o respectivo alinhamento serão fixados pela Administração da União, Estado ou Municipio, conforme se trate de estrada federal, estadual ou municipal, por intermedio do orgão rodoviario competente.

§ único — Fixado o alinhamento, fica proibido o uso do solo atingido para quaisquer construções ou plantações, bem como a execução de obra de modificação, reparação ou embelezamento das existentes.

Art. 3 — Não será permitido o uso da faixa lateral de 10 metros de largura a contar do limite da faixa de dominio, sem previa autorização do orgão rodoviario sob cuja jurisdição estiver.

§ único — Esta autorização será sempre a titulo precario e só poderá ser concedida em casos excepcionais.

Art. 4 — A execução, a qualquer distância, por particulares, de obras hidraulicas que aumentem a vasão dos cursos dagua que atravessem uma estrada, depende tambem de previa autorização do orgão rodoviario competente.

Art. 5 — Ao ser aprovado o projeto de construção de uma rodovia federal, estadual ou municipal, fica declarada de utilidade pública a faixa de dominio correspondente e autorizada a desapropriação independentemente de qualquer decreto executivo.

§ único — Para os efeitos deste artigo, dos projetos de construção devem constar as indicações dos nomes dos proprietarios dos terrenos atingidos, das areas a serem desapropriadas, das benfeitorias existentes e das confrontações de cada propriedade.

Art. 6 — A fim de julgar da conveniencia ou não da declaração de utilidade pública e consequente desapropriação de quaisquer imoveis necessarios ás obras rodoviarias, ficam os respectivos proprietarios e usuarios obrigados a permitir que os funcionarios e servidores dos orgãos competentes procedam, nos locais em que se acharem situados, aos estudos necessarios.

§ único — Para a boa execução deste artigo, os orgãos competentes notificarão os proprietarios e usuarios dos imoveis do inicio dos estudos, respondendo, perante eles, pelos prejuizos que lhes possam causar.

Art 7 — A indenização, no caso do art. 3, será paga no momento em que o terreno atingido pelo alinhamento fôr incorporado á faixa de dominio da estrada.

Art. 8 — A infração do paragrafo único do artigo 2 e dos artigos 3 e 4 sujeitará o proprietario ou usuario á demolição ou destruição da construção, plantação ou benfeitoria que tiver executado, modificado, reparado ou embelezado, sem direito a qualquer indenização.

Art. 9 — Esta lei entrará em vigor na data, etc.

Dentro de pouco tempo o anteprojeto que transcrevemos acima deverá ser encaminhado á Câmara dos Deputados e, convertido que seja em lei, ter-se-á unificação em todo o país do processamento das desapropriações para construção, conservação e melhoramento de estradas de rodagem, ficando estabelecido o criterio de desapropriação por aprovação de projetos, sem necessidade da intervenção direta do Poder Executivo. — *A. R.*

Sr. C. A. Larke

Pelo avião da Panair chegou ontem a esta capital o Sr. C. A. LARKE, procedente de Montevidéo.

Trata-se de ilustre Engenheiro, representante principal da conhecida firma CHUBB & SONS LOCK & SAFE Co. LTD., fabricantes dos afamados cofres CHUBBS, que veio ao Rio especialmente para tratar de assuntos relacionados aos novos métodos adotados para proteção contra fogo e roubo nos cofres de segurança.

No aeroporto foi SS. recebido por amigos e representantes das firmas especialisadas, aos quais o Sr. LARKE, dará uma especial audiência no HOTEL GLÓRIA, onde se acha hospedado até o fim do corrente mês.

Os pedidos e entendimentos com essa fábrica poderão ser feito por intermédio dos únicos agentes nesta capital os Srs. Davidson Pullen & Cia. Rua Visconde Inhauma n.º 134 — 8.º andar. (M 19981)

O DIA POLICIAL

TAXIS

Tomar taxi, ou melhor, pretender embarcar em um taxi em determinados pontos desta decantada "Cidade Maravilhosa", constitui, se não inconsciência, invulgar temeridade. Dizemos inconsciência por que nem todos — ou por de longe em longe se utilizarem dêsse meio de condução, ou por outro motivo qualquer — sabem do perigo de vida que se expõem ao tentar tomar um taxi na Lapa ou na Praça Tiradentes. Nesses locais, não raro, o pretendente ao veiculo está sujeito às mais variadas humilhações, verificando-se mesmo, conforme registro da crônica policial, agressões a sôcos, faca e navalha.

A bem da justiça, deve-se esclarecer que a grande parte dos veiculos que estacionam nos dois pontos citados, principalmente à noite, são conduzidos pela infima minoria de inescrupulosos motoristas que se infiltraram na classe. Estes individuos vivem mais de expediente e da exploração das bailarinas de "dancings" e cabarés existentes nas proximidades daqueles pontos do que propriamente do volante.

Na Lapa, segundo apuramos, na Inspetoria de Trânsito, a fim de acabar com o abuso por demais alarmante que vinha se verificando, por determinação do sr. Edgard Estrela, foi suprimido o ponto de veiculos existente nas proximidades da Igreja do convento do Carmo, permitindo, unicamente o estacionamento de dois veiculos em volta do lampeão daquele largo. Não resta duvida de que a intenção daquela autoridade foi bôa; porém, não surtiu efeito. Os mesmos motoristas que ali pontificavam, ainda ali continuam e, como não podem ficar todos os veiculos estacionados juntamente, deixam-nos na rua da Lapa, ou na travessa Mosqueira e ficam em volta do lampeão em diabolica macomunação contra o desgraçado passageiro. Apesar da portaria da Inspetoria de Trânsito que proibe o estacionamento do carro com a bandeirinha do taxi arriada no "ponto", é sòmente assim que aqueles taxis são encontrados. Se o passageiro apressado, na esperança de que aquela grave falta não passe apenas de esquecimento, comprime a buzina, salta logo o mocinho de unhas polidas e bigodinho aparado que, ou estava na roda conversando, ou sentado na escada de mármore da base do lampeão, e grita — "o senhor não está vendo que o carro está ocupado?"

E' evidente que o passageiro, passando ante tamanha grosseria ainda arrisca uma fórmula conciliatória: — "E', mas como não tem ninguem no taxi, pensei..."

— Mas, afinal, para onde é que o senhor vai?

Esse é o grande golpe dos malandros transformados em motoristas, pois se o local indicado pelo passageiro lhe convém ele diz logo, que vai fazer uma forcinha para atendê-lo, mas que está sujeito a perder o freguez que está esperando e que até já ariou a bandeirinha do taximetro por conta, e, com essa conversa, toma mais "algum" da vitima que outro remédio não tem sinão embarcar no veiculo. Por outro lado, quando o local indicado pelo passageiro não lhe convém, continua no mesmo e grosseiro diapasão de voz, dizendo que não pode ir de vez que está esperando um passageiro e, de fato, este que é um dos muitos motoristas cujo carro está escondido numa das ruas citadas, surge e vai embarcando no carro, mandando rodar. O veiculo sai, então, das proximidades do lampeão e entra na avenida Mem de Sá estacionando, a seguir, na rua Maranguape, isto é, a menos de 100 metros do ponto. Ali os dois comparsas aguarda malguns minutos, a fim de dar tempo a que o desiludido freguês, embarque num bonde ou procure outro meio qualquer de locomoção.

O mesmo fenômeno, com as mesmas caracteristicas, ocorre no ponto da praça Tiradentes, em frente à séde da Inspetoria de Trânsito. Este ponto, durante a legalidade do Partido Comunista Brasileiro, foi nada mais, nada menos que uma célula móvel daquele Partido, orientada por grande parte dos motoristas, que ali estacionavam. Naquela época, se algum pretenso passageiro fizesse a minima alusão à bandeira arriada ou à recusa que lhe fazia o motorista, era o bastante para que ràpidamente se originasse um comicio, onde os adeptos do crédo vermelho não perdiam tempo para uma propaganda partidária, dizendo que num regime democrático não havia nada disso e que só trabalhavam quando bem entendiam e por aí se perdiam em frases demagógicas prèviamente decoradas par atais ocasiões. Agora, a situação naquela praça melhorou um pouco, pois já não mais se verificam os comicios. As bandeirinhas arriadas, entretanto, continuam...

E é diante das últimas noticias estampadas nos vespertinos de que o sr. Edgard Estrela, no sentido de acautelar a vida dos passageiros, pretende tomar medidas drásticas contra os veiculos que não oferecem segurança, que achamos de bom alvitre lembrar ao inspetor de Trânsito que seri amuito oportuno e muito bem recebido pelo público em geral se tomasse, paralelamente, providências no sentido de acabar co mas bandeirinhas arriadas nos pontos, punindo exemplarmente aquele que reincidissem, caçando-lhes, mesmo a carteira. Como deverá ser feita essa campanha para que produza efeitos reais, cremos desnecessário lembrar ao inspetor do Trânsito...

Até lá, entretanto, abstenhamonos de tentar tomar taxis na Lapa e na praça Tiradentes, a fim de zelar pela nossa integridade fisica... himosqde..f

ESMAGADO PELA ESCAVADEIRA — FUGIU O RESPONSÁVEL PELO ACIDENTE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Ao fim da rua Regina, em Irajá, distraia-se ontem o menor Vicente de 11 anos, filho de Euclides Candido de Souza, morador à rua Jaguari, 332, observando uma escavadeira que, dirigida por Antonio de tal, realisava serviços de terraplenagem nolocal. Em dado instante, o pequeno que, subira um monte de terra para melhor apreciar o serviço, caiu, sendo colhido pela maquina que lhe deu morte instantanea. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 24º Distrito que providenciaram aremoção do infeliz pequeno para o necrotério.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 6º Distrito queixou-se d. Maria do Carmo Oliveira moradora à rua Riachuelo 309, terreo, dizendo haverem os larapios lhe penetrado em casa levando vários objetos avaliados em 6 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

COLISÕES

Perdendo a direção quando trafegava pela rua Bento Cardoso, um onibus após subir o passeio, se foi chocar contra a parede da casa nº 513 danificando-a e causando ferimentos, felizmente não de natureza grave, às seguintes pessôas que viajavam no veiculo. Raimundo Coelho, morador à rua Sacadura Cabral, 177; Aida Carvalho estrada Braz da Pina, sem numero; Luiza Costa, rua Aimoré 134; Rosa Costa, rua Guaiba 233 e Jovita Coelho, domiciliada à rua José Lopes, nº 135. Todos se retiraram depois de medicados.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicados, pos fim a seus dias por ingestão de um tóxico, no lugar denominado Pedra dos Amores, à praia da Guanabara, ilha do Governador o empregado no comercio Adalberto Pereira da Silva, que reside à rua Santa Alexandrina, 15, apartamento nº 202. O corpo, com guia das autoridades do 30º Distrito foi removido para o necrotério.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Em consequencia de queda de trem na estação de Madureira foi pensado no H.C.C. apresentando fratura do craneo e forte contusão no toraxe o operário da Central do Brasil, Geraldo de Oliveira. A vitima foi recolhida em estado de choque, razão porque não lhe são conhecidos outros detalhes da qualificação.

AGRESSÃO

Após aos curativos de urgencia no posto do Meier foi internado no H.P.S. o operário João Batista Galdino, morador à rua Viuva Ilandio 362. A vitima apresentava profundo ferimento a faca no toraxe verificando-se o crime à rua Visconde de Niteroi em frente ao 82.

Como agressor aparece o individuo conhecido naquelas redondezas por João de tal e temivel pelas façanhas em que se vê constantemente envolvido.

— Foi internado n oH.G.V. o operário Alvaro Barros, morador à rua Itapiruna 139, em consequencia de ferimento a bala no ventre resultante de agressão de que foi vitima na estação de Caxias. Em estado grave deu ele entrada naquele nosocomio de onde pretendeu fugir ao lhe ser dito que se precisava submeter a uma operação a fim de que lhe fosse extraida a bala que se lhe localisara no ventre. Barros conseguiu alcançar a rua onde foi, afinal, preso e reconduzido à enfermaria.

BALEADO NA RUA VISCONDE DE NITEROI

Apresentando ferimentos a bala na perna esquerda foi internado na enfermaria Felinto Mulier o guarda civil nº 683, Mario Antonio da Costa, viuvo de 41 anos, morador à rua Santa Maria, 511 em Campo Grande, ferido quando tentava apartar dois individuos que se achavam em luta à rua Visconde de Niteroi, próximo à estação de Mangueira. Os desconhecidos que brigaram puseram-se em fuga.

QUE TERIA ACONTECIDO AO MARIO?

O caso foi levado ao conhecimento da policia por pessoas da familia, aflitas que se viam com o estranho desaparecimento do rapaz. Tratava-se de Mario de Souza Oliveira, de 21 anos, casado, há quatro mêses com d. Mafalda de Melo Oliveira, e residente à rua Barão de Ipanema 146, casa 2. Desde domingo ultimo que Mario, deixando à noitinha a casa a pretexto de tomar um café em um bar próximo não mais regressou ao lar. A ausencia inexplicada levou o major Olivio Joaquim de Melo, sogro do rapaz a pesquisar por todo canto, desde as delegacias distritais ao necrotério na esperança de alguma noticia sobre o paradeiro do genro. Mas nada. Ninguem soube precisar cousa alguma com referencia a Mario. Há uma circunstancia curiosa. Mario de Oliveira era empregado de conhecida casa de sedas à rua Luiz de Camões de onde fôra despedido à semana passada sem que, do fato, houvesse dado qualquer noticia à familia, nem, sequer à esposa. Despediram-no por medida de economia. Tratava-se — alegavam — de um dos mais novos servidores do estabelecimento e desde que algum corte se precisasse fazer que incidisse de preferencia sobre os de admissão mais recente.

E assim foi Mario, deixou, contudo, excelente impressão a seus superiores e colegas que sempre viram nele a pessoa de fino trato e sentimentos bons, que todos proclamam.

Não é demais admitir que Mario, vexado pelo desespero se tenha ocultado aos olhos de terceiros embora na esperança de voltar, de reaparecer tão logo se normalise sua situação.

A MORTE ESTRANHA DE MARIA EFIGENIA

As autoridades do 2º Distrito continuam em diligencias visando esclarecer o estranho caso da morte da oméstica Maria Efigenia, verificada anteontem no edificio Major à rua Gustavo Sampaio 225, de cujo 11º pavimento tria projetado a infeliz.

A delegacia de Copacabana compareceu ontem o dr. Manoel Nogueira de Paula, em cuja residencia a vitima servia oomo defestica, dizendo que em sua opinião, Marilia não teria sido levadano suicidio sem que o individuo sobre quem recae a causa de seu infortunio de nome Alcebiades Ferreira não a houvesse induzido àquele gesto de desespero. Adiantou o sr. Nogueira de Paula ser seu proposito constituir advogado a fim de acompanhar o inquérito.

Alcebiades Ferreira continua detido na delegacia do 2º Distrito.

ENTREGA DE CORRESPONDENCIA EM COPACABANA

Comunicam-nos:

"Para maior eficiência do serviço de entrega da correspondencia postal e telegráfica nos logradouros — Rua Sá Ferreira e Avenida Atlantica, a Chefia do Tráfego Postal, resolveu:

a) — toda correspondência destinada à Rua Sá Ferreira passa a ser entregue, exclusivamente, pela Agência Atlantica.

b) — a destinada a V. Atlantica — dos numeros 2 a 938, pela agência de Copacabana e do nº 940 em diante, pela agência Atlantica."

VISITE ÁGUAS LINDAS
HOTEL BALNEARIO
ILHA DE ITACURUSSÁ
2 HORAS DO RIO
TEL. 23-1597

em poucos minutos no destino certo
RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 81
Tel. 22-5151
VIA RADIONAL

Na Administração Municipal

Novo diretor do Patrimônio — Nomeada uma comissão para estudar a entrega do salão do Assírio aos artistas nacionais

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Juremar Almeida Faria e Faustino Gomes Rangel, motoristas.

Transferência de cargos — Felisberto da Costa Lopes para fiscal; Juvencia de Carvalho Coelho, servente.

Dispensa — Orlando Ferreira Vargas.

Portarias — Designando João Pequeno de Azevedo, Francisco Gomes Maciel Pinheiro e Luiz de Paula e Silva, para sob a presidência do Secretário de Educação, examinarem a possibilidade da cessão do salão do Assirio, para exposição permanente da Sociedade dos Artistas Nacionais.

Autorização — Thomaz Pompeu Rossas, para ausentar-se do Distrito Federal por um mês.

O NOVO DIRETOR DO PATRIMÔNIO

O prefeito assinou decreto nomeando o engenheiro Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães para o cargo de diretor do Departamento do Patrimônio, e assinou outro ato exonerando êsse mesmo engenheiro do cargo de chefe de Serviço do Departamento de Limpeza Urbana.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Admitindo: Maria José Luz — Aida Zani e Ademar Alves Teixeira para a função de atendente da Secretaria Geral de Saude e Assistência; readimitindo: Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiaghi na função de professor de curso primário; designando: Manoel José de Souza Dantas — aZira G. Favila — Antonio da Silva Praça para a Secretaria de Saude; Augusto Ajara paraa Secretaria do Interior; Justiniano dos Santos — Nilo Pereira dos Santos — Antonio Santagell — José João Ramos e Luiz José de Oliveira e Souza para a Superintendência de Transportes; Dinara de Viecenci Azevedo Leite — Brizolva de Brito Queiroz — Dagmar Furtado Monteiro — Dulce de Freitas Rodrigues — Ofélia de Augustinho Lagoeiro — Odete Vieira de Vasconcelos — Maria Violeta Coutinho Vilas Boas — Maria Madalena V. Carvalheira — Heloisa H. de Vale — Helena Silva de Oliveira — Ruth de Moraes Vidal — Eduardo de Barros Lobo para a Secretaria de Educação; Ana Maria da Cunha Lima para o Serviço de Expediente.

Despachos — Ivone da Silva Figueiredo — Lourenço Monteiro dos Santos — Maria Aparecida Câmara — José Borga — Alair Barros Trindade — Edmundo Bruzzini — Ernani T. Dias Pinto — Jorge Rodrigues Ramos — Aguarde oportunidade; Heber Martins Gonçalves Pereira — Concedo por 7 ano; José Paranhos Fontene — Dê-se vista, na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Esmeralda S. da Silva — Alzira da Costa Denete — Creusa Abreu de Arruda Teixeira — Ruth da Silva Correia — Yolanda Fernandes — Lindalva Gouveia Guedes — Mozart Barbosa Copio — Luiza Swinerd — Elza Salgado do Vale — Fausto Ferreira da Cunha — Ester de Carvalho Pacheco — Maria Carlota Faria Angelo Coutinho — Marina Ramman — Juracy da Silva Magri — Eduardo Jofre Martins — Arquive-se; Antonio Gomes de Oliveira — Vera Ferreira dos Santos — Frida de Ramos — Diana Martins de Oliveira — Ronato Silva Santos — Felix Luiz de Souza — Indeferido; Noemia Falu, — Jair obrega — Vera Ferreira dos Santos — Gilberto Camardell — Deferido. N

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretaria Geral — Designação — Idahil Francisco Ribeiro para o Departamento de Educação Primária; Joana Lydia do Nascimento para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando: — Altair Emilia Carvalheiro Escola Vitória da Costa — Edith Paes L. Mendes escola Vitória da Costa; Dalva de Oliveira escola Vicente Licinio Cardoso; Isa Caesar Reis Pereira escola Professor Augusto Cony; Maria José de Oliveira Santos escola Coelho Neto; Maria da Penha Bitencourt Azurem Furtado escola Presidente Roosevelt; Nely Fernandes escola Conde d Agrolongo; Nelia Lima da Costa Paiva para a escola Minas Gerais; Antonia S. Lamassa para a escola Afrânio Peixoto; Diva B. Barcelos para a escola Luiz Delfino; Ilca Salmo para a escola Tenente Góis Monteiro, Maria C. Jopper para a escola Menezes Vieira; José Luiz de Souza para a escola 14-14.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando — Silvio José Monteiro escola Visconde de Ouro Preto; Odette Paes Barreto Gomes Serviço do Instituto de Educação.

SECRETARIA GERAL DE FINAÇAS

Atos do Secretário Geral — DNesignando — Joaquim Soares da Silva para o Departamento de Contabilidade.

Despachos — Valdemar Luis de Farias — Domingos Dias Ferreira — Daniel José Franco, — Afrânio de Araujo Jorge Filho — Euvaldo Junqueira — Osvaldo de Souza Teixeira — José Castro Gomes — Mead Johnson & Co. e Valdemar A. Pereira — Mantenho o ato; José Lopes da Costa — Arquive-se; Vera Diederichs Costa — arquive-se; José Carneiro — Jonatas Ancora da Luz — Vitor Crocia de Moraes — Paulo Z. Elkevicuis — Manoel Poggi de Araujo — Isente-se do impôsto; Maniel Salavterra — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Designando: — Eunice Gusmão da Mota — Temistocles Ribeiro para o Departamento de Higiene; Anita dos Santos — Anita de Araujo — para o Departamento de Assistência Hospitalar; Lenira Marques de Souza para o Departamento de Assistência ao Servidor; João Joaquim Pires de Souza Campos — para o Departamento de A. Social.
4e.te--GC....IEB.Nvz.FU

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Cia. de Calçados Fox — Deferido: Jorge José Salomão — Cobre-se; Frota Aguiar — Cobre-se nova colocação do mostruário e do letreiro, mediante baixa das guias anteriores; Nelson Vasques, — Silvia de Carvalho — Nunes & Suares — Antonio euy Abbott de Castro Pinto — Rudolf Joseph — Casa Gebara — Fernandes TaNto e Cia. — Atlântico Danças — João Pereira da Costa — Casa Rodina — S. G. Vianna & Cia. — Saviano e Oliveira — Drogarias Brasilfarma — Francelino Santos — Ernesto do Carmo — Sociedade Brasileira de Vinhos — Pneu Crédito — Muricio Sauer — Brasil Auto Peças — Renato Babini — Barbora da Silva & Cia. — Laboratório e Farmácia Gala — Bar Restaurante São Jorge — Cobre-se; Artur Antonio — Mantenho o auto; Teatrinho Jardel — Indeferido; Jorge Abdalah Elian — Cancelo as intimações 81 e 83 talão 228; Djalma Lindoso — Cobre-se mediante o pagamento da baixa da saliência em forma de sete; A. Gomes Reis — Paul J. Christoph, Irmãos Zacarias — Miguel Simão — Irmãos & Cia., — Ignacio José Machado — Zelmiro e Eumero — Instituto Antonio Gabriel — Rossi & Filhos — Antonio José Xavier — Villarino e Cia. — Alaor Teixeira Mocho — Valter Comércio e Representações — Paulo de Mesquita — A. Melo & Silva — M. Haran e Nudelman — Staneo Produtos Incorporated — José Nogueira Rabelo — Diney Soares Ether — Julio Emydio da Silva Junior — Onélio Higino de Carvalho — Ildefonso Lardosa e Panair do Brasil — Cobre-se; Sobraco Engenharia — Martins do Amaral — Comércio e Industria — Elevadores Atlas — Antonio Martins Dias — D. Hazan & Nudelman — Cobre-se verificada a quitação dos emolumentos do tapume; Deocério Antonio da Costa — Eugênio da Cruz — Mantenho o auto; Casa Wilson Madeiras — Junte o auto em original ou por certidão.

DEPARTAMENTO DE RENDA DE LICENÇAS

Despachos do diretor: Tapeçaria Lord Ltda. — Antonio Espinola Veiga — Luiz Raphael de Matos — indeferido.

Serviço de Controle Fiscal — Despachos do chefe — Representações Record — Reynaldo Rodrigues Fortes — Dewette Silva & Cia. Ltda. — Sociedade Comercial Sedas Banovi Ltda. — José Francisco Laranjeira — Casa Joias Raymundo Ltda. — José Fernando Santos Pereira — Bianchi & Pieroni — Cesar Caputo, — Calabria Vicenzo — M. J. Mussi e J. Maria e Costa — Deferido os pedidos de baixa, em face das informações. Exigências — Armando Armeiau — Moise Snaider — Donath e Cia. — Antonio Rodrigues — Alexandre de Souza Neves — Barcia & Rodrigues — Produto de Beleza Lion — Francisco Palermo — Rachmil Waldman — Eugenio Monte Mor — Romariz e Penteado — Luiz Sérgi Braga — Henrique Neves — Valentin unes dos Santos — Aços Brasil e Representações — Sociedade Exportadora e Importadora TNrans-Am;rica — Olga Marques — Paguem o débito; Neves & Jan. — Juntem documento de aquisição relativo ao estabelecimento — Antonio Nunes Pereira — Pague os emolumentos do alvará; Q. Ferreira & Ferreira — Juntem guia do imposto predial; M. Carvalhaes & Cia. — Juntem contrato de locação; Farmácia Leopoldina — Proforio Martins e Cia. — Sima Larner — Juntem contrato le locação anterior; Paulino Moreira Dias — Legalize o recibo de compra; A. L. de Aguiar & Cia. — Junte contrato de locação em vigor; Nelson Teixeira — Junte o contato de locação de que faz referência a escritura anexa; Marmoaria Gatto Ltda., Armazens Ramos — Provem o aluguel.

Serviço de correspondência — Exigências do chefe — José Gurgel Dantas — Civel Construção Ind. Viação Engenharia — Samuel Tabacow — Jayme Nascimento Pires — João Tavares Brandão — Anibal Sanches Ferreira Leal — Alfredo Barreto Lourerio Major — Juntem assentimento; Abilio Gonçalves dos Santos — cumpra a exigência; Theotonio Bartolomeu dos Santos — Junte assentimento, declare quais as mecadorias que deseja explorar e faça prova de aluguel sem rasura; Guimarães Junior & Cia. — H. B. Carvalho da Silva — Juntem licença de motores; Móveis e Colchoaria Bristol Ltda. — requeira de acôrdo com o assentimento; Francisco Pereira — Cumpra o despacho de 4-10-47.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propt.	Matr.	Propt.	Matr.
7.506	33.006	7.514	13.160
7.508	13.038	7.515	15.347
7.512	14.132	7.516	22.712
7.513	1.003	7.517	40.797

Emergências: matricula — 3585 — 9779 — 9957 — 13580 — 14302 — 15341 — 16426 — 16965 — 17804 — 20460 — 20480 — 20622 — 20786 — 23281 — 24155 — 27900 — 28348 — para tratamento le saude.

Aviso — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

De acôrdo com o Edital 344 será realizada em 21 de junho do corrente ano, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saude e Assistência, a Concorrência Publica n. 50 paa instalações elétricas e hidráulicas das oficinas do Departamento de Obras e Instalações.

As firmas que desejarem concorrer poderão obter minuciosa informação na sede daquela Comissão, à rua Santa Luzia, 760, 1º andar, todos os dias uteis, das 11 às 16 horas.

SERVIÇO TELEFÔNICO NA CIDADE

No mês de maio, p. passado foram instalados 1.115 novos telefones, os quais somados aos 15.274 colocados desde julho de 1947, perfazem o total de mais 16.389 aparelhos postos a serviço nos ultimos 11 meses.

SUPERINTENDÊNCIA DO FINANCIAMENTO URBANISTICO

Tansferência — Pela portaria n. 37 de 9 do corrente do sr. Superintendente da Superintendência do Financiamento Urbanistico, foram transferidos do nucleo 1.402 para o nucleo 1.404, os seguintes funcionários: o chefe da Divisão de Apropriação de Obras 3-SU — Cesar do Rego Monteiro Filho — o desenhista CL. "K" — Vasco de Carvalho; o prático de Engenharia CL. "C" — Armando da Câmara; o desenhista CL "I" interino — Daisy Hoffmann — o desenhista ref. 41 — Maria da Graça Sidney Gasparini; o of. adm. CL. "K" — Leonor Campos de Carvalho; o of. adm. CL "J" — José Francisco Pereira Pinto — os ofs. adms. CL. "H" — Tasso Bolivar Garcia Paula — Valdir Pinheiro Alves — Alzeiza de Toledo Piza — Antonio Vieira Cavalcanti; os escriturários CL (E" — Dora Helena Pereira da Silva — José Vieira dos Reis; o fotógrafo pad. 56 — Aristogiton Malta de Campos; os almoxarifes CL. "C" interinos — Humberto Nena Rosa — José Meirelles Garcia — Jaime Grenhalgh e o trabalhador pad. 14 — João Marques.

A DIVIDA ERA IMPROCEDENTE

A Fazenda Nacional moveu, no fôro da capital de São Paulo, executivo fiscal contra Onnig Tavakdjan, para haver dêste a quantia de Cr$ 78.620,00, proveniente de diferença de direitos alfandegarios, procedida a penhora o executado entrou com embargos à mesma. O juiz rejeitou os embargos do reu e este agravou para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi à 1ª Turma de ministros. Estes deram provimentos ao agravo, para dar por improcedente o executivo proposto. A União Federal embargou o acordão.

Na sessão plena de ontem, o Tribunal rejeitou os embargos opostos ao acordão, para confirmar a decisão da Turma.

VAE PRONUNCIAR-SE SOBRE A MESA REDONDA DO CAFE'

S. Paulo, 10 (Asp.) — A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo vai se pronunciar sôbre as conclusões aprovadas na Mesa Redonda do café, devendo para esse fim promover uma reunião da sua diretoria. Admite-se que essa entidade porá restrições a algumas das citadas resoluções, entre as quais por exemplo, a relativa à criação da União dos Cafeicultores do Estado.

BICICLETAS
DIVERSOS MODELOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi encaminhado um recurso do Partido Republicano, interposto contra a decisão do Regional de Minas Gerais, que anulou a apuração dos votos referentes à urna da 5.ª secção, no municipio de Além Paraiba.

Depois de feito o relatório sobre a matéria arguida, foi adiado o julgamento do processo, por ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Cunha Melo.

Pelo desembargador Saboia Lima foi relatado outro recurso do mesmo partido, e também procedente de Minas, em que o recorrente pleiteava reformar a decisão do Regional mineiro que anulou os votos apurados na 9.ª secção, do municipio de Além Paraiba.

Examinando as alegações apresentadas, decidiu o Tribunal dar provimento ao recurso, mandando rivalidar os votos que haviam sido declarados nulos.

Foi negado provimento ao recurso da UDN, interposto contra a decisão do Regional do Piauí, que mandou anular a votação referente à 8.ª secção, da 7.ª zona, no municipio de Campo Maior.

Por fim, decidiu o Tribunal não conhecer de um mandado de segurança impetrado por Jayme Regallo Pereira e outros, visando serem investidos nos mandatos de vereadores à Camara Municipal da capital de São Paulo.

LUTA CORPORAL NO FÔRO CRIMINAL

Violenta luta corporal se travou entre três homens que se encontravam recolhidos ao xadrez do Fôro Criminal, dependência destinada à localização de réus presos que devem comparecer às diversas Varas.

Democracino Pinto de Carvalho, ladrão, processado na 9ª Vara Criminal, Osmar Lino Machado, também ladrão, respondendo a processo ante a 11ª Vara e o ex-investigador de policia, Osvaldo Alves de Oliveira, acusado de crime de lenocinio e de co-autoria em delito de estupro no juizo desta ultima Vara, foram os protagonistas do caso. O primeiro deles fôra preso há tempos pelo ex-investigador, quando este ainda pertencia ao quadro de funcionários da Policia, e, ontem, se encontrando com o mesmo, em igualdade de condição moral, o insultou, agredindo-o depois, no que foi auxiliado pelo segundo, seu amigo.

Todos foram conduzidos ao 5º distrito policial sendo autuados os agressores em flagrante.

ASSUMIU A DIVISÃO DE CADASTRO DO D. N. I. C.

Assumiu a Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, na ausência do seu diretor, que se encontra em inspeção ao norte do país, o sr. Luiz Dias Rollemberg. Trata-se de economista e representante de Sergipe na Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, além de membro do Conselho Consultivo da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

PERDOADO POR SEUS ANTECEDENTES HEROICOS

Paris, 10 (R) — O Major Pierre Cullioli, ex-membro da resistencia francesa, foi declarado culpado de atos danosos à defesa nacional, depois de julgado, ontem, aqui, por tribunal militar. Entretanto, em vista de seus antecedentes heroicos, foi perdoado. Cullioli negou que tivesse traido membros da resistência, mas admitiu ter denunciado a posição de quatro campos de descida de paraquedistas, depois de saber que os alemães estavam enfronhados sôbre sua organização secreta.

EMPRÉSTIMO DO BANCO INTERNACIONAL para a imigração de deslocados

Washington, 10 — (U. P.) — Esferas bem informadas dizem existir boas perspectivas de que o Banco Internacional encontre uma fórmula para conceder ao Brasil um empréstimo para auxiliá-lo em seus projetos sôbre a imigração. Informam que o Banco, atualmente, está explorando os métodos em virtude dos quais lhe seria possivel ajudar os brasileiros a custear a imigração de pessoas desalojadas e refugiadas da Europa. Este seria o primeiro projeto dêsse tipo apoiado pelo Banco Internacional e diz-se que os diretores dessa instituição estão entusiasmados com o mesmo.

Acreditam que o financiamento da imigração para o Brasil, assim como para outras nações latino-americanas, poderia ser feito para o seu bem-estar econômico e em alguns casos como empréstimos industriais. Os diretores do Banco indicaram que os projetos de imigração, conforme foram planejados pelo govêrno do Brasil, contribuirão para o progresso das classes médias locais, o que, por sua vez, contribuiria para robustecer a economia do país.

Os mesmos circulos dizem que para "breve" são esperadas noticias a respeito da investigação que o Banco realiza sôbre a possibilidade de se ajudar o financiamento da imigração para o Brasil. Indicou-se que os brasileiros necessitam de numerário para diversos fins, todos êles relacionados com os planos de imigração.

A Organização Internacional dos Refugiados pagaria o transporte dos desalojados e refugiados até às costas do Brasil, porém o governo brasileiro teria que pagar os gastos decorrentes do transporte até aos diferentes pontos de seu destino final dentro do país. Também serão necessários fundos para sustentar os imigrantes temporàriamente até que possam produzir por si mesmos e pagar seus próprios gastos.

O Brasil também receberia com satisfação dólares do Banco Internacional para pagar parte de sua contribuição à Organização Internacional dos Refugiados. A contribuição do Brasil a essa organização é considerável: 1,5 por cento sôbre o orçamento anual da Organização Internacional dos Refugiados, que ascende a ...... 115.000.000 de dólares. Um e meio por cento desta soma são mais ou menos. 1.700.000 dólares. Parte dessa quantia é paga em moeda brasileira e a outra parte em dólares. Acredita-se que o Banco facilitará os dólares que o Brasil necessita para pagar parte de sua contribuição à "O. I. R.".

A iniciativa assumida pelo Brasil na questão da admissão de pessoas desalojadas e refugiadas contribuiu, indiscutivelmente, para a acolhida favorável que recebeu individualmente dos diretores do Banco seu pedido de empréstimo.

Os técnicos financeiros dizem que uma das mais importantes, embora menos difundida pùblicamente, funções do Banco é o seu programa de concessões de empréstimos a emprêsas privadas em vários paises. Citam, como exemplos, os empréstimos concedidos para construir instalações de fôrça motriz no Brasil, para aumentar a marinha mercante particular holandêsa e para a construção e ampliação das fundições siderurgicas na Holanda. Em cada um dêsses casos, embora os empréstimos tenham sido concedidos a emprêsas privadas foram garantidos pelos governos dos paises onde estão localizadas as emprêsas.

Embora os empréstimos dêste tipo não chamem muito a atenção do público como os grandes empréstimos feitos aos governos, são considerados pelos funcionários do Banco como investimento muito desejáveis, porque os empregados diretamente em projetos especificos com o minimo de custos administrativos, ao contrário do que sucede quando os empréstimos são destinados para diversos usos por meio das organizações oficiais.

AS ESCURAS AS RUAS DE URUGUAIANA

Uruguaina, 10 — (Asp) — A iluminação da cidade continua suspensa e assim ficará até principios de julho. Varios tecnicos trabalham ativamente no conserto das maquinas, tendo sido o motor enviado para reparos para Bagé, já tendo chegado aqui, vinda da Suecia, o gerador, faltando a parte principal, que foi encomendada nos Estados Unidos. A iluminação particular está sofrendo grande racionamento.

A policia local, alegando que os assaltantes estão se utilizando de lanternas eletricas, está exigindo licença previa para o uso desses aparelhos.

AMEAÇA CORTAR O FORNECIMENTO DE AGUA E LUZ

Terezina, 10 (Asp.) — O "Diário Oficial" publicou um aviso do Departamento de Viação, dando o prazo de 15 dias para a liquidação dos debitos de agua, luz e telefone, sob pena de serem cortados esses serviços. Os funcionarios publicos, os maiores assinantes de agua e luz, alegam estar com vencimentos atrasados e lutar por todos os meios para conseguir o pão cotidiano. Acrescentam que as taxas fixas constituem uma exploração, pois passam dias e dias sem agua e luz.

VOCÊ tambem usará KOLYNOS diz Joan Bennett
famosa estrêla da Diana Productions que aparece em "The Secret Beyond The Door" Universal-International Release.
KOLYNOS CREME DENTAL
agrada mais, limpa mais, rende mais!

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE — Qualquer tipo — mesmo industria — não importa o estado — paga-se acima de qualquer oferta — negócios resolvidos no ato — atende-se chamados pelos telefones: 32-3990 e 32-7987 Rua Estácio de Sá, 37 (30197)

Mais uma NOVIDADE Murray

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do ministro — O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente Pedro Borges Lynch das funções de assitente do Comandante do 1º Distrito Naval que interinamente exerce; designando o capitão de corveta Jurandir Chagas para exercer as funções de instrutor de Navegação e Manobra do curso de Hidrografia e Navegação, para oficiais sem prejuizo das funções que atualmente desempenha, o capitão de corveta Erico Bacelar da Costa Fernandes para exercer as funções de instrutor de Magnetismo e Agulhas Magnéticas do Curso de Hidrografia e Navegação para oficiais e o primeiro tenente Cesar Augusto Petra de Barros para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do Terceiro Distrito Naval.

Visita e cortezia — O ministro recebeu ontem em audiencia o cardeal D. Jaime de Barros Camara arcebispo do Rio de Janeiro.

Vão cursar nos Estados Unidos — Por terem de seguir no próximo dia 15, no SS "Brasil", para os Estados Unidos, a fim de cursarem o "General Line School", em Newport, apresentaram-se ontem ao ministro, os seguintes oficiais: capitães de corveta Evandro Bastos Belchior, Luiz Antonio de Medeiros Neto, Luiz Antonio de Medeiros Neto, Aprigio Brandão de Carvalho, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Carlos Roberto Peres Paquet, Osvaldo de Macelo Cortes, capitães tenentes Antonio Augusto Pinto Guimarães, Pedro Borges Linch, Silvio de Magalhães Figueirdo Osvaldo de Assunção Moura.

Planejamento da Base Naval de Aratu — Pelo ministro foram designados os oficiais abaixo mencionados para, sob a presidencia do contra almirante Armando Berfort Guimarães planojarem as funções instalações da Base Naval de Aratu, na baia de Todos os Santos, no Estado da Bahia: capitão de mar e guerra Cesar Maurity da Cunha Menezes, capitães de fragata José de Lemos Cunha, Artur Alves da Rocha Paranhos Junior, capitães de corveta Antonio Junqueira Giovanini, José de Oliveira Batista e José Garnier Simões.

Subordinação de navio — O ministro em aviso ao chefe do Estado Maior da Armada comunicou que o caça submarino Pirapiá" ficará subordinado ao 1º Distrito Naval.

Aptos para exercerem a especialidade submarinos — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para exercerem a especialidade de submarinos, os capitães tenentes Umberto Giudice Fitipaldi, Mario oSares Pinheiro Vanius de Miranda Nogueira e Noisio Pena de Oliveira.

Matricula de oficial fusileiro na E.A.O.E. — Foi cancelada no nteresse da Administração a indicação do capitão tenente F. N. Luiz Afonso de Miranda para cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

Tabela de taxa de praticagem — O ministro em aviso ao diretor Geral da Marinha Mercante declara que resolveu aprovar e mandar adotar a tabel de taxas de praticagem da Barra Canal e do Porto de Santos, que se encontram publicadas no Boletim n. 23 deste Ministério.

Promoção à suboficial — Foi aprovado no exame de habilitaçoã para promoção a suboficial prático de 2a. classe o primeiro sargento praticante de prático Alvaro de Lima Sales.

Licença — Foram concedidos seis mêses de licença ao capitão de mar e guerra médico Luiz Gonzaga de Castro, para tratar de seus interesses particulares podendo gozá-la onde lhe convier.

Fornecimento de ração leite aos operários navais — O ministro da Marinha em aviso ao diretor Geral de Fazenda Naval declara que resolveu estabelecer uma ração diária de um litro de leite dividida em duas partes, a ser distribuida aos operários que trabalham em serviços que exigem este elemento desintoxicante, inclusive os que trabalham em tintas, espècialmente com as feitas à base de chumbo.

Essa Diretoria deverá ter os entendimentos necessários com as demais, em que ocorram as circunstancias i ndicadas a fim de estabelecer critério uniforme n distribuição da ração em apreço.

MEDALHAS DE GUERRA

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: concedendo medalha de Serviços de Guerra ao seguinte pessoal: Serviços relevantes: aos suboficiais João Freire de Lima e Antonio Lisboa da Costa, sargentos Augusto dos Santos, Renato Coelho Ribas, Leonisio José dos Santos e Edgard Cruz, marinheiros Eduardo Serafim Barbosa, João Alves de Campos, Gilberto Alves, Adbifo Bêz, Francisco Ferreira de Macedo, José da Paz e Silva e João José da Silva e ao taifeiro Luiz de Souza Lobato; Com 1 estrela: aos capitães de mar e guerra — IN — Cadmo Nartini, capitão de mar e guerra R. Rem. Dr. Victor de Sá Earp, capitão de fragata reformado Luiz Bezerra Cavalcanti, capitão de fragata medico reformado dr. Ildefonso Cisneiros, capitão de fragata R. 1ª cls. Anibal Coutinho Marques, capitão de corveta Luaro Hercilio de Almeida, capitão de corveta — IN — Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, capitão de corveta medico dr. Ilidio Correa de Oliveira Lira, capitão de corveta medico dr. Graldo Barroso capitão de corveta R. Rem. Alberto dos Santos, capitão tenente medico dr. Antonio Augusto do Vale, capitão tenente — FN — Lafaiete Marinho de Vasconcelos capitão tenente — AM — Alvaro Pereira, primeiro tenente — CB Silvio Guimarães Rieken, primeiro tenente — IN — José Nazareno de França Gomes, primeiro tenente — IN —Onadir Marcondes, primeiro tenente — IN José Caetano de Magalhães Requião, segundo tenente — AM Brasilino Soares de Oliveira, segundo tenente PN Darlindo de Souza Andrade o segundos tenentes da reserva Remunerada Wilson Valter de Vasconcelos José Nicolau dos Santo, José Feliciano da Silveira, José Eugenio da Silva, Gonçalo Roque Maciel, Enedino Altino Lins, João Pinto de Lima, Luiz Moreira da Silva Gonçalo Roque Maciel, Enedino Altino Lins, João Pinto de Lima, Luiz Moreira da Silva e Otelo Italo, suboficiais Arlindo de Miranda, Sebastião Tavares da Silva, Levi Scarvarda, José Moreira da Costa, Ulisses de Almeida, Francisco de Assis Muller, José Ferreira da Silva, José Carlos de Souza, José da Rosa Soares, Manoel de Matos Sobrinho, Ivani Alves, Tiburcio Valeriano Nunes, David Carneiro de Oliveira, Valdemar Carneiro da Cunha, Arnobio Edgard Ribeiro, Paulo Dias de Carvalho, Joaquim Sobrinho de Oliveira, e suboficial prático de 2a. classe Antonio André de Lima, sargentos Orlando Ferreira de Queiroz, João Celestino Fernandes, Luiz Marinho Vergosa, Teodoro Caetano Correa, Flávio Policarpo dos Santos, Luiz Cipriano de Oliveira Neto, Odeonor de Figueiredo Nunes, Argemiro José do Nascimento, Floro Batista de Almeida, Durval de Sales Souza Domingos de Jesus, Dilco Silva, Jonas Martins Chaves, Eugenio Antonio dos Santos, João Damico da Rocha, Moacir de Andrade Leitão, Norman Lima, Oscar Bezerra de Menezes, Cicero de Lima Santos, Osvaldo Julio Ferreira, Fernando Marchsini, Artur Martins, Deusdedith da Silva Leite, José Martins Rodrigues Jorge dos Santos Castro Julio Corrêa da Silva e Mario Araujo Lessa, marinheiros Raul Alencar da Silva, Osmar Jardim Vieira de Melo e João Felicio da Silva, fuzileiros navais Roberto Sianchi Rodrigues e Adelino Gonçalves, taifeiros José Alves de Abreu, Rosendo Pedro da Silva e Adalberto de Souza. Sem estrelas: capitão de fragata — IN — Arnaldo Antonio Rodrigues, capitão de fragata farm. Paulo de Miranda Souza Gomes, capitão de corveta farm. Ricardo da Cunha Filho, capitão de corveta farm. R. Rem. Luiz Carlos Leyraud, capitão de corveta farm. R. Rem. José Alves ed Carvalho e segundo tenente da R. Rem Manoel Leão de Aezevedo, suboficiais Aristides Rodrigues da Natividade, Lair Calmon Barbosa, Hermes Saldanha, Teodoro Agripino de Assis, Clemente Lopes de Oliveira e Raimundo Anastacio sargentos Antonio Balbino da Silva e Orlando da Silva Lobo.

CREDITO NO BANCO DO BRASIL

O diretor geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 26.521.810,00 à Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo.

★ RÁDIO "FADA" ★
Um rádio moderno, de 6 válvulas, constituindo um belo adôrno para o seu lar — Ótimo som — Venha comprar, hoje, pois a quantidade é limitada !
Cr$ 625,00
AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18-A - ESQ. DE ASSEMBLÉA

4 importantes vantagens dêste novo e aperfeiçoado aparelho!

SEGURANÇA! SUAVIDADE! RAPIDEZ! ECONOMIA!

"sempre melhor" — eis o tema a que obedecem os técnicos da Gillette Gillette TECH reúne, assim, inovações extraordinárias, graças às quais é o mais perfeito e econômico aparelho de barbear.

Com Gillette TECH, não há perigo de cortes no caso de um gesto brusco. Frisos anti-deslisantes garantem "segurança"!

Com Gillette TECH, o barbear é mais suave, graças à barra-distensora de que é provido!

Com Gillette TECH não há acúmulo de espuma. Aberturas amplas permitem uma limpeza fácil e rápida!

Com Gillette TECH, o barbear é mais perfeito e econômico, porque êste novo aparelho foi desenhado especialmente para as lâminas Gillette Azul que custam pouco porque duram muito!

Adquira, hoje mesmo, o seu Gillette TECH!

Instruções para um barbear mais perfeito

1 - Lave o rosto, de preferência com água morna. 2 - Use um bom sabão de barba; espalhe abundante espuma — meio caminho para uma barba bem feita. 3 - Dê ao aparelho a inclinação indicada.

4 - Maneje o aparelho em sentido diagonal, como indica a figura, sem pressão excessiva contra a face. TECH não deixa acumular espuma, basta colocá-lo sob a torneira, e sua limpeza é instantânea!

Gillette Blue Blades

Para maior confôrto e economia ao barbear, use sempre Gillette TECH com as legítimas lâminas Gillette Azul.

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR
TECNICAMENTE PERFEITO

Ministério da Guerra

Viajou o general Candido Onidas — A fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 7a. Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco, viajou ontem, via maritima para o Recife o general de divisão Candido Caldas. O ministro da Guerra fez-se representar no seu embarque pelo ten. cel. Guilhermino dos Santos oficial d seu gabinete.

Regressou o ministro — Regressou de Minas, onde fora inspecionar estabelecimentos fabris sediados em Juiz de Fóra e em outras cidades mineira o general Canrobert Pereira da Costa ministro da Guerra. Em sua companhia, tambem regressaram os generais Fiuza de Castro Agra Lacerda coronel Altair de Queiros e capitão Enéas Martins Ferreira, que fizeram parte de sua comitiva.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Augusto Cid de Camargo Osorio, Benedito Maia Pinto de Almeida, Bento Eleazar Coutinho, Carlos Oto Daniel, João da Fonseca Dorta, José Armonteiro Diger Gonçalves, José Pereira de Barros, Junio Plutarco Caibi, Otavio Alves Velho, Odilon Siqueira, Pedro Ivo Fontoura Castanho, Raul Gits e Setephenson Santos Bezerra; arquivado o de José Carlos da Silva e indeferido o de Joço Macambira.

Comemoração de Floriano — O dr. Bricio Filho, presidente do Grêmio Floriano Peixoto e decano dos nossos jornalistas, convidou o general Pedro Cavalcanti para orador na solenidade civica de 29 de junho consagrado à memória do marechal Floriano Peixoto, consolidador da Republica, a qual se realiza cada ano no salão de honra do Clube Militar. O atual comandante da Zona Militar do Centro, aceitou o convite.

Movimentação de oficiais médicos — Foi classificado, por necessidade do serviço, no Hospital Militar de S. Paulo o capitão médico Breno Duarte da Cunha.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães médicos Americo Dolle Ferreira do 1º Batalhão de Saude para o H.C.E.; farm. Dinanci Luzitano Maia, do H.M. de Santa Maria para o H.M. de Livramento; farm. Miguel Angelo de Vasconcelos Leite do H.M. de Alegrete para o H.M. de Santa Maria; 1º ten. med. Sileno Barbosa Soares do H.M. de Cruz Alta para o 1º Batalhão de Saude; 2º ten. da reserva farm. Floriano Pinheiro Batista, do 3º B.C. para oL.Q.F.M.

— Foram designados os capitães medicos Thiers Rodrigues de Almeida do H.C.E. e Antonio Paulino Teixeira de Freitas do S.S. da 5a. R.M. para efetuarem matricula na E.A.O. na segunda turma do corrente ano.

aCmpeonato Regional de Futebol entre Estabelecimentos fabris — Segundo o diário de ontem da Diretoria da Fabricação do Exército ficou instituido entre os orgãos subordinados e sediados nesta capital e I Campeonato Regional de Futebol da D.F.E. e que será disputado entre as equipes representativas dos seguintes estabelecimentos que se inscreveram naquele torneio: D.F.E., A.G.R., F.A., F.R. e O.U.

O torneio (Initium) será realizado no Campo do Colfiança A.C., sito à rua Silva Teles no Andaraí às 9 horas do dia 12 do corrente devendo as representações da D.F.E. e dos estabelecimentos se acharem naquele local às 8.30 horas para o desfile de apresentação. Para chefiar a representação da D.F.E. foi designado o 1º tenente Ubirajara Cavalcanti.

Homenagem do Exército à Marinha — O ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa acompanhado de todos os generais em serviço nesta guarnição comparecerá hoje, ao Palácio da praça Barão do Ladario onde apresentará cumprimentos ao ministro da Marinha almirante Silvio de Noronha por motivo da passagem de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo. Uniforme: 4º.

Entrega de bronze à Escola Militar — Por uma delegação de oficiais do NE "Almirante Saldanha" será entregue amanhã à Escola Militar de Resende um bronze oferecido pelos cadetes da Escola Militar do México aos seus colegas brasileiros. A referida delegação seguirá para o local por via aérea em aviões cedido pelo Ministério da Aeronáutica.

Falecimento de marechal — Faleceu ontem, no Hospital Central do Exército o marechal reformado Pedro Ferreira Nto. Os seus funerais realizar-se-ão hoje, às 10 horas no cemiterio de São Francisco aXvier saindo o feretro daquele nosocomio.

Clube Militar — Fará realizar no próximo dia 19, sabado uma excursão à Pati do Alferes com hospedagem no Arcozelo Palace Hotel, para seus associados e familias. Informações para reserva de lugares na sala 70b, das 16 às 18 horas. Fone: 42-6970.

Ponto facultativo — De conformidade com o boletim n. 135 da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e na forma do artigo 217 do R—2 combinado com o paragrafo unico do artigo 84 e art 35, ambos doR—1, o ponto hoje é considerado facultativo.

Uniforme para o baile do Clube Naval — A S.G.M.G. designou o 1º uniforme para os oficiais do Exército, convidados a comparecer ao baile de gala do Clube Naval, comemorativo da Btalha do Riachuelo a realizar-se hoje.

Uniformes previstos durante a permanencia do Visconde de Tunis — A S.G.M.G. designou os seguintes uniformes para serem usados durante a permanencia do Visconde Alexander de Tunis, no Brasil: hoje — Uniforme do dia 4º. Jantar intimo no palácio do Catete 3º. Dia 12 — Uniforme do dia 5º. Jantar na residencia do sr. e sra. Carlos Guinle — 1º Dia 13 — Uniforme do dia — 3º Jantar oferecido pelo embaixador da Grã Bretanha e Lady Hutler — 1º, com condecorações banda para oficiais gnerais. Dia 14 — Uniforme do dia 4º. Banquete oferecido pelo presidente da Republica no Palacio Itamarati — 1º, com condecorações, banda para oficiais generais. Dia 15 — Uniforme do dia — 3º. Visita à Vila Militar — 5º Dia 16 — Uniforme do dia — 4º Jantar no Palácio das Laranjeiras — 1ºcom condecorações, banda para oficiais generais. Dia 17 — Uniforme do dia 3º.

Embarque de oficial norteamericano — Partirá no dia 17 do corrente a bordo do "SS" Argentina para os Estados Unidos onde assumirá suas novas funções no Broke Army Medical Cinter, Fort S. Nourton Texas, o 1º tenente René C. Garza, do Corpo de Administração Médico da Secção do Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Esse oficial segundo sua fé de oficio tem quasi sete anos de serviço no Exército. Serve há trinta e quatro meses no Brasil. Entrou para o Exército americano como cabo e recebeu sua comissão de 2º tenente em 1944 depois de cursar a "Medical Administration Corps Officer Candidate School, no Campo Barkeley, Texas. Viajará em companhia de sua esposa.

O novo diretor do E.C.M.S.E. — Assumiu o seu novo cargo de diretor do Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército o ten. cel. med. dr. Azais de Freita Duarte.

Movimentação de oficiais intendentes — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: transferencia — capitão Rubens de Souza, do E.F. da 4a. R.M. para o C.P.O.R. de Belo Horizonte; 1º ten. José Ferreira, da 2a. B.M.A.C. para o Q.G. da 10ª R.M.; 2ºs ditos Pery Meaeir Ferreira do Q.G. da 10a. R.M. para o 2º B.M.A.C.; Helio Ferreira Coelho, do E.F. da 9a. R.M. para a 17a. C.R.; João Dias da Rocha do C.P.O. R. de Belo Horizonte para o E. F. da 4a. R.M.; Anulação — 1º ten. Joelise Bandeira Moura do 2º R.C. para o 4º R.C.; Retificação — capitães Austerlitz Brito Mendes do Pq. M.M. da 3ª R.M. para o 4º R.C.; José Gomes do Rego, do E.F. da 8a. R. M. para o E.F. da 5a. R.M.; Ainda transferencia — capitães Adalberto Pinheiro da Mota da Subd. F.E. para o D.G.A.; José Alexandre de Carvalho do 6º R.E. para o E.S. da 10a. R.M.; Manoel Moreira da Silva, da D.P. para o Sanatório Militar de Itatiaia: Lauir Rodrigues Peixoto, da Subd. ransp. para a D.P.; Leverger Cardoso da D.I.E. para o E.C.F.; 1ºs tenentes José Bento deAlbuquerque do Sanatório Militar de Itatiaia para a D.I.E.; Aridalton José Chavantes da Subd. F.E. para o 6º R.I. Ainda Retificação — do 1º ten. Landi dos Santos Pires, do 3º B. E. para a 1a. Cia. Int. da 1a. D.I.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino.

Taxas de saque	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,68	4,69
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc belga	0,1271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5608
Peso uruguaio	0,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4173

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 9-6-948)

Londres	—	75,4414
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7023
Suiça	—	4,3796
Suecia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3758
Uruguai	—	9,9574
Argentina	—	4,6834
Belgica, francos	—	0,4271
Hespanha	—	1,7111
Dinamarca	—	3,9008
Noruega	—	3,80

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	175,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,90	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £.	N/c.	N/c

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com., por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,90
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,81
Estocolmo, cabo por Kr	27,8?
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	24,95
Montreal, cabo, por P.	92,75
Montevideo, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G	37,80

MONTEVIDEU, 10.
Fechamento:
N. York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P)	16,22
Taxa de venda (P)	16,25
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P)	402,75
Taxa de compra (P)	402,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.
Titulos Brasileiros —

Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1910, 5 %	80,0,0
Conversão, 1913, 5 %	49,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	58,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928, 5 %	40,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	103,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,9
Leopoldina Railway Co. Ltda.	86,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,0
Ri de Janeiro City	0,12,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	192,10,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	76,12,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	102,18,9
Shel Transport Trading	4,9,0
Canadian Eagle Oil	1,16,9
Royal Dutch Petroleum	25,12,6

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Titulos, ontem em posição melhor com relação à realização de negócios pois estes se fizeram em maior escala. Não obstante porém, prosseguiram as cotações em situação pouco lisongeiras, de sorte que uma grande parte dos valores esteve muito acessivel e fraco.

Nessas condições ficaram as apólices da União, as obrigações de Guerra e as apólices sorteáveis, com as Municipais mantidas em situação calma. As Ações de Bancos e Companhias permaneceram sem interesse, embora tivessem acusado vendas desenvolvidas, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
200	Div. Emissões, 5%, port., a	666,00
26	Idem, cautela, a	65000
94	Reajustamento, 5%, a	710,00
	Obrigações da União:	
6	Tesouro de 1939, 7%, a	870,00
7	Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
5	Idem, Cr$ 200,00, a	139,00
1	Idem, a	140,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	348,00
35	Idem, a	350,00
196	Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
612	Idem, a	703,00
69	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.510,00
71	Idem, a	3.520,00
16	Idem, a	3.525,00
	Apolices municipais:	
106	Empréstimo de 1931, 6%, port., a	163,00
	Apolices estaduais:	
200	Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	176,00
10	Idem, 2.ª série, 5%, a	142,00
136	Idem, 3.ª série, 5%, a	145,00
1	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	46000
20	Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	523,00
122	S. Paulo, 5%, a	190,00
165	Idem, uniformizadas, 8%, a	835,00
	Ações de bancos:	
5	Português do Brasil, nom., a	365,00
20	Brasil, a	540,00
112	Mercantil do Rio de Janeiro, c/ direitos, a	860,00
	Ações de companhias:	
325	Minas de Butiá, a	40,00
1000	Carioca Industrial, a	110,00
50	Siderurg Nacional, a	135,00
300	Docas de Santos, nom., a	182,00
100	Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	197,00
350	Idem, a	198,00
200	Idem, a	199,00
10	Docas da Bahia, a	350,00
203	Cervejaria Brahma pref. a	400,00
13	Idem ord., a	400,00
25	Belgo Mineira, port., a	403,00
38	América Fabril, a	420,00
129	Vidreira do Brasil, Covibra, a	550,00
	Letras hipotecárias:	
150	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	730,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	comp
Obrigações:	Cr$	Cr$
Tesouro, 1939, 7%	860,00	—
Tesouro, 1930, 7%	860,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Ferroviárias, 7%	850,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	875,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000	702,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	349,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,50
Apol. da União:		
Diversas Emissões port.	660,00	664,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	715,00	708,00
Obras do Pôrto, 5%	—	610,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% por.	—	700,00
Idem, decreto 1.177	700,00	695,00
Idem, 5%	580,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	144,00	142,00
Idem, 3.ª série, 5%	145,00	144,00
Idem, uniformizadas 8%	840,00	830,00
Idem, 5%	192,00	190,00
Pernambuco, 5 %	52,00	50,00
E. do Rio eletrificação, 8%	905,00	—
Rodoviárias do E. do Rio. Cr$ 600,00 8%	525,00	522,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	162,00
E. do Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	460,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	705,00	—
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8 %	970,00	930,00
Pref.ª de Campos 8 %	950,00	—
Pref. de Petrópolis, 7 %	850,00	—
E. do Paraná, 8%	140,00	—
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	177,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	165,00
Empr. 1931 6% port	164,00	163,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Empréstimo de 1906 6%, port.	160,00	—
Empr. 1914 6% port.	—	162,00
Empr. 1904 5% port.	—	495,00
Empr. 1917 6% port.	165,00	—
Empr. 1906, 6% port.	163,00	162,00
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	545,00	540,00
Lowndes	200,00	—
Comércio nom.	—	370,00
Idem, port	—	370,00
Indust. Brasileiro	—	133,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	365,00
Mauá	200,00	—
Comércio da Produção	800,00	—
Nacional do Trabalho	250,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, ord.	45,00	40,00
Idem, pref	100,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Prog. Industrial	—	830,00
Taubaté Industrial	630,00	—
Brasil Industrial	350,00	300,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	—
Mercurio	200,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	—
Belgo Mineira port.	404,00	400,00
Cervejaria Brahma ord.	405,00	—
Idem, pref.	400,00	400,00
Docas de Santos, port.	190,00	—
Idem, nom.	—	182,00
Panair do Brasil	140,00	—
Minas de Butiá	41,00	30,00
Parafusos Sta. Rosa	30400	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	197,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia. port.	—	360,00
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Covibra	650,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	140,00	—
Moinhos Minas Gerais, nom.	403,00	395,00
Martins Ferreira	405,00	—
Hotéis Regente	1.150,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Loja Americanas	—	2.400,00
Carioca Industrial	120,00	100,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	201,00	198,00
Docas de Santos	168,00	167,00
Covibra	1.000,00	—
Hotéis Pálace	—	780,00
Nacional de Estamparia	150,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	735,00	—
Brasil	—	830,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, com treguas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 1.962 fardos, sendo 472 do Maranhão, 735 do Ceará, 380 do Rio Grande do Norte e 345 do Pará; sairam 750 e ficaram em estoque 23.080.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00 e tipo 4, Cr$ 146,00; e Cr$ 148,00; fibra média sertões tipo 4, Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 e 122,00; tipo 5, nominal; fibra curta - Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 10

Posição do mercado: estavel
PREÇOS POR 60 QUILOS - Matas, tipo 5, Cr$ 155,00 e sertões tipo 6 Cr$ 165,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 356.079.
Exportação: 1.534.
Existência: 13.329.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 10.

	Abert	Fech
Em junho, 1948	N/c.	N/c.
Em julho, 1948	184,00	183,00
Em outubro, 1948	186,80	185,50
Em dezembro, 1948	187,20	187,00
Em janeiro, 1949	187,50	186,70
Em março, 1949	187,80	187,00
Em maio, 1949	187,00	185,00

VENDAS - Na abertura, nada; no fechamento, 37,500 arrobas.
Posição do mercado na abertura estável: no fechamento, estável.
Cotações do disponivel:

Tipo 4	199,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	169,00

NOVA YORK, 10.

America Futuros entrega em	Abert	Int.	Fech.
Julho, 1948	36,78	36,73	36,50
Outubro, 1948	33,25	33,16	33,05
Dezembro 1948	32,63	32,60	32,55
Março, 1949	32,40	32,39	32,38
Maio, 1949	32,05	N/c.	32,05
Julho, 1949	N/c.	31,40	31,50
A. M. Uplands	—	—	36,30

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 12 pontos.
INTERMERDIARIA — Mercado, calmo, com baixa de 12 a 17 pontos.
FECHAMENTO — Mercado, estável, com baixa de 3 a 40 pontos.

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma e sem modificação nas cotações.

Os negócios registrados foram de 3.986 sacas, ao preço de Cr$ 47,80 por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 6.792 sacas; saidas: não houve; existência: 774,079.

Café despachado para embarque: 129.809 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,20 tipo 4, Cr$ 49,60; tipo 5, Cr$ 49,00; tipo, 6, Cr$ 48,40; tipo 7, Cr$ 47,80; tipo 8, Cr$ 46,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,78 e fino Cr$ 9,15; Estado do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1948	48,40	48,20
Julho, 1948	48,60	48,40
Agosto, 1948	48,60	48,50
Setembro, 1948	48,60	48,40
Outubro, 1948	48,50	48,40
Novembro, 1948	48,50	48,40

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend	Comp
Junho, 1948	43,20	47,80
Julho, 1948	48,40	48,10
Agosto, 1948	48,50	43,30
Setembro, 1948	48,40	48,30
Outubro, 1948	48,40	48,20
Novembro, 1948	48,40	48,30

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE EM SANTOS
DIA 10

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4 mole Cr$ 91,50 duro, Cr$ 89,00
Embarques: 33.459 sacas; entradas: 50.356; existencia: 2.076.262.
Sairam 7.024 sacas para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,00	58,00
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	58,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Em junho	92,70	92,60
Em julho	93,70	93,50
Em setembro	92,80	92,70
Em dezembro	92,00	91,90
Em janeiro, 1949	91,60	91,60
Em março, 1949	91,50	91,50
Em maio, 1949	91,00	91,00

Vendas Nada. 1.500.
Posição: Estável. Estável.

NOVA YORK, 10.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,10
Em setembro	N/c.	14,00
Em dezembro 1948	N/c.	14,00
Em março 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada Nada.
ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em posição calma, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 27.500 sacos, sendo 24.000 de Pernambuco e 3.500 de Macéió; sairam 8.750 e ficaram em existência 54.250.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS - Banco cristal — Cr$ 108,00; cristal amarelo, Cr$ 135,000; marcavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00
EM PERNAMBUCO
Ontem Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20
Entradas — ontem, 7.160; desde 1º de setembro de 1947; 6.00.153.
Exportação: 22.390.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.105.800.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Em julho	35,30	37,75
Em setembro, 1940	34,00	35,27
Em dezembro 1948	32,00	33,22
Em janeiro, 1949	N/c.	32,10
Em março, 1949	30,75	31,05

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 20 contratos.
ABERTURA. — Mercado estável, com baixa 75 a 100 pontos; no fechamento estavel, com alta de 30 a 47 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Julho, 1948	2,29,50
Setembro, 1948	2,29,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	993	390
Arroz, sacos	13.339	1.489
Banha, caixas	1.330	320
Milho, sacos	1.315	60
Farinha, sacos	17.666	385
Açucar, sacos	2.300	3.461
Manteiga, quilos	1.067	—
Cebola, vols.	20	—
Bacalhau, vols.	100	—
Xarque, fardos	2.160	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.284.198,10
Renda do dia 1.º até ontem	61.021.961,40
Em igual periodo de 1947	40.171.818,90
Diferença a maior em 1948	20.850.142,50

JUSTIÇA MILITAR

A Justiça Especial e a Batalha do Riachuelo — Antes de serem encerrados os trabalhos da sessão de ontem do Superior Tribunal Militar o ministro general Ari Pires pedindo a palavra propoz que o Tribunal em homenagem à Marinha, que comemora hoje, mais um aniversário da Batalha do Riachuelo nã se realizasse nesta data a sessão do dia. Após referiu-se longamente sobre aquele memoravel feito naval e por fim requereu que fosse enviado ao almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, um telegrama de congratulações o que foi unanimemente aprovado. O dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar associou-se às homenagens.

Leitura de sentença — Foi lida pelo juiz Adalberto Barreto, na audiencia de ontem d oConselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria Regional sob a presidencia do coronel José Alves de Magalhães, a sentença que condenou o soldado Napoleão de Sousa Campos à pena de onze meses de prisão, por ter sido julgado incurs no artigo 157 paragrafo 1º do Codigo Pnal fuga de preso).

Baixa de processo — Baixou, ontem, ao Cartorio da 2a. Auditoria Regional o processo de apelação 15.606, mais conhecido como processo da 1a. C.R. em virtude de haver o advogado do reu Raimundo Alves do Nascimento apelado da sentença que o condenará por haver sido considerado rével. A Promotoria tambem apelou.

Pauta do dia 14 — 1a. Auditoria Regional: Interrogatorio de Natalino da Silva Ezquiel e sumário de Manoel oGmes de Souza e Hélio Machado da Sousa.

INSUFICIENTE O PROJETADO AUMENTO DAS TARIFAS

Salvador, 10 (Asp.) — Regressou ao Rio, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos. Falando à imprensa, o coronel Raul de Albuquerque declarou que o aumento das tarifas telegraficas projetado pelo govêrno para enfrentar os encargos da execução do Plano Nacional Telegrafico é insuficiente nas bases em que está fixado.

Revelou tambem que a Diretoria Regional de Salvador será desdobrada, criando-se uma nova sede regional em Joazeiro.

SUBVENÇÕES PARA CAMARA DE COMERCIO

Buenos Aires, 10 (F.P.) — Foram determinados os montantes das subvenções com que a secretaria de Industria e Comércio contribuirá para a manutenção das Camaras de Comércio argentinas no Exteriór. Para as que funcionam no Rio de Janeiro e São Paulo forem reservados 24.000 e 12.000 pesos, respectivamente.

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Aly Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves dias, 5	42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-2190
Portaria - Av Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Mina
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Porto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0915
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0378
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio Civil da Marinha, ns. 7301 a 7305; Montepio Militar da Marinha ns. 7310 a 7315; Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Directoria do Armamento, numeros 7352 a 7354.

EX-EXPEDICIONARIO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer com urgencia, na Secção Especial da FEB, que funciona no 3º pavimento da 1ª C. R. (Palacio da Guerra), o ex-expedicionario Manoel Joaquim, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

ENTIDADES CHAMADAS PARA RECEBEREM CONSIGNAÇÕES

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento àquela Pagadoria dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 12 e 14 do corrente, das 13 às 16 horas: Asilo de Invalidos da Patria, Associação Auxiliadora dos Funcionarios, Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Publicos, Associação dos Servidores Publicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro do Comercio S/A, Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construção de Casas do Ministerio da Guerra, Caixa dos Funcionarios Publicos, Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Casa Aviação, Casa dos Santos, Carteira de Credito ao Funcionario, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilios, Circulo dos Funcionarios, Circulo dos Santos, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Credito Social S/A, Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda — D. F., Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, Farmacia Central do Exercito, Hospital Central do Exercito, Independencia dos Funcionarios, Instituto dos Docentes Militares, Instituto de Engenharia Militar, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, S/A "A Economica", União Beneficente dos Funcionarios Federais, União Beneficente dos Militares, União dos Servidores do Estado e União Social de Beneficencia.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de motoristas) — Adelfa Carelli, José de Oliveira Machado, Sebastião Cavalcante d'Albuquerque, Joaquim Andrade, Hugo Antonio da Silva, Avelino Leite Teixeira, Helio Dilio Ferreira de Barros, Rubem Romar Fernandes, Antonio Faria de Oliveira, Placida Fernando Martins, José Izidoro da Silva, Mario Viana Carapiá, Milton Ramos, Jair Alves, Nelson dos Pilares, Alberto Teixeira da Silva, Samuel Golek, Helio Frota de Souza, Manoel Marcelino de Oliveira, Benedito José da Silva, Jovelino Alves de Oliveira, Severino Barros da Silva, José Nunes, Eurico Leuterio Santos, Wenceslau Porath, Silvio Angelino Saraceni Marreca, Rubem Vieira, Aylton Rodrigues de Carvalho, Haroldo Gonçalves de Castro, Edmar Paciello, Pedro da Silva Gama, José Eduardo Junior.

As 11,30 horas (Exame de motoristas) — Sylvestre Travassos Soares, Eloy Tarquinio Lopes de Mello, José Coacci, Celso Bulhões Carvalho da Fonseca, Mario Rego Simões, Christovão de Moura, Celestino Ferreira da Silva, José Ferreira de Lucena, Delfim Neves dos Santos, Mario Rodrigues da Cruz, Orlando Gomes Pinheiro, Eduardo Pires Xavier, Jorge Paes, Sebastião Lopes Jorge Menezes, José Joaquim de Souza, Vicente de Siqueira Lins, Manoel Luzio, Sebastião Motta, José Vicente da Silva, Manoel Borba Calado Antonio Nicolau da Silva, José Carlos de Jesus, Osvaldo Marques, Benuim Fernandes Vieira, João de Almeida Ramos Filho, Antonio Santos Cruz, Ciro de Oliveira Barros, Valdemar Dias Paredes, Enéas Rodrigues, José Antonio de Araujo.

As 13 horas (Exame de motoristas) — Ernesto Adolfo de Vasconcellos Chaves Neto, Humberto Fernandez Vieira, Derek Wyndham Hughes, Alvaro Tavares Arruda Filho, Agripino Penha da Costa, Diulio de Araujo Cid, Nair Gal, Alvaro Pereira, Fabio Pereira, Deodonio de Albuquerque, José Ferreira Diniz, José Moreira Ramos, Valdema de Almeida, Anisio Teixeira, Sidney da Silva Martins, Darcy Giovanini, Paulo Cazitta, José Lopes de Carvalho, Homero Vieira Silverio, Belmiro Baptista da Cruz, Azael Borges de Paiva, Helio Tavares de Lima, Josias Bueno, José Carlos Marques, Luiz Corrêa, Mario Bianchi, Manoel Amandio Gonçalves, Pedro Paulo Vargas da Silva, Antonio Rios Lopes, Marino de Vasconcellos Moura Dino.

As 13,45 horas (Exame de motoristas) — Ruy Machado, José Pereira da Silva, Clerio Gomes da Silva, Anezio Teodoro dos Santos, Balbino Ferreira, Altamiro Martins, Serafim Candido Rodrigues, Manoel Caetano da Silva, José Candido de Almeida, João Marques Guedes, Francisco das Chagas de Sá Teixeira, Jacy Cabral de Mello, José da Costa Lourenço, Mozart Ferreira de Azevedo, Antonio Borges, Sebastião Canuto Chagas, Jair Alvim, Antonio Loblanco, José Saad, Mario Cordeiro Barreto, Mario de Souza Lima, Augusto Joaquim da Costa, Walfrido de Jugurta Cruz, Genesio Torres Guimarães, Gerondino Antonio da Silva, Jocyr Jeolás.

MULTAS

(Em 21 de maio de 1948)

Excesso de velocidade: 66339 — 77160 — 72821.

Estacionar em local não permitido: 27553 — 33794 — 36228 — 35591 — 10788 — 1749 — 7475 — 23140 — 5232 — SP 2737 — 12124 — 5835 — 3030 — 26817 — 7069 — 35509 — 31498 — 48090 — 75613 — 3983 — 29681 — SP 70234 — 32932 — 21096 — 33108 — 22839 — 43481 — 21942 — 31400 — 32316 — 3339 — 27240 — 22469 — 4663P — 17940 — 49817 — 22357 — 8703 — 42442 — 23804 — 17013 — 33870 — 19155 — 23061 — 25681 — 12299 — 25630 — 7841 — 20864 — 4864 — 6072 — 35476 — 34490 — 1214 — 33255 — 31592 — MG 5549 — SP 1113 — 6308 — 80031 — 32630 — 5223 — 2259 — 34165 — 20850 — 34297 — 36000 — 14516 — 8651 — 14716 — 10255 — 16374.

Desobediencia ao sinal: 33691 — 34323 — 11490 — 35137 — bonde 1772 — 47976 — 80026 — 81197 — 48877 — 80651 — 73718 — 21555 — 47436 — 10407 — 10494 — 31027 — 8233 — 24472 — 29001 — 14879 — 80010 — 4583 — 31547 — 16911 — 14862 — bonde 2562 — 2527 — P 42292 — 49475 — 6313 — 8675 — 11199 — 23469 — 1223 — 31122 — 80934 — 22770 — 80839 — 43961 — 43239 — bonde 1805 — 45037 — 33534 — 26374 — 13109 — ES 3672 — 81183 — 64860 — 46182 — 25433 — 80657 — 9807 — 28015.

Interromper o transito: Bonde 1740 — P 23846 — 47578 — 81070 — 47903 — 62399 — 46437 — 80930 — 46755 — 80016.

Contra mão: PDF C 5175.

Contra mão de direção: SP 114126 — 33768 — 74050 — 32206 — 72690 — 44848 — 76463 — 30276 — 23796 — 70233 — 80638 — 88151.

Abandonado: 81155 — 81066 — 80714 — 80427 — 81133 — 80417 — 80484.

Excesso de fumaça: 80024 — 80917 — 80524 — 80716 — 80649 — 80940 — 80651 — 80712 — 81033 — 80615 — 80239 — 80941.

Formar fila dupla: 81109 — 80638 — 62026 — 80865 — 81063 — 81223 — 80567 — 81204 — 88395 — 61367 — 20516 — 80865 — 80865 — 76351 — 81326 — 81127 — 80804 — 80560 — 81144.

Recusar passageiros: 44483 — 43140 — 62212 — 46615.

Uso excessivo da buzina: 81125 — 38759.

Não fazer o sinal regulamentar: 42271.

Diversas infrações: 41938 — 85738 — SP 137775 — RJ 46418 — 48382 — 80888 — 43785 — 46120 — 80918 — 65941 — RJ 38539 — 49169 — 47864 — 48400 — 46169 — 49598 — 64713 — 80713 — 73841 — 71785 — 49810 — 63209 — 10807 — 9770 — 73842 — 74619 — 12128 — MG 008 — ES 3196 — RJ 22254 — 40024 — 47532 — 40834 — 49246 — 41617 — 17561 — 4534 — 20093 — 29942 — 28686 — 149 — 29349 — 36160 — 34469 — 28198 — 11352 — 40156 — 1939 — 26043 — 3206 — 42212 — 28311 — 19262 — 49571 — 366 — 41896 — 25090 — 18500 — 36014 — 18195 — 33200 — 4364 — 6580 — 73666 — 44872 — 36069 — 21044 — 47004 — RJ 31157 — SP 8791 — 80125 — 33754 — 75661 — 46233 — 49574 — 67465 — 47689 — 48598 — 62107 — 74000 — 48160 — 47770 — 30878 — 44941 — 10266 — 3535 — 73240 — 34151 — 67323 — 80803 — 11140 — 80707 — 66777 — 69366 — 72213 — 47680 — RJ 12123 — RJ 54483 — ES 3072 — 80169 — 48440.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo, rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; praça Santos Dumont, na Gavea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Gerusalemme, italiano; Armazem 1 — Ganymedes, holandês; Armazem 2 — Santarém, brasileiro; Armazem 3 — Raul Soares, brasileiro; Armazem 4 — Mongala, belga; Armazem 5 — Mormacmoon, americano; Armazem 6 — St. Merriel, inglês; Armazem 7 — Elstree Grange, inglês; Pateo 8/9 — Ilha Grande, brasileiro; Frigorifico — Salland, holandês; Pateo 9/10 — Leopoldo L. D., francês; Armazem 10 — Loide Cuba, brasileiro; Armazem 11 — Rio Deseado, argentino; Armazem 12 — D. Pedro 2º, brasileiro; Armazem 13 — Itaité, brasileiro; Armazem 14 — Itaquera, Palmares e Estela, brasileiros; Armazem 15 — Lamy e Acacia, brasileiros; Armazem 16 — São Bento, brasileiro; Armazem 17 — Oscar Pinho, 21 de Abril, Piraúna, Santo Antonio e Monte Castelo, brasileiros; Armazem 18 — Itabaponense, Olimpico, Patria, Silvia e Serrano 1º, brasileiros; Armazem 20 — Silvestre e Eva, brasileiros; Prolongamento — Taubaté, Siderurgica 1º e Siderurgica 5º, brasileiros.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Livramento 100, Nabuco de Freitas 132, Itachuelo 205, Marquês Sapucaí 285, America 38, Visc. Rio Branco 31, São José 112, Estação D. Pedro II, L. Carioca 10 12, Praça Condessa Paulo Frontin 40, Bispo 159, Benedito Hipolito 192, Itapirú 175, Haddock Lobo 106 e 461, Catete 200, Gloria 80, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 131, Carlos Góes 88, Humaitá 310, Passagem 6-A, Voluntarios Patria 365, Marquês Olinda 93-B, São Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Marechal Cantuaria 106, Souza Lima 20, Av. Copacabana 813 e 1071, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Duvivier 18-A, Siqueira Campos 240, São Januario 706, São Luiz Gonzaga 246, Sen. Bernardo Monteiro 17-B, São Cristovão 518, Piratini 633, Praça Saenz Pena 23, Av. Tijuca 315, R. Pereira Siqueira 69, Av. 28 de Setembro 21-A e 285-A, D. Zulmira 43, Barão Mesquita 456, Araujo Lima 19-A, Pereira Nunes 279, Souza Barros 136, Adolfo Bergamini 43-A, Av. Amaro Cavalcanti 2065, Arquias Cordeiro 272, Clarimundo de Melo 336, Barão Bom Retiro 151, Conselheiro Matrink 374, Cruz e Souza 235, Dois de Fevereiro 1000, D. Romana 207-A, Padre Januario 43, Piaui 249, Suburbana 8255, F. 24 de Maio 511-A e 1020, Av. Suburbana 9441-A e 10442, Av. Automovel Club 4025, Praça das Perolas 126, Maria Passos 88, Estrada Vicente Carvalho 393, Estrada Monsenhor Felix 504 e 729, R. Siriel 62-B, Estrada Marechal Rangel 178, R. João Vicente 1173, Divisoria 92, Maria Freitas 24, Praça Quintino 16, R. Senador Antonio Carlos 584, Praça das Nações 91, Cardoso Moraes 560, Barreiros 614, Uranos 997 e 1350, Itabira 21-B, Praça Progresso 20, Estrada Porto Velho 86, Av. Antenor Navarro 45, Praça das Nações 74, R. Candido Benicio 1998, Av. Sta. Cruz 402, R. Francisco Real 2131, Estrada Nazareth 30, R. Santissimo 13-A, Belizario de Souza 38, R. Barcelos Domingos 29, R. Alvaro Alberto 439 e Felipe Cardoso 27, Praia da Olaria 307 e R. Pinheiro Freire 71.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 9 para 10, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Furto — O guarda nº 737 prendeu na praça 11 de Junho e conduziu ao 10º Distrito Policial o individuo Laureano de Sousa, brasileiro, preto, com 27 anos, de idade, solteiro, morador à rua Maria Joaquim nº 232, (Pavuna), que conduzia cinco galinhas roubadas em Nilopolis.

Promoviam desordem — O guarda nº 884 prendeu e conduziu ao 6º Distrito Policial Paulo Coelho preto, 20 anos morador à rua Castor 475, e Gilda Silva, preta com 20 anos de idade, moradora à rua Itapiru nº 80 por estarem promovendo desordem na rua do Lavradio em frente ao numero 72.

— O guarda nº 1589 e 891 prenderam e conduziram ao 8º Distrito Policial, Benedito Soares, brasileiro, solteiro, com 27 anos de idade, barbeiro morador à rua São Clemente 173, o qual mbriagado promovia desordem em frente à sua residencia.

Colisão de veiculo — O guarda 2.215 solicitou ambulancia do Hospital Miguel Couto, para Armando Javeir, brasileiro, branco solteiro, de 40 anos engenheiro morador à rua Gomes Carneiro, 138, o qual se encontrava ferido no rosto e na perna, em virtude de ter ido com o carro de sua propriedadt nº 1514, de cor verde, de encontro ao posto de sinalização, localizado na rua Siqueira Campos esquina de Barata Ribeiro, o guarda acompanhou o ferido ao aludido hospital à pedido do comissário do 2º Distrito Policial tendo de nº 81 ficando tomando conta do carro.

Luta corporal — O guarda nº 1082 conduziu ao 2º Distrito Policial, Arnaldo Pereira, brasileiro, branco, solteiro, com 20 anos, Luiz Bertolino, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos, ambos residentes à rua das Laranjeiras nº 17 Lourenço Quirino Neto, brasileiro, branco, solteiro, com 26 anos, morador à mesma rua 46, e Isaac Abdina, brasileiro, branco, solteiro, com 36 anos, morador à avenida Copacabana n.. 1236 apartamento 902, por estarem empenhados em luta corporal à rua Barata Ribeiro em frente ao nº 95.

Atacada por cães — O guarda 1926 a pedido da senhora Nilsa Figueira, solteiro, com 18 anos de idade, parda, residente na Favela Darcy Vargas solicitou ambulancia da Assistencia Municipal e a carroça do Hospital Veterinario em virtude de ter sido a mesma atacada por quatro cães, de propriedade do seu vizinho José Genario, solteiro, com 40 anos de idade. O fato foi levado ao conhecimento do 16º Distrito Policial.

COMBATE AOS GAFANHOTOS NO SUL

Exterminado uma nuvem, em Caí, com auxilio de avião

As grandes nuvens de gafanhotos migratorio que, procedentes da Argentina, haviam invadido o territorio do Rio Grande do Sul, no começo do corrente ano, foram dominadas mediante execução de um plano combinado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura daquele Estado que dispendeu, só no territorio riograndense, soma maior que a empregada pelo Ministério nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Ficam, porem, alguns remanescentes das posturas feitas em lugares ignorados ou inacessiveis, o que determina constante vigilancia das autoridades federais e estaduais, incumbidas do exterminio à praga.

Segundo telegrama levado ao conhecimento do Ministério da Agricultura, uma nuvem consideravel de gafanhotos, estimada em cinco hectares de cobertura densa, cruzou a cidade de Caí e pousou naquele municipio, onde esta sendo combatida com intensidade pelo Ministério e a Secretaria da Agricultura do Estado, em ação conjunta e com auxilio de avião equipado com polvilhadeira. Estão sendo aguardados os resultados do combate, que não poderá ter maior duração, em vista dos meios empregados contra os insetos no municipio de Caí.

COMERCIANTES MULTADOS

As turmas de fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura multaram nos dias 3 a 8 do corrente mês, por diversas infrações, os negociantes seguintes: — Silvestre Lopes — rua Vinte de Abril, 32; Bianor Soares da Silva — Rua Silva Cardoso, 116; Dorvalino Bueno Soares — Rua Silva Cardoso, 76; João da Silva Borges — Estrada de Santa Cruz, 1498; Onofre Feneti — Rua Retiro, 48; J. Dias e Ribeiro — rua Belisario de Souza, 3; Aureliano Vieira Pinto; Antonio A. Pimenta & Cia. — estrada de Santa Cruz, 1937; Lucas & Lourenço — rua dos Açudes, 220; José Cardoso — rua da Feira, 445; Manoel Rodrigues de Oliveira — estrada de Santa Cruz, 2395; Argemiro Silva e Salminhas — rua Eugênio de Paiva, 2221; Abrahão Hissa Ferracat — rua Angelina, 594 e José da Costa Azevedo.

ATOS RELIGIOSOS

Condessa Paes Leme
Thereza Agra Paes Leme

Ruth Paes Leme Ribeiro, José Augusto Ribeiro (ausente), Thereza Paes Leme Ribeiro, Maria Thereza Ribeiro Praguer, Antonio Augusto Ribeiro Praguer, Alvaro Barreto Praguer, Anna Maria Ribeiro Fiuza, Anna Elizabeth Ribeiro Fiuza, Vitoria Eugenia Ribeiro Fiuza, Renato da Justa Menescal Fiuza, Augusto Honorio Ribeiro, Maria de Lourdes Ribeiro Rozendo da Silva, José Augusto Rozendo da Silva, José Rozendo da Silva e demais parentes de THEREZA AGRA PAES LEME, ainda sob a profunda dor por sua irreparavel perda, convidam a todos os seus amigos e parentes para a missa de trigésimo dia que fazem celebrar amanhã, sábado, 12 de junho, ás 10,00 horas, na Catedral Metropolitana, pelo descanço de santa alma de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó, tia e prima. (30411)

DORA ISRAEL

(VIUVA RAPHAEL ISRAEL)

— Agradecimento —

Os filhos e demais membros da familia de DORA ISRAEL (Viuva Raphael Israel), na impossibilidade de testemunharem diretamente o seu reconhecimento a todos que compareceram aos funerais ou se manifestaram pessoalmente, por meio de telegramas, cartas ou cartões, por motivo do seu falecimento, agradecem comovidos, por este meio aos que, nesse doloroso transe os confortaram com a sua amizade. (30422)

NILO CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELLOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios, bem como os parentes e amigos do saudoso Dr. Nilo Vasconcellos, para assistirem á missa que mandará celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 12, ás 11,30 horas, em intenção á memória daquele pranteado companheiro.

A todos que comparecerem a esse ato religioso, antecipa os seus agradecimentos. (31588)

Capitão de Corveta Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida

(5.º Aniversário)

Alipio Rosauro de Almeida e familia convidam parentes e amigos para a missa que, por alma do seu muito querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado ALBERTO, mandam celebrar, sábado, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (19957)

Topazio de Oliveira Claro

(AGRADECIMENTO)

Viuva Lucilia Martins de Oliveira Claro, filhos, irmã, sogra e cunhados, na impossibilidade de o fazer a cada um de seus amigos e parentes que os confortaram no inesperado e doloroso transe do passamento de seu sempre inesquecivel esposo, pai, irmão, genro e cunhado TOPAZIO DE OLIVEIRA CLARO, enviando telegramas, corôas, etc., ou comparecendo ao seu enterramento, vêm, por este meio, penhoradamente agradecer. (30421)

VIUVA MARGARIDA GRUENBAUM

(FALECIMENTO)

Seus irmãos (ausentes), cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem e convidam os amigos e demais parentes para o enterramento que será realisado, hoje ás 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, para a mesma necropole.

Olivia Alves Nascimento

(1.º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, e avó, que farão celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 7 horas, na igreja dos Maronitas, á rua Conde de Bomfim, confessando-se gratos a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (N 30740)

CASAL HUMBERTO BRAGA e ALCINA BRAGA

BODAS DE PRATA

Seus filhos mandam celebrar missa em Ação de Graças no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas do dia 12, sábado, convidando os parentes e amigos da familia para render graças ao Senhor por esse feliz acontecimento. (28364)

Brigadeiro do Ar ANTÔNIO GUEDES MUNIZ

MISSA VOTIVA

Os amigos do Brigadeiro Guedes Muniz convidam seus parentes, amigos e admiradores para comparecerem á solene missa votiva que por ocasião do natalicio do ilustre militar e homem público mandam celebrar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua do Senado, no próximo sábado, 12 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos. (16928)

BERNARDINA CARLOS GARCIA

(Falecimento)

Antonio Francisco da Costa, esposa e filhos e Victor Carlos Cerqueira e esposa, comunicam o falecimento de sua prima e grande amiga BERNARDINA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (20741)

EDUARDO MIRANDA RHEINGANTZ

(Agradecimento)

Penhoradamente agradece Olga Rheingantz da Porciuncula os telegramas, cartas e visitas de pesames e o comparecimento á missa. (19827)

São Judas Tadeu

Agradecemos graça obtida — Beatriz Edda Geraldo (21980)

A SITUAÇAO DOS GUARDA-VIDAS DO SERVIÇO DE SALVAMENTO

Ha uma classe de funcionarios da Municipalidade que merece as atenções do prefeito. Trata-se dos guarda-vidas do Serviço de Salvamento, pessoal cuja dedicação ao trabalho é diariamente constatada pelas numerosas pessôas que frequentam as praias cariocas. Faça frio ou faça sól, estão firmes nos seus postos, de manhã, das 6 ás 12 horas, e, á tarde, das 15½ ás 18 1/2, afrontando as inclemencias do tempo. As suas funções são exercidas, não raro, com perigo de vida. Os salvamentos, que as estatisticas assinalam, são feitos, notadamente nos mares do Ipanema, Leblon e Copacabana. Os chamados banhistas não dispõem de material moderno para o serviço. As mais das vezes valem-se somente das suas forças fisicas e com elas enfrentam as ondas bravias.

Eles estão pleiteando uma pequena melhoria nos seus vencimentos, através da gratificação e que têm direito os que trabalham em ambiente insalubre e com perigo de vida. O chefe do Serviço já se manifestou favoravelmente e o prefeito, com quem estiveram, mostrou as suas simpatias pela iniciativa.

Falta entretanto, que a pretenção seja transformada em realidade.

A FALTA DE AÇO BENEFICIA OS OPERARIOS

Detroit, 10 — (F. P.) — A "General Motors" anunciou que licenciou 2.000 operarios das suas fabricas de Michigan, durante 2 semanas devido á falta de aço resultante da greve do carvão na primavera passada.

GRANDE INCENDIO NAS FLORESTAS CANADENSES

Ottawa, 10 — (F. P.) — Um pavoroso incendio continua semeando a ruina entre as reservas de riquezas florestais do Canadá, causando prejuizos avaliados em mais de 30 milhões de dolares e ameaçando inumeras aldeias isoladas. Somente na provincia de Quebec, onde já foram carbonizados perto de 800 quilometros quadrados de bosques, os lenhadores, ajudados por aviões combatem em vão a invasão das chamas, atiçadas por um vento impetuoso. Em Ontario, são mais de 2.500 quilometros quadrados de florestas que estão sendo destruidos por esse flagelo, que se fez periodico, de um ano para cá.

VOLTARÃO AOS EE. UU. OS AMERICANOS DESEMBARCADOS EM BEIRUTE

Washington, 10 — (F. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os 41 cidadãos americanos desembarcados em Beirute de bordo do navio americano "Marine Carp" pelas autoridades do Libano voltarão em breve para os Estados Unidos a bordo do mesmo navio. Esses passageiros encontram-se atualmente num campo de concentração.

IMPORTANTES OBRAS NO VALE DO S. FRANCISCO

Salvador, 10 (Asp.) — O 11.º Distrito do Departamento de Portos, Rios e Canais divulgou a lista das obras e melhoramentos a serem proximamente iniciados no reconcavo sul do Vale do S. Francisco, orçados em 212 milhões de cruzeiros. Todos esses trabalhos deverão estar concluidos até dezembro de 1951.

EDITAIS

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO (ILHA DAS COBRAS)

CASA DE FORÇA

De ordem de S. Excia. o Sr. Contra-Almirante Diretor Geral comunica-se aos interessados que a concorrência pública para o fornecimento e instalação do equipamento Diesel-elétrico para a CASA DE FÔRÇA dêste Arsenal, anunciada, inicialmente, para o dia (9) nove de Junho, terá lugar, *impreterivel* e *improrrogavelmente*, no dia (23) vinte e três de Junho de 1948, quarta-feira, ás (14) quatorze horas, quando serão recebidas as propostas, no Grupo de Aquisição, Edificio (23) vinte e três neste Arsenal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1948.

ORLANDO FRANCISCO PINHEL

Capitão-Tenente — I.N. — Enc. do Grupo (30708)

BANCOS & SOCIEDADES

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Á PRAÇA

A EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "E L A" LTDA., estabelecida á Av. Graça Aranha nº 416 — 12º andar — s/ 1201/6 — comunica para os devidos efeitos que o Snr. Orlando Brito foi exonerado do cargo de chefe da Produção.

A Diretoria. (30418)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

AV. 7 DE ABRIL Nº 166/220 — PETRÓPOLIS — E. DO RIO AV. GRAÇA ARANHA Nº 416 12º ANDAR S/ 1201

AVISO

Como tenham sido encontradas as ações ordinárias de nºs. 1627 a 1700 e 4201 a 4500 e as ações preferenciais de nºs. 3253 a ... 3300, cujo extravio foi comunicado por este jornal em seu numero de 9/6/48, avisamos não haver mais oposição alguma sobre as mesmas.

A Diretoria (30287)

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

Sociedade de Representações Omnia Ltda., estabelecida nesta Capital, á Rua dos Invalidos n. 142, com o comercio de comissões, representações, conta propria, papel, radios, geladeiras, aparelhos, maquinas etc., tem a grata satisfação de comunicar á praça, aos bancos e aos seus fregueses e amigos que a fim de atender ao crescente de seus negocios aumentou o seu capital social de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil Cruzeiros) para Cr$ ... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) totalmente integralizado, conforme alteração contratual registrada no Departamento Nacional da Industria e Comercio sob o numero 21640, por despacho de 31 de Maio de 1948.

Esperando continuar a merecer a preferência que até aqui vem merecendo, agradece a todos que vêm colaborando para o desenvolvimento da mesma.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1948 — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES OMNIA LTDA. (16973)

ANÚNCIOS

REMINGTON ESCREVER

Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião Rosário 145, sob.

CAIXAS DAGUA - MUROS

23-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso 23-1167.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel 43-0893 Sr Mello.

GELADEIRA CROSLEY

Por motivo de viagem, vende-se uma super luxo, sete pés cubicos, com apenas alguns meses de uso. Tratar na Rua Real Grandeza, 45, apto. 204, depois das 18 horas. (16916)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr ABRAM Telefone 43-9232. (23506)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (22210)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (22211)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D. João no Rio de Janeiro, Lello Universal, Webster's New International Dicctionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Historie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

MATERIAS PLASTICAS

Economicas, praticas, especialista organiza preparação simplificada Cartas n/ Jornal n.º 16.847. (19978)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

largo ou estragado? Nade técnica em confecção de colarinhos deixa perfeita sua camisa. Aceita-se confecção. Preços modicos, rapida entrega, Ouvidor 191. Entrada L. São FRANco Porta de Gravatas. Procura-se a domicilio. Atende-se pelo fone 25-0690. Somente depois de 18 horas. (16999)

O LIVRO DIDATICO A CHAVE INGLESA

ensina a pronuncia certa e otima gramática em português e inglês — vocabulário indice 3742 palavras. Metodo rapido e garantido. A venda nas principais livrarias. (28390)

CASACO DE PELE

Vende-se um de "MOUTON DORE", comprimento de vestido, por Cr$ 6.000,00. Ver e tratar á rua da Ferreira, 160. (16969)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola a domicilio chamar sr. João 22-3880. (16942)

GELADEIRA "ELETRICA"

Vende-se "Leonard" moderna com 6 pés, luz interna, automática com os pertences, gelando bem. Motivo de viagem, preço 5.000 cruzeiros. Ver á rua Theodoro da Silva 227, prox. á Pereira Nunes. (16956)

RADIO VITROLA PHILCO

typo 1948 automático, agulha permanente, recem chegado dos EE.UU. Vende-se por motivo de viagem, junto com grande coleção de discos, 25 albuns de musica de fino gosto: Beethoven, Brahms, Debussy, Ravel, etc. Telefonar para 37-2707. (16934)

MAQUINA DE ESCREVER

Marca "OLIVER", vende-se, pouco usada Cr$ 1.800. Tel. 37-2707. (16983)

TITULO DO JOCKEY CLUB

Compra-se um de particular. Ofertas para 27-4003. (21968)

PINTURA E REFORMA

de geladeira e moveis de Copa, Pinta a Pistola. Sr. Arthur. Tel. 42-2929. (28407)

Geladeira Westinghouse

Particular vende ainda na embalagem original, uma com 6,8 pés cubicos. Tel. 22-8362. (16990)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo — Pagamento á vista Tel. 22-6032. (19998)

CLINICA DAS CAMISAS

Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada - Ramalho Ortigão, 22, 1.º andar — Sala 2 Tel 23-2030 — Entrada loja. (21971)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Vianna para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias da respectiva Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Nazareno
Aurea Costa
Germina P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala para escritorio mobilada com telefone, luz, limpeza, enceramento, etc. Rua Chile n. 23, 3º, sala 6. (M 23394) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, á Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3 — Tels. 22-2483 e 42-2506

CENTRO — Aluga-se á Av. Rio Branco, 257, duas salas ligadas, com instalação sanitária propria. Tratar na S. A. Imobiliaria Santa Heloisa, sala 1906 do mesmo edificio. (21936) — 1

CENTRO — Aluga-se a Avenida Presidente Vargas 417 — A, esquina da Av. Rio Branco, Ed. Central para escritório, 2 ótimas salas, com toilete independente. Lazary Guedes e Cia Ltda. — Av. Rio Branco, 114, sala 81. (28414) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugo apartamento Praia Botafogo, 28, apto. 202, tel. 23-3880 3 grandes salas, 3 quartos sendo um duplo dois banheiros sociais, quarto empregada, etc., todo mobiliado com luxo, aluguel Cr$ 4.000,00, sem luvas, fiador. (19936) 4

HUMAITA' — Alugam-se em casa de senhoras de todo respeito quartos para casal, sem móveis e com refeições, á rua Miguel Pereira n.º 34. Dá-se e pede-se referências. (16981) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se confortavel quarto mobilado, café pela manhã, roupa de cama e banhos quentes a senhor ou rapaz de respeito, casa casal de tratamento. — Rua Toneleiros 160 apto. 501. — Telefone 37-4638. (16975) 6

ALUGA-SE quarto mobilado, a casal ou pessoa de fino trato, em apartamento de familia. Av. Copacabana 166 apto. 41 — 37-1068. (16971) 6

COPACABANA — POSTO II — Aluga-se grandes e confortaveis quartos de frente mobiliados para casal em apartamento familiar, com refeições. — Telefonar para 37-1469 (26389) 8

COPACABANA — Aluga-se um lindo quarto, em apartamento novo, perto do Copacabana Palace Hotel. — Favor telefonar 37-6690. (19969) 8

POSTO 2 — Num edf. de luxo de 3 andares aluga-se o 1º andar completamente mobiliado incluindo roupa de cama, mesa, talheres, louça, etc. Grande living, pateo, 2 dormitórios quarto empregada, ampla cozinha, frigidaire, telefone etc. Aluguel mensal Cr$ 5.500,00 cinco mil e quinhentos cruzeiros. Inf. tel. 37-0632. (16941 8

AV. ATLANTICA n. 944 — Posto 5 — Alugam-se otimos quartos, em casa de familia, para moças, rapazes ou casal, mobilados, independentes, com café pela manhã e por preços modicos. (M 23403) 8

ALUGA-SE, no apartamento de familia estrangeira, quarto elegantemente mobilado, com grande terraço, só a cavalheiro distinto que trabalhe fora. Av. Copacabana, 335, apt. 6. Tel. 37-1870. (M 16544) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento na praia do Flamengo proprio para embaixada ou familia de tratamento. Chaves na rua Paissandú n. 7, apto. 602, esquina da praia. (M 27038) 10

FLAMENGO — SALA DE FRENTE — bem arejada, e mobiliada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar. — Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de 1.ª ordem. Rua Marquês de Abrantes, 95. (18079) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de jardim, todo arborisado, — 2 grandes salões, 5 quartos, galeria, etc. Aluguel ... 5.500,00. Para vêr e tratar das 2 ás 6 hs. rua Paissandú, 323. (26278) 10

Gávea

ALUGA-SE uma casa, na Estrada da Gavea, em frente ao oceano, com duas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e garage. Trata-se com o dr. Nelson França, edificio Jornal do Comercio, 4.º, s. 412, das 17 ás 18 horas. (16934) 11

ALUGA-SE casa, á praça Santos Dumont, 104, Gavea, com 2 ou 3 quartos, dois banheiros de luxo, sala de jantar, hall, sala de visitas, cozinha e copa; em bloco externo mais 2 bons quartos com banheiro completo; quarto e banheiro de empregada; garage e jardim. Para entendimentos sobre modificações e pintura falar com o sr. Luiz, á Avenida Rio Branco, 66-74, 2º andar. (M 19959) 11

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telef. 27-8763. (26870) 13

Jardim Botânico

ALUGA-SE o apartamento do 3.º pavimento da rua Saturnino de Brito, 158, com 3 salas e 3 quartos e dependências, por 3 mil cruzeiros, sem o mobiliário. Ver e informações das 14 ás 16 hs. (19925) 14

Tijuca

ALUGA-SE casa na Tijuca de dois pavimentos, quintal, etc., construção moderna. Cartas para esta redação a 16999. (M 16999) 27

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias ou Week-end na Pensão Americana, todo conforto, lareira e varandas para repouso. — Tel. 42-5609. (M 16994) 36

…umentos de Música

PIANO MARAVILHOSO ESTILO LUIZ XV

Vende-se um ultimo modelo, europeu, preço baratissimo. Urgente. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, — S. 1003. (23643) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radiolas á prazo. — 63 Rua Candido Mendes 63 Gloria. (25034) 75

PIANO ALEMÃO Cr$ 11.000,00, Ocasião

Vende-se um otimo, armado em ferro, cordas cruzadas, motivo de viagem Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. (23644) 75

PIANOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro). (26080) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (32057) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um pequeno, bôas vozes, preço .... 6.000. Vêr á rua Visconde Itamaraty, 68— Maracanã. (28416) 75

PIANO BECHSTEIN ¼ de cauda

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Rua da Assembléia, 51. 3.º andar Edificio Indubrasil

ASSEMBLEIA MUSICAL PIANOS NOVOS

dos melhores fabricantes Inglêses, Francêses, Belgas e nacionais — O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar, esquina da R. Quitanda. Edificio Indú Brasil

COMPRO 1 PIANO 37-6534 e 26-3763 (28426) 75

VENDE-SE um piano pela metade do s/ valor e 2 violinos e uma Cytara de mais de 200 anos. — Tel. 28-2501. (19987) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo com 3 pedaes, bonito e muito bom, côpo metal, cordas cruzadas, superiores vozes, Conselheiro Zenha, 31, Tijuca, próximo á praça. (19974) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (19997) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda (19954) 75

COMPRO PIANO Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (28417) 75

COMPRO 1 PIANO Tel. 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (21978) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. — A qualquer hora. Pagamento á vista. (21979) 75

Apartamentos — Casas de cômodos

ALUGA-SE 2 SALAS

AV. RIO BRANCO, 277 — 5.º GRUPO 509 (M 18997) 38

PAVIMENTO NA AV. RIO BRANCO, 114

Alugam-se juntos ou separados 2 salões sendo um com cerca de 200m2, outro com 100m2. Pavimento inteiro tem 320m2. Melhor ponto da cidade. Tratar no local ou na Av. Venezuela, 27 - 8.º, sala 809. Tel. 43-6463. (19989) 38

Procura-se com toda a urgencia um apartamento com um ou dois quartos, mobiliado finamente, com bom banheiro. Serve em qualquer parte da cidade. Telefonar para 43-7631. (28395) 38

FAMILIA recem-chegada ao Rio, precisa alugar apartamento de frente, com 2 quartos, sala, copa, cozinha e dependências de empregada, nos bairros de Laranjeiras, Flamengo ou Botafogo. Aluguel até Cr$ 2.000,00. Faz-se qualquer negócio. Telefone 25-1687. (Sr. SEVERINO). (16079) 38

PATI DO ALFERES

Aluga-se em casa de familia quarto independente a um senhor não se aceita doente. Tratar na Vivenda Gaucha. (16969) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se bem mobilado, inclusive com toca discos e vitrola, com telefone, 3 quartos, duas salas e dependencias anexas no posto 2 em Copacabana por Cr$ 4.700,00. Informações pelo telefone 37-2604. (16952) 38

LOJA

Aluga-se uma no Edificio Analucia — Marquês de Abrantes esquina de Paissandu'. — Tratar na rua Gonçalves Dias n. 85 — Preço Cr$. (21956) 38

LABORATORIO Casa vasia

Aluga-se com instalações proprias a rua Carlos Vasconcelos 5. Inf. .. 27-3669. (28397) 38

BUNGALOW - V. IZABEL

Aluga-se á Rua Viana Drumond, 96 — com 3 qts., sala de jantar, s/ espera, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregada. Tratar á Rua José Higino, 65. De 8 ás 9 1/2 manhã ou de 18 ás 20 horas. (19956) 38

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da Rua Mayrink Veiga n. 31-A, com sub-solo e girau. Tratar com o sr. RIBEIRO, á Rua Alfandega n. 47, terceiro andar. (28374) 38

LOJA

Em Copacabana aluga-se ótima loja de esquina na Praça Serzedelo Correia, pronta para ocupar, tem 80m2 e serve para negócio de comestiveis, sorveteria, ou artigos de luxo. Tratar Sr. Carvalho — Telefone 42-6919. (38)

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef 38-0631. (23489) 38

GABINETE DENTARIO

Aluga-se três dias na semana. — Sala de frente, telefone, água, luz, etc. — R. S. José 110, 1.º, ao lado da Exposição. — Fone 42-0473. (23621) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada. Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Sobalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (22017) 80

DR. DAVID ALCURE

Consultório: Senador Dantas 43-B — 7.º andar s/ 701 — 3as., 5as. e sabados de 16 horas em diante. — Tels. 42-1048 — 25-5037. (19696) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Doillinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLÉIA 98 — Ed. Kanitz — 4 hs. — Hora marcada fones 22-1356 e 37-2413. (21966) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 43-B, 9.º a. De 1 ás 7 hs.

Ouro e joias

JOIAS — BRILHANTES

Jóias antigas
Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54 (32093) 76

Modas e Bordados

MODELISTA chegada da França tem modelos a venda, toillette, costume, Vestido ballet, aceita encomenda para casamento. 312 Barata Ribeiro 27-6281. (25094) 81

Móveis novos e usados

GRUPO DE COURO — Vende-se um de luxo, estado de novo, almofadas soltas; côr grenat. Preço: 10 mil cruzeiros. — Telefone 43-4570. (27060) 83

VENDE-SE por Cr$ 10.000,00 cama de solteiro autêntica de bilros e um armário império. — Tel. 27-4523. (27058) 83

SALÃO LOUIS XV

Com 12 peças trazido há anos da França, esculturado, perfeito, vende-se, motivo de viagem urgente, o conjunto por Cr$ 5.000,00. — Tel. 37-6860. (19899) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marquesas, consolos, dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a oleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (23647) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

VENDE-SE moveis francêses, cadeiras, escrivaninha, console, bureaux, qadros, tapetes persas, 2 cadeiras medallion Jacarandá capitonne, satin para 700 cada uma e vitrine. — Rua Barata Ribeiro 63. (19898) 83

ALUGA-SE móveis modernos, preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (21133) 83

GRUPO, 3 peças, e outros móveis, vende-se a particular, á R. Hypolito da Costa, 139. (28351) 83

CAMA

Vende-se uma, marqueza, á R. Diamantina n. 14 — tel. 26-4951. (16936) 83

RIQUÍSSIMA MOBILIA de SALA de JANTAR

ESTILO LOUIS XVI

Vende-se esta mobilia toda esculturada a mão, com mesa de 3 metros, 12 cadeiras trabalhadas e estofadas com veludo, um grande etagére com espelho finamente decorado com guirlandas de rosas e laços. A mobilia é verde e está em estado de nova. Ver á rua Real Grandeza n. 238 — Tel. 26-4092. (16937) 83

Empregos Diversos

BOA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia procura duas pessoas ativas e de iniciativa propria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Bôa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello á Rua da Alfandega, 41 — 8.º andar das 8.30 ás 9.30 diariamente. (16032) 55

STENO - DATILÓGRAFA

Companhia Norte-Americana precisa de perfeita Steno-Datilógrafa em Português. Cartas com pretensões para Caixa Postal 419. (30507) 55

EXECUTIVE:

With more than 15 years experience in organizations, sales, and promotion of pharmaceutical products all over Brazil, desires new connections with large Drug House.

For full particulars and references please write to Caixa no. 16965 c/o this newspaper. (16965) 55

JORNALISTA

Precisa-se de um bom jornalista que saiba inglês. Resposta — "A JORNALISTA" — Rua do México, 31 — 11º andar — sala 1101. (19980) 55

STENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma em Inglês-Português, com bastante prática, para Secretária do chefe do Departamento de Propaganda de importante firma norte-americana. Cartas mencionando experiencias anteriores, idade, nacionalidade e salário desejado, para a portaria deste jornal, nº 17000. (17000) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se, de português, com redação própria. Dá-se preferencia a quem saiba taquigrafia e tenha conhecimentos de inglês. Cartas a 28365 neste jornal. (28365) 55

AOS SNRS. INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

CONTADOR, tendo longo tirocinio, tanto em organização como direção e administração, conhecendo a legislação fiscal e trabalhista, contratos e documentos, dando ótimas referências, tem o prazer de oferecer os seus serviços profissionais, aceitando entendimento pessoal sem compromisso. Chamado por carta registrada para a CAIXA POSTAL 4813 — Rio de Janeiro. (28375) 55

Esteno - datilógrafa

Companhia estrangeira procura esteno-datilógrafa em inglês com bastante prática de correspondência comercial para poucas horas de trabalho por semana. Cartas com referências, horas disponiveis e salário desejado para "Esteno-datilógrafa", Caixa Postal 884, Rio de Janeiro. Todas as informações serão mantidas em sigilo. (30424) 55

"QUIMICO"

Moça, formada, com pratica de laboratorio oferece-se para trabalhar em laboratorio ou industria. Respostas para n. 16984. (16984) 55

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se um, que entenda de planta e tenha sido encarregado em firma ou possa dar informações obras executadas para ocupar lugar de mestre, escrever com sigilo para ser procurado, no numero deste Jornal 18.918. (18918) 55

ESCRITURARIOS

Importante estabelecimento desta praça, admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritorio. Ordenado inicial de Cr$ 1.600,00 Cartas do proprio punho para esta redação sob o n.º 23.648. (23648) 55

PRECISA-SE de uma empregada, paga-se bem, á Rua do Lavradio, 106, apt.º 312 — Tel.: 22-4325. (30739) 55

SECRETARIA — Dactilografa — correspondente — Oferece-se — c/ redação propria, conhecendo serviços gerais escritorio, pratica gerencia, compras e vendas, espirito organizador, jovem instruida e apresentavel. Base: Cr$ 1.500,00. Resp. p/ este jornal ao n. 16953. (M 16953) 55

OPERADOR NORUEGUES

da telegrafia sem fio deseja colocação no Brasil. Cartas por obsequio para Lillo Olsenv. 18, Grefsen Pr. Oslo, Norwega. (30303) 55

OFERECE-SE motorista educado com pratica suficiente, para trabalhar em carro particular podendo dormir no emprego; dá boas referencias. A quem interessar é favor telefonar para 27-6282. Chamar Afonso, ou deixar recado. (M 28429) 55

GOVERNANTE — Procura colocação p/ crianças ou outro lugar de confiança. Muita prática a bôas referências. Tel. 37-2655. Pode ensinar o alemão. (19999) 55

GARÇON — Vindo de São Paulo, com prática, e referências deseja empregar-se em casa de um senhor só, ou casal sem filhos. Cartas para á Rua Monte Alegre, 173 — Qt.º 25 a NELSON. (16963) 55

Criados

PRECISA-SE — cozinheira de forno e fogão. Paga-se bom ordenado. Av. Rui Barbosa, 422, apartamento 11. (19896) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Miranda Valverde, 33 - A — Botafogo. (16958) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se uma á rua General Urquiza 255 — Leblon. Pede-se referências. Paga-se bem. (16954) 53

WELCHE DAME

Will sich beteiligen, an der fuehrung eines frauenlosen, modernen soliden, eigenen Hauses? Offerten erbeten n. 16946. (16946) 53

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandez — Vende-se cadelinha de 3 meses de puro sangue, com pedigree. Belissimo exemplar. Paes importados. Rua Corrêa Dutra, 142. (19834) 63

CAES — dinamarquezes, com um mês, vendem-se á rua Paul Redfern 23 — Ipanema. — Chamar Dona Ody, 27-5694. (21954) 63

CÃES DE RAÇA BOXERS

vende-se barato lindos exemplares com pedegree a rua Constante Ramos n. 135 Copacabana. (16902) 63

FILHOTES DOBERMAN

Vende-se 2 femeas, preto e amarelo, com 2 meses filhos de otima linhagem. — Preço 1.200 cruzeiros cada. Rua 18 de Outubro n. 18, na MUDA. (28408) 63

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis; de velho faz novo e conserta-se; faz serviço com muita honestidade. Chamar sr. Sandel, tel. 42-9334. (19940) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis Av. Rio Branco, 183, 6.º, Sala 603 Tel 22-7555. SR. LIMA. Pagamento ao terminar. (11685) 74

CONTADOR — Figueiredo, legalmente registrado, prepara escritas avulsas e pequenas escritas, mesmo atrazadas, a preços módicos e orienta sobre impostos. Residencia á rua Agenor Moreira, 20, Andaraí, Rio, perto da rua Barão de Mesquita. Tel. 38-6834. Favor chamá-lo pelo seu telefone. (16348) 74

Automóveis de ocasião

QUER VENDER O SEU AUTOMÓVEL
SOLUÇÃO RAPIDA E SEU JUSTO VALOR
NORMANDO TEM DIVERSOS PEDIDOS

TEMOS POSTO DE SERVIÇO E GARAGE — MOTORISTAS E PLACA DE EXPERIÊNCIA.
RUA BUENOS AIRES, 90 — 4.º AND. — SALA 410-A — TEL. 43-7617
EDIFICIO BANCO DA LAVOURA
(N 32078) 64

BUICK CONVERSÍVEL

Vende-se, novo, 1947, Super, rodas brancas, rádio, ar condicionado, relógio, lavador automático de janela. Telefone 37-2707, depois das 17 horas. Sr. Sylvio. (16982) 64

OLDSMOBILE 946
MOD. 98 — CONVERSIVEL

10 mil rodados em estado de novo. Pneus de banda branca novos. Fone: 23-5421. — Ver no Largo São Francisco aos cuidados do guardador. Preço: 90 mil cruzeiros. (28406) 64

CAMIONNETES

Vendem-se, novas, com bancos conversiveis, para transporte de passageiros ou 1.000 quilos de carga, bitola comum, carrosserie de aço, marca Fordson (Ford Inglês). Preço: Cr$ 48.500,00. O mesmo carro, todo fechado, para 500 e 1.000 quilos de carga, Cr$ 32.500,00 e 44.500,00, respectivamente. Entrega em São Paulo, menos Cr$ 1.500,00. Garantia de peças. — AV. RIO BRANCO, 106/8 - 14.º - SALA 1.411 Tels. 22-9098 e 42-0687. (32747) 64

Plymouth 46 Conversível
PREÇO DE TABELA

Côr cinza, rádio, capas, farol lateral, pouco uso, Av. Antonio Carlos n. 207, sala 1003. 42-5228. Domingo — Rua Figueiredo Magalhães n. 27, com o porteiro. (28412) 64

CADILLAC 40 Fleetwood
CARRO DE CLASSE

Estado de novo, recém-chegado dos EE.UU. Rádio, Capas, azul-marinho. Av. Antonio Carlos n. 207, salas 1003 — 42-5228. Domingo — Rua Figueiredo Magalhães n. 27, com o porteiro (28411) 64

Buick 1947 Super (Sedanete)

Novo, ainda não rodado, completamente equipado. Linda côr. Vende-se pela melhor oferta. Tratar Av. Graça Aranha n. 226, 4.º andar. (32749) 64

Buick 1947 (Roadmaster)

Absolutamente novo, equipado, com rádio, capas "Nylon" e etc., com 4 portas. Côr preta. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 37-3571. (32748) 64

FIAT 1.100

Vende-se com 27.000 quilômetros, bom estado por Cr$ .... 28.000,00 facilita-se parte motivo ter recebido carro maior. Ver e tratar Av. 13 de Maio n. 23, sala 2032 — Tel. 22-4291. (21957) 64

NASH AMBASSADOR

Vende-se Nash Ambassador, modelo 1946, em perfeito estado de conservação e funcionamento, todo equipado. Preço de ocasião. Vêr e tratar á rua Benjamin Batista, 34. Tel. 26-3239. (16896) 64

JEEPS
VENDEM-SE, TROCAM-SE, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.
RUA CONDE BONFIM, 426. (64)

LINCOLN 1941

Vende-se particular, ótimo estado, rádio, pneus novos, forração nova a naylon: Cr$ 42.000,00. — Rua Ipiranga, 65, das 9 ás 11 ou 17 ás 19 horas. — Tel.: 25-4167. (28387) 64

OLDSMOBILE

Vende-se, modelo 39-40, 8 cilindros, coupé de luxo, preto, motor em perfeito estado e pintura de origem. Ver na garage do Itamaraty (Av. Marechal Floriano, 196). (16950) 64

BUICK 48

Conversivel, novo, todo equipado. Preço Cr$ 120.000,00 — Troca-se Rua Silveira Martins, 110. (30425) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947
SUPER — NOVO

Cinza, capota preta — Rádio, etc. Tudo equipado — Cr$ 110.000,00. Rua Paissandu n. 364 — Tel. 25-1958, das 10 ao meio-dia. e das 14 ás 18 horas. (16998) 64

CITROEN 1947

Vende-se novo, c/ seguro, tudo em perfeito estado, ferramentas completas; c/ 5.000 kms., só rodados na cidade, parachoques reforçados, faroletes cromados, ignição Bosch. Licença n.º 7707. Cr$ 43.000,00. Praça Barão de Ladario (frente ao Ministerio da Marinha) - Guardador 130. (21969) 64

COUPE' MERCURY 1948

Azul marinho, pneus de banda branca, rádio e demais equipamento. 0 quilometro. Vende-se. — Tel. 22-9562. (19991) 64

MOTOR BUICK

VENDE-SE um motor de um Buick Super de 1940, usado. Tratar com o sr. Ribeiro: rua da Alfandega 47 — 2.º andar — Tel. 23-2135. (28373) 64

CHEVROLET 1936

Vende-se um 4 portas, Cr$ 15.000,00. Telefonar para 27-9580. Das 9 hs. ás 13 hs. sr. Mauricio. (28371) 64

PACKARD 7 LUGARES

Particular, chegado da America, ótimo estado, econômico, indicado para lotação. Tratar no local — rua Siqueira Campos 97. (28377) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se carro de passageiros quatro portas, pintura nova, côr preta, forração nova, máquina em perfeito funcionamento. Tratar pelo telefone 43-6200. (21974) 64

OLDSMOBILE 42

Particular vende por cinquenta mil cruzeiros em otimo estado. T. 27-8423. (16941) 64

CAMINHÃO

Vende-se marca Chevrolet tipo 1941 máquina em perfeito funcionamento. Tratar pelo telefone 32-3302. (21973) 64

INTEIRAMENTE NOVO MERCURY 1948

Vende-se Sedan 4 portas, côr preta, equipamento COMPLETO, rádio, ar condicionado, capas nylon, farolete manual, 2 faroes de neblina, etc. Informações rua Evaristo da Veiga n. 16 sala 708. (20000) 64

BUICK — 1941

Vende-se côr preta, quatro portas. Tratar Rua Ronald de Carvalho 33 — 7.º andar — Copacabana — Telefone 37-0903. Preço Cr$ 40.000,00. Aceita-se oferta á vista. (28428) 64

FURGÃO CHEVROLET

Vende-se em bom estado. Modelo 1940. Aceitam-se ofertas. Ver á Rua Farani, 66 e tratar á Rua do Passeio, 56 — 11.º and. — apto. 112. (28409) 64

PACKARD 1939

Particular vende um em estado de novo, 8 cilindros, cor cinza, quatro portas, 4 pneumaticos novos com banda branca e mais 2 sobressalentes, 2 farois de neblina, instalação elétrica nova, nunca levou garrogênio. Preço Cr$ 68.000,00. Ver Garage N. S. Aparecida, rua Soares Cabral, 46-A, Laranjeiras. (28427) 64

HUDSON 1946

Vende-se 4 portas, em estado de novo, cor cinza, tipo Super-six, com radio de fabrica, capas Nylon, farols neblina. Telefonar 23-3361. Sr. Alvim. Preço basico 68.000,00. (28424) 64

AUTOMOVEL

Vendo um Renault modelo 1947 com menos de 12.000 quilometros rodados, pela maior oferta. Ver e tratar a Rua Marquês de Abrantes n. 102. (16993) 64

FIAT 1 100

Vende-se quase novo, com 13.500 kms. Tratar pelo tel. 27-2143. (16968) 64

NASH-600 — 1947

4 portas, praticamente novo, linda pintura duas cores, excelente rádio automático, estofamento especial, vende-se 65 mil cruzeiros á rua Cesario Alvim 30, telefone 26-5260. (19962) 64

PONTIAC

De 1941, em condições excepcionais, 4 portas, pneus novos de banda branca, radio e todos accessorios. Tratar a Av. Atlantica n. 426 com o dr. Azevedo no apto. 1-A — 1.º andar de 8 ás 12 horas diariamente. (19972) 64

PACKARD — 1948

Vende-se em perfeito estado — novo — com 4 portas — preço á combinar no local com o sr. Mario. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 119. (28400) 64

CITROEN

Vende-se novo, licenciado para 1948., com carta de garantia, tudo em perfeito estado, com 3.000 km rodados, capas de nylon, tapete. Tel. 26-0184. (19964) 64

FORD 1938 4 portas

Vende-se em perfeito funcionamento e ótimo estado de conservação. Pneus quase novos. Tratar pelo telefone 27-2128 das 7 ás 8 ou das 18 ás 19 horas. (19875) 64

CITROEN

Vende-se um com 7 kis., 9 pneus, preço Cr$ 40.000,00. — Ver e tratar Rua Caning, 19, Copacabana, Posto 6. (27111) 64

ADLER TRIUMPH SPORT — Vende-se, conversivel cor cinza, forrado a couro, em perfeito estado. Cr$ 24.000,00. Barata Ribeiro, 590. Tel. 27-5316. (M 27011) 64

CITROEN - 1947

Vende-se um com 2.500 kis. rodados, em otimo estado. Tratar Telefone 23-2135 e ver Praia do Flamengo 386. Numero da licença 31694 Preço Cr$ 40.000,00. (27026) 64

DODGE CONVERSIVEL 1941

Vende-se c/ rádio e capota automática, tudo em perfeito funcionamento. Motor ótimo estado. — Cr$ 35.000,00. Ver á Rua Bambina, 36. (16910) 64

ONIBUS — Vende-se International C30, tipo escolar, no estado. Ver e tratar á Rua Costa Lobo 62. (19906) 64

AUSTIN 10 H.P.

Vende-se um em estado novo, preto, 5.000 kms. rodados. Tel. 30-0514. (19987) 64

CHEVROLET 1941

Particular vende um em ótimo estado
Tel.: 27_5973
(M 18891) 64

FORD 1939 - OCASIÃO

Vende-se um em otimo estado de conservação sedan de 4 portas, particular, 85 H.P., azul escuro; preço 38 mil cruzeiros. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes 178, com o capoteiro. (18000) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento; tratar á Rua 7 de Setembro 186, loja, com o Sr. LUIZ. (18053) 64

APRENDA a dirigir automovel moderno. Preço por hora Cr$ 80,00. Telefone sómente das 19 ás 21 horas. 26-0288 — Helio. (M 23613) 64

CHEVROLET 1946 — Particular — Vende-se 4 portas, ótimo estado. Ver Senador Vergueiro 107 Garage, com Floriano até meio dia. (19982) 64

DODGE 1937 — Particular vende, sedan, 4 portas, em bom estado. Vêr e tratar á rua Professor Estelita Lins, antiga Itaipú, 77 apt.º 301 — Laranjeiras. Preço: Cr$ 30.000,00. (28269) 64

Vendas diversas

VENDE-SE um Mimiógrafo "THELEMA", modêlo 86, tratar na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, s/ 504. (27012) 89

OCASIÃO — Vendem-se antigos gobelins francesses e quadros de conhecidos mestres da pintura italiana. Ver á rua da Passagem, 40, casa 2, das 15 ás 20 horas. (M 16949) 89

MAQUINA de escrever Royal, particular, vende uma. Telefone 27-4261. (M 16971) 89

Máquinas em geral

FERRO PARA CONCRETO

Nas seguintes quantidades: 91 toneladas de 3/4", 100 toneladas de 7/8", 20 toneladas de 1", 340 toneladas de 1-1/4" e 1 tonelada de 1-3/4" para entrega imediata. O material encontra-se na Estação de Lages, Estado do Rio. Propostas devem ser dirigidas para Rua Visconde de Inhauma 134, 14º andar, sala 1432, atenção do Sr. Mario Braga, que fornecerá informações sôbre o transporte para inspeção do material pelo telefone 43-4848, ramais 327 e 959. (78)

Professores

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idioma prático e teórico. Rua Visconde de Pirajá 616 — T. 27-7339. (25014) 87

FISICA e Geometria Descritiva — Professor aceita alunos particulares para uma ou para as duas matérias acima. Tel.: 25-2328. (19911) 87

AMERICAN ENGLISH — Americano ensina uma boa pronuncia em 3 meses ás pessoas de fino trato. Prof. George 37-1068 ou .. 37-8273. (19881) 87

PROFESSÔR — Explicador de matemáticas e outras matérias residente em Botafogo aceita alunos conjunta ou separadamente. Telefonar para 26-1615 (16996) 87

STENOGRAFIA

Sistema Stolze Schrey — Professora ensina em português, alemão e inglês. Tel. 25-3896 entre 8 e 10. (19904) 87

PIANO

Professora leciona á domicilio (Copacabana Ipanema) tel. 27-3071. (19960) 87

INGLÊS

Falar por excelencia é unico meio e caminho para brilhante futuro que consegue-se só pelo BRIGHTS SISTEM 32-7371 das 7 ás 10. (19970) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE' E BILHAR, vendo dando ótima renda, aluguel não paga por ter ótimo contrato, ainda por 6 anos, preço 300 mil cruzeiros, facilito 50% ponto para padaria e confeitaria. — Tel. 43-3285. — Lima. (19877) 90

FABRICA DE MOVEIS ESQUADRIAS

Vende-se em zona industrial, em galpão de construção recente, com 400 m2., com contrato, completamente aparelhada, por 250 mil cruzeiros. Facilita-se grande parte. Informações com MORAYA. — Tel. 42-3498, Edificio Rex, Sala 718. (19958) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem comprimisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 2.º andar. — Fone 23-0359.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor numero 17 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente, no escritorio (27087) 92

HIPOTECA — Empresto diretamente aos srs. proprietarios, dinheiro sôbre predios bem localisados. Adianto qualquer importancia para regularizar documentos M. Sayer — Av. Rio Branco, 117, 3º — sala 322. (25083) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da Rua Paulo Frontin — Edificio Normandie — Vende-se apart. de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — R. Alvaro Alvim, 33-37—8.º salas 801-803 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (31771) 100

CENTRO — Apartamento para entrega imediata com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado em 10 anos. Vende-se esplendido de frente, andar elevado em edificio novo, tendo vestibulo, sala com 18,002 grande varanda, quarto com 18,002., banheiro completo e cozinha. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tel. 42-9012 e 32-7645. (19044) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (17765) 100

CENTRO — RENDA LIQUIDA de 9%. Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da cidade, á Avenida Rio Branco, esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em predio acabado de construir. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (30291) 100

SALAS para escritorio, vendo otimo grupo de 5 salas, corredor, deposito e banheiro, com area util de 101 m2 por preço abaixo do corrente. Cr$ 4.300,00 o m2. Preço total Cr$ 435.000,00. Grande facilidade de pagamento. Ver e tratar com Vasconcelos, á rua Mexico, 21, sala 801. Fone 42-6370. (M 19994) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — Vendo os ultimos na Avenida Presidente Vargas, esquina de Santana — Preços a partir de 180 e 225 mil cruzeiros. Com parte financiada. Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, Rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Tel. 43-6912. (M 19995) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Edificio Vilarino — Rua Voluntários da Pátria, 187 — Vende-se apartamento, andar alto, entrega em 40 dias, — sala, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, área c/ tanque, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 210.0000,00. Financiamento Cr$ .... 75.000,00 em 15 anos. Tabela Price. Plantas e detalhes no Ed. Jornal do Comércio — 5.º andar, sala 501 — J. REZENDE. (27081) 400

BOTAFOGO — Vendo apt.ºs quasi prontos. R. Vol. da Pátria, esquina D.ª Mariana. Vários tamanhos e financiados. Informações. LEMOS DE AZEVEDO. — Tel. .. 22-7221. (16906) 400

BOTAFOGO — Vende-se á Praia de Botafogo, em andar elevado, com vista deslumbrante, luxuoso apartamento em edificio de um apartamento por pavimento, tendo ar condicionado, grande jardim de inverno, 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha americana, frigorifico, 2 quartos de empregados e demais dependências. Garage para 2 automóveis. Tratar com o proprietário pelo tel 22-1880. (28418) 400

Vendo na rua Fernandes Guimarães, terreno de 22x67 Cr$ 550.000,00. J. Guimarães, Ed. Jornal do Comércio, sala 313. Tel. 23-5278. (32047) 400

Catete

CATETE — Vendo esplendida residencia de dois pavtos.: sala de visitas, sala de jantar, 8 quartos, banheiro, cozinha, entrada para auto e mais dependencias. Entregue vasia. Mais informações com CARDOSO — Rua Miguel Couto, 27 — Sala 401 — Tel. 43-6557. (19970) 500

Copacabana

VENDE-SE um apartamento térreo de frente com 3 quartos, salas, varandas, etc. entrega imediata, 480 mil cruzeiros, parte financiada, aceita-se proposta. Vêr á rua Bulhões de Carvalho n.º 77 apt.º n.º 101 — Tel. 27-6526. (27031) 700

COPACABANA — 1.277 — Posto 6 — Edificio Igrejinha. Vende-se pronto para habitar, 7.º andar, de canto, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, saletas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa, copa, cozinha, dependencias para empregada, e garage. Preço Cr$ ..... 550.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados — Tratar pelos telefones 27-7766 e 23-1860 (27040) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos em edificio magestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos respectivos condominos — FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos, 43. Vêr diariamente no local com o SR. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca Ltda. — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º — s. 413-417. (18951) 700

PREDIOS — Vendem-se juntos ou separados dois predios em Copacabana, posto 5, medindo o terreno de cada 10x30 Zona de 10 pavimentos Entrega imediata. Facilita-se o pagamento, Tratar diretamente. Largo da Carioca, 5, s/ 104 (19833) 700

COPACABANA — Apartamento Duplex pronto para habitar com 90% financiados, vende-se espaçoso em edificio novo, constando de saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, demais dependencias e garage. O apartamento ocupa os dois ultimos andares é todo avarandado e tem uma grande terrace privativa. Preço 950 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha 416.— 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645 (19946) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos, prontos para habitar, do Edificio "SUMARÉ", á Rua Rodolfo Dantas n.º 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos e dois banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados. — Preço a partir de Cr$ 400.000,00 — Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga, 277 — sobre loja. — sala 103 — Tel. — 32-0269. (19939) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro entre R. Sta. Clara e Raimundo Correia. Fôro remido. Mais informações com Pedro á R. Alfandega 250, 1.º, Tel. 43-1650. (25037) 700

COPACABANA — (POSTO 6) — APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA—Em LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se um otimo apartamento, com PARTE FINANCIADA, recem-construido e composto das seguintes peças:— 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. —Rua Gomes Carneiro, n. 155 — VER NO LOCAL COM O SR. ALBERTO (19952) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento contendo 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage, em edificio de u mapartamento por andar. Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 100-9º andar, antiga rua Oto Simon. Diariamente poderá ser visto depois das 14 horas. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento de Cr$ 195.000,00 e facilitando-se parte do pagamento á vista. (27118) 700

COPACABANA — Vendemos no melhor e mais valorizado ponto do POSTO 4, na Rua Santa Clara 18 a 22, a menos de 30 metros da Av. Atlantica, Edificio MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores idôneos, apartamentos de acabamento esmerado com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo, 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com garage incluida. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., Av. 13 de Maio 23 (Edificio Darke), 15º andar, entrada pela sala 1532. (32660) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vende-se em luxuoso edificio, apartamento em construção adiantada, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 3 quartos de empregados e demais instalações, com ar condicionado, instalação central de agua quente e garage para 2 automoveis. Grande financiamento. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (28419. — 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada em prédio de 2 apartamentos de frente por pavimento, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro completo e demais dependências: — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1380. (28420) — 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se magnifico apartamento em construção adiantada, á rua Santa Clara, em edificio de 2 apartamentos de frente por pavimento, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo e demais dependencias. — Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (28421) 700

COPACABANA — Compra-se apt.º com três quartos e dependencias, paga-se á vista, em ruas transversais Av. Copacabana, lado impar, frente, de preferencia, ou Flamengo, Leme, Ipanema. — Tratar fone: 37-0501. (28370) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, vende-se á rua Republica do Peru', 143, 11.º andar, apto. 1.104, com um grande quarto, confortavel jardim de inverno, linda vista para o mar, banheiro amplo e completo, cozinha com fogão 2 bocas, pia marmore, armario embutido. Ver com porteiro S. Mário. Preço: 120 mil cruzeiros á vista e 80 mil financiados. Tratar tel. 43-3600 de 10 ás 12 horas. (28393) 700

COPACABANA — Apartamento pronto. Vende-se p. 3 e 4 quartos e armários, 2 g. salas, varanda envidraçada, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias, garage. Financiado. 37-0038. (16059) 700

APART. VAZIO — em Copacabana. Vendo, de frente, proximo á praia, c/ 3 qt., salas, varanda, garage, etc. Preço 450.000 cruzeiros c/ 50 % financ. Inf. 47-0308 ou 27-6160. Carvalho Rocha.

APART. VAZIO — Vendo 1 otimo c/ todas as peças amplas e de frente, c/ qto., sala, coz., banh., area c/ tanque, WC de emp. Preço 180.000 cruzeiros. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — Carvalho Rocha. (M 21976) 700

COPACABANA: — Apartamento — com: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregado; Vendo Cr$ 250.000,00 com 50% financ. para entrega em dezembro. 5.º andar fundos. R. Barata Ribeiro —Fone 27-9657 — Negócio sem intermediário. (16943) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se prédio de ótima construção, com 3 salas, 3 quartos, sendo 2 de empregados, copa moderna, e cozinha de azulejo, hall, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 690 mil. Tratar com o meu corretor Sr. Antonio José Cepeda, á Travessa Ouvidor, 17, quinto, sala 501. Informações — pessoalmente no escritório. (21961) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente, na Av. Atlantica ou proximidades, até Cr$.... 500.000,00, pagando á vista Cr$.... 300.000,00, de 1 sala e 3 quartos, edificio de construção recente. Para cliente. — Paulo Alberto Alvares — Av. Rio Branco, 108 — sala 1804, tel. 42-6898. (Das 11 ás 12 e de 14 ás 17 horas).

COPACABANA — Compro, até Cr$ 165.000,00, á vista, apto. de quarto, sala, banheiro e cozinha completa, frente ou fundos. Para cliente — Paulo Alberto Alvares — Av. Rio Branco, 108 — Sala 1804 — Tel.: 42-6893. (21035) 700

Estacio

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª e 3ª Varas de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, 4/5 do prédio comercial, sito á rua São Carlos, 336, medindo 6,35x28,80, pertencentes ao Espolio de Maria da Conceição Pitta e Elelvina Pitta Monteiro. Mais informes: 22-3111 (28331) 800

Flamengo

DIPLOMATA recém-chegado, compra urgente apartamento pronto, com 4 quartos, etc, nas Laranjeiras, Flamengo, etc. Pagamento a vista sem financiamento. Obséquio telefonar para 47-2544. (18933) 900

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitorios c/ armarios embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha c/ armarios, 2 quartos de empregada e garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento Visitas com ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416 — 8.º, — salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645. (9947) 900

Vendo na Praia do Flamengo, apartamentos em construção adiantada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e varanda a partir de Cr$ 215.000,00. J. Guimarães, sala 313. Ed. Jornal do Comércio. Tel. 23-5278. (32048) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — RUA MARQUES DE ABRANTES N.º 189 — Vende-se apartamentos no imponente "EDIFICIO SANTA ALICE" rigorosamente residencial sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-sólo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, rica fachada, com embasamento e Hall nobre de mármore, construção adiantada, já iniciados os acabamentos. 1.º TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 180.000,00; 2.º TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00; 3.º TIPO: — Vestibulo, Sala de Jantar, Sala de estar, 2 Quartos, sendo um com vest'ário, Banheiro c/ box para chuveiro, Cosinha, Quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada. Área de serviço c/ tanque. Preços a partir de Cr$ ... 375.000,00. Fórma de pagamento 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados p/ CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela "Price", pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local diariamente, inclusive Domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., á rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Tel. 42-3352. (16951) 900

PARTICULAR — Vende apartamento pequeno, excelente local, a se vagar no próximo mês. Telef. 25-3636. (28413) 900

Glória

APARTAMENTOS novos perto do Russell entregamos de sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro, varanda, com 35.000 cruzeiros á vista e 1.980 mensais em 15 anos. Ed. Jornal do Comercio, 4º, s/ 411. (M 23666) 1100

APARTAMENTO, Gloria, 60% financiado, vasio pronto para ser habitado, grande sala, 3 quartos, quarto e dependencias para empregada, linda vista sôbre a baía, tratar Rua 7 Setembro 75 loja. (19856) 1100

APARTAMENTO — Vendo otimo apartamento com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro, á rua Candido Mendes, para entrega em 60 dias. Grande facilidade de pagamento. Preço Cr$ 155.000,00. Tratar com Vasconcelos, á rua Mexico, 21, sala 801. Fone: 42-6370. (M 19992) 1100

Grajaú

APTO. PRONTO — Rua Marechal Joffre — Entrega-se vasio imediato — Grajaú. Por Cr$ 190.000,00. 2 quartos grandes, otima sala, quintal, etc. O predio tem apenas tres pavimentos. A rua é bem servida de condução. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente, no escritorio. (M 21965) 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169, salas 110/111, primeiro andar. (21694) 1300

IPANEMA — Vendo lote de 10x20 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, próximo á rua Anibal de Mendonça. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º. (18994) 1300

IPANEMA — VENDE-SE á rua Nascimento Silva n.º 115-A e 115-B duas casas independentes, de dois pavimentos, com duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 e 370.000,00. Telefone: 42-1798 das 17 ás 18 horas com dr. BRITTO. (28350) 1300

IPANEMA — Vende-se um bom prédio antigo, á Avenida Vieira Souto n.º 82, em dois pavimentos, mede de frente, 15,90 cmts., com saida para Avenida Rainha Elisabeth, pode ser visitado diariamente com permissão dos Srs. Moradores, em leilão judicial pelo Souza Leite na Quarta-feira, 16 do corrente ás 16,30 horas em frente ao mesmo, pertencente ao Espolio de D.ª MARIA DA GLORIA BARBOSA VIEIRA, autorisado por alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Vide anuncio mais detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (28396) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aptos. prontos. Cr$ 220.000,00. Vendem-se 3 quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Informações com o procurador: Sr. Antonio José Cepeda á travessa Ouvidor, 17 - 5.º andar, sala 501 — Informações — pessoalmente no escritório. (21962) 1400

APARTAMENTO á rua das Laranjeiras, com 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, area, quarto e WC empregada, todas as peças dando para espaçoso jardim, vendo por Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 financiados a longo prazo. Entrega imediata. Tratar com Vasconcelos, á rua Mexico, 21, sala 801. Fone 42-6370. (M 19993) 1400

LARANJEIRAS — Terreno em situação excepcional, esquina, 360 m2., próximo á Rua Pinheiro Machado, á 10 minutos do centro da cidade, descortinando vista deslumbrante o ponto mais aristocrático do Rio — Vende-se sem intermediários — Cr$ 250.000,00. Para maiores informações dirigir-se á Rua Paissandú 162, entre 8 e 17 horas. (26422) 1400

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ ...... 171.000,00 financiados. Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED. DARKE). (32661) 1400

Leblon

APARTAMENTO — Leblon — Vendo á rua João Lira, 27, o último apartamento disponivel, alugado sem contrato, de fundos, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto criado e area de serviço. Tratar á Avenida Nilo Peçanha 151 — 8.º sala 805. (18993) 1500

LEBLON — Apartamento de fino acabamento — Vendo apartamento de luxo, duplex em edificio de seis apartamentos de frente á rua Igarapava n. 30, duas salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, grande salão com armario embutido, grande depósito, banheiro, lavanderia, terraço, garage, para dois carros. Aquecimento central de água, elevador, gás, inst. de força, etc. Preço Cr$ 620.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telef. 42-1793 e 37-1996. (28352) 1500

LEBLON — Terreno vende-se em Timotheo da Costa, parte alta, linda vista. 37-0058. (16960) 1500

LEBLON — A Av. Visc. ALBUQUERQUE, vendo 1 terreno de 12 x 36 mts. p/ 302.000 cruzs. Inf 47-0308 — CARVALHO ROCHA (21977) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se ótimos apartamentos á rua Maria Antonia, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha esmaltada e W. C. de empregados. Tem parte financiada pela Caixa Econômica. — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-0375. (23705) 1700

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma e duas salas, dois e tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, com tanque e vaga com garagem coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. — Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. — Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Telefone 43-6912. (M 19995) 1900

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vende-se á rua Bonfim n. 397, um terreno de 11 x 66,60. Preço Cr$ 1.000.000,00. Informações: Tel. 42-1798. (M 28351) 2200

Tijuca

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169, primeiro andar, salas 110-111. (18927) 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Dona Delfina n. 29, apartamento para entrega imediata com grande sala, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar rua Manuel de Carvalho, 16, 7º. Tel.: 22-6512. (M 27101) 2500

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se dois prédios juntos por 300 mil cruzeiros á rua 13 de Outubro, perto da rua Conde de Bonfim, vendem-se juntos ou separados, são de um pavimento. Preço de cada um 150 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17-5.º, sala 501 Antonio José Cepeda. Informações, pessoalmente, no escritório. (21963) 2500

Vila Isabel

VILA IZABEL — Oportunidade rara — Será vendido em leilão do EURICO pela melhor oferta o grande prédio da rua THEODORO DA SILVA, 574 com testada de 22 mts. por 30 de extensão posse imediata, leilão amanhã, sabado, 12 de junho ás 4 horas da tarde. Inf. 42-5531. (19963) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE em ótimo prédio na Rua Fagundes Varela, 23, Encantado, com 3 quartos, 1 sala, grande quintal com entrada de automóvel, com 43 e meio de fundos, por 10 m. de frente, todo murado. Preço Cr$ 170.000,00. (23016) 2800

RIACHUELO — Leilão — dia 17 corrente, ás 16 horas, predio residencial. Rua Marechal Bittencourt n. 113, com entrada automovel. Informações: telefone 22-2523. (M 23674) 2800

IRAJA' — Vende-se ótimo prédio próximo á rua Monsenhor Felix, com dois pavimentos, 4 dormitórios, uma sala, banheiro completo, duas varandas, garage, etc. Entrega vazia. Mais informações, com Lopes, Rua Miguel Couto, 27 - A, sala 401. (19973) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão terça-feira, 15 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno predio residencial com quarto, sala e cozinha, sito á Rua 2 de Fevereiro, 376, medindo o terreno 11,00 x 66,00 pertencente ao Espolio de João Baptista Gomes de Menezes Mais informes: 22-3111. (28332) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial sito á rua Luiz Vargas, 189, fazendo esquina com a rua Solimões, medindo o terreno 14,80 x 60,00, dividindo-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados pertencentes ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informes: 22-3111. (28366) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16,15 em frente ao mesmo, o predio residencial tendo outra edificação aos fundos, divididos em acomodações para moradia, sito á r. Guaraim, 60, medindo o terreno 6,00x30,00, pertencente ao Espolio de Antonio Pereira. Mais informes: 22-3111. (28383) 2800

ANCHIETA. Leilão Judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 16 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio da rua José Lourenço, 172, edificado em terreno que mede, 22,00 x 50,00, dividindo-se em uma sala, 1 quarto, cozinha, pertencente ao espolio de João Baptista Gomes de Menezes. Mais informações: 22-3111. (M 28384) 2800

COPACABANA

MAGNIFICO APARTAMENTO "DUPLEX"
Rua Domingos Ferreira nº 232
Vende-se

No 1º Pavimento:
1 living-room, 1 hall de mármore, 1 pequena sala de almoço, 1 copa-cozinha com despensa, 1 banheiro social, 1 quarto de empregada com W.C., 1 varanda de serviço, 1 pequeno jardim nos fundos,

No 2º Pavimento:
4 quartos, sendo 2 grandes, 1 varanda de frente, 1 banheiro completo com varanda anexa, 1 banheiro simples, 1 rouparia com armários embutidos e

No Sub-Solo:
direito, na garage, para um carro.

Preço: Cr$ 900 000,00.
Vêr e tratar no local ou pelo tel : 27-3534. (30298) 91

TERRENO

Zonas São Cristovão, Cajú, Avenida Brasil. — Medindo aproximadamente 800 m2. Compra-se, respostas para caixa nº 27103 deste jornal. (27103) 91

APARTAMENTO

Entrega imediata. Avda. Atlantica (frente para Gustavo Sampaio); Leme, Hall, sala dividida por arco, 2 q. grandes, banheiro social, dependências de serviço, ampla varanda. Andar alto. Não tem financiamento. Preço base Cr$ 300.000,00. Telefonar 37-2846, marcando visita (23669) 91

PARAHYBA DO SUL - E. DO RIO

Vende-se uma casa confortavel, com duas garages e quartos para empregados, e mais uma casa pequena, galinheiro, chiqueiro, jardim e árvores de frutos, todas as construções em alvenaria de tijolos e moderna, em terreno com 3.500m2, na melhor rua residencial da cidade, a 100 metros da E. F. Central, Onibus para o Rio, Cinema, Matrys e Jardim e a 1200 metros das Fontes Salutares; á rua Barão Ribeiro de Sá, 103, antiga das Palhas e trata-se na mesma com o proprietário, fone 231, Parahyba, preço unico 185.000,00, Otimo terreno para um aviário. (28396) 91

COPACABANA

Vende-se no Posto 4, para entrega imediata, um apartamento com 3 salas, 4 quartos, varanda fechada, 2 banheiros, copa, cozinha, dependência para empregados e garage. Negócio direto. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar pelo telefone 37-2230, das 10 ás 11,30. (30430) 91

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ' — Vendo na "VILA VALQUEIRE", as ruas Luiz Beltrão e das Margaridas, lotes de terreno de 10x40, p/ 30.000 cruzs. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ corretor CARVALHO ROCHA. (21975) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô em magnifica situação, acabado de construir, entrega imediata, 3 qtos., sl. comfortável, varanda, banh.º completo, com chuveiro elétrico, cozinha com Ultra-gás, quarto e w. c. de empregada. Terreno 12 x 50 com entrada de auto. Preço-base: 240.000 cruzeiros sendo 140.000 cruzeiros financiados. Vêr á Avenida Geremário Dantas, 422, Bonde Freguezia á porta. (21952) 3001

VILA VALQUEIRE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, segunda-feira 14 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo prédio residencial tendo 10 x 50,00, sito á Rua das Camelias, 330 (antigo 204) dividindo-se em uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc., tendo ótima garage. Mais informações: —22-3111. (28385) 3001

Niterói

ICARAI' — Apt.º vasio — Vende-se, 2 quadras da praia de Icaraí, — por Cr$ 110.000,00 facilitando-se parte do pagt.º, sala, varanda, 2 qtos., banheiro completo etc. MELLO — 2as., 4as. e 6as feiras, das 15 ás 17 horas. — Cartório Koppe, — Niterói, rua Almte. Teffé, 557 — Centro. (16900) 3300

NITEROI — Jardim Icaraí — Vende-se, com parte facilitada, grupo de sete apartamentos prontos para habitar. Otima renda. Tratar á rua São Pedro n. 28, sobrado, com os construtores e proprietarios ou com Barcellos, á noite pelo telefone 48-3896. (M 21970) 3300

SACO DE S. FRANCISCO — Vendo lindos lotes planos a 150 metros da praia no "Parque Estefania" á vista ou longo prazo, desde Cr$ 55.000,00. Procurar no local o Sr. Bueno no restaurante Lido, aos domingos ou sabados, á tarde, ou á rua Joaquim Tavora n. 104, fone 6040. (M 16967) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se á rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira, ótimo terreno na zona residencial, com 14 metros de frente. Tratar das 2 ás 5 horas á Av. Nilo Peçanha, 155 sala 423 telefone 22-3297. (21982) 3400

Petrópolis

BONITA CASINHA — Acabada de construir em centro de terreno perto da estação de "Bonclima", ex-Nogueira, no melhor clima do Brasil, com muita condução. Preço: Cr$ 130.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar em Bonclima com o sr. Costa, no "Promenade Hotel" ou no Rio na Cia. Subrasil, á rua Rodrigo Silva, 18, 3.º pavimento, telefone 42-1498.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz elétrica, Preço: a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.503. Tel. 42-1565, de dia e 26-5945, á noite. (21972) 3300

PETROPOLIS — Vende-se um terreno de 12 x 27,50 na zona da Estação. — 60.000,00 cruzeiros — Informações pelo tel 27-1210.

Teresópolis

VENDE-SE magnifico sitio formado com 255.000 m2., Klm. 15 da estrada Teresópolis — Friburgo, 23.000 eucaliptos, multas árvores frutiferas, mata com madeira de lei, grande lago, nascente, residência recem-construida mobiliada, eletricidade, casa de empregado, e outras benfeitorias. Otima estrada. Preço: 480.000,00. Procurar Sr. PONTINO. Sitio Tabatinga. (28360) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO — Vende-se um otimo sitio perto de Caxias. Facilita-se parte do pagamento. Possue grande area que serve para loteamento. Tratar com dr. Sattamini pelo telefone 37-6729, das 9 ás 12 horas.

SITIO — Vende-se um dentro da cidade de Marquez de Valença, Estado do Rio. Casa residencial com todo conforto. Casas para administrador e colonos. Gado leiteiro, porcos, culturas, etc. Luz eletrica. Demais informações telefonar para 26-1618. (M 16987) 3700

SITIO QUERINO vendo 2 mil cruzeiros tendo agua, luz, telefone, otimo clima, 4 trens diarios. Facilidade pagamento. — Tel. 43-3285 e 49-1789 — Lima. (M 19975) 3700

ARARUAMA — Vende-se sitio com linda praia privativa de 320 metros, area total 122.000 metros quadrados, casa antiga, arborização, á margem da estrada de automovel Rio-Campos. Aceita-se desmembramento. Trata-se á Av. Graça Aranha n. 326, sala 121, das 15 ás 18 horas. (M 16968) 3700

SITIO QUERINO com 3 alqueires casa moradia e negocio, 3 de aluguel, otimo clima, telefone, luz E. F. C. B. e automovel á porta. 4 trens diarios. 80 mil cruzeiros. Tel. 49-1789 e 43-3285 — Lima. (M 19976) 3700

A Cr$ 20.000,00, vendo lotes duplos tipo chacara, já plantado de laranjeiras, em Campo Grande, a 10 minutos do bonde, e junto a boa rodovia, com grande facilidade de pagamento, local saudavel e aprazivel. Tratar na Av. Rio Branco n.º 91, 8.º, Sala 8, Tel. 43-1080.

CHACARA — para descanso, vendo na Estrada Rio-Petrópolis, tôda plantada com árvores frutiferas, uma casa com todo conforto, com 8 peças, facilito parte do pagamento. Preço Cr$ 150.000,00, tratar com Souza Mello, Av. Rio Branco, 91, 8.º — Sala 8 — Tel. 43-1080 (27109) 3700

ZONA INDUSTRIAL

Vendo, urgente, terreno na Rua Albano Fragoso, calçada, toda edificada, medindo 12,00 ms. x 42,00 ms. proprio para industria pesada e local de muita condução. — Base Cr$ 70.000,00. Ofertas para 49-4684. Negocio direto. (19852) 91

AV. ATLANTICA — LEME

Vende-se moradia em terreno de 10 x 17,50 mts. — Ofertas para 28378 neste jornal. (28378) 91

CR$ 71,70

É com esta irrisoria prestação mensal que você poderá adquirir um terreno para o seu fim de semana; á 20 minutos da Avenida Rio Branco, á margem da Estrada Rio-Petropolis. — Praça Olavo Bilac, 11, 1.º. 43-0314 — (Mercado das Flores).

IPANEMA
Cr$ 220.000,00

Vendem-se prédios de um pavimento, com 3 quartos, sendo um de empregada, 2 salas, banheiro completo, quintal, etc. — Tratar com o meu corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (21961) 91

COPACABANA CONFORTÁVEL

Vende-se otima residencia edificada em centro de terreno. Propria p.ª embaixada ou familia de tratamento. Preço Cr$ 1.700.000,00. Entrega-se vazio, imediatamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º S. 301. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente, no escritorio.

MADUREIRA

No melhor ponto comercial junto mercado, vende-se 3 predios seguidos informações tel. 27-1033. (28393) 91

APARTAMENTO POR TERRENO EM TERESOPOLIS

Troca-se dois terrenos medindo 7.000 metros quadrados no Parque do Imbui em Teresopolis, otima situação no valor de duzentos mil cruzeiros por apartamento para pronta entrega na zona sul. Tratar a Rua da Quitanda 85 — 5.º andar s/ 508.

TERRENO COPACABANA 4 LOJAS

Vende-se otimo terreno medindo 15 x 35, no colossal ponto comercial e residencial. Informações com o meu corretor sr. Antonio José Cepeda á Travessa Ouvidor 17 — 5.º sala 501. Informações pessoalmente no escritorio. (21959) 91

COSME VELHO PREDIO

Vende-se em aristocratico bairro — Cosme Velho — otima residencia, á 10 minutos do centro, com bonde e onibus perto. — O predio é moderno e de otima construção. Comparável ás confortáveis moradias de Petropolis (clima ameno, silencio, água nascente e publica, ar puro). Quem quizer viver muito e gozar saude, bastar-lhe-á adquirir este pedaço de paraizo. — Preço: Cr$ 900.000,00. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º — Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações — pessoalmente, no escritorio. (21960) 91

SÃO LUIZ – RIAN – VITORIA – AMERICA – HOJE – ICARAÍ – FLUMINENSE

Joan CRAWFORD
EXTASE de AMOR
"DAISY KENYON"
DANA ANDREWS · HENRY FONDA
HORARIO 2-4-6-8-10 horas
AVANT-PREMIERE – SÃO LUIZ

HOJE 2-4-6-8-10
Bing CROSBY Bob HOPE Dorothy LAMOUR
A CAMINHO DO RIO
2ª semana!
PLAZA – PARISIENSE – ASTORIA – OLINDA – STAR – RITZ – PRIMOR – MASCOTE
ROAD TO RIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO – METRO COPACABANA – METRO TIJUCA
½ DIA·2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
"A ORQUIDEA BRANCA"
(THE OTHER LOVE) IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
ENTERPRISE – METRO-GOLDWYN-MAYER
JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

2ª Semana!
TYRONE POWER
PALACIO – ROXY – HOJE – CARIOCA – FLORIANO
JEAN PETERS · CESAR ROMERO
DARRYL F. ZANUCK apresenta
O CAPITÃO de CASTELA
TECHNICOLOR
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE, SÃO LUIZ

Pathé – SÃO MIGUEL FILMES apresenta
MULHER QUE NÃO VIVEU A VIDA... APENAS SONHOU...
DA OBRA IMORTAL DE G. FLAUBERT
Madame BOVARY
com Mecha Ortiz – Enrique Diosdado
"IMP. ATÉ 18 ANOS."
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.

JAYME COSTA
Apresenta no GLORIA
HOJE
ás 20 e 22 horas
O maior espetaculo do teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
DE R. MAGALHÃES JR.
JAYME COSTA magistral em D. JOÃO VI
Amanhã — Vesperal elegante ás 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Ballados da Prefeitura do D.F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani

GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
HOJE, ÁS 21 HS. — 3ª RÉCITA DE ASSINATURA

O LAGO DOS CISNES
Musica de TCHAIKOWSKI — Coreografia d'Apres Marius Petipa.

OS CINCO DONS
Musica de DOHNANI (Variações sôbre rondó infantil) — Coreografia de William Dollar.

NOIR ET BLANC
Musica de ED. LALO — Coreografia de SERGE LIFAR.

Amanhã, ás 17 hs. — 2ª Vesperal de Assinatura
AUBADE — DON QUIXOTTE — GISELLE
Domingo, ás 16 hs — 3ª Vesperal de Assinatura
—— Bilhetes á venda ——

PROGRAMA INAUGURAL!
UM PASSEIO NA SELVA – AVENTURA ENTRE AS FERAS
O GORDO E O MAGRO EM O DUELO – DIVERTIDA COMEDIA
CASA DE CABOCLO – NOTAVEL ESTREIA DE WALT DISNEY EM 16 MM. COM PLUTO
O GATO DE DICK – AVENTURA COLORIDA
A NOZ PARTIDA – HILARIANTE DESENHO COLORIDO
Finalmente! AMANHÃ GRANDE estréia!
CINEMINHA
AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR
O CINEAC Infantil
TODAS AS TARDES das 14 ás 18 hs.
DOMINGOS E FERIADOS das 10 ás 18 hs.
★ 6ª FEIRA! ESTREIA DE NOVO E SENSACIONAL PROGRAMA ★

ELE ELA E O OUTRO
a notavel peça de Louis Verneuil
em tradução de Daniel Rocha
será apresentado em PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
HOJE, ás 21 horas, por
MANOEL PERA, AIMÉE e MARIO SALLABERRY
no
TEATRINHO ÍNTIMO
Av. Atlantica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989

Cineminha do LEME
O PRIMEIRO E UNICO CINEMA DO RIO EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
Funciona e funcionará sempre no mesmo local do
TEATRINHO INTIMO
Preço unico: Cr$ 3,30 (Sêlo incluso)

CHIANCA DE GARCIA
APRESENTA A SUA MAIS APLAUDIDA CREAÇÃO!
LEILÃO de GAROTAS
ÁS 20 E 22 HS.
ÊXITO DOS QUADROS: O LEITO DE TERPSÍCORE – COMO SE FAZ UMA BAIANA – NOITE DE SÃO JOÃO
AMANHÃ VESPERAL ÁS 16HS
Com ALBERTO RIBEIRO O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL!
VIRGINIA LANE-COLÉ-HORACINA CORREIA-RIPOLIM-MATILDE BRODERS
Teatro JOÃO CAETANO

SOMENTE MAIS UMA RECITA DE
PROCOPIO
EM COPACABANA
apresentando com a brilhante
SUZANA NEGRI
a notavel peça de Verneuil
CIUME
2.ª FEIRA Sessão unica ás 5 horas da tarde. VESPERAL DAS MOÇAS
TEATRINHO JARDEL
AV. COPACABANA, 921 (esquina da rua Bolivar)

SERRADOR
HOJE ás 20 e 22 Horas
Procopio Bibi Ferreira em FRUTO da EPOCA
VESP. QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
UMA SATIRA AO MOMENTO ATUAL-DE MARIO NUNES-O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO BRASIL

DULCINA-ODILON
no TEATRO REGINA
HOJE espetáculo completo ás 21 horas
5.ª TRIUNFAL SEMANA de
DONA DO MUNDO
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO
DONA DO MUNDO
(Imp. até 14 anos)
3 atos de irresistivel humorismo.
com CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica e SUZANA NEGRI
AMANHÃ — Vesperal ELEGANTE ás 16 horas
"DONA DO MUNDO"
Devido á grande procura, bilhetes á venda com quatro dias de antecedência.
A SEGUIR:
CHUVA

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio Paga-se bem. Chamar Sr. Davi. 32-4059. (23470)

TAPETES

Lavo e conserto, forro apartamentos com tapetes passadeira, preço sem competidor, tel. 25-8250. — Pedro Américo, 6 — Felipe. (27070)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (23581)

ESTOFADOR

22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (22294)

CARTÕES COMERCIAIS

Para o Rio ou para o interior, executa-se com perfeição e rapidez a Cr$ 150,00 o milheiro ou por Cr$ 25,00 o centro. — Pedidos pelo Tel 38-1618 ou á Caixa Postal 5.032.

PRATA INGLESA ANTIGA

Vende-se, preço de ocasião, rica baixela de chá e des pratos para jantar. Tratar com JERONYMO pelo telefone 37-4267. (22626)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos de qualidade e fino gosto. Oficina própria para encomendas. Compramos ouro e joias usadas. O. LANOE. — R. Gonçalves Dias, 84, 3.º Sala 303. — Tel. 43-3865

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS Tel. 43-7180. (23606)

MAQUINAS DE ESCREVER

(á vista e á prazo)
Vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de diversas marcas e vários tamanhos de carro, inclusive portateis. Preços modicos, á vista e á prazo. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (23663)

ALFAIATE DE SENHORAS

Reforma e faz tailleurs modernos Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (27114)

"ENCERADOR"

Raspa, calafeta e encera assoalhos a mão ou a maquina. Preço modico. Recados Rua Figueira Melo n.º 403 Tel. 28-3630, Manoel Silveira. (19928)

MAQUINA SINGER

Ultimo tipo, c/ motor, vendo. R Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (19913)

CASACO DE PELES

Ex-modelo recem-chegada de casas de modas de New York, vende-se um magnifico casaco de peles, novo, Persian Lamb, pelo preço de custo Rua Miguel Lemos 7, Apto. 902. (19831)

RADIOS - OFERTA ESPECIAL

Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. Preço de lista de Cr$ 1.400,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00 Quantidades limitadas. Rua das Marrecas 28, loja. (23510)

ELETROLUX ENCERADEIRA

Vendo das verdes, modernas B 4, com dois anos de garantia, por 1 700 cruzeiros e outra nova americana sem uso, por 1.000 cruzeiros. — R Evaristo da Veiga 73, Sdo — Telef 27-5612. (23544)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-4755 — BARBOSA. (23508)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma, marca Norge, nova, sem uso, Rua Miguel Lemos 7, Apto. 902. (19829)

WILSON PINTO DE NOVAES

Precisa-se falar com este Sr. com urgencia. Rua Buenos Aires n.º 140, Sala 305. (19912)

JUNHO MÊS DA ESMERALDA
GRANDES DESCONTOS
Jóias, Pratas, Relógios, Cristais, Porcelanas, Artigos de fino gosto para presentes.
TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS
Joalheria A ESMERALDA
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 (Esquina Ramalho Ortigão)

VIGAS DUPLO T

Precisam-se de 37 metros de 15" x 5.1/2". — Telefonar para 43-8322 e falar com Lima. (16538)

PARALELEPIPEDOS

Vende-se qualquer quantidade. Entrega imediata. — Tratar Pedreiras Nova América Ltda., Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, sala 801/3 — Fone: 42-5737. (19985)

SUPREMO RESTAURADOR DAS ENERGIAS VITAIS

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento e o tratamento por hormônios continuam a preocupar a ciência, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras e as dificuldades de sua execução tornam-no quase inacessivel ás classes menos favorecidas da fortuna. Os excessos de prazeres, o de trabalho fisico e mental, o Alcool desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções eurimitimicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial. Para sanar esses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações nervosas e de senilidades, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas sofredoras de ambos os sexos. Feitas de plantas raras, usadas há milênios pelos nativos, com sucesso insofismável, Gotas Mendelinas firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados e cedo envelhecidos. Nas farms. e drogs. locais. (16961)

MARMITAS - TÉRMICAS

1/2 litro — 3/4 de litro — 1 litro. — M. F. Bueno — Rua Alvaro Alvim, 24 — 3.º — Tel.: 42-1905. (16996)

Relógios - Suiços

Recebemos variado stock de relógios folheados para homens e senhoras, transparentes, senhora, Roskopf bolso e pulso muitos modelos pulseiras extensivas CHAMPION, despertadores com ou sem musica Preço do alto atacado Vendas unicamente aos revendedores Edificio Carioca Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Rio. (22234)

ENFERMEIRA - MASSAGISTA

Serviços a domicilios. — Preços a combinar. Tel. 25-8810. (4942)

SUA CAMISA

CONSERTA-SE na Av. Rio Branco, 111, Sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (23665)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana bronze, marfim, etc antigos e modernos ocasião Rua do Rosário, 145, sob.

CIMENTO

Acabamos de receber nova partida americano. Avenida Rio Branco 4, 11.º andar. (27004)

DICTAPHONES

Firma em liquidação vende equipamento completo de 2 maquinas modelo A e 1 maquina modelo B. — Interessados favor escrever caixa 27.049, neste Jornal. (27049)

COLCHÃO DE MOLAS

Vende-se 3 colchões de molas, recem-chegados dos Estados Unidos, em perfeito estado. Rua Miguel Lemos, 7, Apto. 902. (19830)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G.E. Crosley, Shelvador Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 150, Tel 23-4438. (19595)

ARAME GALVANIZADO

Arame Galvanizado N.ºs 8, 10, 12 e 13. Vende-se a preço razoável á rua do Carmo n.º 6 — 9.º andar, salas 901/3. Fone 22-5944. (21967)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vendem-se, eletricas. Cr$ 1.850,00 Entrega imediata. Rua Buenos Aires 17, 5.º and. S/ 63. (23575)

RESFRIADOS REPETIDOS?

Tire sua radiografia. — Preço módico. — Rua São José n. 110 1.º and. — lado da Galeria Cruzeiro. (23622)

Mala - armário

Hoshkosh "THE CHIEF"
Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar á Rua Candelária, 9 — 5.º andar, sala 505. Das 10 ás 12 horas. (32746)

Cimento Americano "PIONEER"

Soc. Com. Materias Primas Ltda.
23-5840

PELES!

Lava, conserta, reforma-se — Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo. (19983)

RÁDIOS

Rádio-Vitrolas automáticas e consertos em geral. Válvulas, Pilhas, Lanternas. — Agência Philips Philco — Rua Sete de Setembro, 38 — Tel. 43-4171 — CASA RUY LEAL. (19933)

LUSTRES CRISTAL

Vende-se 4 riquissimos com 6 8 e 12 velas armados de finissimo cristal pela terça parte do valor — Rua da Assembléia 51, 3.º andar edificio Indu-Brasil. (28425)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc Casas Completas Paga-se bem Tels.: 43-2854 e 43-7820. (22212)

GELADEIRA

Vende-se uma, marca Hotpoint, 6 pés, em perfeito estado. Rua Miguel Lemos, 7, Apto. 902. (19828)

GELADEIRAS

6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G.E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver á Av Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON. (19596)

ACESSORIOS PARA RADIOS
ALTOS-FALANTES: JENSEN • ROLA • ZENITH • MAGNAVOX • PERMOFLUX •
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLITICOS: SOLAR — AEROVOX CORNEL DUBILIER
CONDENSADORES VARIAVEIS: DEFIANCE — OAK RADIO CONDENSER
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS: ERWOOD
TOCA-DISCOS SIMPLES: ALIANCE
VÁLVULAS: G.E.-R.C.A.-N.U TUNG-SOL
BOBINAS: DOUGLAS SICKLES
FIOS KNOBS DIALS CHASSIS SOCKETS CONJUNTOS RESISTENCIAS CHAVES DE ONDAS CONTRÔLES DE VOLUME LAMPADAS PARA DIAL PARADAS AUTOMÁTICAS CONDENSADORES DE MICA
MICROFONES: SHURE E ASTATIC
E TODO MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL 42-5409

TEATRO MUNICIPAL
Temporada de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
HOJE ÁS 17 HS. 2.º e ÚLTIMO RECITAL
KITAIN
O célebre violinista russo
VIVALDI — RESPIGH — LALO — DEBUSSY — F. VALLE — PAGANINI — SZIMANOWSKY — Bilhetes á venda.

BAZAR DE STAMBOUL
TAPETES PERSAS
LAVAGENS e CONSERTOS de tapetes de todas as qualidades a preços módicos
TAPETES ORIENTAIS
NOVO E VARIADO SORTIMENTO
AS MELHORES QUALIDADES
O MAIOR SORTIMENTO
OS MENORES PREÇOS
BAZAR DE STAMBUL
AV. RIO BRANCO, 245 — TEL. 22-4976
FILIAL EM SÃO PAULO
RUA BARÃO ITAPETININGA, 177

NÃO SOU MEDICO mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar purissimo da floresta, com alimentação sadia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e de cachoeira. - Castália está situada no ramal de Friburgo, 250 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, accessivel por trens, automóveis e ônibus Pensão modesta e sossegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 50 cruzeiros. — EDUARDO DALE — 8 A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tels. 23-3229 e 43-9649 (21677)

CINEMA

Vendo Projetor marca "Bell-Howell" modelo "Filmosound-179" — de 16 m/m — com amplificador e alto falante de 12", novo e ainda na embalagem da fabrica. Ao comprador ofereço Gratis uma tela com pedal. Preço e pagamento á vista: Cr$ 16.000,00 diretamente com o proprietario sr. Armando — Telefones: 30-2084 e 30-4935. (19986)

CASA - URGENTE

Precisa-se alugar uma casa o mais próximo da Lagôa Rodrigo de Freitas, entre a Sociedade Hipica e Jockey Club, do lado esquerdo da Rua Jardim Botanico. De preferencia casa grande para ocupação imediata. Tratar com urgência comunicando-se com o sr. VERRI, Rua Gonçalves Dias, 10 — 1º andar, telefone: 42-1547. (30686)

Rádios de Automóvel

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford - Mercury - Chrysler - Oldsmobile - Hudson - Dodge - Buick - De Soto - Plymouth - Chevrolet e para carros europeus, como Fiat - Citroen - Renault - Standar - Austin - Jaguar- Armstrong — Colocam-se na mesma hora. — Antenas de todos os tipos. — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone: 27-2165. (16939)

LAGEOTAS

Vende-se qualquer quantidade granito comum — rosa — preta — blocos — alvenaria. Entrega imediata. Tratar: Pedreiras Nova América Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º and. — salas 801/3. Tel. 42-5737. (19984)

ESCRITAS AVULSAS

Contador registrado com longa experiência e primas referências, aceita serviços de qualquer natureza, também escriturações atrasadas, contrôle de filiais, mesmo em outras cidades, etc. Tratar com sr. Raul, rua Ubaldino do Amaral n. 68, telefone 32-3034. (28401)

Estreptomicina "Merk"

Vendemos desta afamada marca mediante receita médica, em ampôlas de 1 grama. — A. BRICKMAN — Av. Almte. Barroso n. 97, sala 208 — 22-9919. (28406)

ESPORTES

NAO É A FALÊNCIA DO "PAISANO"

Foi noticiado que o Comitê Olimpico Brasileiro nomeou para presidir a delegação brasileira à XIV Olimpíada, a realizar-se em Londres, o general Edgard Amaral, subchefe o coronel Orlando Eduardo da Silva, diretores o capitão de fragata Paulo Martins Meira e o capitão Sylvio de Magalhães Padilha. São todos antigos atletas, conceituados esportistas e intimamente ligados ao esporte nacional, a começar pelo chefe, general Edgard do Amaral, que foi um grande footballer nos tempos em que havia amadorismo. Dificilmente seria organizado um conjunto dirigente melhor do que foi feito pelo C. O. B. Isto, porém, não deixou de suscitar comentários jocosos e até venenosos. O ponto encontrado como vulnerável, foi o fato de todos os membros serem militares. E então perguntam os que eram candidatos ao passeio: — "Será possivel que não houvesse ao menos um civil para misturar com tantos "milicos"?

Não haver vaga para civil, não é o caso. O que não houve foi mais vagas para outros militares que deviam integrar a delegação, como os coronéis Cyro Rezende, Guilherme Catramby Filho, comandante Abel da Barros, todos também integrados na engrenagem esportiva e capazes de dar a nossa delegação um cunho de seriedade e eficiência que não se viu nas ultimas vilegiaturas que o esporte brasileiro andou fazendo.

O não aproveitamento de nenhum civil na direção suprema da delegação, fica, assim, circunscrita à abundância de militares integrados no esporte, e comprovadamente capazes para dirigir os nossos atletas na Inglaterra.

No dia do embarque da delegação vamos ver se os militares levam as familias, o cachorro e o papagaio, como sempre acontece em casos idênticos, quando se trata de civis. Cremos que de saias, só veremos viajando as nadadoras que vão competir, mesmo porque não toura, em Londres, facilidades para hospedar turistas e acompanhantes de atletas. E por falar em acompanhante, lemos num jornal argentino, que a delegação que vai representar o país platino nas olimpiadas, e que consta de 301 pessoas, leva algumas moças como acompanhantes das atletas que vão disputar. Sabem, porém, quem são essas acompanhantes? São alunas da Escola de Educação Fisica que se destacaram nos estudos, que terão como prêmio a viagem à Inglaterra. Aqui, quem acompanha as nadadoras que fingem excesso de timidez e pudicia, são a mãe, o pai, o noivo, a familia inteira, enfim.

TENIS

O ANIVERSÁRIO DO TIJUCA T. C.

Transcorre hoje mais um aniversário de fundação do Tijuca Tênis Clube, a fidalga e querida sociedade esportiva do bairro que lhe dá o nome. A data pode não ser festiva para o esporte, mais é, no entanto, das mais gratas aos que apreciam os que trabalham sem descanso em pról da revigoramento da nossa mocidade. E o Tijuca não faz outra coisa, obedecendo à orientação ultra-democrática dêsse "ditador" que é o Heitor Beltrão. O "ditador" não vai aqui senão como uma homenagem ao homem que o sr. Getulio Vargas encontrou presidindo o Tijuca e, de S. Borja, continua vendo-o firme na direção e estudando, não "golpes", mas o meio prático e decente de fazer o Tijuca cada vez maior, já que não é possível fazê-lo mais querido e admirado pelos que conhecem a sua gloriosa existência.

Hoje, entre às 7,30 e 8 horas da manhã, haverá na sede da rua Conde de Bonfim, a "Alvorada tijucana", cerimônia com que o grêmio cajuti comemora mais um aniversário de fundação.

*

TORNEIO NOTURNO CAJUTI

Realizará o Tijuca o maior torneio interno de tênis já efetuado em nosso país. Nada menos de cento e doze tenistas intervirão numa competição que durará mais de um mês com dois jogos por semana. Querendo prestar uma homenagem à dupla campeã carioca Ruy Ribeiro-Mário Pires, a direção de tênis do Tijuca dividiu as 8 equipes inscritas, cada uma com 14 elementos, em 2 equipes denominados: Mario Pires e Ruy Ribeiro. Os vencedores dêsses grupos disputarão em parte final a posse de artisticas taças e ao grupo vice campeão serão ofertadas medalhas de prata. O Torneio noturno Cajuti, que faz parte dos festejos comemorativos do aniversário do querido Clube da rua Conde de Bomfim, será iniciado hoje às 20 horas com o jôgo entre as equipes capitaneadas por Mário Lantery e Roberto Dickey, ambos do grupo Mário Pires. Reina o maior entusiasmo nas hostes tijucanas pela realização dêsse torneio, não sendo possível prever o vencedor, dado ao equilibrio das equipes, assim como a modalidade em que será o mesmo disputado. Os jogos serão em numero de 7, sendo 3 simples de cavalheiros, 3 duplas de cavalheiro e 1 dupla mixta. Os pontos serão marcados por séries ganhos ou perdidos, obrigando as equipes a empregarem a fundo para evitar que os adversários marquem pontos mesmo derrotados. Pede-nos a direção de tênis do Tijuca o comparecimento de todos os inscritos para abrilhantar a abertura do torneio.

FUTEBOL

ESTÁ ÓTIMA, A TABELA DO CAMPEONATO

Em sua ultima reunião, o conselho arbitral da Federação Metropolitana de Futebol aprovou a tabela para o próximo Campeonato da cidade. Raramente os paredros do futebol farão coisa mais perfeita do que aprovar a tabela tal qual foi feita, isto é, mediante sorteio. Não houve combinação nem esperteza dos que estão habituados a levar vantagem em detrimento dos outros clubes.

Apontam como um grande defeito, a tabela ter várias rodadas sem jogos de importância. Como jogos de "importância", apontam os detratores da tabela, os encontros entre os grandes clubes. E além dêsse defeito, apontam outro, ainda mais infantil, tal seja o de haver dois grandes jogos no mesmo domingo. Ora, todos sabem que não temos campos capazes de abrigar grandes assistências, e que a policia já proibiu as cadeiras de pista, exploração que estava exigindo a atenção das autoridades. E se houver inconveniente na realização de dois jogos no mesmo dia, nada impede que os interessados antecipem um dêles.

Assim, fica demonstrado que a tabela é magnifica, e quem não estiver satisfeito, que faça uma para o seu uso, aplicando-a no campeonato de futebol de...botões.

*

UMA MULHER ARBITRO DE FUTEBOL

Madrid, 10 (Por José Torres, da A. P.) — Quando em todo o mundo futebolistico se discute a Espanha já tem um árbitro do sexo feminino.

A senhorita Pepita Antolin conseguiu o titulo de "árbitro" para partidas de futebol amistosos organizados pela Obra Sindical Educação e Descanso. Deu-lhe o titulo a própria Federação Espanhola de Futebol que anteriormente lhe havia negado o direito a seguir os cursos oficiais exigidos aos "referees". Pepita Antolin tem 25 anos de idade, é madrilenha, musculosa, de estatura ligeiramente superior às demais mulheres de sua idade e sua terra, e nada tem de semelhante a qualquer dos tipos femininos que Goya fixou sôbre as "majas" de Madrid. Pepita trabalha num laboratório, e pratica pessoalmente, e diàriamente, o Mockey, o Basket e até Base-ball, mas sua preferência é tôda para o futebol, principalmente para entrar em campo com a autoridade de um apito na bôca.

A "referee" espanhola já atuou em cêrca de cem jogos amistosos, inclusive entre grandes clubes. Arbitros internacionais como Ramon Melcon e Pedro Escartin acham que ela pode figurar entre os melhores árbitros da Espanha — segundo o que ela mesma diz, mediante recórtes de jornais, que o comprovam.

Pepita disse-nos,

— "Sou inflexivel como juiz. Certa vez, um jogador pensou valer-se de minha condição de mulher, para zombar de minhas advertências sôbre seu jogo violento. Mandei-o para fóra de campo. Mas isso não foi tudo: — um torcedor do clube dêsse jogador protestou em termos grosseiros que, com franqueza, não me agradaram. Parei o jogo, dirigi-me a êsse torcedor e apliquei-lhe um certos golpes de "box". E' bem verdade que êle desmaiou, apenas ligeiramente, depois de atendido. E depois disso, o jogo continuou suave, tão suave como a sêda..."

Pepita Antolin diz que seu maior desejo é que um dia seja permitido a mulheres atuar como "referees" do futebol principal.. — "Só assim — diz ela — acabariamos com êsse jogo sujo que é o principal culpado pela falta de progresso do futebol espanhol, contra todos os desejos de nós todos que tanto apreciamos as emoções de seus espetáculos.

*

CONTINUA FRACASSANDO O MUNICIPAL

A ultima rodada do Torneio Municipal, veio mais uma vez comprovar a inutilidade de sua realização. Sim, de inutilidade porque os jogos que até agora se realizaram, não foram de proveito algum tanto para os clubes como para o torcedor, que se não fôsse a temporada do Southampton, ficaria até agora privado de verdadeiros espetáculos de futebol.

Urge portanto que se tome uma providência, pois não está certo que o publico pague 12 cruzeiros para assistir jogos de aspirantes, quando devem ser disputados por efetivos. Esta providência consiste na eliminação do Torneio.

NATAÇÃO

PAULO HEILBORN NA CHEFIA DA EQUIPE DE NATAÇÃO

A maneira pela qual o Brasil deve participar das Olimpiadas de Londres, suscita desde há algum tempo, os mais calorosos debates, procurando a imprensa muito elogiàvelmente, escoimar a nossa delegação dos eternos turistas, os elementos "influentes" que apenas nas horas de um passeio se mostram dedicados esportistas. Entretanto, nomes há que pelo simples enunciado, merecem o respeito e a gratidão de todos aqueles que sinceramente se esforçam pelo incremento do amadorismo no Brasil, como no caso por exemplo do sr. Paulo Heilborn, presidente, há muitos anos, da Federação Metropolitana de Natação.

Segundo apuramos nos circulos ligados ao Comitê Olimpico Brasileiro, o dirigente da F.M.N. é um dos mais fortes candidatos à chefia da equipe de natação aos Jogos Olimpicos, levando-se em consideração ao muito que tem feito pelo progresso "do mais perfeito esporte" em nossa terra.

Paulo Heilborn, já deu mostras de sua capacidade direcional, ao chefiar a delegação que tomou parte no Sul-Americano do Chile, onde logramos um êxito sem precedentes, técnica e disciplinarmente. Fazemos votos portanto, que o C.O.B. reconhecendo os serviços prestados por Paulo Heilborn ao esporte brasileiro, entregue-lhe a direção dos nadadores, pois êle melhor do que ninguém, está em condições de levar a cabo tão honrosa incumbência.

REMO

A PROVA "RIACHUELO"

Em homenagem a Marinha Brasileira, que a 11 do corrente comemora mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, instituiu a Federação Metropolitana de Remo a Prova Clássica "Riachuelo" em substituição, da antiga prova "15 de Novembro". Essa competição constitui a disputa náutica cujo percurso é o mais longo de quantos já foram levados a efeito no país, tendo os remadores que cobrir a distância de 5.000 metros, entre os pontos que medeiam da Praia do Forte de São João, em linha réta à Enseada de Santa Luzia, em frente ao Obelisco, onde se dará a chegada.

CLASSE DE NOVISSIMOS — A prova é aberta para remadores da classe de Novissimos e será corrida em ióles franches a oito remos. Tal classe de competidores foi a escolhida a fim de estimular o aparecimento de novos elementos, despertando entre a nossa mocidade o gosto pelo salutar esporte da canoagem.

GUARNIÇÕES DISPUTANTES — Nove guarnições estarão na raia para a sensacional disputa, representando os seguintes clubes: Boqueirão do Passeio, Botafogo, Guanabara (com 2 conjuntos), Vasco da Gama, Natação e Regatas e Flamengo, Internacional e São Cristovão.

Segundo conseguimos apurar com os que vêm acompanhando o treinamento das guarnições inscritas, o favoritismo dessa interessante prova, cabe ao Flamengo, seguido do Vasco e do Guanabara.

ESGRIMA

COUTO SIMÕES CHEFIARA' A DELEGAÇÃO NACIONAL

Heladio Junqueira será o técnicos

Na sua ultima reunião de diretoria, os representantes da Confederação Brasileira de Esgrima houveram por bem decidir assunto de relevante importância com respeito à ida dêsse esporte às Olimpiadas de Londres. Assentada em principio a presença da esgrima brasileira em Londres, restava à Confederação Brasileira de Esgrima, pela sua diretoria e órgão técnico, opinar sôbre os detalhes primordiais.

Com efeito, tal coisa foi realizada e sumamente concretizada com a boa vontade dos presentes. Por unanimidade os dirigentes da Confederação escolheram, aliás merecidamente, a pessoa do sr. Joaquim do Couto Simões para chefiar a delegação nacional que participará do grande conclave mundial esportivo. Trata-se evidentemente não de dirigente em si, mas da pessoa estreitamente ligada à esgrima pátria, como militante ou diletante sequer. Feito isto, caberia ao Chefe da Delegação apontar o nome do técnico e assim foi feito, sendo escolhido o sr. Heládio Junqueira, mestre do Botafogo F. R. e do Clube Ginástico Português, além de professor da Escola Naval e diretor técnico da Confederação Brasileira de Esgrima. Ainda nessa mesma reunião passada, a Confederação tomou conhecimento de um oficio que lhe foi enviado pela filiada, a Federação Paulista de Esgrima, a qual salientava o inteiro apoio e irrestrita solidariedade da entidade bandeirante pelas medidas que vêm sendo tomadas e decisões usadas nesse periodo de preparação e seleção de nossos atiradores, medidas essas que foram de caráter benéfico para a esgrima nacional. Outrossim, a Confederação mais tarde veio a saber que idêntico ponto de vista moveu a Federação Metropolitana de Esgrima que acaba de usar processo igual ao da sua co-irmã paulista, manifestando a sua solidariedade e compreensão aos propósitos honestos e conscientes da Confederação.

Tais medidas vieram, pois, colocar por terra os falhos argumentos que vinham tentando toldar o trabalho eficiente da Confederação no preparo de nossa rapaziada que irá a Londres, os quais ultimamente vinham sendo situados num fóco bastante indesejável. Assim sendo, os acontecimentos que por ventura passaram, ficaram definitivamente no rol das coisas esquecidas.

Ficou, por fim, determinando que a segunda preparação dos esgrimistas brasileiros competição que terá o caráter final de seleção, será realizada nos dias 18, 19 e 20 do corrente, nesta capital, e tendo como palco, em principio, a pista armada no salão do Clube Ginástico Português. As três jornadas serão noturnas, salvo alteração de ultima hora, o que a Confederação terá o prazer de comunicar em tempo.

LUTA LIVRE

O CAMPEONATO MUNDIAL

A próxima disputa, nesta capital, do Torneio Mundial de Luta Livre, no Palácio Metropolitano dos Esportes e das preliminares para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Box na categoria de todos os pêsos, vem concentrando as atenções gerais dos apreciadores dos esportes do ring, seja como praticantes, seja de jornalistas, comentaristas, técnicos e do publico em geral. Viajando pelo avião da carreira, chegou ontem a esta capital o conhecido jornalista Horácio Estol, competente critico de box e de esportes do ring. O jornalista argentino viajou em companhia de sua espôsa e assistirá, nesta capital e em São Paulo aos grandes encontros de box e, também, à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, que terá inicio no próximo dia 16, com dois espetáculos por semana.

O CONDE CAROL NOWINA NA ABERTURA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar o Conde Carol Nowina, êsse autêntico mestre da luta livre, cujo estilo fêz sucesso não só entre nós como onde êle teve oportunidade de exibir-se, participará da rodada inaugural do Torneio de Luta Livre. O Conde Carol Nowina viajará em companhia de Luiz Angel Firpo e de Cestac, no próximo sábado, devendo chegar ao Rio, por volta de 16 horas.

Outros lutadores deverão chegar por êstes dias, a fim de participar do sensacional certame que deverá comportar cêrca de 30 etapas para sua decisão.

FIRPO COMO ARBITRO — Uma das atrações da rodada de abertura do Torneio Mundial será a de que Luis Angel Firpo, a famoso "Toro Salvage de los Pampas" servirá de juiz na rodada inaugural do Torneio Mundial de Luta Livre. Veremos, então, entre as cordas do ring o lutador sul-americano que com um soco levantou Dempsey mandando-o fora das cordas na memorável luta do Madison Square Garden, na disputa do titulo máximo.

ATLETISMO

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Atividades da FAE

Dando prosseguimento às suas atividades do presente ano, a Federação Atlética de Estudantes, vem organizando uma série de campeonatos estudantis, aos quais comparecem a quase totalidade de nossas escolas superiores.

Depois da realização dos certames de Tiro ao Alvo e Volleybol, o de Tênis chegou também ao seu final, apresentando como vencedora a Escola Nacional de Engenharia, depois de um empolgante duelo com sua co-irmã, Faculdade de Ciências Médicas, que foi derrotada por 2x1. Com êste feito os Politécnicos levantaram o bi-compeonato universitário de Tênis.

Atualmente encontra-se em franco desenvolvimento, o Campeonato de Basketball. Escola Nacional de Educação Fisica, Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Faculdade Nacional de Direito, são as fôrças máximas, que dividem entre si, anualmente, as primeiras colocações. No torneio de inicio, recentemente disputado, Educação Fisica conseguiu o ambicionado titulo.

Os resultados do Campeonato Universitário de Basketball, até o presente momento são os seguintes:

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — 10 x Fac. Cat. Direito, 37.

Escola Nacional de Quimica — 21 x Fac. Ciências Médicas — 52.

Escola Nacional de Engenharia — 38 x Fac. Nac. Arquitetura — 27.

Faculdade de Filosofia Inst. Lafayete — 31 x Esc. Nac. Educ. Fisica Desp. — 53.

Faculdade Nacional de Olontologia — W. O. x Fac. Nac. Filosofia.

Escola Nacional de Agronomia — W. O. x Escola Nac. de Veterinária.

Faculdade Nacional de Medicina — 3 x Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — 25.

Faculdade Nacional de Direito — 25 x Faculdade Cat. de Direito — 24.

Faculdade de Ciências Médicas — 27 x Escola Nacional de Engenharia — 36.

CARTEIRA DE ATLETA

O Conselho de Representantes, o poder legislativo da Federação Atlética de Estudantes, órgão que se reune semanalmente, vem de tomar a decisão de fornecer, a entidade estudantil, carteira de atleta a todos os universitários que intervierem em certames patrocinados pela Fae. Entretanto, sòmente a 1º de setembro próximo, entrará tal medida em vigor. Para a próxima segunda-feira, as 20,30 horas, foi convocada a próxima reunião do C. R.

*

A ARGENTINA NAS OLIMPIADAS

Foi-nos dada a conhecer a constituição da equipe argentina, que representará o seu país, nas próximas Olimpiadas em Londres. Esta equipe estará integrada por 301 pessoas, assim distribuidas: 23 atletas, inclusive 2 mulheres; 14 basketballers; 8 boxeurs; 13 ciclistas; 18 esgrimistas inclusive 1 mulher; 15 jogadores de hockey; 12 lutadores; 12 nadadores, inclusive 3 mulheres; 11 water-polistas; 2 levantadores de pêso; 5 participantes do pentlaton militar; 29 remadores; 12 atiradores; 13 timoneiros e 12 equitadores.

Além dêsses atletas efetivos, irão mais 1 nadador, e 8 boxeurs, ao todo 199 participantes. Incluindo mais os delegados, treinadores, autoridades, acompanhantes, etc., eleva-se a 301 o numero de componentes da delegação.

A equipe de yachtismo, conforme dissemos acima estará formada por 13 componentes, que são: Jorge E. Brauer, Angel Carrasco Filho, Jorge del Rio, Tulio Martini Filho, Silvio J. Merlo, J. Moracio Monti, Jorge J. Piacentini, Oscar Rodriguez, Rodolfo Rivademar, Henrique C. Sieurgor, Enrique Sieburger Filho, Roberto C. Sieburger, Alberto J. Suner. Como delegado ou diretor da equipe irá Jorge A. Pirán Balcarce, e como marinheiro irão José Soriano e Roberto Carrion.

BASQUETEBOL

FLUMINENSE X A.A. GRAJAHU', HOJE, À NOITE

A rodada de hoje, dos Campeonatos de 2.a e 4.as divisões, apresenta um autêntico clássico, com a programação do encontro entre Fluminense x A. A. do Grajau'. Este prélio que está marcado para o ginásio das Laranjeiras se antecipa sensacional, uma vez que ambas as equipes vêm cumprindo boas atuações destacando-se pela maneira ardorosa com que se empregam. Além da ligeira superioridade técnica do conjunto tricolor, o fator quadra, é outro motivo que nos faz crer que o Fluminense se imponha ao adversário de hoje. Fôsse o prélio programado para a quadra "Hugo Padula" e os prognósticos naturalmente sofreriam modificações. Jogando em sua casa, os atleticanos tiveram ocasião de brindar aos espectadores com esplêndidas exibições, como por exemplo naquela em que superaram os seus colegas do bairro. Levando em conta a importância do encontro na noite de hoje, no ginásio de Alvaro Chaves, a Federação Metropolitana de Basketball, designou o veterano árbitro Afonso Lafever para dirigi-lo, tendo como fiscal Walter da Silva Machado.

Em prosseguimento à rodada, teremos mais dois jogos, um dos quais reunindo também equipes bastante credenciadas: América x Tijuca. O local desta partida, será a quadra da rua Campos Sales, e os juizes os srs. Cezar Porto e Ney Sodré, uma dupla que já se firmou decisivamente no conceito do publico e dos clubes que ultimamente vêm preferindo-a a qualquer outra. Da parte pròpriamente técnica da partida, muito pouco poderemos adiantar. Tanto americanos com tijucanos, embora não possuidores de conjuntos que se possa denominar de excelentes, sem fazer alarde de classe, têm conseguido atuações discretas porém eficientes. Embora os rubros tenham a seu favor o "handicap" do local do jogo, os representantes do grêmio "cajuti" são apontados como favoritos.

Finalmente, o prélio entre o Imperial x A. Carioca, o mais fraco dos três que serão levados a efeito hoje. Tanto pela ausência de valores destacados como pela harmonia do conjunto, muito não se pode esperar dêste encontro, que normalmente se pode oferecer, sensação aos aficcionados de ambos os clubes. O Imperial principalmente é possuidor de um quadro ainda inexperiente, carecendo de mais "cancha" e entendimento. A Federação escalou a dupla Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva, para arbitrar êste embate, que terá lugar na quadra do Imperial Basket Clube.

A PRÓXIMA RODADA

Segunda-feira próxima, novamente os filiados voltarão a preliar, desta feita constituindo uma rodada das mais atraentes, onde nada menos de dois clássicos são apontados: Vasco x Flamengo e Botafogo x Riachuelo. O primeiro está despertando grande entusiasmo no meio cestobolistico desta capital. Os rubro-negros, desde que passaram a orientação de Togo Renan Soares, o popular "Kanela" acusaram um sensivel aumento de produção, melhorando o quadro de dia para dia. Tal aumento de profusão do "five" de segunda categoria, cria um ambiente de espectativa para a exibição do conjunto titular, no Torneio Amistoso que será realizado brevemente nesta capital, é que reunirá os grêmios que praticam o futebol. Vasco, Fluminense, América e Flamengo estarão frente, num certame bastante interessante.

O outro da clássica rodada, é o que porá frente a frente as equipes do Botafogo x Riachuelo, na quadra do Flamengo, na Gávea. Sem duvida os alvi-negros são mais credenciados, em que pese o ardor dos integrantes do "five" do Riachuelo. A arbitragem estará a cargo de Cesar Pôrto e Ney Sodré.

Completando os jogos programados, os Aliados se detrontarão com o Minerva, em sua quadra, tendo para êste prélio a Federação escalado Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva.

VÁRIAS

A TOCHA OLIMPICA

Roma, 10 (F. P.) — O facho olimpico que chegará a Itália no inicio do mês de julho, em sua viagem para Londres, onde se realizarão os Jogos Mundiais, será levado no Exército italiano, que o guardará durante tôda a travessia por território peninsular. Em Modena, o fogo simbólico será guardado por campeões olimpicos italianos.

Após atravessar a Itália, o facho será enviado à Suiça.

CICLISMO NO VASCO

O Departamento de Ciclismo do Clube de Regatas Vasco da Gama, dando cumprimento ao seu programa de divulgação velocipédica, realizará domingo dia 13, no Estádio, uma interessante prova, para o quadro social e para o publico. A tarde ciclistica, de iniciativa do clube, terá no programa uma Prova Australiana, competição de pista extra-calendário aberta aos clubes filiados e com a assistência técnica da Federação Metropolitana de Ciclismo. Participarão dessa prova, além dos ciclistas vascainos, os do Ruy Barbosa F. C., A. A. Portuguêsa, Velo S. Helênico, Ciclo Suburbano e Andara A. C. O inicio está marcado para as 14 horas, devêndo os concorrentes levar suas máquinas sem borboleta, para corrida de pista..

INFORMAÇÕES

A C.C.B. solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, informações a respeito dos jogadores Rossari e Altamir, o primeiro pertencente ao Bangu' e o segundo ao Canto do Rio, que desejam transferir-se para o Nacional, do Rio Grande do Sul, e Byron, de iteróNi, respectivamente.

O URUGUAI NAS OLIMPIADAS

Montevidéu, 10 (F. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei, pelo qual destinou-se a verba de 230 mil pesos para cobrir as despesas da viagem e da estada da delegação uruguaia aos Jogos Olimpicos de Londres.

Montevidéu, 10 (F. P.) — Anuncia-se que 60 atletas integrarão a embaixada uruguaia que participará das Olimpiadas de Londres.

Consta que entre outros, seguirão 5 atletas, 7 pugilistas, 7 ciclistas, 4 esgrimistas, 12 basket-ballers, 3 remadores, 3 "yachtman", 2 penthatlonistas militares e 17 futebolers.

HOMENAGEM A PASCHOAL

A Confederação Brasileira de Pugilismo e um grupo de amigos de Paschoal Segreto Sobrinho, aproveitando a data natalicia do conhecido esportista brasileiro, segunda-feira, dia 14, promoverão, às 12 horas, nos amplos salões do High-Life Club, uma expressiva e simpática festa em sua homenagem, na qual constará a entrega ao aniversariante do titulo de grande benemérito do pugilismo nacional.

Para essa festa haverá convites, devendo comparecer à mesma altas autoridades esportistas, amigos e admiradores de Paschoal Segreto Sobrinho, que tem sido também dedicado batalhador do esporte, onde seus relevantes serviços têm sido assinalados por iniciativas das mais prestigiosas. Assim, a festividade resultará brilhante e selecionada, considerando-se seus objetivos de homenagear figura querida não só no setor do esporte nacional como também na nossa alta sociedade.

INSCRIÇÕES ACEITAS

A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que aceitou as inscrições dos seguintes jogadores: João Zeferino da Silva, e José Ribamar, o primeiro pelo Olaria e o segundo pelo Madureira.

REMESSA DE "PASSE"

A C. B. D. remeteu ontem para a Federação Metropolitana de Futebol, o "passe" do goleiro Sandro, para a equipe de profissionais do Olaria.

REGISTRO DE CONTRATO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, a fim de ser registrado, o contrato do jogador Ananias, do Olaria.

TURF

Aí vemos o vencedor do Derby, o cavalo "My Love" chegando à meta 1½ corpos à frente de "Royal Drake". (Fotografia exclusiva para o "Correio da Manhã")

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, de cujo proprograma constam seis páreos para produtos nacionais e um para animais estrangeiros, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Caoré — W. Andrade . 55
2—2 Iguana — O. Ulloa . . . 53
3 { 3 Ariel — L. Rigoni . . . 55
4 King Cole — R. Freitas . . 55
4 { 5 Airi — O. Silva . . . 55
" Portugal — J. Morgado . 55

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Rebeca — J. Maia . . . 54
" Dona Stella — L. Coelho 54
2 { 2 Cangica — J. Vidal . . 54
3 Hélicon — A. Barbosa . 56
3 { 4 Urvio — J. Portilho . . 56
5 Juventa — X. X. . . . 54
6 Aldean — X. X. . . . 54
4 { 7 Camacho — P. Coelho. . 56
8 Nhambiquara — N. Motta 52

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Egeu — J. Vidal . . . 54
2 { 2 Intermezzo — E. Castello 54
2 Feitor — J. Morgado . . 54
3 { 4 Petibiriba — D. Ferreira. 54
5 Rio Verde — O. Ulloa . . 54
4 { 6 Maco — L. Rigoni . . 54
" Angelus — F. Irigoyen . 54

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Con Botas — O. Reichel 60
2 Policeman — D. Ferreira 58
2 { 3 Malagueño — E. Castillo. 58
4 Lotus — R. Freitas . . 52
3 { 5 Estherita — C. Brito . . 50
6 Rutilante — O. Macedo . 50
4 { 7 Distraida — R. Freitas Fº 50
8 Otequi — P. Coelho . . 51

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Fantasia — R. Alencar . 52
2 Heróico — P. Coelho . . 52
3 Ponteiro — N. Motta . . 52
4 Catavento — X. X. . . . 52
2 { 5 Rocanora — R. Latorre . 50
6 Picada — J. Portilho . 50
7 Enanio — X. X. . . . 54
8 Naipe — R. Freitas Fº. 52
3 { 9 Farrusca — I. Souza . 54
10 Tribunal — C. Brito . . 52
11 Penedo — J. Graça . . 52
" S. de Prata - W. Andrade 58
4 { 12 Cotiara — L. Rigoni . . 56
13 Kelvin — O. Thomaz . . 54
14 Matraca — O. Macedo . 50
15 Pongaby — E. Benites . 58
" Sis — P. Fernandes . . 50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Huri — S. Camara . . 54
2 Chaim — E. Silva . . 56
3 Montese — C. Brito . 56
2 { 4 Dixie — W. Andrade . 54
5 Cambuci — P. Coelho . 56
6 Haridan — L. Benites . 54
3 { 7 Hyovava — R. Freitas. . 54
8 Dulipé — N. Motta . . 56
9 Caracol — A. Nery . . 56
4 { 10 Arabiana — E. Castillo . 54
11 Faladora — F. Irigoyen . 54
12 Mavilia — L. Rigoni . . 56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Cerro Alto — P. Coelho. 58
2 Monte Carlo — J. Graça . 54
3 Mor. Clara — O. Macedo 54
2 { 4 Grão Mogol — R. Latorre 52
5 Arcado — J. Coutinho . 52
6 Moema — L. Rigoni . . 54
3 { 7 Guido — A. Rosa . . . 52
8 Mangerona — J. Vidal . . 50
9 Caiubi — J. Ferreira . . 54
4 { 10 Guarulhos — O. Ulloa . . 58
11 Pongy — A. Portilho . . 54
12 D. Pedro II — R. Freitas F 52
" Flexa — X. X. 54

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia da Gávea, para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Arabiana, E. Castillo, 600 metros em 37" 1/5.
Mavilia I. Souza, 700 metros em 43".
Monte Carlo, J. Graça, 600 metros em 37" 4/5.
Arcado, W. Lima, 600 metro em 38" 3/5.
Moema, Lad. 600 metros em 38".
Mangerona, L. Coelho, 360 metros em 23".
Pongy, J. Portilho, 360 metros em 25".
Guarulhos, O. Ullôa, 300 metros em 20".
Dom Pedro II, J. Graça, 600 metros, 600 metros em 37" 2/5.
Cotiara, L. Rigoni, 600 metros em 37" 3/5.
Matraca, O. Macedo, 360 metros em 22" 2/5.
Montese, C. Brito, 600 metros em 38".
Hyovana, R. Freitas, 360 metros, em 22".
Duplé, N. Motta, 600 metros em 39", suave.
Maco, L. Rigoni, 700 metros em 45".
Policeman, D. Ferreira, 600 metros em 36" 3/5.
Malagueno, Lad. 360 metros em 23".
Otequi, P. Coelho, 600 em 35" 4/5.
Heróico, P. Coelho, 600 metros em 36" 4/5.
Rocanora, R. Latorre, 700 metros em 45".
Picada, J. Portilho, 600 metros em 40" suave.
Tribunal, C. Brito, 600 metros em 37" 3/5.
Serro de prata, Lad. 360 metros em 23" 2/5.
Iguana, O. Thomaz, 300 metros, em 20".
Caoré, W. Andrade, 600 metros em 38".
King Cole, R. Freitas, 800 metros em 50".
Rebeca, J. Maia, 600 metros em 38" 4/5.
Dona Stella, L. Coelho, 360 metros em 24".
Hélicon, A. Barbosa, 360 metros em 22".
Juventa, R. Latorre, 600 metros em 38".
Egeu, J. Vidal, 700 metros em 43" 2/5.
Intermezzo, E. Castillo, 600 metros em 39", suave.
Feitor, J. Morgado, 600 metros em 37".
Rio Verde, O. Ullôa, 600 metros em 36" 2/5.

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Para o Grande Prêmio Brasil foram inscritos os seguintes animais: Bambino, Nero, Tiroleza, Zorro, Sonada, Esquivado, Bel Ami-e-Rutero, Brote, Heliaco, Heron, Heremon, Apuvo, Saravan, Fiducia, Meteor, Insolito, Hamdam, Garbosa Brulaur, Hellen, Trick, Don Rosendo, Arabesca, Clarão, Don José, Balán, Typhoon, Defiant, Teddy, Multiple, Merveilleuse, Erebus, Don Pedrito, Derviche, Heréo, Heliada, Pelele, Guaraz, Cid, Polvorin, Vuecencia, Etendard, Salliqueló, Lord Law, Town Crier e Imaginada-ex-La Frente.

REAPARECEU EM TRABALHO

Reapareceu ontem nos cotejos matinais do hipódromo da Gávea, o crack Heliaco que sob a direção do jockey O. Ullôa, percorreu uma volta de galope largo, registrando para os 600 metros finais o tempo de 37", apesar de contido pelo bridão andino.

BELO GESTO

O jockey Domingos Ferreira, em visita ao seu colega Justiniano Mesquita, que se encontra internado no Hospital de Acidentados, declarou-lhe que se conseguir vencer com Apuvo o grande prêmio Visconde Alexander de Tunis, dividirá com ele a percentagem que lhe couber. Como é sabido, o filho de Pizarro teria a direção do popular Mesquitinha, se não fosse o acidente que o afastou da atividade.

QUATRO PARA O. FEIJÓ

O entraineur O. Feijó recebeu do Haras Mondesir três produtos de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro, entre eles, uma potranca inglesa importada ao pé, que se chama Rosinha e da capital paulista, o cavalo Derviche, representante do Haras Faxina, que vem se preparar para os grandes clássicos da temporada.

PREPARANDO-SE

Na manhã de ontem trabalhou na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para futuros compromissos, o cavalo Zorro, que pilotado pelo jockey F. Irigoyen, cobriu o percurso de milha e meia no tempo de 159", sendo para a volta fechada 133" e 1.600 metros finais em 103".

NO STARTING-GATE DA MILHA

Estiveram exercitando-se no starting-gate australiano, de acôrdo com uma determinação dos comissários de corridas do Jockey Club Brasileiro, os animais inscritos nos páreos de 1.600 metros, que figuram nos programas das próximas corridas.

DESTINADOS A REPRODUÇAO

Os cavalos Grilo e Jaci acabam de ser adquiridos ao dr. A. J. Peixoto de Castro pela Remonta do Exército que os aproveitará como reprodutores nos seus estabelecimentos de criação. Jaci é um filho de Royal Dancer em Kiss-me, que nunca [illegible] reu em público por ter [illegible] gravemente em trabalho.

EXERCICIOS NA GRAMA

Os comissários de corridas do Jockey Club Brasileiro resolveram que, às segundas-feiras, a pista de grama do hipódromo da Gávea, será franqueada a partir das 14 horas.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos primeiros concorrentes aos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1.	Isaac Moutinho	72—[illegible]
2.	Raimundo Chaves	73—129
3.	Ivan Moutinho	72—118
4.	A. Corrêa	74—117
5.	Gerson Cordeiro	73—114
6.	Juraci de Araujo	67—113
7.	Juraci de Araujo	67—113
7.	Otavio C. Carvalho	67—104
8.	Manfredo Liberal	65—107
9.	Teofilo B. Pereira	66—103
10.	J. L. Costa Pereira	63—101

Taça O Globo

1.	A. Corrêa	90
2.	Ivan Moutinho	84
3.	Isaac Moutinho	84
4.	Raimundo Chaves	81
5.	Gerson Cordeiro	81
6.	Teofilo B. Pereira	79
2.	M. Vale Junior	79
8.	Otavio C. Carvalho	79
9.	A. Bastos	77
10.	Daniel J. Fontoura	77

A Tuberculose PODE ser dominada!

O diagnóstico precoce da tuberculose, é a melhor arma para combatê-la!

A radiografia dos pulmões pode denunciar prematuramente a tuberculose, antes que outros sintomas a revelem.

Previna sua família contra os que têm tosse crônica.

Eis como em alguns lugares vem sendo levada vitoriosamente a luta contra a tuberculose:

1. Emprêgo de novos métodos para descobrir a doença logo no comêço.
2. Educação do povo sôbre a disseminação da doença.
3. Isolamento do doente.
4. Prevenção contra o uso de objetos capazes de disseminar os germes... procedentes de lesões abertas, do escarro, do manuseio de alimentos e utensilios domésticos, etc.

Medidas como essas têm diminuído o indice de mortalidade pela tuberculose nos últimos 30 anos em certas zonas. E o indice continua a baixar!

Você estará a salvo se... *Se fizer exames médicos regulares, incluindo a radiografia dos pulmões.* Lembre-se de que, se descoberta no inicio, a tuberculose é geralmente curável. Se você, ou pessoas de sua família, têm estado em contato com tuberculosos, é aconselhável *procurar logo o seu médico*, para tirar uma radiografia dos pulmões. Se êle encontrar indícios de tuberculose, siga rigorosamente as suas instruções. Êle pode ajudá-lo a prevenir-se contra a infecção, permitindo-lhe uma vida produtiva e feliz. Marque a sua consulta ainda hoje. Não facilite.

Cuidado com os "portadores" de tuberculose. Milhares de pessoas se movimentam entre nós com *tuberculose crônica*, sem o saber! (E isto é mais comum entre pessoas idosas com asma ou bronquite). Como a tuberculose é muito contagiosa, essas pessoas são um perigo para a própria família, para os amigos, para si mesmas. Meninos e meninas — estas especialmente — *são particularmente susceptíveis*.

Sintomas: cansaço, palpitações, febre vesperal, indigestão, perda de apetite e de pêso, suores noturnos, tosse sem causa aparente.

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Filmes Sonoros 16 mm.
As maravilhas da COLUMBIA:
● DESTROIER, Margaret Chapman.
● AMAZONA DE TUCSON, Jean Arthur.
● BONITA COMO NUNCA, Rita Hayworth
Obras primas da R.K.O.:
● KITTY FOYLE, Ginger Rogers.
● ADORAVEL INIMIGA, John Wayne.
● INVASÃO ATOMICA, Tom Neal.
● FANTASMA DOS MARES, Richard Dix.
● DICK TRACY O AUDACIOSO, Morgan Conway.
Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16 ml. sonoro, para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm. — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR Em 10 ou 7 prestações
VICTOR CINELANDIA
22-5584
das 8 da manhã até 24 horas

Caneta MÁGICA? Sim... ...com as tintas PARKER!
SÓ PARA A CANETA PARKER "51"
A nova e Sensacional SUPERCHROME que é:
Super-brilhante — 60% mais brilhante do que as tintas comuns.
Super-permanente — 11 vêzes mais resistente à ação da luz do que as tintas-padrão americanas.
"Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns.
Em 5 brilhantes côres tropicais!
PARA QUALQUER TIPO DE CANETA
QUINK contendo "solv-x" limpa realmente a sua caneta à medida que escreve:
Expele o sedimento obstrutor das canetas. Protege o metal e a borracha. Em 4 côres permanentes e 5 lavávels.
PREÇOS:
QUINK CR$ 10,00 e 17,00
SUPERCHROME CR$ 20,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

SENUN
ESTERILISANTE
A MELHOR VELA

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
AMANHÃ

ENSINO

CRIADA A UNIVERSIDADE DO BRASIL CENTRAL

Goiania, 10 (A. N.) — O governador Coimbra Bueno, por decreto ontem assinado, criou neste Estado a Universidade do Brasil Central que compreenderá a Faculdade de Filosofia, Medicina, Engenharia, Ciências Econômicas, Ciências e Letras, Cursos e Agronomia, Topografia, Geografia e Colonização. O mesmo decreto enquadra na Universidade recem-criada, as Faculdades Livres lá existentes, de Direito Farmácia e Odontologia. Para desempenho dos trabalhos relativos á criação da Universidade, o governador Coimbra Bueno nomeou uma comissão que será presidida pelo arcebispo de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira. Designando D. Emanuel para presidente da Comissão encarregada de assentar as bases definitivas para a creação da Universidade, o governador Coimbra Bueno presta no ilustre prelado uma significativa homenagem pela celebração do jubileu do seu episcopado e pela sua dedicação á causa do ensino. O decreto criando a Universidae o Brasil Central foi assinado durante a realização do Primeiro Congresso Eucarístico de Goiania, em homenagem ao cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

NOTICIARIO

Concursos de Direito Diplomático e Consular — Em virtude de se realizar amanhã, ás 8,30, a Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores não serão realizadas as aulas dos cursos de Direito Consular e Diplomático do Instituto tras, Cursos de Agronomia, Topogra-

Palestras educativas — O Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura dando cumprimento a uma das partes mais importantes do seu programa de luta contra a sifilis e demais doenças venéreas, que é aducacional, iniciou uma série de palestras educativas, acompanhadas de filmes e dispositivos, nos colégios do Distrito Federal de nivel secundário. Nessas conferências são divulgados os esclarecimentos relativos aos sintomas principais das referidas doenças, os meios de evitá-las e como agir em caso de contaminação, pelo tratamento precoce. A mocidade é assim alertada contra as gravissimas consequências que para o doente, para os que com êle convivem, para a descendência e consequentemente para o futuro da nossa raça. O chefe do Serviço e o chefe da Seção de Investigação Epidemiológica vêm se encarregando de realizar essas palestras, as quais foram iniciadas no Colégio Piedade e no Colégio Felisberto de Menezes, e estão sendo marcadas em outros estabelecimentos de ensino secundário. Os diretores de colégios que desejarem colaborar nessa campanha sanitária, cuja utilidade não é necessário resultar, poderão se comunicar com os referidos médicos pelos telefones: .... 42-4630 e 22-7148, a fim de combinar a realização de tais atividades educativas.

Inquérito entre os universitários — Num inquérito realizado entre os acadêmicos da U. B. filiados ao Departamento Estudantil da U. D. N., seção do D. F., verificou o mesmo que os referidos estudantes estão satisfeitos com a atuação dos representantes daquele partido no atual ministério.

Em sessão permanente — **Curitiba,** 10 (Asp.) — Os estudantes paranaenses que aderiram á greve de protesto contra o projeto Pedroso Junior, continuam em sessão permanente.

Irreconciliáveis os estudantes — **Belém,** 10(Asp.) — Os estudantes do curso secundário continuam irreconciliáveis, tendo fracassado as demarches que visavam um acôrdo, em virtud ede disturbios verificados em frente ao Colégio Paes de Carvalho, onde lutaram com os estudantes de opiniões divergentes.

Será inaugurada, em S. Luiz, uma Escola de Enfermagem de alto padrão — S. Luiz, 10 (Asp.) — As irmãos franciscanas capuchinhas inaugurarão, dentro de poucos dias, uma escola de enfermagem de alto padrão, nos moldes da Escola Ana Nery. O novo estabelecimento de ensino especializado terá a denominação de "S. Francisco" e será instalado no Hospital Tarquinio Lopes Filho.

Homenagem a um professor paulista — **Recife,** 10 (Asp.) — O Conselho Universitário de Recife, outorgou por unanimidade, ao professor Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de S. Paulo, o titulo de professor "honoris causa". O homenageado foi convidado a visitar Recife no dia 11, tendo aceito o convite. O professor Ernesto de Sousa Campos e sua comitiva serão hospedes oficiais da Universidade de Recife.

Para realizar conferências — **São Paulo,** 10 (Asp.) — A fim de realizar várias conferências na Universidade de São Paulo e a convite dessa instituição cultural, está sendo esperado aqui o professor Folke Henschen, notável patologista sueco diretor do Instituto Karolino de Estocolmo.

Vem ao Rio uma comissão — **São Paulo,** 10 (Asp.) — Está sendo organizada uma comissão de alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, que irá ao Rio de Janeiro para tratar com parlamentares acerca do projeto Pedroso Junior, que tantos protestos vem levantando em toda a classe universitária do país. Os alunos da Faculdade Paulista de Medicina aderiram ao movimento de protesto, tendo igual atitude os alunos da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Esperam-se novas adesões — **São Paulo,** 10 (Asp.) — Espera-se para breve a adesão dos centros acadêmicos "Horacio Berlinck", "Engenharia Industrial", da Universidade Católica "Estudos Econômicos", da Faculdade do Coração de Jesus "Finanças e Administração" da Escola Alvares Penteado; e "Educação e Fisica", da Universidade de Sãovulto.

Paulo, a greve de protesto contra o projeto Pedroso Junior. Os estudantes da Faculdade de Filosofia "Sêde Sapientee" manifestaram-se também solidários com o movimento. O movimento de protesto dos universitários contra o referido projeto toma assim cada vez maior

OS COMANDOS SANITARIOS NA SAÚDE

Várias casas imundas autuadas

Pensão Lusitania da firma Manuel Miguez Fernandes, rua Barão de São Feliz, 90, autuado por falta de asseio e intimada;

Pensão da firma Avelino Alves Pinho, rua Barão de São Felix, 92, autuada e intimada;

Café e Bar Bom Jesus do Monte da rua Barão de São Felix, 94, intimado;

Armazem da firma J. Gonçalves Soares & Cia. Ltda., rua Visconde da Gavea, 97 — loja, intimado;

Botequim da firma Porfirio da Costa & Silva, rua Barão de São Felix, 98, intimado;

Botequim da firma Joaquim Soares de Andrade, rua Barão de São Felix, 119 autuado por falta de asseio e intimado;

Hotel Brilhante da rua Barão de São Felix, 129, intimado;

Botequim da firma Evaristo B. da Silva Terra, rua Barão de São Felix, 138, intimado.

HORARIO UNICO PARA OS BANCOS DE SÃO PAULO

São Paulo, 10 — (Asp) — O Sindicato dos Bancos concordou com a proposta referente ao horario unico em São Paulo. Esse horario será de 13 ás 16.30 horas.

COGITA-SE DO TABELAMENTO DOS ALUGUÉIS DE TEATROS

Abrangidos, também, os serviços das oficinas mecânicas

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem. Ouviu o sr. Olimpio Flores, delegado do Ministério da Fazenda, que respondeu ás críticas do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios no tocante ao caso da banha. Frizou que a margem de lucro proposta fôra de 12,65. Justificou-a com o seguinte: a) a banha é vendida a prazo e paga ao industrial depois de já trocada por dinheiro; b) as quebras são mínimas e quando se registram correm por conta dos industriais; c) a venda de uma caixa de banha de 60 quilos deixa de lucro liquido para o varejista Cr$ 123,50; d) no caso da banha, o varejista não tem que pagar carretos, pois o preço de venda ao mesmo é relativa ao produto posto em seu armazem; e) as margens de lucro aos varejistas e atacadistas não devem ser fixas; elas teem de variar segundo o valor da mercadoria, possibilidades de quebra, velocidade da venda, etc.

O sr. Nilo Savalho, representante do comércio, fez sentir que a mensagem do presidente da República ao Congresso sobre a limitação de lucros do comércio e da indústria mencionava a margem de lucro de 25%. Não seria justo, assim, que se estabelecesse para a banha o limite de 10%.

Tabelamento do pescado — O sr. Licurgo Portocarrero Veloso aludiu ao pescado. Fez diversas considerações. Entre elas a de que a tabela proposta somente poderia ser aceita com a diminuição para 25% da margem de lucro de 30%. Os comerciantes compradores passariam a exigir dos vendedores, produtores ou pescadores, para obrigatória exibição á fiscalização competente, nota ou comprovante da compra onde se contivesse a indicação da espécie do pescado, seu peso total e os respectivos preços por quilo e total. O Entreposto de Pesca devia passar a fornecer diariamente á C. C. P. um mapa contendo a posição dos estoques, anterior e do dia; peso por espécie, os preços por quilo, total e por espécie do pescado nas vendas realizadas.

Foi aprovado esse parecer provisoriamente, até que sejam apresentadas tabelas definitivas, dentro de 30 dias, contendo preços inclusive para a entrega de pescado a domicilio.

Aluguels de teatros — O secretário da comissão leu um oficio da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, assinado pelo sr. Brício Filho, apelando para a C. C. P. no sentido de que seja estudado o caso dos aluguéis dos teatros desta capital. O oficio declara que, pela ganância e falta de escrúpulos de locador de teatros, querendo despejar em 24 horas uma companhia porque a mesma não conseguira realizar 50 mil cruzeiros semanais, quantia que estipulada para o aluguel da casa, um grande número de artistas estava sem trabalho. Comenta que, de outra parte, não sendo esse um caso isolado os aluguéis de teatros, pelas suas exorbitâncias, constituem um escandalo público.

O major Sardenberg, atendendo ao pedido, designou uma subcomissão para examinar a questão e propôs um tabelamento, no mais curto prazo possivel.

Transportes, e gordura e babáas — O representante do Ministério da Fazenda apresentou uma indicação, aprovada, determinando a liberação, por 60 dias, do preço da gordura de côco á base de amêndoas de babassú, enquanto se aguarda o restabelecimento da normalidade de transporte no Maranhão e no Piauí. O autor da idéia chamou a atenção para o fato de que a fabricação dessa gordura está paralizada e de terem as últimas chuvas dificultado o encarecido o transporte do côco. Esclareceu que essa mercadoria é consumida particularmente por pessoas sujeitas a regime alimentar.

Sobre os preços dos transportes, o delegado da Prefeitura, que solicitara vista do processo em referência, devolveu-o, entendendo que a matéria não estava dentro das atribuições da C. C. P. Comentou que o custo desses serviços depende essencialmente de materiais oriundos do exterior cujos preços fogem ao nosso controle. Opinou que o assunto constitue prerrogativa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e de seus congêneres estaduais, alem das Prefeituras.

Vários membros não concordaram com esse ponto de vista e declararam que, segundo reconhecera a própria Justiça, a C. C. P., tinha autoridade para tabelar esses serviços. O caso continuará em estudos.

Foi informado que a sub-comissão de bebidas está ultimando os seus trabalhos, de acordo com a orientação do sr. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães seu presidente, para o tabelamento do chopp e da cerveja. Divulgou-se que não houve pedido de urgência ou oficio da C. C. P. áquele delegado.

Goiabada, feijão e oficinas — O processo referente ao tabelamento da goiabada cascão foi pelo relator sr. Nilo Sevalho. O representante da imprensa pediu vistas. Adiou-se o represemtante do feijão preto.

Por último, discutiu-se o tabelamento dos serviços de reparos e concertos nas oficinas, ou a domicilio. O sr. Francisco Godim Menescal propôs que os preços sejam estabelecidos mediante acôrdo entre as partes interessadas. Ao prestador de serviço cumpria emitir uma nota nos moldes da instituida pelo decreto que criou o C. C. P., da qual constasse especialmente o material de obra, com preços unitários e totais. Os serviços seriam feitos obrigatoriamente sob garantia técnica, devendo-se iniciar, naquela nota, o prazo da garantia. O delegado da imprensa tambem pediu vista desse processo.

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações.
Agua dos Carmelitas ... Rue de Vaugirard
Rua Terenne, 14 Paris

VIDA CATÓLICA

SÃO BARNABÉ APÓSTOLO

Oriundo da tribo de Levi, nascido na ilha de Chipre, teve no berço o nome de *José*, que os Apóstolos trocaram mais tarde pelo de Barnabé, que significa filho da consolação, pela sua habilidade em consolar os aflitos.

Era considerado um helenista, nome que se dava então aos judeus que falavam o grego, tornando-se um discipulo de Jesus depois de assistir a um milagre do Mestre.

Embora não pertencesse ao grupo dos doze Apostólos recebeu esse titulo após a Ascensão do Senhor, tantos os serviços que prestou para a propagação do cristianismo.

Suas virtudes e natural entusiasmo o tornaram uma das grandes figuras do cristianismo e ao seu esfôrço e devotamento se deve a rápida difusão da nascente doutrina de suavidade e justiça pregada pelo Divino Mestre.

Foi o fiador de Paulo perante Pedro, Tiago e outros Apóstolos, temerosos da conversão daquele que fôra implacavel perseguidor dos cristãos.

Com São Paulo partiu S. Barnabé para pregar o Evangelho em Chipe, Salamina, Iconia e outros lugares, sendo imenso o número de conversões que obtiveram entre os pagãos.

No ano 50 tomou parte no concilio de Jerusalém, com São Paulo, separando-se depois para pregarem em pontos diversos.

Pouco se sabe dos últimos tempos de S. Barnabé, supondo-se que tenha morrido em Chipre, em 61, sacrificado por fanáticos judeus.

Em 488, mais ou menos, seu corpo ao que se presume, foi descoberto em Salamina.

S. Barnabé, segundo a Leitura da missa, de hoje, "era um homem de bem, cheio do Espirito Santo e de fé".

"*A fé é a base de toda vida espiritual e de toda ação apostólica.*"

P. Mateo Crawley

Santos de hoje — Felix, Fortunato, Parisio, Rosalina.

No dia de hoje, em 1899, o mundo inteiro era consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Distribuição de esmolas na matriz de Santo Antonio dos Pobres — Em observância a um dos dispositivos do Compromisso que a rege, vem a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres promovendo para domingo próximo, em seu templo, farta distribuição de esmolas á pobresa de seu bairro, incluindo-se nessa distribuição esmolas em dinheiro ás pessôas previamente habilitadas por meio de solicitações á benemérita instituição da rua dos Inválidos. Entre os gêneros a serem distribuidos, figuram cinco mil pães e cerca de trezentos quilos de carne fresca, estando disso incumbidos, por designação do sr. Ricardo de Andrade, ora no exercicio da Provedoria, diversos membros da atual administração. Com a prática dessa caridade, que é um virtude cristã, e, ao mesmo tempo, uma necessidade humana das mais imperiosas, e tendo em vista a próxima conclusão das obras da matriz, que vem a ser, no conceito de visitantes ilustres, um monumento da cidade, poderá a venerando instituição dar cumprimento ao que determina o artigo 2º de seu Compromisso, criando e regulamentando um instituto de permanente socorro material aos seus membros necessitados, que terão assim, ao lado do conforto espiritual, a assistência material dons que se congregam sob a égide de Santo Antonio dos Pobres.

Dom Rosalvo Costa Rego — No domingo de Pentecostes, há dois anos, coincidindo com o encerramento do 1º Congresso de Ação Católica, realizava-se nesta cidade a sagração de monsenhor Rosalvo Costa Rego como bispo de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro. A cerimônia revestiu-se de rara imponência, ainda não presenciada em nosso país, justa homenagem a quem tanto tem colaborado para o engrandecimento da fé nesta Arquidiocese.

Centro Dom Vital — O professor Alceu Amoroso Lima realiza hoje, a terceira conferência da sua série intitulada "A palavra do Papa". O ato é público e terá lugar ás 17,30 horas na sede do Centro Dom Vital, á praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

Esperado o cardeal de São Paulo — Belo Horizonte, 10 (Aspr.) — Está sendo esperado hoje aqui dom Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo, que vem assistir ao jubileu do Seminário do Coração Eucarístico. Já se encontram aqui com o mesmo objetivo, vários bispos do Estado de Minas.

Aniversário da morte do padre Marcelino Champagnat — São Luis, 10(Aspr.) — Por motivo da passagem do aniversário da morte do padre Marcelino Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos Maristas, o Colégio Maranhense S. Francisco de Paula promoverá uma sessão solene comemorativa.

Auxilio de cem mil cruzeiros para os Redentoristas — Manáus, 10 (Asp.) — O governador Leopoldo Neves sancionou uma lei concedendo o auxilio de cem mil cruzeiros aos padres redentoristas para a construção do Colégio de N. S. do Carmo.

Páscoa dos Militares — Curitiba, 10 (Aspr.) — Realizou-se nesta capital, com a fluência de milhares de fiéis, a Páscoa dos Militares, comparecendo as altas patentes da 5ª Região Militar.

Páscoa dos Bancários — São Paulo, 10 (Aspr.) — Realiza-se no próximo dia 20, nesta capital, a Páscoa dos bancários, devendo comparecer centenas e centenas de empregados e empregadores bancários.

Procissão das Luzes — Curitiba, 10(Aspr.) — Prepara-se com grande animação os festejos de Santo Antonio na Igreja de N. S. do Bom Jesus, realizando-se domingo próximo a tradicional Procissão das Luzes, que reune todos os anos milhares de fiéis e devotos.

Em beneficio do Centro Pio XII — S. Luis, 10 (Aspr) — Realiza-se no próximo dia 12, no Teatro Artur Azevedo, uma grande festa artistica em beneficio do Centro Pio XII, benemérita instituição orientada por frei Policarpo de Mutamba.

A propósito do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre — Buenos Aires, 10 (F. P.) — A própósito do Congresso Nacional Eucarístico de Pôrto Alegre, o arcebispo de Buenos Aires, cardeal Luis Çopello, publicou uma carta pastoral em que, depois de aludir aos inumeros laços de unem Argentina e Brasil, declarou que "a politica felizmente arraigada em nosso Continente tem como centro de sua vida a Sagrada Eucaristia, sempre presente no caminho da verdade e de vida".

O Cardeal Spelman em Macáu — Lisbôa, 10 (U. P.) — Telegrama de Macau anunciam ter passado por aquela colônia portuguesa, vindo de Hong-Kong, o cardeal Spelman, arcebispo de Nova York, que teve entusiástica e afetuosa recepção, sendo recebido no cáis pelo governador, bispo, altos funcionários e milhares de pessôa. Na Sé, o cardeal Spelman celebrou missa e ministrou a primeira comunhão a alguns filiados da Mocidade Portuguesa e proferiu uma alocução em homenagem aos presidentes da República e do Conselho e cardeal patriarca de Lisbôa. O arcebispo de Nova York, acompanhado do governador e do bispo de Macau, subiu á cabeia do alto da Penha, donde lançou abenção sôbre a cidade. O cardeal Spelman agradeceu as deferencias recebidas, dizendo quanto admirava a obra missionária portuguesa, que, irradiando de Macau, iniciou a expansão da fé católica através da grande China, onde era indispensável para acompanhar e iluminar a sua antiga civilização.

Desligou-se virtualmente da Igreja católica — Cidade do Vaticano, 10 (R.) — Uma eminente autoridade em direito canônico, atualmente exercendo elevada função no Santo Oficio, declarou hoje á Reuters que a princesa Anna de Bourbon e Parma virtualmente desligou-se da Igreja Católica ao casar-se esta manhã em Atenas com o ex-rei Miguel numa cerimônia realizada consoante o ritual ortodoxo grego. "Casando-se perante um clérigo não católico, a princesa automaticamente incorre na penalidade de não mais poder receber os sacramentos e se desliga de qualquer comunhão com a Igreja Católica", disse a autoridade da Santa Sé. E explicou ainda: "A princesa, com seu casamento, violou três canones do Direito da Igreja e a penalidade de ser privada dos Sacramentos entrou em vigor no momento do enlace matrimonial, não havendo necessidade de ser sua excomunhão oficialmente anunciada por um prelado responsável, que, no caso, seria o bispo católico da diocese onde a transgressão ocorreu".

A PARADA NÃO SE REALIZOU

Londres, 10 (R.) — Milhares de londrinos que se acotovelavam para assistir o desfile das tropas ficaram surpresos e decepcionados quando os alto-falantes anunciaram que, devido ás condições do tempo, o rei resolvera cancelar o desfile que deveria ser o mais colorido do ano.

Os 67 oficiais e 1.755 sargentos e praças que aguardavam nos quartéis o momento de iniciar o desfile tiveram ordem de descalçar as altas botas que estavam engraxando desde manhã cedo e tirar os vistosos uniformes vermelhos, brancos e pretos, que estavam envergando pela primeira vez desde a guerra.

Entre a multidão, que se dispersou desapontada, notavam-se diplomatas de fraque e chapéu alto e elegantes senhoras arrastando vestidos até os pés, segundo a nova moda. O mais interessante de tudo é que o sol brilhava em todo o seu explendor. O motivo do cancelamento, anunciado uma hora antes da parada, baseou-se nas previsões do serviço meteorológicos de chuvas e trovoadas.

Um funcionário do Ministério da Guerra salientou, posteriormente, que o risco da chuva deveria ser levado em conta devido á possibilidade de serem estragados os carissimos uniformes de parada numa época de rigorosa economia. O rei deveria ter cavalgado, na qualidade de coronel em chefe, á frente do famoso regimento dos Guardas Britanicos.

QUEM QUER SER AUXILIAR DE ENFERMEIRO NO ESTADO DO RIO?

Domingo próximo realiza-se no Instituto de Educação de Niterói, ás 8 horas, a prova para auxiliar de enfermeiro. Os candidatos devem comparecer munidos de lapis tinta e carteira de identidade.

A TORRE EIFFEL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

SOCIAIS

Rodrigues Alves e Seabra

Ao tempo em que exerci o cargo de diretor do Internato do Ginásio Nacional, costumava ir duas ou três vêzes por mês, ao Ministério da Justiça, a fim de pôr o respectivo ministro ao corrente das ocorrências havidas no estabelecimento padrão do nosso ensino secundário. A sala em que Seabra recebia senadores deputados, correligionários politicos, amigos e pretendentes, tinha, ao centro, uma grande mesa, e Seabra, como a presidi-la, chamava um a um dos presentes, ouvindo-os atenciosamente.

Certo dia encontrei a sala completamente cheia. Ao ver-me, Seabra ergueu-se, dirigindo-se para uma das janelas do edificio. Chamou-me, e pousando a mão sôbre o meu ombro, disse-me:

— Confio inteiramente na sua discreção da qual tenho tido tantas provas.

Agradeci-lhe o conceito em que me tinha. Êle continuou:

— Entretanto, peço-lhe guardar, pelo menos por enquanto, inteiro sigilo sôbre a revelação que lhe vou fazer. Há quatro dias mandei fechar as portas desta sala e recomendei aos funcionários subalternos avisassem ás pessoas, que me procurassem, não poder recebê-las, esperando, todavia, fazê-lo no dia seguinte, com inteiro agrado e grande prazer. Eu tinha que estudar com os diretores das várias secções do ministério assuntos de relevante importância. Ele, porém, que um funcionário veio avisar-me de que o secretário do presidente da República me procurava. Interrompi os trabalhos, pedi desculpas aos meus auxiliares e recebi o dr. Rodrigues Alves Filho. Este comunicou-me o desejo do presidente de se avistar comigo naquele mesmo dia. Pus-me á disposição do intermediário e rumamos para o Catete. Aí chegado fui recebido, como de costume, amàvelmente, pelo chefe da Nação. — "Tomei a liberdade de mandar chamá-lo, dr. Seabra, para solicitar de sua bondade, um grande obséquio." — "Inteiramente ás suas ordens." — "Eu desejaria que o senhor procurasse o Barão do Rio Branco e lhe fizesse ver que está gastando muito além do que a verba do seu ministério permite, com o agravante de não solicitar êsses créditos ao Congresso Nacional." — "Mas, obtemperei, eu sou um simples secretário de Estado, sem autoridade para tal incumbência. Isso só a V. Exa. compete." — "Mas eu não tenho coragem para tal", volveu risonho o presidente da República. — "E muito menos eu, excelência... Lá por casa ocorre a mesma coisa. O Oswaldo Cruz nunca pede cem ou duzentos contos, mas mil ou dois mil, para acorrer ás despesas da saúde pública. E quando eu pondero serem exorbitantes êsses pedidos, êle responde, invariàvelmente: — Pois então, dê-me um substituto. Não posso, com meia dúzia de vintens, mudar uma cozinha imunda numa sala asseada e elegante para receber visitas das figuras mais representativas de países amigos. — "Dr. Seabra, êsses dois homens são dois beneméritos; estão semeando sementes de ouro, de cujas árvores colheremos o fruto ainda amanhã." Estava esgotado o assunto que foi o objeto da minha presença no Catete."

E concluiu Seabra:

— Ao despedir-me do conselheiro Rodrigues Alves, senti-me, como sempre, orgulhoso de correr, entre as minhas, as mãos, limpas de um dos maiores e mais gloriosos brasileiros de todos os tempos.

LEONCIO CORREIA

Para o album de Mlle

LIRISMO

Esse doce não sei que,
que sinto não sei de quando,
me disseram que é porque,
sem saber, estou te amando...

LUIZ OCTAVIO

— Peça á Arte o que ela tem de belo. A' Ciência, o que ela tem de verdadeiro.

REMY DE GOURMONT — *Promenades Littéraires.*

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Lourdes Alves, esposa do Sr. Laurindo Alves, residentes á rua Ruy Barbosa 436, Nilopolis, Estado do Rio, que por certo receberá cumprimentos de pessoas de suas relações

— Faz anos hoje o prof. Jorge Batista de Moraes.

DATAS INTIMAS

Passa, hoje, a data natalicia do jovem Francisco Vieira da Costa Lopes, filho do dr. Deodoro da Costa Lopes e de sua esposa, D. Florita Vieira da Costa Lopes.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jovem Valdir Souza Leite, filho do sr. Januario Souza Leite e de sua esposa d. Julia Souza Leite

— Faz anos hoje a menina Ana Maria, filha do dr. Renato de Paula e da sra. Lenir Ferraz de Paula.

— Aniversaria hoje o menino Luiz Alberto, filho do casal Alberto Nicoletti e senhora Edir de Almeida Nicoletti.

CASAMENTOS

Na Matriz de Bangu', na praça da Fé, realiza-se hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Luiza Soares, filha da sra. Augusta Soares, com o sr. Eliezer Souza. O ato civil será realizado pela manhã, no Pretorio.

— Consorciam-se amanhã, ás 18,00 horas, na igreja evangélica de Ramos, á rua Cardoso de Moraes, 511 a senhorita Mathilde Pereira do Amaral, filha da viuva Ermelinda dos Santos, com o sr. Edelberto Ferreira de Oliveira, filho do casal Edelberto Augusto Felix de Oliveira e Maria Ferreira de Oliveira.

— Realiza-se no dia 19, ás 17 horas, na matriz do Coração de Maria, no Meier, o casamento da Sta. Rosa Soares, filha do sr. Manoel Soares e da sra. Maria da Conceição, com o sr. Jaime Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira e da sra. Adelaide Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Transcorrendo hoje a data natalicia do dr. Olympio de Oliveira Chaves, clinico e chefe do Serviço de Educação de Adultos da Prefeitura, será o mesmo homenageado, ás 15 horas, em seu gabinete, por seus amigos, colegas e admiradores.

— Por motivo do aniversário do sr. Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E., seus amigos e admiradores comparecerão hoje á missa em ação de graças ás 9 horas, na capela do Hospital dos Servidores do Estado e á homenagem que os funcionários do I. P. A. S. E. prestarão no gabinete da presidência desse Institutto, ás 12,30 horas.

COMEMORAÇÕES

Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada — Realiza-se hoje, ás 15 horas, na sede do Circulo, á praça da Republica n. 197 — Casa de Deodoro — sessão solente e conferencia comemorativas á Batalha de Riachuelo, sendo tambem inaugurado no salão nobre o retrato do general Hastimphilo de Moura, falando, respectivamente, o comandante Cesar Xavier e o general Dr. Bernardino Vieira Lima.

CONFERENCIAS

O deputado Domingos Velasco fará no dia 15 do corrente, ás 20 1/2 horas, á rua Buenos Aires n. 57, sobrado, uma conferencia sbre o "Aspecto politico da questão do petroleo".

— O prof. Pi-Suner pronunciará hoje ás 17 horas, na Academia Nacional de Farmácia, que, para êsse fim, se reunirá em sessão conjunta com a Associação Brasileira de Farmacêuticos, uma conferência sôbre o tema: "Conceito de dose eficaz". O prof. Jaime Pi-Suner é membro de várias associações cientificas de Espanha, França, México e Chile e tem publicado, sôbre os assuntos de sua especialidade, livros e artigos de mérito.

— Realiza-se hoje, na A. B. I., ás 17,30 horas, a conferencia do prof. Pierre Drach, da Sorbone, sôbre "Trois campagnes au Groenland avec le comandant Charcot."

— "O aspecto politico da questão do petroleo" — No proximo dia 15, terça-feira, ás 20,30 horas, o deputado Domingos Velasco pronunciará uma conferencia sob o titulo acima, na sede do Partido Socialista Brasileira. Seguir-se-á uma analise dos pontos técnicos do Estatuto do Petroleo, a cargo do engenheiro Rodrigo Duque Estrada. O Partido Socialista Brasileiro convida para essa reunião todas as pessoas interessadas no problema do petroleo brasileiro. A entrada é franca.

INAUGURAÇÕES

Inaugura-se, amanhã, ás 20 horas, o Templo da Sociedade Biblica do Brasil, da Primeira Igreja Batista, á rua Frei Caneca, cujo solenidade será irradiada pela Rádio Club do Brasil.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Estudos de Medicina Social — Essa associação médica que vem executando util programa de medicina social, realiza na proxima terça-feira, á Av. Graça Aranha n. 182 — 5.º andar (Edificio Holerith), ás 20,30 horas, uma conferência sôbre o problema da prostituição, encarando-o sob o aspecto médico-social. Falarão os drs. Francisco de Paula Baldessarini, curador de familia e Luiz Samis, sendo a entrada franca ás pessôas sadultas interessadas.

FESTAS

Tijuca Tenis Clube — Para comemorar, condignamente, o seu aniversário de fundação, que transcorre hoje, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito, entre 7,30 e 8 horas, a tradicional "Alvorada Tijucana". A noite, ás 21 horas, será levada á cena "Em Familia", satira em 3 atos de Florencio Sanchez, pelo Teatro Anchieta. Todo o mês de junho será dedicado ao aniversário do Clube, destacando-se, entre as festas, a noite joanina.

VIAJANTES

Chegaram a esta capital, pela Panair, o senador Melo Viana e os srs. Robert Ruark, John O'Rourke e Wilian White e sra.

— Seguiram ontem, pela Panair: para Belo Horizonte o dr. Otacilio Negrão de Lima; para Salvador o deputado João Mendes de Almeida; para S. Paulo o dr. Herbert Vitor Levy; para Porto Alegre o dr. Augusto Bulhões; para Porto Espanha o coronel J. S. Wilson; para S. Francisco os srs. Cid Cabral de Melo e Nerio Battendieri; para Paramaribo o sr. Johanes Martin.

— Chega amanhã, pelo avião da Panair, o dr. Cid Braune Filho que, em virtude de designação do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil, representou o Brasil no 12.º Congresso Francês de Ginecologia realizado em Montpellier.

— Partiu para Paris, pela Air-France, no dia 6 do corrente, o sr. Eugenius D. Tromszczynski.

— Chegaram no Rio, pela K. L. M., o sr. Parmantier, sra. Mueller; familia Hermon; sr. Herszhowicz e sra. Mozetir.

— Viajando a bordo de um "Constelation", chegou, anteontem, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Elmano Cardim, delegado brasileiro á IX Conferência Internacional recentemente realizada em Bogotá e diretor do "Jornal do Comércio" desta capital.

— **Adolph Berle** — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Adolph Berle, ex-embaixador norte-americano em nosso país. Um grande numero de pessoas aguardava no aeroporto Santos Dumonte a chegada do diplomata norte-americano, figuras representativas em nossos meios sociais, membros da colônia americana no Rio de Janeiro. O ex-embaixador norte-americano, que é professor de notória reputação nos Estados Unidos, aproveitará sua estadia no Brasil para pronunciar uma série de conferências.

MISSAS

No altar-mór e no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, serão rezadas hoje, missas de 7.º dia por alma do sr. José Cabral de Menezes.

— No altar-mór da Igreja de Santo Afonso será celebrado amanhã, ás 8 horas, missa pela passagem do 3.º aniversário do falecimento do sr. Francisco Freire de Macedo.

— Por alma de d. Olivia Alves Nascimento, seus filhos mandarão rezar amanhã, sábado, na Igreja dos Maronitas á rua Conde de Bonfim, missa de 1.º aniversário de sua falecimento.

ENVIADO DE TRUMAN RECEBIDO PELO PAPA

Londres, 10 (R) O radio do Vaticano anunciou que o Papa recebeu em audiência o enviado especial de Truman, sr. Myron Taylor.

A MÁ DIGESTÃO faz perder o apetite
Oestômago não digere o que se come sem vontade...
A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas. Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!
DIGESTIF RENNIE

FAVORAVEL Á CUNHAGEM DE MOEDAS DE OURO

São Paulo, 10 (Asp.) — O economista Francisco D'Auria declarou á imprensa que a cunhagem de moedas de ouro fará com que volte á circulação o papel-moeda entesourado, não agravando a inflação porque a atual circulação monetária está se revelando insuficiente. Acrescentou que o entesouramento é calculado em 7 bilhões de cruzeiros, dos 20 bilhões que temos em circulação, restando pois 13. Esses 13, por outro lado, valem muito menos do que valiam antes da guerra, porque a desvalorização do cruzeiro é calculada em 80 por cento. Referiu-se o entrevistado á equivalência que deverá ter a moeda ouro, dizendo que a mesma deverá ser na base de Cr$ 5,40 para 180 miligramas de ouro, de vez que êsse metal está cotado no mercado a 30 cruzeiros a grama.

VAE SER INICIADA A CONSTRUÇÃO DA NOVA ESTRADA DE RODAGEM SALVADOR-FEIRA DE SANTANA

Salvador, 10 (Asp.) — O govêrno do Estado está providenciando para que se iniciem dentro de dois meses as obras de construção da nova estrada Salvador-Feira de Santana, a qual será toda pavimentada, devendo estar terminada em fins do ano vindouro. Os trabalhos serão distribuidos entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento Estadual, devendo ser aberta concorrência pública para os trechos de maior vulto.

se Kem-Tone desse nas árvores...
...não teriamos que nos desculpar
...pela escassês de certas cores. Todavia, já instalamos novas máquinas para aumentar a produção, atendendo assim á procura sempre crescente de Kem-Tone — a tinta mais vendida em todo o mundo. E lembre-se — há sòmente uma Kem-Tone!
À venda nas melhores casas do centro e de todos os bairros.
Exija a genuina Kem-Tone
ACABAMENTO MÁGICO PARA PAREDES INTERNAS
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL
RUA ANDRÉ CAVALCANTE 23, TEL. 32-2877

FASANELLO
NESTES DIAS VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
20096 COM 1½ Milhões
25159 COM 1½ Milhões
S. JOÃO NOS CLASSICOS
SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
S. JOÃO NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Êle Hoje Tem Saúde - Poderá a Senhora Conservá-lo Assim?
Bons alimentos, cuidadosamente escolhidos e preparados — eis de que necessita o bebê para se conservar com saúde. E é por isso que a senhora vai gostar de dar alimentos Clapp's a seu filhinho! Feitos com legumes, frutas e carnes limpos e escolhidos — ricos em hidratos de carbono, proteinas, minerais e vitaminas essenciais. Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possivel fazê-lo cozinhando-os em casa! Os Alimentos Infantis Clapp's estão à sua disposição no seu fornecedor, em grande variedade — prontos para a próxima refeição do bebê — sempre limpos e bons! Econômicos — de preço acessível! O médico é o seu melhor amigo. Consulte-o!
O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!
ALIMENTOS INFANTIS Clapp's
Sopas, Legumes, Legumes com Carnes. Compotas de Frutas e Pudins.
LATA AZUL Cr$ 2,50 * LATA VERMELHA Cr$ 4,00

MUSICA

MEMÓRIAS DE VIANNA DA MOTTA

O glorioso pianista português Vianna da Motta, recentemente falecido, deixou um livro de Memórias — "Musica e Musicos Alemães", publicado pela Universidade de Coimbra — no qual reune, também, numerosos ensaios e artigos de critica. Para que não fique no olvido essa face tão significativa dos seus labores, que define e situa a personalidade do autor, faz-se mistér evocá-la agora, no ensejo que a morte do grande musico nos abre.

Vianna da Motta assistiu, na Alemanha, à definitiva consagração de Wagner. Esse país, saturado de musica, atingia, em fins do século passado, um milagroso equilibrio entre fôrças antagônicas de expressão musical. Wagner retrata, nos "Mestres Cantores", a vitória da Arte Nova sôbre as formas convencionais e envelhecidas. Mas a tradição que repousa em Bach ou Haydn, em Mozart ou Beethoven é, por sua própria natureza, indestrutivel; e, por isso, o romantismo musical estava fadado a coexistir lado a lado com os clássicos. Possuiam os musicos do período romântico uma genealogia magnífica, e o drama lírico de Wagner não poderia fazer sombra à opera buffa de Mozart.

Foi nesse ambiente de incomparável plenitude que transcorreu a mocidade de Vianna da Motta, que esteve com Liszt, em Weimar, e teve amigos que se chamaram Hans von Bulow e Busoni.

José Vianna da Motta viveu, na Alemanha, de 1882 a 1914. Pôde acompanhar, assim, o "movimento musical da Alemanha na transição do século XIX para o século XX, movimento dos mais fecundos que a história da musica tem registado, em todos os campos, na criação na interpretação, nas investigações estéticas e filosóficas, nas descobertas históricas e cientificas".

O primeiro capitulo do livro é dedicado às recordações do eminente "virtuose" e perpassam, ante o leitor, as figuras de dois entre os maiores pianistas que já existiram, depois de Liszt: Ferruccio Busoni e Eugene d'Albert. Também a personalidade de Hans von Bulow é aqui largamente comentada, e o regente com muito mais entusiasmo do que mesmo o pianista.

Conta, a propósito, Guy de Pourtalès, no seu livro sôbre Liszt, que quando Bulow se apresentou, pela primeira vez, ao mestre de Weimar vinha recomendado por Wagner, que indagara: "Pianista, regente ou compositor?" E Liszt declarou: "Pianista". Vianna da Motta, diversamente, preferiria responder: Regente", acentuando a "espantosa atividade de Hans von Bulow, que revolucionou a execução e interpretação da musica orquestral no mundo inteiro".

Em oposição a Bulow, o grande violinista Joachim representava, na Alemanha, o espirito tradicional, rígido e imutável. "Ainda bem que essa influência era contrabalançada pelo seu quarteto" — diz Vianna da Motta. "Aí êle era inexcedivel".

Há, também, nesse capitulo de recordações, uma curiosa passagem sôbre Brahms, que vale a pena transcrever:

"Outro grande artista que ouvi antes de se retirar da vida publica foi Brahms que em 28 de janeiro de 1884 tocou o seu concêrto em ré menor e dirigiu a sua 3.a Sinfonia, composta um ano antes. Foi muito festejado, à terceira chamada a orquestra ergueu-se tôda e tocou-lhe um "Tusch" mas a impressão que deixou como pianista, e sobretudo como regente, foi fraca. Coisa estranha, êsse homem, criador de tantas obras grandiosas, intensas, era um tímido ao piano e dirigindo a orquestra. Creio que nunca mais tocou em publico depois deste concêrto".

Tôda uma galeria fulgurante de musicos é fixada por Vianna da Motta. E o mestre português ainda evoca, carinhosamente, Siegfried Ochs, regente do côro filarmônico de Berlim:

"Eu tinha-o conhecido em Berlim, no ano anterior, mas nem por sombra podia pressentir que aquêle rapaz de 27 anos, vivo, brincalhão, estava preparando em Berlim uma das mais grandiosas organizações musicais que a Alemanha possuiu. O seu côro começou por um pequeno grupo de homens e senhoras que se reuniam numa casa particular em Berlim, foi aumentando de importância e em numero, até nos ultimos anos que passei em Berlim ter atingido numero superior a quinhentas vozes".

Foi sob a regência de Siegfried Ochs que, depois de Bach, se ouviu pela primeira vez, integralmente, a "Paixão segundo S. Matheus".

Outras e outras passagens das memórias de Vianna da Motta prendem a atenção do leitor. Mas no volume, de quase quatrocentas páginas, são igualmente abordadas as mais variadas questões de musicologia e de estética musical. Esses trabalhos, escritos em épocas diversas, dizem respeito a determinados vultos excepcionais de criadores ou intérpretes. E assim se sucedem — Bach, Haydn, Beethoven, Hoffmann, Liszt, Wagner, Hans von Bulow e Klindworth. Uma terceira secção, por fim, é dedicada à Estética, História da Musica, Pedagogia e Cartas de Musicos.

Era Vianna da Motta o derradeiro pianista que retinha a honra insigne de haver sido discipulo direto de Liszt. Sua vida artistica cobriu mais de meio século, como concertista, professor, musicólogo e diretor do Conservatório de Lisboa. Em suas "tournées" de concêrto visitou frequentemente o Brasil, e aqui ficaram memoráveis os recitais que ofereceu ao nosso publico.

O volume "Musica e Musicos Alemães" não abrange, de certo, tôdas as fases dessa onimoda atividade musical. O título é restritivo, e não poderia enfeixar outros perfis de musicos notáveis, que sem duvida privaram com Vianna da Motta.

O autor de "Musica e Musicos Alemães" relembra, aliás, exclusivamente, grandes figuras mortas. Fá-lo com infinita autoridade, animando-se ao calor do ambiente que evoca, que foi, como já vimos, o próprio meio da sua formação. Deste modo, o volume se reveste de valia singular, e se afirma como dos mais preciosos na bibliografia musical da lingua portuguêsa.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Recital de Robert Kitain — Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o violinista Robert Kitain apresentará em seu segundo concêrto, com o seguinte programa:

Sonata — Vivaldi-Respighi; Sinfonia Espanhola — Lalo; Sonata — Debussy; "Ao pé da fogueira" — Valle; 2 Caprichos, n. 20 e 24 — Paganini-Szimanowsky.

Os Concertos Populares da Prefeitura — O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura reinicia depois de amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a série que habitualmente promove, de concêrtos com entrada franca, oferecidos ao povo. Além do caráter cultural de que se reveste, de divulgar as obras de musica, a iniciativa do D.D.C. tem também o propósito de estimular novos artistas e organizações musicais brasileiras. Foi entregue à aplaudida Orquestra Universitária, regida pelo maestro Rafael Batista, êsse primeiro concêrto, que tem o concurso da pianista Maria Tereza Lintz Viana, e do jovem regente Bernardo Federowski.

O programa está assim organizado: — Beethoven — Abertura de "Prometheus", e Concerto em dó maior, para piano e orquestra. Solista: Maria Tereza Lintz Viana. Regente: Rafael Batista.

III — R. Batista — "Lincoln" — fantasia americana, baseada em uma descrição histórica da vida de Lincoln, em 5 quadros. Regente: estudante Bernardo Federowski. R. Wagner — "Os Mestres Cantores" (Abertura). Regente: Rafael Batista.

Os próximos concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira — Estão a postos a O. S. B. e o maestro Szenkar, para a realização dos concertos desta temporada. Domingo, no Rex, a O. S. B. efetua seu próximo concêrto, para a juventude, com o seguinte programa:

1.a parte — Beethoven, Quinta Sinfonia. 2.a parte — Bach-Szenkar — Tocata e Fuga em ré menor. Wagner — Preludio do 3º. ato e Entrada dos Mestres Cantores — Carlos Gomes, Schiavo. Regente: Eugene Szenkar.

Segunda e terça-feira próximas efetuam-se no Municipal, os concertos para os dois turnos de sócios, obedecendo o programa à seguinte organização:

1.a parte — Villa Lobos, Bachianas Brasileiras n. 4, Beethoven — Concêrto em ré maior. Solista — Robert Kitain.

2.a parte — Sibelius — Sinfonia n. 1. Regente — Eugene Szenkar.

Os próximos recitais de Thibaud — O eminente violinista Jacques Thibaud dará dois recitais na temporada oficial do Teatro Municipal, nos próximos dias 18 e 23 às 17 horas.

Virtuose de há muitos anos consagrado pelas platéias mais cultas e pela critica mais rigorosa, Thibaud reune em si qualidades raras de artista, motivo por que seus concêrtos representam sempre um acontecimento de excepcional interêsse.

O nosso publico, que já o conhece e admira, terá oportunidade de ouvi-lo, no primeiro recital, executando com o concurso do pianista Marinus Flipse, um programa substancioso em que figuram, entre outras obras, o Concêrto em sol maior de Mozart e essa obra prima do repertório camerístico que é a Sonata de Cesar Franck.

Revista Musica Sacra — Essa publicação especializada, cujo aparecimento regular Frei Pedro Sinzig nobremente sustenta, apresenta-se, em seu ultimo numero, com interessante sumário, compreendendo a parte reservada à Musica Sacra na Enciclica "Mediator Dei", de Pio XII, e artigos de Furio Franceschini, Fr. Pedro Sinzig, E. Nogueira França e T. Heuberger, além das seções habituais. Evoca êste numero a figura de D. Amélia de Rezende Martins, recentemente falecida, surgindo na capa o retrato da veneranda cultora das nossas letras musicológicas e animadora do ambiente musical brasileiro. O Suplemento Musical da Revista inclui duas composições de Tomás Samai — "In festo S. Annae" e "Hino Eucarístico".

Audição de Musica Brasileira — Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil (rua Marechal Câmara, 171) realiza-se uma audição de musica brasileira, pela cantora Maria Silvia Pinto, que fará também uma palestra, e Lucy da Costa Dias, pianista. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela pianista e compositora Babi de Oliveira. O ato é promovido pela Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, que comemora seu 28.º aniversário.

Discoteca da A. B. I. — Hoje, de 13 às 15 horas, realiza-se a habitual audição da Discotéca da A. B. I., constando o programa da ópera "Tosca", pelo elenco do "Metropolitan Opera House", com comentários do maestro Burle Marx.

Teatro Scala de Milão — Recebemos do gabinete do prefeito a seguinte nota:

— "Com respeito à discussão estabelecida em tôrno do contrato celebrado com o Teatro Scala, é conveniente frisar que o prefeito não estava obrigado a solicitar da Câmara de Vereadores autorização para firmá-lo.

Constitui ato de rotina administrativa e exclusivamente da alçada do poder executivo o contrato para qualquer obra ou serviço que interesse à administração publica.

Alega-se, com base no artigo 25, § 1.º n. V, da Lei Orgânica, que a autorização legal precede a quaisquer operações de crédito e a acordos com credores ou devedores do Distrito Federal. Mas o contrato com o Scala não é uma operação de crédito, nem o Scala é credor ou devedor do Distrito.

O que o prefeito tinha que fazer, no caso em discussão, era solicitar da Câmara o crédito para a despesa da temporada lírica. E' isto o que a lei he impunha e foi isto o que fêz, rigorosamente dentro dos preceitos em vigor, na esperança de que haveria de encontrar éco favorável para essa iniciativa, em favor de nossa cultura artistica".

UMA SOPA EM 7 MINUTOS! ...e que sopa!...
• SABOROSA
• NUTRITIVA
• FACIL DE PREPARAR
• ECONÔMICA
EXIJA AGORA DE SEU FORNECEDOR
SOPAS DANIELS
Distribuidores Gerais no Brasil SOTÉRPI LTDA
Av. Nilo Peçanha 26 3.º and. s. 806 Tel. 42-2944

RADIO

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Os comentarios, claros, penetrantes e equilibrados dos acontecimentos internacionais não constituem por certo um dos setores mais ricos da nossa radiofonia. E na época bastante convulsa que atravessamos há talvez mais palpitante interêsse em saber-se o que ocorre nos paises alheios, nos grandes centros onde fermenta a politica que dirige o mundo, do que mesmo em nosso próprio territorio, a cujo respeito, aliás, não faltam as fontes de informações. Os comentaristas estrangeiros estão sempre em contacto conosco, através, por exemplo, da B. B. C. ou das rádios norte-americanas. Mas isso não basta. Pequena é a proporção de rádio-ouvintes brasileiros que dispõem de receptores para ondas curtas. Daí a necessidade da existência, em nossas próprias emissoras, de programas consagrados a comentários internacionais.

Uma iniciativa da embaixada Americana, entretanto, vem contribuir agora para preencher essa falha. Foi de fato inaugurado, na Rádio Globo, o programa "Nos Bastidores do Mundo" — "O que há por trás das noticias" — que se transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas. Parece-me que a emissora em questão foi muito bem escolhida, pois se caracteriza pelos seus programas de "rádio falado", rubrica que abrange numerosos aspectos de sua programação diária, desde as aulas de ginástica matutina, à "Conversa em familia", ou à "Mesa Redonda".

De "Nos Bastidores do Mundo" se encarrega Al Neto, um ex-aluno da escola de jornalismo da Universidade de Missouri, ex-comentarista da emissora norte-americana KFRU, e antigo correspondente da U. P. em Buenos Aires, Rio de Janeiro e Nova York. Durante a ultima sessão regular da Assembléia Geral das Nações Unidas, Al Neto fêz um comentário semanal de 15 minutos, transmitido pelas estações de onda curta da ONU, diretamente de Lake Success para o Brasil. No rádio brasileiro, Al Neto escreveu um comentário ("Mirante Internacional") sôbre assuntos internacionais para a Rádio Mayrink Veiga, irradiado diáriamente de novembro de 1946 a novembro de 1947. Em virtude das credenciais do comentarista, e do interêsse do seu programa, cumpre destacá-lo, com relêvo, do noticiário comum, o que faço nestas linhas. — F. SILVEIRA

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Congresso de Jazz; 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — "Alma sonora das grandes cidades"; 20,30 — Novela; 21,00 — "Humor, etc. e tal"; 21,28 — "Canção do dia", com Lamartine Babo; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Maria da Graça; 22,05 — "Conversa em familia"; 23,00 — "Folhas soltas"; 23,05 — "Conversa de velhos"; 23,35 — "A vida é maravilhosa".

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 16,20 — Amigos do Jazz; 17,30 — Assim é a vida; 18,30 — No Mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Musica deliciosa.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira, Glória Guimarães e Orlando Correia; 18,50 — "Galho de Urtigas"; 18,55 — Xeren; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — "Panorama politico" com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — "O assunto do dia", com Carlos Lacerda; 20,30 — Hélio Chaves e Nair Medeiros; 21,00 — Por falar na hora...; 21,30 — Momentos Liricos"; 22,00 — Comentários; 22,03 — Abra, em nome da Lei; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: — Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela professora Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, programa organizado e apresentado pelo pediatra dr. Otávio Amauri; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 13,00 às 13,00 — Concerto sinfônico; das 13,30 às 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — Os grandes sopranos; das 18,30 às 19,00 — Duas sonatas: Beethoven e Chopin; das 19,00 às 19,15 — Páginas de Wagner; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — As estações, bailado de Glazounoff; das 20,40 às 21,00 — Preludio coral e fuga, de Cesar Franck; das 21,05 às 21,30 — Esquinas da Vida; das 21,30 às 22,00 — El amor brujo, de Manuel de Falla; das 22,00 às 22,15 — Autores e livros, escrito por Armando Miguels; das 22,15 às 23,30 — As virgens sábias de Bach e Walton; das 23,30 às 23,00 — Chamando a América.

Ministério da Educação — 10,45 — Este mundo maravilhoso — (A história da Borracha) de Mário Jorge — direção de Edmundo Lys; 12,40 — Intérpretes musicais; 13,00 — Faça de seu lar um paraíso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da Alegria — apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol para principiantes — curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — Musica, apenas musica; 20,30 — ...E a musica esteve presente — redação e organização de Koellreuter; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concerto Sinfônico" — (gravações) — programa: Rossini — "Semiramide" — Ouverture; Rimsky-Korsakow - "Capricho Espanhol" - Saint-Saens "Sinfonia n. 3 em dó menor"; 22,30 — Intermezzo; 22,45 — Concerto Sinfônico" — (2.a parte) Hekel Tavares — "André de Leão" e "Demônio de cabelo encarnado"; Mendelssohn — "Concerto n. 1, em sol menor".

Programa da B.B.C.: 10,05 — Inglês pelo rádio; 19,30 — O império britânico de hoje, documentário; 20,00 — Palestra; 20,15 — Gwendolen Mason, harpa; 20,30 — Politica internacional; comentário de Harold Nicolson; 20,45 — Programa musical; 21,15 — Novo conjunto londrino de Sordas; 21,45 — Rádio-panorama; 22,05 — Musica ligeira; 22,20 — Comentários da imprensa britânica.

OS HOMENS QUE DIRIGEM A IRLANDA

Dublin, junho — (De Muriel Rorse, especial para o Correio da Manhã) — O gabinete irlandês tem 13 membros que pertencem a 6 diferentos grupos. O presidente, John Costello, pertence à extrema direita. Costuma chamar-se a si mesmo de primeiro Ministro e não *Taoiseach*, o nome que a constituição estabeleceu para o chefe do governo.

Por 16 anos De Valera chefiou um "show" de um só homem. Agora a cortina se levanta para um "show" completo.

Falemos no direitista Patrick McGilligan. Antes dos seus colegas tomarem pé já havia ele cortado os impostos em Cr$ .... 240.000.000,00. Dá ele a impressão de estar muito no seu elemento, controlando o dinheiro da nação.

McGilligan é o mais devastador espírito da Camara. Com o tempo provavelmente será reconhecido como a maior cabeça do governo.

O único solteiro dos 13 é o robusto Joseph Blowick, ministro de Terras e Florestas, e lider do Partido Agrário — o qual se notabiliza mais pelos seus musculos que pela inteligencia.

James Dillon, (independente), ministro da Agricultura, trovejou no seu 1º discurso: "Eu promoverei uma politica para o envio de carne à Inglaterra "agora". Seu pai, John Dillon, foi o 1º lider do Partido Irlandês de Westminster.

Parece que nunca uma solteirona será eleita para o *Dail Eireann* (Congresso). Presentemente há 5 deputadas, todas viuvas, usando luto.

A mais conhecida é a sra. Redmond, descendente de treinadores de cavalos. Ninguem poderia adivinhar, a julgar pela sua aparencia simpatica e elegante, que o seu fraco é a criação de porcos.

Com 32 anos, o dr. Noel Browne, que cuida da saude publica, é o ministro mais jovem.

O cortez e silencioso general Mulcahy é o menor e com 61 anos de idade, é o mais velho de todos. Sua pasta é a da Educação.

Lendas a respeito da bravura do grisalho general Sean Maceoin na Revolução contra os ingleses abundem. Julgado em cortemarcial e condenado a morte em 1921, é hoje o ministro da Justiça.

Sean Collins, sobrinho do General Michael Collins, domina as multidões pela sua dura forma de *charm* e robustos senso de humor. É um inimigo da burocracia. Uma vez ele chamou os eleitores de Tipperary de idiotas porque "permitem que funcionarios civis sentados em confortaveis cadeiras giratorias em Dublin lhes digam como cultivar as melhores terras da Irlanda".

O Anthony Eden da Câmara é o alto e forte Brendan Corish, de aparencia simpatica e roupas impecaveis. Com 28 anos de idade, exerce ele duas secretarias no Parlamento — a de Defesa e a do Governo Local.

O guardador de segredos nº 1 da Irlanda é o secretario particular do primeiro ministro, um jovem de 28 anos chamado Liam Cosgrave, que é também "o solteiro mais cobiçado de Dublin".

As contribuições de Thomas Burke, Independente, são poucas, mas o que elas perdem em número ganham em originalidade.

Outra grande personalidade entre os Independentes é Alfie Byrne. Observe-o em qualquer rua de Dublin e vê-lo-á apertando as mãos de três pessoas em cada cinco.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Colégio, revista de cultura e arte, dirigido por Roland Corbisier, editada em São Paulo, n. de estréia em circulação;

Boletim, do C. F. de Comércio Exterior, ns. de dezembro de 1947 e janeiro;

Glass Age News, da Inglaterra n. 4;

The Martin Star, n. de maio;

Brasil Açucareiro, n. de abril;

Indice Cultural Espanhol, de Madrid, n. de 31 de dezembro de 1947;

Boletim do Leite, n. de maio;

Atlética Banco do Brasil, n. de maio.

Overseas Graphic, n. do bimestre março-abril;

Chronica da Holanda, do escritório de informações holandesas, em B. Aires, n. de abril;

Port Record, New Orleans, n. de abril;

Publicações Médicas, n. de janeiro;

Boletim, da Bimlioteca do Ministério da Fazenda, ns. de março e abril;

Relatório, do exercicio de 1947, da Kosmos capitalização S. A.

MAIS UM CURSO POPULAR CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Convidado para Presidente de honra da Campanha Financeira o cardeal D. Jayme Camara

Esteve no palácio S. Joaquim uma comissão de membros da Campanha Nacional da Criança, integrada pela Sra. Clara Mariani, princesa D. Thereza, sras. Alzira Quartin, e Jerônima Mesquita, srs. Maonel Ferreira Guimarães e Flammarion Costa, afim de convidar D. Jayme Camara para presidente de honra da Campanha Financeira. O Cardeal aceitou o convite.

DE PUERICULTURA

Sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência será instalado hoje, dia 11, na Gamboa, à rua Rivadávia Correia n. 188, o 3º Curso Popular de Puericultura de orientação às mães.

Têm os referidos cursos por principal finalidade, proporcionar às mães as noções indispensáveis para bem criarem os filhos.

TRANSFERENCIA DE NUMERARIO

Foi remetido à Camara dos Deputados, pelo presidente da Republica, um anteprojeto de lei que regula a transferência, total ou parcial, de um para outro gestor, do numerário recebido, a titulo de suprimento ou adiantamento, nos diversos orgãos e ministérios.

O DOCUMENTO OLIMPICO CONCEDE FACILIDADE DE TRANSITO

O presidente da Republica assinou um decreto reconhecendo o documento olimpico para fins de identidade e facilidade de transito no território nacional.

De acôrdo com o decreto assinado, a permanencia no país dos portadores daquele distintivo não poderá exceder de oito dias. Mediante a apresentação do mesmo, os membros da delegação brasileira aos jogos olimpicos, que se realizarão em Londres, terão preferência de despacho nos documentos necessários à saida do Brasil, observados os regulamentos vigentes.

Além disso, a autoridade federal competente visará o documento olimpico de identidade sem nenhum onus para o seu postador.

TEATRO

O SR. LUIS SEVERIANO RIBEIRO E O "TEATRO CENTENÁRIO"

Ao sr. Luis Severiano Ribeiro, a 28 de abril último, dirigimos, por intermédio destas colunas, uma carta, apelando para seu patriotismo — será que êsse milionário conhece tal sentimento? — sôbre a possibilidade de entregar imediatamente ao "Teatro do Estudante", o "Teatro Centenário", de propriedade da sra. Angiolina Grimaldi. Diziamos-lhe: "Não quer também cooperar conosco, tornando uma realidade o desejo da sra. Angiolina Grimaldi, antes dos noventa dias estipulados pela lei?

E terá feito um beneficio imenso ao Brasil. No teatro da Praça Onze surgirão o "Teatro Experimental de Ópera", o "Teatro Experimental de Opereta", a Companhia Profissional do "Teatro do Estudante". A "Orquestra Universitária da Casa do Estudanote" poderá semanalmente aparecer a seu público crescente, pois já não lhe faltará casa. O "Teatro do Polichinelo", de crianças da União das Operárias de Jesus para tôdas as crianças, nas manhãs de domingo representará, criando platéias novas, para o teatro de amanhã com seus artistas e espectadores liliputianos. O "Ballet da Juventude", o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" poderão realizar suas temporadas nesse teatro que a generosidade da sra. Angiolina Grimaldi quer ceder à mocidade do Brasil.

E mais meu caro patricio, o "Teatro do Estudante" vai lançar uma "Escola de Teatro", quer em julho próximo trazer ao Rio, para uma grande e magnifica concentração cultural todos os "teatros de estudantes existentes no país, a fim de que assistam a um curso-relâmpago de arte de representar, direção, caracterização, gesto e patrocinando, como se fez recentemente em Paris, uma espécie de campeonato dessas jovens companhias. Para isso precisa de um teatro que a sra. Angiolina Grimaldi quer ceder à mocidade do Brasil.

O saguão do "Teatro Centenário", onde atualmente há cartazes coloridos de fitas estrangeiras, o "Teatro do Estudante" utilizará para exposições de pintores e escultores novos, montras de livros de autores novos, exibições de desenhistas, arquitetos, figurinistas novos. Nos amplos salões de seu primeiro andar, como sucede na Inglaterra e na América, o "Teatro do Estudante" quer instalar um clube-escola onde os moços se encontrem para trocar idéias, discutir programas culturais assistir a aulas, lançar programas educacionais em tôrno de uma mesa.

Para efetivação desse programa patriótico, existe o teatro. Mas fazse urgente a cooperação de Vossa Senhoria, no sentido de que, ajudando os moços do Brasil a levar avante sua tarefa cultural, torne uma realidade imediata o desejo da sra. Angiolina Grimaldi."

Esta carta não mereceu resposta. O sr. Luis Severiano Ribeiro, que é dono de cinquenta ou mais cinemas nesta capital, sem falar no seu "trust" nacional, que hoje é motivo de um processo ruidoso, não está disposto a deixar o Centenário, amigavelmente. Lesa assim uma obra que se empenha vivamente pela cultura do povo, baseada, no estipulante apoio da mocidade.

Se o "Teatro do Estudante" dirigir-se aos moços do Brasil inteiro, contando-lhes o desprezo do senhor Luis Severiano Ribeiro por uma causa que a todos irmana, que poderá acontecer? Não sou eu o dono de centenas de cinemas espalhados pelo Brasil afóra. Mas sei da fôrça e da honestidade desses moços, que podem deixar de frequentá-los assim como suas familias.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"TOBACO ROAD" DE NOVO, NO FENIX

A justiça deu mandado de posse a Sandro e seus companheiros. O teatro Fenix tornou a reabrir suas portas desde anteontem. Ontem um público acorreu, em vesperal e à noite, para aplaudir os artistas que Italia Fausto e Sandro comandam. Hoje, às 21 horas outra récita de "A estrada do Tabaco".

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO TEATRINHO INTIMO, DO LEME

As 21 horas, terá lugar no "Teatrinho Intimo", a estréia de "Ele, ela e o outro...", comédia de Verneuil, em tradução de Daniel Rocha. A interpretação contará com Aimée, Manuel Pera e Mário Salaberry. Direção de Olavo de Barros.

"BEIJO COM MOLHO", NO RIVAL

Já houve o tempo em que os Procoplos e os Jaimes Costa faziam um teatro todo especial, triste herança recebida de um nome glorioso como o de Leopoldo Fróes. Nesse teatro especial as peças eram praticamente adaptadas para eles. Os autores nacionais escreviam diretamente inspirados na comicidade dos atores, que diga-se de passagem "colaboravam muito" disfarçando por vezes a nenhuma graça desses mesmos originais. Os estrangeiros eram traduzidos e adaptados, não restando depois deste trabalho quasi nada do texto original. Ainda hoje um Jaime Costa apresenta originais estrangeiros metamorfoseados. Nos nacionais êle colabora, por sinal a maior parte das vezes com muita graça. Mas nunca houve um teatro como o de Alda Garrido. A arte expontânea de Alda Garrido está geralmente muito acima dos textos que apresenta. E sendo sua arte expontânea, como é, não pode nunca se prender nos limites traçados pela psicologia de um personagem. Alda Garrido é o caso mais especial deste nosso teatro tão cheio de casos especiais.

Ainda ontem pudemos observar este fenômeno com a peça de Aldo Benedetti, Traduzida e adaptada por Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi, chamou-se em português "Beijo com Molho". Sente-se logo que a principal preocupação dos tradutores foi dar margem ao histrionismo excepcional de Alda Garrido. E o resultado nesse sentido foi bom. A comédia dentro do gênero é razoavelmente realizada, deixando antever mesmo certas finuras, que a adaptação procurou suprimir, para deixar Alda Garrido mais a vontade. Cremos que há muito a conhecida cômica não encontrava um veiculo tão bom para sua graça como êste "Beijo com Môlho". Destaco especialmente o seu grande diálogo com o sr. Pedro Castelar (Delorges Caminha), muito bem conduzido pelos dois intérpretes. A peça tôda é só Alda Garrido, não dando margem a que ninguem mais se destaque. Pode-se notar, entretanto, uma melhor orientação do elenco. O único ponto realmente fraco no espetáculo, na nossa opinião é o tipo criado pelo ator Luis Piccini. O personagem é apresentado como sendo o amigo da onça em pessôa, caracterizando-se o ator de acôrdo com o conhecido tipo imaginado por Péricles. Mas o resultado de tudo isso é terrivel, porque o personagem fica ultra-falso e não consegue também fazer rir. O ator em si não é responsável pelo ridículo de sua figura e creio também não o será pelo exagero da "maquillage". E' uma pena que dentro de uma farça decentemente apresentada e tão bem defendida pela graça da sra. Alda Garrido, haja um ponto tão chocante pela sua inoportunidade como o criado pelo sr. Luis Piccini. E que mais se poderia dizer do elenco? Que a sra. Walkiria Rosas reapareceu morena e nos pareceu melhor? Que a sra. D. Belmont tem bôa figura? Que o ator João Boavista, embora com poucos momentos na ação da peça, consegue marcar sua presença com alguma graça? Que o senhor Marchelli não precisa de tanta "maquillage"? Mas para que se nada disto importa diante da comicidade de Alda Garrido, efusiante como sempre?

"Beijo com Molho" é, portanto, dentro do gênero a que pertence, um espetáculo que faz rir.

Cenários e figurinos, razoaveis. Infelizmente, no dia da estréia o ponto falava alto demais, principalmente nas cenas em que comparecia o sr. Delorges Caminha. O papel de Pedro Castelar era relativamente pequeno e bem podia ter sido aprendido por este ator. Aliás não era êle o único a não saber o texto.. Este é um problema permanente do nosso teatro. A não ser nas companhias em que o diretor vigia constantemente os artistas que dirige, esta é uma falha constante. No caso de "Beijo com Môlho", temos a certeza que estará remediada daqui há poucos dias. — SERGIO BRITO.

MOVIMENTO

— Jornal dos Teatros, o jornal especializado das Emissores Associadas, que Olavo de Barros dirige e apresenta, reaparece aos ouvintes da Rádio Tamoio, segunda-feira, às 11,45 horas.

— Ficou assim organizada a nova companhia do Teatrinho Jardel, que, na próxima semana estreará em Copacabana: direção geral, Geysa Boscoli; direção cênica — Ester Leão; direção musical — Valdemar Henrique; elenco: Grande Otelo, Juan Daniel, Dilo Gonzaga, João Silva, Paes Oliveira, Ernani Filho, Principe Negro; Gloria Bara, Mara Rubia, Liana Montez, Vina de Souza, Gina Cruz e Chiquilita Flores.

A peça de estréia será "Fi-Fiu", uma "revista-de-bolso", em espetáculos por sessões.

— A Sociedade Propagadora das Belas Artes , mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, da Biblioteca Popular e do Departamento Cultural de Arte Cênica, fará representar, pelos alunos deste último Departamento, nos próximos dias 11, 12, 15, 16 e 17 de junho corrente, às 20 horas e 30 minutos, a peça "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias. A direção artística dos espetáculos está a cargo da sra. Licia Magna que, assim, continua o trabalho iniciado pelo saudoso Ernesto Francisconi, primeiro diretor do D. C. A. C. da S. P. B. A. e um dos grandes animadores do teatro nacional.

BAILADO

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

3a Récita de Assinatura

Hoje, às 9 horas, no Teatro Municipal, em prosseguimento à presente temporada oficial de balladoa, o Grand Ballet de Monte Carlo, dará a terceira récita de assinatura com o seguinte programa: "O Lago dos Cisnes", música de Tchaikowsky e coreografia de Petipa; "Os ... dons da fada", música de Boh...yl e coreografia de William Dollar, finalmente mais um trabalho de Serge Lifar, "Noir et Blanc", com música de Lelo. Dois novos balladoa ainda não conhecidos do nosso público serão apreciados nesta noite. Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO NO BRASIL

Renato Viana exibir-se-á em Campos — Campos, 10 (Asp.) — Renato Viana fará uma temporada nesta cidade, vindo diretamente de Niteroi.

Isa Rodrigues seguiu para Cachoeiro — Campos, 10 (Asp.) — Acompanhada de sua genitora, seguiu para Cachoeiro do Itapemerim, a fim de trabalhar no Teatro Santo Antonio, a atriz Isa Rodrigues.

Homenagem a um teatrólogo Maranhense — S. Luis, 10 (Asp.) — O escritor e teatrólogo maranhense Aldo Calvet foi homenagenado por artistas e intelectuais.

TEATRO NO MUNDO

Rostand e o "Cyrano" — Paris, 10 (F. P.) — Foi inaugurada ontem uma placa comemorativa na casa em que Edmond Rostand escreveu o "Cyrano de Bergerac". Ao ato compareceram a viuva do ilustre escritor e seu filho Maurice Rostand e Edouard Herriot, presidente da Assembléia Nacional, que, fazendo uso da palavra, exaltou a obra do poeta. Também estiveram presentes numerosas personalidades do mundo das letras francesas.

Sacha Guitry Perde uma questão Judicial — Paris, 10 (R.) — Helene Perdriere atriz francesa, venceu uma caso de libelo contra o famoso ator e autor francês, Sacha Guitry.

Guitry, entretanto, foi intimado a pagar apenas 10.000 francos dos 150.000 francos pleiteados por perdas e danos.

O processo movido por Perdriere foi baseado em alegações sôbre tal dama, por Guitry, em seu livro "Quatro anos de Ocupação".

O tribunal ordenou que fôssem extirpadas do livro cêrca de 30 linhas, na próxima edição do livro. Foram baixadas também instruções para que o julgamento fôsse divulgado através dos jornais.

O trecho a ser extirpado é o referente à demandante.

ENTRE AS BANDEIRANTES

O diretor do secretariado Internacional de escoteiros

O Cel. J. S. Wilson, diretor do Secretariado Internacional de Escoteiro, dirigiu à Federação das Bandeirantes do Brasil, umadçg saudação, na qual se refere ao contrário intimo que, por 21 anos, teve com Baden-Powell, o fundador de ambos os movimentos e possuidor de uma fé inabalável no futuro do Escotismo e do Bandeirantismo. O chefe fundador, diz ele, ainda acreditava que, apesar de duas guerras mundiais, nossas organizações podem contribuir para o estabelecimento da paz e da boa vontade entre os homens. Compete-nos, pois, zelar para que Bandeirantes e Escoteiros aprendam a se conhecer mutuamente e no mundo inteiro, preservem e fortaleçam seus ideais, usando a promessa e a lei como um principio-guia e esforçando-se por auxiliar os outros.

A Federação recebeu o Cel. J. S. Wilson e o sr. Salvador Fernandes, comissário viajante para a America Latina, oferecendo-lhe um chá em seu sede, com o comparecimento da chefe fundadora D. Jeronyma Mesquita e de diversas senhoras, membros do Conselho Central.

Foram os mesmos titulares escoteiro homenageados com um jantar pelo Conselho Central, na residência da Rosita Bahiana, secretária internacional, seguindo-se a este um fogo de conselho com representação de leis bandeirantes, numeros de violão e sanfôna, palavras do Cel. Wilson e canto do silencio.

INSTALAÇÃO DA "SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL"

Amanhã, dia 12, às 20 horas, realizar-se-á, no templo da Primeira Igreja Batista desta capital, à rua Frei Caneca, 525, a cerimônia de instalação da Sociedade Biblica do Brasil, organização civil que substituirá as "Sociedades Biblicas Unidas", que, por sua vez, sucederam às tradicionais Sociedades Biblicas: Americana e Britanica, cujos trabalhos no Brasil, foram iniciados no ano de 1817, quando para cá enviaram os primeiros exemplares das Escrituras Sagradas, em lingua portuguêsa.

Agora, com a organização da "Sociedade Biblica do Brasil", os nomes de "Sociedade Biblica Americana, "Sociedade Biblica Britanica" e "Sociedades Biblicas Unidas" desaparecerão, embora, tais entidades, com as suas sedes localizadas em outros paises, continuem a cooperar com a nova organização.

ELEVADO O PREÇO DO OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

São Paulo, 10 — (Asp) — Contrariamente aos interesses da população, decidiu a Comissão Estadual aumentar o custo da materia prima e da industrialização do caroço de algodão, sendo elevado para 12 cruzeiros o preço da arroba do caroço de algodão, sendo majorado para 14 cruzeiros o oleo de amendoim. Com a autorização da mistura de 50% dos dois oleos, a lata vai custar ao povo, daqui por diante, 12 cruzeiros.

CASOU-SE O EX-REI MIGUEL

Atenas, 10 (A. P.) — O ex-rei Miguel, da Romênia, e a princesa Anna de Bourbon e Parma, da Casa Real da Dinamarca, casaram-se hoje no Palácio Real de Atenas. Numa cerimônia de pouco mais de 20 minutos, o arcebispo Damaskinos, da Igreja Ortodoxa Grega, uniu as Familias Reais da Rumania e da Dinamarca. Anna estava vestida de côr de rosa, com um diadema de diamantes, e Miguel envergava o uniforme de Marechal lo Exército romeno. Os nubentes — que se encontraram pela primeira vez durante o casamento da princesa Elizabeth da Inglaterra com o principe Philip, o outono passado, — pretendem passar a sua lua de mel em Tatoi, palácio de verão ao norte de Atenas. O rei, da Grécia, tio de Miguel, foi o padrinho da noiva; o principe Eric, tio de Anna, o padrinho de Miguel. O principe herdeiro Constantino (8 anos) segurava a cauda do vestido da noiva. O arcebispo Damaskinos pronunciou as palavras — Isaiah norepse, que significam — Com o favor de Deus, dançai. Miguel e Anna, seguidos pelo rei Paulo, pela rainha Frederica e pelo principe Eric, fizeram três vezes a volta à mesa coberta de veludo azul, em que realizava o casamento. Enquanto "dançavam", damas e cavalheiros de honra lhes atiravam arroz e pétalas de rosa. Durante a cerimônia e a "dança", os nubentes usavam coroas entrelaçadas, simbolisando a união do homem e da mulher.

Os jornalistas não tiveram permissão de assistir à cerimônia.

CINEMA

OS TRÊS MOSQUETEIROS — Hollywood nos promete para breve uma grande novidade: "Os Três Mosqueteiros". E a versão que a Metro está produzindo parece desejar ser a ultima palavra sobre um assunto tão momentoso e oportuno, haja vista o fato de Cantinflas e os Ritz Brothers o terem estudado nos ultimos anos. É provável, porém, que os filmes feitos pelos consagrados cômicos fiquem a perder de vista dêste que nos derá, como novidades geniais, um D'Artagnan bailarino, vivendo-o o saltitante Gene Kelly, um Richelieu ligeiramente obeso (é Sidney Greenstreet quem o interpreta) e uma Constance Bonacieux cujo sobrenome não lhe vem do casamento com um burguês, mas de seu pai, sendo ela solteira e casadoira — casando-se, de fato, com o exuberante Gene D'Artagnan. Não há duvida que desta vez Dumas nos virá inteiramente renovado, a ponto de nem o reconhecermos se na ocasião não nos vier em auxilio uma grande vontade de fazê-lo e a associação de nomes como Athos, Porthos e Aramis, que, por incrivel que pareça, não são comuns como John, Joseph ou Frank. Ardemos no desejo de ver o mais depressa possivel o que tudo nos leva a crer seja uma experiência digna de ser imitada — e, ao que parece, já o está sendo, pois a mesma Metro tornou publica sua intenção de filmar "Os Irmãos Karamazof" com Robert Taylor no papel de Aliocha. Como tôda a profecia, no entanto, é perigosa — mormente para quem não quer ser canonizado, ou não foi escalado para a canonização" — o melhor é aguardarmos, já se vê que impacientes, pelo baile de máscaras, que servirá, entre outras coisas, para que Van Heflin (Athos), Gig Young (Porthos), Robert Coote (Aramis), June Allyson (Constance Bonacieux), Frank Morgan (Luiz XIII), Reginald Owen (de Tréville) e Lana Turner (Milady de Winter) estreitem relações com seus "fans".

"Les Parents Terribles" na tela — Após "Ruy Blas" e "L'Aigle a deux Têtes", Jean Cocteau, cada vez mais apaixonado pelo cinema — e, segundo se diz, cada vez mais distante da verdadeira arte cinematográfica — prepara-se para levar à tela um de suas peças mais famosas, "Les Parentes Terribles". Os atores já foram escolhidos: Yvonne de Bray será Yvonne; Grabrielle Dorziat, Léonie; Marcel Andre, Georges; e Jean Marais, figura constante nas peças e nos filmes de Cocteau, interpretará o papel de Michel. Foram êstes atores, aliás, que viveram a peça na data de sua estréia, em 1938. No papel de Madeleine, será vista Josette Day, mundialmente famosa depois de "La Belle et la Bête", a intérprete de Yvonne na "reprise" de "Les Parents Terribles", em 1945.

Cocteau afirma que não alterará uma silaba do original, passando todo o diálogo do palco à tela. "Uma experiência que constituirá, talvez uma nova etapa de teatro filmado", como disse um comentarista francês.

Filmes franceses — "Route sans Issue", realizado por Jean Stelli, com Claude Pauphin, Hélène Perdrière, Gisèle Casadesus, Lucienne Lemarchand, Jane Marken, René Blancard, Armontel. "Par le Fenêtre", de Gilles Grangir, com Suzy Dlair, Bourvil, Michèle Phillipe, René Dupuy, Alerme, Armontel, Brichard. "Le Beau Voyage", de Louis Cuny, com Renée Saint-Cyr, Pierre Richard Willm, Andre Valmy, Jean Wall, Pierre Bertin, Alexandre Rignaudt. "Après l'Amour", de Maurice Tourneur, com Pierre Blanchar, Simone Renant, Gisèle Pascal, Gabrielle Fontan, "Troisième Cheminée a Gauche", de Jean Mineur, com Andre Bervil, Jacqueline Cadet, Henri Guisol, Paul Faivre, Thérese Dorny. "La Revanche de Bacarat" (2ª parte de Rocambole), de Jacques de Baroncili, com Pierre Brasseur, Sophie Desmarets, Lucien Nat, Robert Arnoux, Armontel, Loredana. "La Carcasse et le Tord Coy", de René Chanas, com Micrel Simon, Lucien Coedel, Michele Martin, Louis Seigner, Madeleine Suffel, Brochard. — "Au Coeur de l'orage", de Jean Paul Le Chanois, com Jean Chevrier, Jean Daurand, Jean Paul, Christiane Sertillange. — "Les Condamnés", de Georges Lacombe, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Roger Pigaut, Marguerite Pierry. — "La Vie en Rose", de Jean Faurez, com François Perier, Louis Salou, Colette Richard, Simone Valère, Colette Brosset, Gustave Gallet, Mireille Perrey. — "Erreur Judiciaire", de Maurice de Canonge, com Michèle Alfa, Jimmy Gaillard, Jean Davy, Dalio, J. J. Delbo, Lucienne Lemarchand. — "Blanc comme Neige", de Andre Berthomieu, com Bourvil, Paulette Dubost, Pauline Carton, Alice Tissot, Mona Goya, Louvigny, Paul Faivre.

Diversas — Anatole Litvak vai dirigir, na França, um filme americano intitulado "R. plus 2", com John Garfield e Burt Lancaster nos papéis principais. — Também na França, Laurence Oliver e Vivien Leigh filmarão "Proud Destiny", uma biografia de Beaumarchais. — Erich Von Stroheim, na Austria, iniciou, como ator, a filmagem de "Le Signal Rouge", para um estudio francês. — Albert Valentin dirige Paul Bernard e Jean Desailly, em "L'Echafaud peut attendre". — O próximo filme de Rosselini será "La Machine qui tue les Méchants". O diretor de "Roma, Cidade Aberta" terminou, recentemente, na Alemanha, um filme estrelado por crianças e denominado "Allemagne Année Zero". — Paul Muni está se preparando para interpretar Alfred Nobel no filme que biografará o químico sueco.

Um clube de fans de Charlie Chan — Roland Winters, o novo Charlie Chan da Monogram, recebeu a grata noticia de que 63 rapazes chineses haviam fundado, na famosa Chinatown de S. Francisco, o primeiro clube de fans do detetive oriental.

A estréia de Winters se fez com "O Anel Chinês". Presentemente acha-se êle atarefado com mais um mistério: "The Shangai Chest", esperando desvendá-lo a tempo de ir a S. Francisco receber as homenagens especiais de seus admiradores.

Como já se sabe, Roland Winters é o terceiro Charlie Chan da tela. O primeiro foi o saudoso Warner Oland, o criador do papel e velho companheiro de aventuras de Pearl White. O segundo foi Sidney Toler, há pouco falecido.

Cinema Infantil na A. B. I. — O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará domingo, em seu Auditório, a exibição cinematográfica infantil para os filhos dos associados. Atendendo a inumeros pedidos de associados e a titulo experimental, a sessão terá inicio às 14 horas, com a apresentação de filmes do agrado da criançada. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ESTAMOS APARELHADOS APENAS PARA REFINAR

São Paulo, 10 — (Asp) — Falando à imprensa, o sr. Odilon Braga declarou, entre outras coisas, que poderão ser encontrados entre nós elementos bastantes para a criação da industria da refinação de petroleo. Entretanto, não ha no Brasil recursos para intensificar a busca de jazidas.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Viver em paz
Metro-Passeio — A orquidea branca
Odeon — De volta a ilha do diabo
Palácio — Capitão de Castela
Pathé — Desonra
Rex — O tesouro de Tarzan
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Extase
Vitoria — Extase do amor

CENTRO

Centenário — Quando as nuvens passem
Cineac — Gatinho perfumado, O mundo em revista, Maniacos do volante, Falta de homens
Colonial — A caminho do Rio
D. Pedro — A vida por um desejo
Eldorado — Cordas magicas
Floriano — Capitão de Castela
Guarani — Casanova
Ideal — Paixão selvagem
Iris — O estranho mago
Lapa — Dois malandros e uma garota
Mem de Sá — O filho de Robin Hood
Metrópole — Mansão da loucura
Moderno — Casablanca
Olimpia — Mexicana
Parisiense — A caminho do Rio
Popular — California
Primor — A caminho do Rio
Republica — A caminho do Rio
Rio Branco — Flor do lodo
São José — Noite eterna

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Extase de amor
Americano — Tu voltarás, querida
Apolo — O filho de Robin Hood
Astoria — A caminho do Rio
Avenida — O mercador de ilusões
Bandeira — Brutalidade
Bento Ribeiro — Por causa dele
Carioca — Capitão de Castela
Catumbi — O rompe nuvens
Edson — Quando as nuvens passem
Estácio — A mulher gorila
Floresta — Colheita selvagem
Fluminense — Ninguém vive sem amor
Gloria — O bater de um coração
Grajaú — O mercador de ilusões
Guanabara — Mulher caluniada
Haddock-Lobo — Mascarada tropical
Ipanema — Bandoleiros
Jovial — Bandoleiros
Mascote — A caminho do Rio
Madureira — Brutalidade noite
Meier — Aqui começa a vida
Maracanã — Virtude selvagem
Metro-Copacabana — A orquidea branca
Metro Tijuca — A orquidea branca
Monte Castelo — Sonata de amor
Modelo — É com êste que eu vou
Moderno — Esta é fina
Nacional — Cesar e Cleopatra
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — A dama no lago
Paraiso — Marujos do amor
Paratodos — Flor do mal
Penha — Paixão em jogo
Piedade — Cordas mágicas
Pirajá — A ilha encantada
Politeama — Esta é fina
Quintino — Um sonho e uma canção
Rumos — Corações enamorados
Rian — Extase de amor
Ridan — Sempre em meu coração
Ritz — A caminho do Rio
Rosário — Correntes ocultas
Roxi — Capitão de Castela
Santa Cecilia — O ladrão de Bagdad
Santa Cruz — O grande pecado
Santa Helena — Emoção secreta
São Cristovão — É com este que vou
São Luiz — Extase de amor
Star — A caminho do Rio
Tijuca — Paixão selvagem
Todos os Santos — Romance e fantasia
Velo — Mansão da loucura
Vila Isabel — Asas do Brasil

GOVERNADOR

Jardim — Cigana feiticeira

NITEROI

Eden — Sedução
Icaraí — Extase de amor
Imperial — Um sonho e uma canção
Odeon — Cigana feiticeira

CAXIAS

Caxias — Cigana feiticeira

PETRÓPOLIS

Capitolio — Tem que ser voce
D. Pedro — Charlie Chan e a macumba
Petropolis — Angela e Satanaz

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel. 43.4390 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-2866
Recreio — "Manda quem pode"
Regina — "Dona do mundo"
Serrador — "Fruto da época"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filma em exibição.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

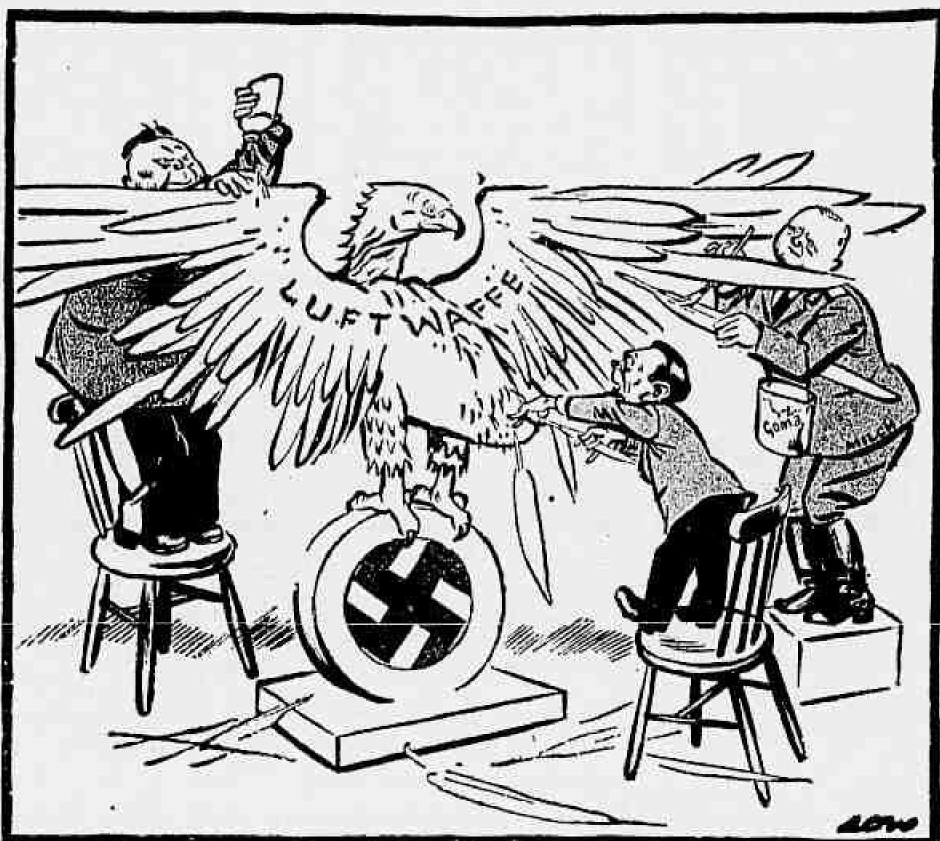
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

N. 16.941
ANO XLVII

O DIÁRIO DE GOEBBELS

As populações do Reno mal se podem ter em pé — A guerra no Leste fêz-nos perder a supremacia aérea — Eis-nos agora à mercê dos inglêses — O fracasso da *Luftwaffe* é completo — Hitler não quer mais saber de negócios militares — Com a paz pretende só dedicar-se a coisas mais de acôrdo com com sua personalidade — O Fuehrer vive a perguntar para que os italianos entraram na guerra — Os generais do Reich fornecem a Hitler estatísticas que até uma criança pode contestar — Ribbentrop agiu ignominiosamente no último reide sôbre Berlim — Os aviões Mosquitos inglêses enfurecem a Goebbels — Quatro mil judeus privilegiados de Berlim escaparam na última evacuação — A prisão de judeus e judias privilegiados causou terrível abalo nos círculos artísticos, sobretudo entre os atores — Nada de sentimentalismos para com êles — A guerra total é incompatível com os salões de beleza



A Luftwaffe prepara-se para responder aos reides da R.A.F.

A mercê dos inglêses

6 de Março

Segundo as notícias do território do Reno, em algumas cidades a gente vai enfraquecendo aos poucos e mal se pode ter em pé.

Há meses as populações são forçadas a procurar tôdas as noites os abrigos anti-aéreos, e ao deixá-los, abrigos antiaéreos, e ao deixá-los, é para ver parte da cidade envolta em chamas e fumaça.

O mais enervante em tudo isso é que não estamos em condições de responder convenientemente aos inglêses. A guerra no Leste fez-nos perder a supremacia aérea, e eis-nos agora inteiramente à mercê dos inglêses.

Goering em desgraça

9 de Março

Chegámos ao Q. G. do Fuehrer mais ou menos a uma hora da tarde. Presentemente são imensas as preocupações do Fuehrer, especialmente no que concerne à guerra aérea. Não o satisfazem de modo algum as medidas tomadas por Goering.

É uma desgraça que o prestígio de Goering tivesse diminuido tanto aos olhos do Fuehrer, devido ao fracasso completo da Luftwaffe, e por outras razões ainda. Isso vem prejudicar os meus planos de dar a Goering uma posição de maior destaque.

Narrei ao Fuehrer, detalhadamente, o último ataque aéreo sôbre Berlim. Êle escutou com muita atenção e recolhimento. Compreendi imediatamente que não se fia em Goering.

O Fuehrer se abre

O conceito que êle faz dos generais é mais desfavorável possível. Diz que o enganam sempre que podem.

Para o fim de nossa conversa o Fuehrer mostrou-se excepcionalmente franco e não me ocultou coisa alguma. Conversas íntimas dessa ordem fortalecem realmente.

O estribilho do Fuehrer

A única coisa que o preocupa agora é o seu estado de saúde. Ainda não sabe se sairá desta guerra em completa integridade física. "Logo que termine esta guerra"... é o estribilho que se ouve agora frequentemente, quando se conversa com o Fuehrer.

Perdeu o Fuhrer o gôsto pela guerra

Êle observa com certa amargura que tem de levar adiante a guerra com o atual corpo de generais. Porém, uma vez terminada a guerra, pretende retirar-se cada vez mais dos negócios militares e dedicar-se inteiramente às coisas que estão mais de acôrdo com a sua personalidade.

Está profundamente chocado com a infidelidade dos generais. Não se pode confiar nêles.

Jantei com Funk e Speer. O Fuehrer nos fêz novamente um resumo da situação geral da guerra. Louvou muito a coragem e habilidade das divisões S. S.

Fala-se de revolta em Berlim

Se houvesse uma tentativa de revolta em Berlim da parte dos trabalhadores estrangeiros, o Fuehrer enviaria o seu Leibstandarte à capital e faria aos rebeldes um exemplo tal que acabaria por aplacar inteiramente em outros o desejo de tais excessos.

Von Paulus será castigado

O Fuehrer está muito irritado com a conduta do marechal de campo general von Paulus (que se rendeu em Stalingrado). Depois da guerra está decidido a levá-lo a corte marcial, com todos os seus generais.

No reino das ilusões

O Fuehrer convidou-me a entrar no seu abrigo antiaéreo, onde mantivemos uma conversa absolutamente particular, que durou quatro horas. Tornou a fazer críticas muito severas a Goering, o qual — segundo a sua própria expressão — deixou que os generais o transportassem ao reino das ilusões.

O marechal de campo Sperrle não se mostrou à altura da sua tarefa, na França. Como fazem sempre os generais da fôrça aérea, retirou-se para um castelo, onde levava vida de sibarita. Provàvelmente as operações aéreas sôbre a Inglaterra não tinham para êle o mesmo interesse que um bom almôço ou jantar.

Onde está a Luftwaffe?

Dagora em diante o Fuehrer vai tratar de responder com o terror ao terror que os inglêses espalham. Para isso precisamos reunir tudo o que fôr possível da Luftwaffe.

Para que servem os italianos?

O Fuehrer está muito mal satisfeito com os italianos, que não fazem nada. Não servem para a frente Leste, não servem para a Africa do Norte, não servem para a guerra submarina, não servem nem mesmo para a guerra antiaérea dentro da Itália.

Os companheiros de farra de Goering nada lhe dizem que o desagrade.

O Fuehrer tem tôda razão quando pergunta para que é que êles estão na guerra.

Companheiros de farra

A produção para Luftwaffe deve ser novamente reduzida aos mais simples princípios. As ilusões de Goering deram mal resultados. Goering gosta de ouvir coisas agradáveis. Por isso os seus companheiros de farra nunca lhe dizem nada que lhe desagrade. Disfarçam-se sempre as coisas desagradáveis, que nunca são apresentadas a Goering tal como são realmente.

O Fuehrer encoleriza-se com a inconsciente entourage do marechal do Reich, que é em grande parte responsável pela situação embaraçosa a que chegámos.

A "bête noire" do Fuehrer

O Fuehrer expressou nos têrmos mais ásperos a sua opinião sôbre seus generais. Não acredita em nenhum deles. Todos o enganam e adulam, fornecem-lhe estatísticas que até mesmo uma criança poderia contestar, insultando assim a sua inteligência... O Fuehrer não ficará satisfeito sinão quando Goering tiver tambem uma concepção mais clara da guerra aérea.

Em vista de seu estado de espírito, abstive-me de falar sôbre a liderança política de Goering.

Proibidas as caçadas

Queixei-me também de alguns reichsleiters e gauleiters, cujo nível de vida está muito em desacôrdo com os tempos.

O Fuehrer também ouviu falar nisso. Vai proibir as caçadas, enquanto durar a guerra, e o uso do álcool, de qualquer maneira patrocinado pelo Partido. Em princípio, as refeições constarão agora de um prato, apenas.

No escuro quanto aos russos

O Fuehrer desconhece inteiramente o número das reservas de que os russos dispõem ainda, porém arrisca a opinião de que êles poderão sofrer um colapso mais cedo ou mais tarde.

Ribbentrop na berlinda

O Fuehrer falou em têrmos muito ásperos sôbre a impudência de alguns homens de destaque e de suas espôsas. Criticou von Ribbentrop, que agiu ignominiosamente durante o último reide aéreo sôbre Berlim.

Acerca da questão judaica ordenou que se limpassé inteiramente Berlim de judeus. Vou providenciar para que não haja mais concubinagem entre os judeus de Berlim e os trabalhadores estrangeiros.

Durante a tarde recebi comunicação de que Nuremberg sofrera um pesado ataque aéreo.

A hora de Goering

O Fuehrer está muito preocupado com a sorte desta cidade. Goering sabe que chegou a sua hora...

Essa discussão à meia noite acabou em serio conflito. Speer e eu tivemos muita dificuldade para acalmar as coisas. Foi aí que a nossa nova amizade a Goering sofreu a sua primeira prova.

Mosquitos sobre Berlim

10 de março

De volta a Berlim, recebemos em caminho a notícia de um alarma antiaéreo em Berlim. Dois aeroplanos Mosquito conseguiram entrar na capital.

O alarma durou mais de uma hora. Isso mostra a superioridade aérea dos inglêses sôbre nós. Estão constantemente a cair-nos em cima.

E' de elouquecer pensar que uma grande potência que outrora gozou de superioridade sôbre tôda a Europa seja agora importunada com semelhantes mesquinharias de guerra aérea.

Não há bastante guardas antiaéreos

11 de março

O reide sôbre Munique, a noite passada, foi extremamente pesado. E' o caso de tornar a perguntar: como acabará isso? Se os inglêses estiverem em condições de atacar tôdas as noites uma cidade da Alemanha, pode-se bem imaginar o aspecto que terá o nosso país, no fim de três meses, se não tomarmos contramedidas eficientes.

Abandonámos a idéia de pôr um guarda antiaéreo em cada telhado, durante os reides noturnos. As perdas seriam excessivas. Limitar-nos-emos à patrulha das casas, sob a direção de um dos guardas antiaéreos.

Infelizmente nem sempre esses guardas são eficientes.

Ouço dizer que certos oficiais do exército, proeminentes, tem criticado muito o Fuehrer. Isso é vil e deprimente.

Judeus privilegiados

A evacuação dos judeus de Berlim deu em resultado alguns "contecimentos adversos.

Infelizmente foram detidos também alguns judeus e judias nascidos de casamentos privilegiados. Devido às vistas limitadas de industriais, que avisaram os judeus em tempo, 4.000 dentre êles nos escaparam, e erram agora por Berlim, sem lar, sem registro na polícia e naturalmente constituindo um perigo público.

Ordenei que a polícia procurasse êsses judeus, o mais depressa possível.

A prisão dos judeus e judias privilegiados causou um abalo terrível especialmente nos círculos artísticos, pois êsses casamentos predominam ainda entre atores.

Esposas judias

Porém, não sinto aqui suscetibilidade alguma. Se há alemães que acham possível ter uma judia por esposa legal, êstes incorrem decerto em censura e é inteiramente descabido mostrar sentimentalismo a êsse respeito, em tempo de guerra.

Rommel vence o Fuehrer

12 de março

Devido à intensidade crescente dos bombardeios inglêses o Fuehrer ordenou a volta de Goering, de Roma.

Também Rommel deverá encontrar-se no Q. G. durante a conversa do Fuehrer com Goering.

Rommel fêz um relatorio sobre a situação na Tunisia, que satisfez imensamente o Fuehrer. Tornou assim a conquistar todos os trunfos.

A sua conversação com o Fuehrer correu otimamente, e ficou combinado que por enquanto a Tunisia se conservará como está.

Guerra total e os salões de beleza

A guerra total é agora o principal tema de discussão pública. Debateram-se várias questões, principalmente se tratou dos salões de beleza, que representam papel "ão importante, sobretudo nas grandes cidades.

Talvez não se deva mostrar muita severidade a êste respeito.

NA ELABORAÇÃO DE ATOS INTERNACIONAIS

Colaboração do Senado quando solicitada

A Comissão de Justiça do Senado aprovou um parecer do sr. Etelvino Lins fixando a possibilidade de colaboração daquela casa com o Executivo, quando devidamente solicitada, na elaboração de Atos Internacionais.

As sessões aduzidas pelo relator, para aceitar esse entendimento prévio sôbre assuntos que depois de resolvidos terão de ser aprovados pelo Congresso, são interessantes, pois constituem matéria nova no nosso mecanismo constitucional. Ei-las:

"Estabelece o art. 87, n. VII, da Constituição Federal, competir, privativamente, ao presidente da República, "celebrar tratados e convenções internacionais ad referendum do Congresso Nacional". E o art. 66, n. I, declara ser da competência exclusiva do Congresso Nacional "resolver definitivamente sôbre os tratados e convenções celebrados com os Estados Estrangeiros pelo Presidente da República".

Poderá parecer, assim à primeira vista, que, cabendo ao Senado Federal resolver definitivamente sôbre os Atos Internacionais, sua função é apenas a de ratificá-los ou não, por fôrça dos dispositivos constitucionais citados.

Vale atender, no entanto, para o que preceitua o art. 55 da Lei Fundamental:

"A Camara dos Deputados e o Senado Federal, assim como as suas Comissões, designarão dia e hora para ouvir o Ministro de Estado que lhes queira prestar esclarecimentos ou solicitar providências legislativas"

Eis aí, sem dúvida, um salutar preceito que bem se ajusta ao velho princípio da independência e harmonia dos poderes.

Na hipótese da consulta, teríamos o Executivo, através de um Ministro de Estado — o das Relações Exteriores — a pedir a colaboração de uma comissão permanente do Senado em matéria que é, inicialmente, da competência privativa do Presidente da República, mas que está sujeita à apreciação posterior do Senado e da Camara. Celebrado com efeito, um tratado internacional, pelo Presidente da República, impõe-se, de logo, a audiência do Congresso, para aprová-lo ou rejeitá-lo, no todo ou em parte. Se assim é, não há por que recusar-se qualquer das Comissões das duas Camaras a prestar a sua colaboração em assunto que será objeto de uma inevitável "providência legislativa", para usar a expressão contida na parte final do dispositivo constitucional atrás transcrito.

Não envolverá, por certo, semelhante colaboração, qualquer compromisso do Senado ou da Camara com a matéria a ser debatida no momento oportuno e pela forma proscrita no art. 66, n. I, da Lei Fundamental. Não há negar, porém, que só vantagens poderão advir do conhecimento antecipado que venha a ter o Congresso, pelas suas Comissões, de tratados ou convenções internacionais que o Presidente da República pretenda celebrar, assunto que, pela sua alta relevancia, exige o mais completo entendimento entre os dois poderes".

A perspectiva de "impeachment" em São Paulo agitou o Senado

Aprovada a constitucionalidade do projeto sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas

A sessão do Senado, ontem, esteve muito agitada, no seu início, devido a um mal entendido do senador Olavo de Oliveira.

O sr. Waldemar Pedrosa, falando ligeiramente, enviara à Mesa o projeto elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares, de que foi relator, regulando os crimes de responsabilidade do presidente da República, dos ministros e dos governadores. O presidente, ao anunciar o recebimento dessa matéria, declarou que o Regimento era inteiramente omisso sôbre a marcha dos projetos oriundos daquela Comissão. A Lei interna do Senado só tratava de duas espécies de projetos, os apresentados por senadores ou comissões do Senado e os oriundos da Câmara dos Deputados. Era preciso, portanto, saber, desde logo, qual seria a marcha do projeto entregue pelo sr. Waldemar Pedrosa. Deveria êle seguir o rito dos projetos do Senado, ou para a sua marcha seria mais aconselhável o processo a que obedecem os projetos originários da Câmara?

O sr. Ferreira de Sousa, da tribuna, declarou que, a seu ver, o melhor seria seguissem os projetos da Comissão Mista a marcha que preside aos provindos da Câmara. Assim, ficariam 48 horas sôbre a Mesa para o recebimento de emendas e depois iriam às comissões técnicas. Isso lhe parecia acertado, até porque esses projetos da Comissão Mista, como os da Câmara, tinham a presunção de constitucionalidade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Atilio Vivacqua, que se manifestou, em parte, de acordo com o sr. Ferreira de Sousa, achando, porém, que a remessa dos projetos da Comissão Mista à Comissão de Justiça devia ser a providência preliminar. Em apartes, os srs. Arthur Santos e Filinto Muller, manifestaram-se, o segundo inteiramente de acordo com o sr. Ferreira de Sousa e o primeiro achando que a Comissão Mista estava obstruindo a sua própria marcha, fazendo uma espécie de burocracia legislativa que não acabaria bem. O sr. Atilio Vivacqua concluiu dizendo que o seu argumento era de ordem constitucional e que nenhuma Comissão permanente podia abrir mão do direito de examinar os projetos que lhe são pertinentes.

Irritação

Falou depois o sr. Olavo de Oliveira, com irritação. Começou dizendo que a questão de ordem em debate envolvia qualquer coisa diferente do que aparentava. No fundo, do que se tratava era de saber a marcha dos processos formulados contra os governadores dos Estados, deixando antever uma perspectiva de "impeachment" em São Paulo. O projeto entregue pelo sr. Waldemar Pedrosa tinha objetivo bem claro, num dos seus artigos. O Senado devia atentar para a sua responsabilidade, pesando e medindo bem seu tato dentro das graves obrigações que assumiu perante o regime. E quando dizia que a Comissão Mista teve sua origem na prorrogação dos trabalhos do Congresso o ano passado, o sr. Vilas Boas atalhou par dizer que tal não se dêra, pois fora em virtude de um requerimento seu que a referida Comissão se organizara. O sr. Arthur Santos também intervelo para declarar que havia na Câmara um trabalho do sr. Afonso Arinos justificando a criação da Comissão Mista, como decorrencia da própria Constituição.

O sr. Olavo de Oliveira, prosseguindo, disse que, a seu ver, a Comissão Mista acabará suprimindo o Poder Legislativo. Se este aceitar, de cruz, o que ela faz, não terá mais razão de existir.

O sr. Ferreira de Sousa protestou contra a afirmação do sr. Olavo de Oliveira, mas êste continuou afirmando que queriam atribuir infalibilidade à Comissão Mista e, no entanto, aquele mesmo projeto pouco antes, entregue à Mesa continha dispositivo absolutamente inconstitucional, relativo ao "quorum" das Assembléias Legislativas.

No aceso dos debates, o presidente tocou os tímpanos e disse que o tempo do sr. Olavo estava findo. O senador cearense pediu permissão para terminar e declarou que, para evitar confusões, requeria à remessa do projeto entregue pelo sr. Waldemar Pedrosa à Comissão de Justiça.

Rebatendo insinuações

O sr. Arthur Santos falou em seguida com certa veemencia. Afirmou, principiando, que repelia, indignado, a insinuação do sr. Olavo de Oliveira de que a proposta para que os projetos da Comissão Mista não fossem às comissões técnicas envolvia o pressuposto de apressar o processo da lei do "impeachment". Repelia isso, até porque essa insinuação partia de um senador que tem defendido com calor os projetos de carater político de interesse do governo.

O sr. Olavo de Oliveira retrucou que defendia os processos pela sua natureza, pela sua matéria, e não pela sua origem.

Continuando, o sr. Arthur Santos declarou que não havia nenhum propósito subreptício, nenhum subentendido na proposta do sr. Ferrêira de Sousa, e, pelo contrário, o que se notava era que a discussão provocada trazia intenções ocultas.

Usou da palavra em seguida, o sr. Melo Viana, que apresentou uma sugestão para resolver o caso, lendo, a proposito, o parecer que a Comissão Diretora elaborara sôbre uma emenda do sr. Vilas Boas regulando a matéria. Os projetos oriundos da Comissão Mista, uma vez lidos no expediente, serão mandados publicar e ficarão sôbre a Mesa durante duas sessões para receber emendas. Se forem emendados, irão às comissões permanentes.

Protesto do presidente

Terminando o discurso do sr. Melo Viana, o presidente Nereu Ramos deu uma explicação, que foi um verdadeiro protesto contra as palavras do sr. Olavo de Oliveira. Disse que da Mesa não partiu proposta nenhuma para que deixasse de ser ouvida a Comissão de Justiça, sobre os projetos da Comissão Mista e nem a Mesa proporia isso, porque, conhecendo o regimento, sabia que não podia, não tinha autoridade para fazer uma proposta que infringisse a lei interna. Não pretendeu tambem a Mesa suprimir uma das discussões. Pelo contrário, o seu presidente colaborou na feitura da Constituição e sabia que os projetos que são iniciados no Senado têm duas discussões. Por conseguinte, não pretendeu a Mesa suprimir uma dessas discussões. O que sugeriu foi que em vez dos projetos da Comissão Mista irem prèviamente à Comissão de Constituição, ficassem sôbre a Mesa 48 horas para receber emendas e então, com as mesmas, fossem encaminhados à Comissão de Justiça, que teria oportunidade de proferir o seu parecer. Não sabia como daí se pudesse deduzir que a Mesa tivesse propósitos partidários de querer acelerar a marcha do projeto em causa. Se tivesse outra intenção, diria francamente, porque — acrescentou o sr. Nereu Ramos — "costumo assumir a responsabilidade dos meus atos e não fujo nunca de falar com a franqueza que devo aos senadores.

Adiamento

De novo foi à tribuna o sr. Olavo de Oliveira, para então explicar porque tomara a atitude que havia provocado tanta celeuma. Como aludisse a uma declaração do sr. Ferreira de Sousa, este disse que o orador não estava com as ouças perfeitas e precisava ir a um especialista, pois, ele, aparteante, não havia dito nada daquilo que o orador estava imaginando. O sr. Olavo de Oliveira explicou-se e o sr. Ferreira de Sousa acrescentou que êle estava procurando atingir indiretamente a alguem. Era melhor que o fizesse diretamente. O sr. Olavo disse que atingia a quem queria e diretamente, ao que o sr. Ferreira de Sousa atalhou para declarar que o orador gostava de falsear os fatos para trazê-los a debate. O sr. Olavo declarou que repelia a indelicadeza como incompatível com o decoro do Senado. Entra o sr. Aloysio de Carvalho no debate e disse que da parte do sr. Olavo de Oliveira houve leviandade de observações, que o incidente devia ser encerrado. O sr. Olavo de Oliveira concluiu dizendo que o seu objetivo era que o projeto ficasse sôbre a Mesa para receber emendas e depois ir à Comissão de Justiça. Se era essa a proposta vitoriosa, muito bem. Estavam todos de acordo.

O sr. Ivo d'Aquino, que tudo observava, levantou-se, e para acabar com a questão, sugeriu que o assunto fosse adiado, mandando-se o projeto à impressão, e, amanhã, então, se esclarecesse, em definitivo, a marcha dos projetos da Comissão Mista. A proposta foi aceita e tudo acabou bem.

Preenchimento das vagas comunistas

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a continuação da discussão preliminar sôbre a constitucionalidade do projeto Etelvino Lins, a respeito do preenchimento das vagas dos comunistas.

O sr. Salgado Filho falou para se declarar inteiramente contrário à constitucionalidade da iniciativa, pois, de acordo com a Constituição, só a eleição resolveria o caso. Falaram ainda os senhores Ivo d'Aquino e Andrade Ramos. Afinal, submetido a votos a constitucionalidade do projeto, foi esta dada como aprovada.

O sr. Severino Nunes pediu verificação da votação, o que foi feito, apurando-se 23 votos a favor e 20 contra.

A FEB, etc.

Em seguida, foi aprovado um substitutivo à proposição da Câmara que torna reservistas os pilotos civis.

Depois, houve longo debate em tôrno da proposição que assegura aos expedicionários da FEB, FAB Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeação nos concursos a que se submeterem. Falou o sr. Salgado Filho, com calor, defendendo o direito dos nossos patrícios que combateram na Europa.

O sr. Magalhães Barata, em aparte, declarou que ir à guerra é um dever de patriotismo. Cumprir com o seu dever nas operações de guerra, sendo bravo, sacrificando a própria vida, como assentar praça, é outro dever. Não lhe parecia que, sem ser em igualdade de condições, num concurso, pelo simples fato de ter ido à guerra porque foi convocado, ter-se portado bravamente lá e voltando com vida, vá alguem preterir um concorrente que mostrou num concurso de provas maior conhecimento das matérias que lhe foram apresentadas. O sr. Pinto Aleixo disse tambem que muitos daqueles que ficaram tiveram de sofrer com paciência e esperar oportunidade para irem tambem à guerra. Os que foram tinham tido verdadeiro privilegio. O sr. Salgado Filho, sorrindo, respondeu que a verdade era um pouco diferente, pois foi preciso organizar forças para pegar muita gente, porque a guerra não faz graça para ninguem. Os srs. Aloysio de Carvalho, Ivo d'Aquino e Arthur Santos, apartearam constantemente o sr. Salgado Filho.

O sr. Francisco Gallotti defendeu o substitutivo da Comissão de Educação, que exclui de tal preferência os concursos para cargo técnico. Finalmente, a matéria foi aprovada com essa ressalva, depois de ter falado também sôbre o assunto o sr. Aloysio de Carvalho.

Projeto

Foi apresentado o seguinte projeto, alterando dispositivo do Código do Processo Penal:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1º. O art. 585 do Código de Processo Penal (decreto-lei n. 368, de 3 de outubro de 1941), passa a ter a seguinte redação:

"O réu não poderá recorrer da pronúncia senão depois de prêso, salvo se prestar fiança, nos casos em que a Lei admitir, ou, sendo de menor idade, se fôr criminoso primário."

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A COMISSÃO QUE VAI ESTUDAR A SITUAÇÃO DO TEATRO E DO CINEMA BRASILEIROS

A Camara aprovou anteontem um projeto de Resolução do sr. Café Filho, mandando constituir uma comissão especial incumbida de estudar, em todos os seus aspectos, a situação do Teatro Nacional, com o propósito de elaborar um projeto-lei que venha satisfazer às necessidades das companhias brasileiras. Uma emenda do sr. Barreto Pinto, também aprovada, ampliava a finalidade dessa comissão, de modo que ela viesse a examinar, ao mesmo tempo, as condições em que trabalham os produtores cinematográficos brasileiros, para que uma lei posterior pudesse acabar com a ação nociva dos "trusts" organizados pelas emprêsas exibidoras de filmes.

Dando cumprimento à Resolução, assim emendada, o presidente da Camara designou ontem os seguintes deputados para integrar a comissão, cujos trabalhos serão imediatamente iniciados: Café Filho, Wellington Brandão, Brigido Tinoco, Soares Filho, Teódulo de Albuquerque, Aureliano Leite e Luiz Lago.

São Paulo na Câmara dos Deputados

"O presidente da República não quís endossar o relatório do ministro da Fazenda" — revelou o líder da maioria — Requerimento de informações sôbre os documentos em que se baseou o sr. Corrêa e Castro

A Camara viveu ontem, alguns momentos de tumulto em virtude da repercussão da mensagem enviada ao Senado pelo presidente da Republica sôbre a situação financeira de S. Paulo. O sr. Jurandir Pires Ferreira, em dez escassos minutos do expediente, conseguiu produzir essa agitação, examinando partes do relatório do sr. Corrêa e Castro e dizendo que o ministro da Fazenda o que queria era aproveitar-se do caso político para satisfazer os seus próprios interêsses financeiros.

— Vossa excelência não lance injurias dessa natureza contra um membro respeitável do govêrno! — gritou perto o sr. Acurcio Torres, lider da maioria.

— Não formulo injurias — responde o sr. Jurandir. — Apenas revido aos dados mentirosos alinhados no fantástico relatório do ministro da Fazenda.

Aí, entrou em cena o grupo dos intervencionistas, srs. Aureliano Leite, Antonio Feliciano e Batista Pereira, desfechando apartes a torto e a direito e, por alguns instantes, ninguem se entendeu.

— Se o relatório fosse mentiroso — ouviu-se novamente a voz do sr. Acurcio Torres — se fosse mentiroso, o sr. presidente da Republica, depois de lê-lo, não o enviaria ao Senado.

O sr. Graco Cardoso começou, então, a vibrar os tímpanos, da presidência, advertindo o orador a respeito do seu tempo, que estava a findar. A fúria dos intervencionistas, juntando-se à fúria do defensor do sr. Adhemar de Barros, mais a veemência com que o presidente repetia a advertência, tudo isso terminou por produzir os melhores efeitos cômicos. Em meio às gargalhadas gerais, o sr. Jurandir Pires tentava continuar o discurso, nervoso, bebendo goles d'água frequentes. Referiu-se à posição do general Dutra em face da situação e do documento remetido ao Senado, quando afinal se ouviu alguma coisa nova e digna de figurar no título do noticiário. Era ainda a voz do líder da maioria que afirmava:

— O sr. presidente da Republica não quís endossar o relatório do ministro da Fazenda! Enviou-o ao Senado, para que fosse examinado pelos representantes da Nação.

O sr. Jurandir Pires ouviu o aparte, ficou satisfeito, bebeu mais um gole d'água e deixou a tribuna.

Informações sôbre o relatório

Deixando a tribuna o sr. Jurandir Pires, o sr. Rui de Almeida encaminhou à Mesa um requerimento, em que solicita que o ministro da Fazenda informe quais foram os documentos em que se firmou para elaborar o relatório sôbre a situação financeira de São Paulo, enviado ao Senado pelo presidente da Republica.

O IAPC e o ministro da Educação

Na sessão da véspera, o deputado Antonio José da Silva mandou à Mesa um requerimento, pedindo informações ao ministro do Trabalho sôbre certas transações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Entre as perguntas formuladas ao sr. Morvan de Figueiredo, figurava esta:

— E' verdade que o Banco da Bahia, de que é presidente o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, contraiu um empréstimo de quatorze milhões de cruzeiros no IAPC, para a construção de um edifício no Distrito Federal?

Ontem, o sr. Rui Santos leu uma carta que lhe dirigiu o sr. Clemente Mariani sôbre o assunto. O ministro da Educação antecipou a informação pedida ao seu colega da pasta do Trabalho, explicando que realmente aquele empréstimo fôra proposto, oito meses antes de ser êle nomeado para o cargo que atualmente ocupa, quando ainda era presidente da autarquia o sr. Emilio Farah. Imediatamente depois de assumir a pasta, por uma questão de escrupulo, desistiu da operação, que ficou paralisada.

Sôbre as autarquias

O sr. Café Filho deixou sôbre a Mesa um requerimento, com as seguintes perguntas ao Executivo:

1º — Quais as Repartições, ou Serviços Publicos, que, após o golpe de 1937, foram transformados em autarquias, com especificação por Ministérios, ou Departamentos, de que foram desagregados?

2º — Quais os que, no período indicado no item anterior, tendo sido transformados em autarquias voltaram, ao regime anterior de Repartições, ou Serviço Publico?

3º — Qual a situação do funcionalismo desses órgãos, em face das leis que regulam os direitos e deveres do funcionalismo publico, em geral? Especificamente *a*) — Dos que já serviam à União e dos que foram admitidos no regime autárquico; *b*) — Em relação à proposta atual de aumento de vencimentos por elevação do custo de vida.

4º — Quais os funcionários que, contando tempo de serviço publico, foram compulsòriamente, transferidos para autarquias? Encontram-se nessa situação os funcionários da Central do Brasil e da Contadoria Geral dos Transportes? Quais os que, na data da transformação do serviço em regime autárquico, contavam mais de dez anos de serviço publico? Como é regulada a estabilidade, aposentadoria e disponibilidade desses funcionários?

O Regimento da Escola Naval

Pelo sr. Barreto Pinto, foram apresentados dois projetos: um concedendo auxilio ao Instituto de Psiquiatria, cujo texto divulgamos ontem, e outro que está redigido assim:

"Artigo 1º — Ficam abolidos os julgamentos por unanimidade e de consciência de que tratam os artigos 103 e 105 do Regimento Interno da Escola Naval.

Artigo 2º — O julgamento para o oficialato, feito a partir de 1946, deverá ser revisto, a fim de que se ajustem ao preceito desta lei.

Artigo 3º — Mediante requerimento dos aspirantes desligados da turma de 1948 e demais alunos, fica assegurado o reingresso à Escola Naval, cancelados os desligamentos, baixas, exclusões ou quaisquer penalidades impostas pelo ministro da Marinha, depois de realizado novo inquérito em que, na forma do artigo 141, parágrafo 25 da Constituição da Republica, será assegurado o direito de plena defesa aos acusados. O inquérito será procedido pelo Estado-Maior da Armada ou sob a presidência de almirante designado pelo ministro."

Ligação Lima Duarte-Bom Jardim

O sr. Lair Tostes apresentou, com assinaturas de todos os representantes mineiros, uma emenda ao Orçamento, mandando destacar a verba de Cr$ 25.000.000,00 para a ligação da estrada de rodagem Lima Duarte-Bom Jardim, em Minas Gerais.

Justificando-a, o autor dessa emenda declara que a estrada referida, além de estratégica, ligará duas importantes zonas do Estado: Zona da Mata e Sul de Minas, diminuindo, ainda, consideravelmente, a distancia que separa a primeira dessas duas zonas das estancias hidrominerais. Lembra também que todos os comandantes da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, empenharam-se na execução dessa obra, tendo mesmo o general Deschamp Cavalcanti dado início aos trabalhos, com engenheiros do Exército.

Inquilinato

A sessão terminou com a discussão da lei do inquilinato. Falou primeiro o sr. Pacheco de Oliveira, apresentando emendas cuja divulgação foi antecipada. Depois, ocuparam a tribuna, desenvolvendo idéias já conhecidas, os srs. Campos Vergal e Pedro Pomar.

A CÂMARA PITORESCA

Na Câmara, como no fôro

Os deputados, em regra, conhecem o Regimento Interno da Casa. E devem, mesmo obrigatòriamente conhecê-lo. Em regra. Mas as exceções, no caso, a excedem, pois a maioria vive a tumultuar os trabalhos, levando para o expediente materia que deveria ser tratada na ordem do dia, trazendo para essa outra fase assuntos que sòmente caberiam no expediente. Referimo-nos, naturalmente, aos que falam, porque existem tambem os que desconhecem a lei interna e são inteiramente inofensivos...

O sr. José Arnaud, por exemplo, pertence a esse grupo que nada produz mas, em compensação, evita o microfone. Certa vez, ele andava pelo recinto procurando encher o resto das quatro horas de reunião, que lhe devem parecer terrivelmente extensas para o que tem a fazer. Era uma dessas tardes dedicadas a discussões, com número reduzido mas interessado de representantes no plenario.

Andou, andou, sentou-se na sua poltrona, levantou-se, bocejou, ocupou poltronas alheias, tornou a levantar-se, até que resolveu interromper o sr. Edgard Arruda, que estava estudando o Regimento para formular uma questão de ordem.

— Você está lendo isso, Edgard? — o deputado, que tambem é advogado, só encontrou essa pergunta para tentar um dedinho de prosa.

— Ora essa... — respondeu o sr. Arruda — Por que estranha você que eu leia *isso*? E' preciso ler *isso*.

Mau principio de conversa. O sr. Edgard Arruda voltou à leitura do Regimento e o sr. José Arnaud retirou-se, dando antes, porém, essa justificação, que não justificaria sua presença na Câmara nem no Fôro:

— Eu tambem já li. Mas isso é tão complicado como o Código Civil...

A RENUNCIA DO SECRETARIO DA U. D. N. NO RIO GRANDE DO NORTE

O deputado José Augusto recebeu, ontem, do sr. Gentil Ferreira, secretário da seção da UDN do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"Fui informado de que estão explorando a minha renuncia do cargo de secretário do nosso Partido, e, assim, apresso-me em comunicar ao prezado amigo a improcedência de tais explorações, pois o meu afastamento resultou, exclusivamente, do fato de haver sido escolhido lider da nossa representação no Conselho Municipal, situação em que me empossarei logo que esteja solucionado compromisso profissional que contrai junto à repartição pública."

CONTRAPROPAGANDA

Conforme ficou resolvido na Conferência Interamericana do Café, realizada recentemente nos Estados Unidos, o Brasil e os outros países, que integram a produção total do artigo na América, resolveram aumentar a contribuição para intensificar a propaganda, estendendo o consumo que se afigurava em declinio ou em congelação naquéle país, isto é no mercado mundial de maior capacidade. Mas é claro que a defesa comercial de um produto requer mais alguma coisa que a exportação de um volume suficiente para atender à procura. Antes de mais nada, será indispensável que a mercadoria se imponha, tanto pelo preço, como por sua qualidade. E quando desde muito tempo se vem mostrando a necessidade de apurar a qualidade do café brasileiro, chegam do estrangeiro informações como estas:

— No Cairo foram apreendidas duzentas toneladas de café brasileiro, tipo Rio, há pouco chegado à Alexandria, por ter o contrôle alfandegário verificado, atendendo a um pedido feito pelo Serviço de Proteção das Plantas, que o produto continha parasitas nocivas à agricultura egípcia. Acrescentava-se que a legação do Brasil havia pedido esclarecimentos ao Ministério da Agricultura do Egito, notando-se que até então só os cafés procedentes do léste africano e do Adeou tinham sido atingidos por semelhante medida. Resultado: as autoridades egípcias exigem que o café apreendido seja imediatamente submetido à torrefação ou à fumegação, não deixando também de considerar sua provável re-exportação para o nosso país.

Em qualquer das hipóteses é mais que provável a perda de valor do produto. Só êsse desastre, aliás, seria pouco, em face de outro incomparàvelmente maior: a má fama que ganhará, em mercados para os quais é exportado, nosso principal produto de venda mundial. E como fazer-se, com vantagem, a propaganda de tal mercadoria? O caso, todavia, não é uma novidade.

Há alguns anos foi devolvida para o Brasil, de um mercado estrangeiro, uma sofrível partida de café estragado ou adulterado com a mistura de sua própria palha e outras coisas.

Que provam êsses lamentáveis fatos, senão que a exportação de café não é devidamente controlada, do ponto de vista da qualidade? O que mais importa às autoridades brasileiras, com jurisdição fiscal no assunto, é saber se o produto embarcado para o consumo externo pagou as taxas aduaneiras.

Se tem fundamento o vexame por que acabamos de passar no Egito, o que há a dizer de mais positivo é que a propaganda de que se cuida com tanto e louvável empenho será desfeita pela contrapropaganda concreta que resultará de casos como o que ocorreu em Alexandria, segundo as informações divulgadas. E não basta que a legação brasileira tenha pedido esclarecimentos, conformando-se com os que lhe foram prestados. E' para maior eficiência que acreditamos representantes diplomáticos no estrangeiro, como adidos comerciais.

Corre às autoridades brasileiras o dever de pôr isso em pratos limpos, sob pena de estarmos a "desmanchar com os pés o que fazemos com as mãos."

De resto, há mais o que ponderar: acreditar uma mercadoria perante seus consumidores custa muito. Mas o descrédito, em regra, leva menos tempo para chegar. E advirta-se, além do mais, que se trata do café, cujo valor em nossa balança externa não seria preciso mais uma vez realçar.

NA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara do Vereadores, referindo-se à decisão do desembargador Saboia Lima no processo contra o prefeito, um representante udenista declarou que mais tarde voltará ao assunto, recorrendo se possível a instancia superior.

Um vereador petebista congratulou-se com a apresentação do projeto de lei na Camara, dos Deputados que manda reverter a ativa o marechal Mascarenhas de Morais.

Alguém fêz críticas ao problema do tráfego, alguém pediu inserção em ata da decisão do desembargador Saboia Lima sobre o processo contra o prefeito, alguém protestou contra um artigo publicado num matutino a respeito de Tiradentes.

O monopolio funerario explorado pela Santa Casa foi acusado de expor a população a serias dificuldades, em virtude dos preços exorbitantes que cobra.

Respondendo ao prefeito pela nota que divulgou ao depositar o cargo nas mãos do presidente da Republica, um vereador udenista provocou tumultuosos debates.

Por falta de número, não foi votado o projeto 63, que autoriza isenção de impostos de transmissão para o predio adquirido pela Associação Civil dos Filhos de Maria Imaculada.

A PASCOA DOS CONGRESSISTAS

Esteve ôntem no gabinete do sr. Nereu Ramos, o deputado Munhoz da Rocha, 1º secretario da Câmara, que foi convidar o presidente do Senado e os senadores para a pascoa dos Congressistas, que será domingo dia 13, às 8 h., na Igreja S. José, com a presença do Cardeal Jayme Camara.

Nos dias 10, 11 e 12, às 18 horas, haverá retiro espiritual no mesmo templo para os membros das duas Casas do Congresso que desejam tomar parte na Pascoa dos Congressistas.

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NAS 3.ª E 5.ª PAGS.)